CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE JANEIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.069

Desencadeada tremenda ofensiva aerea contra as linhas comunistas na Coreia

Concentração de tropas, pontes, depositos e vias de comunicação arrasados por centenas de toneladas de bombas — Pyongyang novamente visada pelos bombardeadores da O.N.U.

FRENTE DA COREIA, 12 — (AFP) — Tremenda ofensiva aérea foi desencadeada nas ultimas horas pela aviação onuana, revela-se oficialmente.

OBJETIVOS INIMIGOS ARRASADOS

FRENTE DA COREIA, 12 — (AFP) — Concentrações de tropas, pontes, depositos e vias de comunicação das forças comunistas foram pulverizados por centenas de toneladas de bombas lançadas nas ultimas horas nos setores ocupados pelo inimigo, revela-se num comunicado da aviação das Nações Unidas.

2.500 SOLDADOS MORTOS

FRENTE DA COREIA, 12 — (AFP) — Dois mil quinhentos soldados foram mortos ou feridos pela aviação onuana, nas ultimas 24 horas, assinala um comunicado oficial publicado hoje ao meio dia, tempo local.

A AÇÃO AÉREA

FRENTE DA COREIA, 12 — (AFP) — A aviação das Nações Unidas esteve em excepcionais atividades, segundo um comunicado oficial, nas ultimas 24 horas.

Em Suwon, grande maioria de tropas comunistas nesse setor foi posta fora de ação pelos raides da aviação onuana. Igualmente, duas super-fortalezas voadoras lançaram 160 toneladas de bombas sobre concentrações inimigas em Wonju. O ataque foi bem preparado, tendo as tropas onuanas recuado no setor, para permitir esse bombardeio, que durou 19 minutos. As bombas lançadas eram acrescidas de foguetes, provocando explosões e incendios, com excelentes resultados.

Outras B-29 lançaram 40 toneladas de bombas sobre a estação de triagem de Huichon. Igualmente, foram pulverizados, com mais de 80 toneladas de bombas, a estação de triagem e depositos em Pyongyang.

Alem do mais, a intervenção massiça da aviação impediu dois regimentos norte-coreanos, procedentes do nordeste e dirigindo-se para sudoeste, de cortar a retaguarda da 2.a divisão americana. Cinquenta aviões de caça e bombardeio, pelo menos, fizeram cair uma chuva de bombas sobre essas forças nortistas, atingindo-as tambem com bombas gelatinosas e incendiarias "Napalm". Foi este o mais violento e concentrado ataque aéreo das ultimas 24 horas, destinado a sopitar o que se supõe que seja o inicio de uma ofensiva inimiga na frente este.

PYONGYANG NOVAMENTE VISADA

TOKIO, 12 (UP) — Super-Fortalezas Voadoras B-29 despejaram 80 toneladas de bombas sobre o pateo ferrovario, armazens e instalações militares comunistas de Pyongyang.

Numerosos incendios foram ateados na capital norte-coreana.

CARGA DE BAIONETA CALADA

NA FRENTE DE WONJU, Coreia, 12 (UP) — Terrivel carga de baioneta calada foi desfechada por uma unidade francesa contra as linhas comunistas ao sul de Wonju, fazendo com que o inimigo batesse em retirada completamente desorganizado.

O PODERIO DA AVIAÇÃO "YANKEE"

TOKIO, 13 — Sabado — (UP) — As tropas terrestres da ONU e a força aerea dos Estados Unidos fizeram os comunistas sentir seu poderio na tarde de ontem, no decurso da batalha de Wonju.

Os comunistas abandonaram precipitadamente uma elevação de três mil metros de altura, ao sul da cidade, quando os aviões norte-americanos lançaram grande quantidade de bombas explosivas e incendiarias sobre os objetivos inimigos. Logo em seguida, tropas norte-americanas, francesas, holandesas e coreanas do sul levaram a efeito violento contra-ataque em torno de Wonju. Durante a madrugada de hoje, os aparelhos da ONU desfecharam novo ataque contra as forças comunistas. Horas depois aviões inimigos sobrevoaram as posições da ONU, no setor ocidental de Wonju, lançando varias bombas sobre as concentrações de tropas.

Os incendios ateados durante o dia na cidade de Wonju serviram de guia à noite para novos ataques dos bombardeiros "B-26", os quais estiveram acompanhados de aviões de caça "Shoting Star" e "Mustang". Esse novo ataque aereo aliado foi levado a efeito em meio de intensa chuva contra trinta mil soldados comunistas concentrados em Wonju.

TERMINOU EM TUMULTO O CONGRESSO DOS SINDICATOS LIVRES NO MEXICO

Renunciou ao posto o presidente do conclave, depois de acusar os delegados cubanos e norte-americanos de desejarem controlar a entidade

CIDADE DO MEXICO, 12 — (AFP) — O Congresso Sindical Interamericano, que se reuniu no Mexico para fundar uma "Central" continental de sindicatos livres, destinada a filiar-se à Federação Mundial Sindical Não Comunista, rejeitou a participação em seus trabalhos da delegação da Argentina.

REUNIÃO TUMULTUOSA

CIDADE DO MEXICO, 12 — (AFP) — A proxima reunião do Congresso Sindical Interamericano, que estuda a formação de uma central continental de sindicatos livres, marcou sua proxima reunião para Havana.

Os trabalhos terminaram em desordem, tendo o sr. Fidel Velazquez, que presidiu o Congresso, renunciado ao seu posto, após acusar Cuba e os Estados Unidos de desejarem controlar a entidade de que se cogita.

INCIDENTE COM O DELEGADO ARGENTINO

CIDADE DO MEXICO, 12 — (AFP) — Terminou em desordem e confusão o Congresso Sindical Interamericano, reunido desde 8 do corrente para organizar uma nova central continental, filiada à Confederação dos Sindicatos Livres, fundada em Londres como uma réplica à Federação Sindical Mundial comunista.

No inicio dos trabalhos de ontem, o presidente do Congresso, sr. Fidel Velazquez, abriu o debate sobre a participação na reunião dos delegados da Argentina, apoiados pelo Mexico e maioria dos paises latino-americanos, mas hostilizados pelos Estados Unidos, Canadá, Cuba, Porto Rico, Panamá e outros paises da America Central. Houve então seria polemica, porque o sr. Velazquez se insurgiu contra a oposição à delegação argentina. Disse ele que os sindicatos americanos não deviam se preocupar com os regimes estabelecidos no novo continente e declarou considerar os delegados argentinos como autenticos representantes dos trabalhadores do seu país. O debate se acalorou e particularmente o sr. Jacob Pototsky, delegado da CIO, dos Estados Unidos, se opos à participação da Confederação Argentina na nova "central", lançando vivos ataques ao governo de Peron.

Os debates prosseguiram numa atmosfera de nervosismo e o sr. Fidel Velazquez, que é secretario geral da poderosa Confederação dos Trabalhadores Americanos, denunciou "o que considera como uma manobra dos lideres sindicais dos Estados Unidos e de Cuba para controlar os postos-chave da organização nascente, e porisso fazendo esforços para que a sede da nova central seja estabelecida em Havana". Lembrou ainda que o comitê executivo da Confederação Mundial dos Sindicatos Livres não aceitou, senão com reservas, sua escolha como presidente dos trabalhos. Houve então a "bomba" do Congresso, pois Velazquez renunciou à presidencia dos trabalhos. "Não desejando ser um "boneco" daqueles que conspiram contra os interesses dos operarios do continente — disse Fidel Velazquez, — apresento minha irrevogavel renuncia à presidencia deste Congresso. Esta decisão foi tomada apos um acordo que realizei com todas as entidades sindicais mexicanas". O sr. Fidel Velazquez disse todavia que os sindicatos mexicanos participarão, assim mesmo, da nova central sindical continental, quando for criada.

As palavras e a resolução de Velazquez, que causaram grande surpreza, determinaram, em meio de grande confusão, o levantamento dos trabalhos.

Somente à noite, apos entendimentos nos bastidores, é que o Congresso póde ser reiniciado. Velazquez manteve sua demissão, que acabou sendo aceita. Assim, em plenario, foi designado como novo presidente o delegado peruano Arturo Saborso, que assumiu a direção do Congresso.

Em seguida, a participação da delegação argentina foi rejeitada, sendo que somente a delegação argentina votou a seu favor.

Antes de terminar seus trabalhos, o Congresso confirmou que sua proxima reunião será em Havana, mas não fixou data para a mesma.

Deve ser observado que o Congresso terminou seus trabalhos, sem discutir os mais importantes problemas operarios e sindicais, constantes de sua ordem do dia.

Dulles incumbido de negociar o tratado de paz com o Japão

Designado pelo presidente Truman para aquela importante missão — A situação do general Mac Arthur

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o sr. John Foster Dulles seu representante especial com a categoria de embaixador, para ir ao Japão a fim de discutir a assinatura do tratado de paz japonês.

Espera-se que o assessor republicano da chancelaria embarque dentro de dez dias e, em Tokio, conferencie com o general Mac Arthur e os dirigentes niponicos.

REPERCUSSÃO DA MEDIDA

TOKIO, 12 (A. F. P.) — A missão confiada pelo presidente Truman a John Foster Dulles, no Japão, parece ter como resultado limitar o papel do general Mac Arthur na elaboração do tratado de paz com o Japão, segundo os observadores. E' significativo que Foster Dulles tenha seguido com o grau de embaixador e ainda presidindo uma missão de altas personalidades dos Departamentos do Estado e da Defesa. Dulles terá assim, em Tokio, uma autoridade superior à de Mac Arthur. Supunha-se aqui que Mac Arthur desejaria representar os Estados Unidos na discussão do tratado, prosseguindo seu papel preponderante na guerra e na ocupação. Parece, todavia, que o governo de Washington pretende impedir qualquer iniciativa individual, evitando talvez a renovação de divergencias entre Truman e Mac Arthur sobre a politica no Extremo Oriente.

E' preciso salientar, porem, que Mac Arthur não será ignorado nas novas demarches. Ao contrario, Dulles o consultará, como consultará o governo niponico. Mas, certos observadores chegam mesmo a pensar que a missão de Dulles envolve, de certa forma, a "neutralização politica" de Mac Arthur, relegado mais para as atividades militares, sobretudo diante da gravidade da situação na Coreia. Mas Mac Arthur terá sempre a vantagem de fazer valer, para os seus pontos de vista, a longa experiencia que adquiriu, dia a dia, dos assuntos militares e de outros problemas peculiares do Extremo Oriente.

Assinala-se, de outra parte, que no dia 26 deste mês o general Mac Arthur completará 70 anos.

PROCLAMA TRUMAN A NECESSIDADE DE UMA SOLIDA FRENTE ECONOMICA COM OS ALIADOS



Ao alto: Feridos sobreviventes de um ataque das forças do Viet Minh contra o Forte de Da Phuo, descansam neste local, 40 quilometros ao norte de Hanoi, em cujos hospitais serão internados. Em baixo: De guarda a um ninho de metralhadoras que domina o rio Imjin, além de Seoul, um soldado norte-americano aguarda o ataque dos comunistas que se aproximam em numero esmagador. (Foto Up-Acme).

DEVE SER ADOTADA ESSA MEDIDA PARA EVITAR A GUERRA OU GANHA-LA SE VIER A ECLODIR — EXIGE O CHEFE DA NAÇÃO AMERICANA GIGANTESCO ESFORÇO DE DEFESA NACIONAL — NOVA MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Truman salientou hoje ao Congresso americano a necessidade absoluta de uma frente economica entre os Estados Unidos e as demais nações livres.

EXIGE A RUSSIA O ESFORÇO DE GUERRA DAS NAÇÕES LIVRES

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O comunicado sovietico, que se esforça, com zelo fanatico, para aumentar seu potencial belico e industrial, exige um gigantesco esforço de defesa nacional dos Estados Unidos nos anos futuros, declara Truman em sua mensagem ao Congresso.

ECONOMICAMENTE INFERIORES OS PAISES COMUNISTAS

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Truman proclamou, em sua mensagem ao Congresso, que a força economica das nações livres é superior à dos seus inimigos sob a egide do comunismo sovietico. Essa força deve ser mobilizada, disse Truman, para evitar a guerra ou ganhá-la, se vier a eclodir.

MENSAGEM ECONOMICA DE TRUMAN ENVIADA AO CONGRESSO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Em sua mensagem economica anual ao Congresso, o presidente Truman anuncia que 18 por cento da renda nacional global serão reservados à defesa nacional, e que a capacidade de produção de aço será fixada em 120 milhões de toneladas e o potencial de energia eletrica aumentado de 20 milhões de quilovates durante os três proximos anos.

Para o ano fiscal de 1951-52, o programa para as forças militares americanas, de ajuda economica e militar às nações livres, para a energia atomica e para o estabelecimento de reservas, elevar-se-ão, provavelmente, a mais de 140 biliões de dolares.

O presidente Truman salienta que, no momento, as despesas para a ajuda economica e militar às nações livres, bem como para a energia atomica e reservas, elevam-se a 20 biliões de dolares anuais mas que, até o fim do ano, atingirão o total de 45 a 55 biliões de dolares.

O presidente insiste sobre a necessidade de fazer grandes esforços para aumentar a capacidade de producão e fixar a de construção de aviões e tanques a 50 a 35 mil, respectivamente, anualmente. A mão de obra necessaria para chegar a estes resultados totalizaria 40 milhões de pessoas, enquanto que um milhão de homens e mulheres serão arrolados nas forças armadas. Até o fim de 1951, oito por cento suplementares dos trabalhadores americanos serão empregados para a defesa nacional.

O titular da Casa Branca afirma ainda que "está fora de duvidas que os Estados Unidos podem fazer face às necessidades de sua defesa, mantendo e mesmo desenvolvendo seu poderio economico. Nestes ultimos 10 anos, o aumento da potencia economica americana foi prodigioso. Entre 1940 e 1950, a producão americana aumentou de 50%".

Para financiar o programa da defesa com um minimo de inflação, Truman anuncia que as importações serão aumentadas. No futuro, acrescenta, os homens de negocios, operarios, agricultores e toda a nação americana deverão fazer sacrificios maiores.

O chefe da administração dos Estados Unidos anuncia ainda que submeterá ao Congresso uma legislação fiscal prevendo notavel aumento dos impostos indiretos. No plano internacional, o presidente declara que, "para fazer face ao perigo atual, os Estados Unidos devem contribuir para o reforço de seus aliados, os quais precisam ajudar o governo norte-americano, reciprocamente, a reforçar-se". Acrescenta que a relação entre a assistencia economica e a militar deverá ser determinada de modo realista e não com etiquetas arbitrarias. Afirma, em seguida, que os programas americanos industrial, militar e economico, para o reforço das nações livres, inclusive das regiões economicamente atrazadas, são de importancia vital. Assinala, por fim, que os direitos aduaneiros, quotas e outros controles, que constituem obstaculos ás trocas comerciais e ás contribuições para a defesa comum das nações livres, devem ser eliminados no interesse do mundo livre, diante da ameaça do zelo fanatico do comunismo soviético.

VERBA ESPECIAL PARA A PRODUÇÃO BELICA

WASHINGTON, 12 (AFP) — "Diante do zelo fanatico do comunismo soviético, que se esforça para aumentar sua potencia militar e industrial, os Estados Unidos devem fazer gigantesco esforço de defesa nacional, nos anos futuros", declara Truman na sua mensagem anual sobre a

(Conclui na 2.a pagina).

Iniciado pelo Brasil a batalha em defesa do atual preço do café

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Brasil iniciou nesta capital a batalha para a manutenção de altos preços para o café, na hipotese de ocorrer um congelamento de preços das utilidades, nos Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Secundado pelo embaixador da Colombia, o embaixador do Brasil esteve no Departamento de Estado, a fim de manifestar os pontos de vista do Brasil com respeito a um provavel congelamento de preços, nos Estados Unidos. O senhor Nabuco manteve demorada conferencia com o senhor Millera, encarregado de Negocios Interamericanos. Os detalhes da conversação não foram revelados.

Convocará o governo britanico cinco milhões de reservistas para o serviço militar ativo

O importante plano de reforço da defesa da Inglaterra será apresentado ao gen. Eisenhower — Prevista a mobilização das forças holandesas

LONDRES, 12 (AFP) — A proposito das conversações do general Eisenhower na Europa, informa-se que o governo britanico cogita da convocação de 5 milhões de reservistas, integrantes da classe "Z".

Esses cinco milhões de homens seriam recrutados para um periodo de treinamento de 3 meses.

SERVIÇO MILITAR ATIVO

LONDRES, 12 (AFP) — Cinco milhões de homens serão provavelmente chamados ao serviço militar ativo, para um periodo de treinamento compulsorio, informa-se em circulos autorizados.

IMPORTANTE PLANO DE REFORÇO

LONDRES, 12 (AFP) — Afirma-se nesta capital que o governo britanico apresentará ao general Eisenhower, no começo da semana, importante plano de reforço de sua defesa.

Esse plano elevaria as despesas militares britani as a cerca de 5 milhões de libras, no ano de 1951.

* * *

LONDRES, 12 (AFP) — De acordo com o novo plano de reforço militar da Grã Bretanha, que será discutido na proxima segunda-feira com o general Eisenhower, a Inglaterra deveria contar, até o fim de 1951, com 10 divisões ativas no país e na Alemanha e mais 12 de reserva, chamadas divisões territoriais e estacionadas somente no interior da Ilha Inglesa.

A MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS HOLANDESAS PREVISTA POR EISENHOWER

HAYA, 12 (AFP) — Noticia-se que o general Eisenhower não exigiu do governo holandês que mobilize este ano 3 divisões permanentes. Assim, serão mantidos os planos primitivos do Estado Maior, segundo os quais no fim de 1951 o exercito nacional terá 75 mil homens, ou seja, uma divisão efetivamente mobilizada por homens da classe do ano em curso e outras duas integradas pelos soldados que retornarem da Indonesia. O governo holandês, de outra parte, não considera possivel elevar a duração do serviço militar no país, de 1 ano, e não dispõe tambem de campos de treinamento, armas e equipamento para manter 3 divisões no serviço ativo.

EM OSLO

OSLO, 12 (AFP) — O general Eisenhower, comandante supremo das forças atlanticas, chegou hoje ao aerodromo de Gardermoen, a 50 quilometros de Oslo.

CHEGARÁ' DOMINGO A INGLATERRA

LONDRES, 12 (AFP) — O general Eisenhower chegará a esta cidade amanhã à tarde. Domingo, será recebido provavelmente pelo rei Jorge VI. Segunda-feira, conferenciará em Downing Street 10, com Attlee, Emmanuel Shinwell, ministro da Defesa, e com os chefes do Estado Maior Britanico.

Eisenhower deixará Londres terça-feira, por via aérea, com destino a Lisbôa e Roma.

EM LONDRES

LONDRES, 12 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o general Eisenhower, que chegará amanhã a esta capital, será recebido em Downing Street, 10, por Attlee, terça-feira de manhã, e não segunda-feira, como anteriormente anunciado.

(Conclui na 2.a pagina)

FINDA A CONFERENCIA DOS PRIMEIROS MINISTROS DA COMUNIDADE BRITANICA

A "Commonwealth" sugeriu que os chefes de Estado das grandes potencias, inclusive Stalin e Mao Tzé Tung, realizem um encontro para dirimir a situação internacional

LONDRES, 12 (AFP) — Terminou hoje, às 17 horas (CMT), a conferencia dos primeiros ministros da Commonwealth britanica.

LONDRES, 12 (AFP) — Após a duodecima sessão, a Conferencia dos Primeiros Ministros da Commonwealth, que se reunira a 4 de janeiro, terminou hoje.

A maior parte dos primeiros ministros deverá contudo permanecer em Londres alguns dias. O sr. Louis Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá, seguirá a Paris antes de voltar ao seu país. Tambem, Nehru, primeiro ministro da India, estará em Paris no dia 16 de janeiro, onde presidirá a conferencia dos embaixadores da India na Europa.

CONFERENCIA DOS PRINCIPAIS CHEFES DE ESTADO

LONDRES, 12 (AFP) — A conferencia da comunidade britanica sugeriu hoje que os chefes de Estado das grandes potencias, inclusive Stalin e Mao Tse Tung, realizem uma conferencia para discutir a situação internacional e aliviar todos os pontos de tensão.

COMUNICADO DA CONFERENCIA

LONDRES, 12 (AFP) — E' o seguinte o comunicado final sobre a Conferencia da Commonwealth Britanica, terminada hoje: "O objetivo principal da conferencia dos primeiros-ministros da Commonwealth foi passar em revista a situação internacional e considerar quais as novas medidas positivas que o governo da Commonwelath poderia tomar a

(Conclui na 2.a pagina).

OS TOPICOS DA PROXIMA CONFERENCIA DOS VINTE E UM PAISES AMERICANOS

Ajuda financeira dos Estados Unidos, para aumentar a produção das nações continentais

WASHINGTON, 12 (AFP) — O projeto definitivo da agenda da proxima reunião dos 21 ministros do Exterior foi redigido hoje, durante um conclave do comité preparatorio desta conferencia. Este projeto representa uma solução de compromisso entre o projeto submetido ha algum tempo pelo governo dos Estados Unidos e o projeto mexicano apresentado sexta-feira ao comité pelo embaixador do Mexico, Luis Quintanilla.

Embora diferindo levemente da versão americana, a agenda, tal como foi aprovada hoje pelo comité preparatorio de sete membros, bem como pelos representantes de 14 outros paises — membros da OEA convidados pela primeira vez a participar da reunião — menciona mais claramente o que as versões americana e mexicana o haviam feito, a parte da agenda consagrada à "cooperação economica para o caso de urgencia".

Esta parte do projeto norte-americano foi redigida assim: "1) — Produção e distribuição para fins de defesa; 2) — necessidades basicas das economias civis com relação a produtos escassos". A do Mexico diz: "1) — Produção e distribuição para fins de defesa; 2) — necessidades basicas para a economia civil de produtos escassos; 3) — robustecimento da economia interna das Republicas americanas resultantes de emergencia".

A versão definitiva, tal como será apresentada pelo comité preparatorio à reunião plenaria do Conselho da Organização dos Estados Americanos, quarta-feira proxima, constitui um compromisso entre o paragrafo 2 da versão dos Estados Unidos e os paragrafos 2 e 3 da versão mexicana, e está assim redigido: "Produção e distribuição de produtos escassos e utilização dos serviços necessarios para atender às exigencias das economias internas das Republicas americanas".

Um acordo parece ter-se verificado tambem em relação aos dois primeiros pontos da agenda, a respeito da cooperação politica e militar e ao reforço da segurança interna das Republicas americanas.

Após a reunião conjunta do comité preparatorio, composto dos

(Conclui na 2.a pagina).

VERMOUTH SCARMAGNAN

AS POSSIBILIDADES DE PAZ

(ULTIMO DE UMA SÉRIE DE QUATRO ARTIGOS)

JEAN-PAUL SARTRE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS — Gostariam os americanos de ter outros exemplos de sua maneira de encarar a realidade? Considerem o Pacto do Atlântico ou o rearmamento alemão. Em última análise, o Pacto do Atlântico é uma abstração e, como vimos, não pode ser posto em prática senão daqui a muitos anos. Se a guerra irrompesse amanhã seria, como disse Forrestal, "enriquecer o agressor com o saque do norte da Itália, do Ruhr, Suécia e França". Ao mesmo tempo, o Pacto irrita mais aos russos do que os preocupa. Provocou a insuperável oposição de todos os partidos comunistas da Europa e levou-os a solapar a reconstrução européia de todas as maneiras possiveis; e colocou os povos de todas as democracias ocidentais — exceto a Inglaterra — em dois campos, dispostos, em caso de guerra, a se espedaçarem mutuamente. Todas essas nações se tornaram, em vez de um tampão contra a guerra, um ponto perigoso.

A Europa Ocidental pode servir como uma sona tampão entre os Estados Unidos e a Rússia somente se não pertencer a nenhum deles. Agindo de boa fé, as duas potências poderiam concorrer para o renascimento de uma Europa independente, principalmente na base de um programa social. Pode-se dizer que essa situação favorece à URSS, porque deixa poderosos partidos comunistas em todos os paises. Mais uma vez, porém, a objeção é abstrata, pois esses partidos já existem, não podem ser extirpados pelo terror e estão, em geral, identificados com o proletariado. Presentemente, os nervosos e hesitantes anticomunistas os quais os americanos apoiam não têm mesmo o poderio derivado do desigual apôio americano, se bem que seu poderio possa ser suficiente para desencadear a guerra civil. Na Europa, como os americanos devem saber, a guerra da Coréia e o rearmamento alemão, pelo menos em suas fases atuais, quase conseguiram provocar a dúvida e a ansiedade entre os próprios partidários dos Estados Unidos. Nos últimos meses, a generosidade norte-americana, que pouco tempo antes despertava grande entusiasmo, poucas vezes pareceu bastante desinteressada para merecer nossa gratidão sem reservas. Quando os americanos deixarem de nos encarar como soldados, tornarão a nos encontrar como amigos. Como neutros, mas dispostos a resistir a qualquer agressão, seremos mais úteis à causa da paz do que poderiamos ser na guerra americana como aliados sem recursos.

A tensão internacional matou nossos antigos partidos socialistas. Uma "detente" duradoura permitiria que os mesmos fossem reconstruidos sob uma nova forma. Poderiam, então, lutar contra os partidos comunistas não de cima para baixo, tentando, em vão, dissolve-los, mas entre os operários e camponeses, por meio de uma política democrática de reforma social.

E a Alemanha? Não constitui sua divisão em zonas uma abstração? Não será mera teoria abstrata o projeto de rearmar metade da nação para lutar contra a outra metade? Que receiam os americanos? Inúmeras vezes têm eles repetido que há uma oposição quase universal ao regime comunista na zona russa e que apenas a presença do Exército Vermelho impede que essa oposição se manifeste. O realismo consistirá em prolongar uma ocupação que incita metade da Alemanha contra a outra e contra as potências ocupantes? Isso torna a retirada das tropas aliadas cada vez mais dificil. Tendo-se em vista um acôrdo geral, não se poderia discutir-se a evacuação de "todos" os exércitos de ocupação? Não se poderia procurar um meio comum de garantir liberdade das futuras eleições alemãs?

Procurei apenas citar exemplos, não tendo autoridade para apresentar um plano geral; na verdade, seria cômico se assim o fizesse. Mas, todo mundo tem o direito de esclarecer o espírito em que espera que sejam feitas as negociações. Se os americanos resolverem trabalhar em prol da paz e acreditarem na paz, se renovarem sua confiança na democracia, no progresso social em o anti-comunista estreito, mas as forças progressistas e democráticas, haverá probabilidade de paz na proporção de um milhão para um.

A escolha entre os americanos e os russos é uma escolha entre cínicos e loucos. Existe, porém, entre os americanos uma poderosa minoria que acredita que a ideologia democrática poderá abrir caminho se se adaptar às novas condições.

Se essa minoria se tornar maioria por um único dia, o mundo inteiro recuperará a confiança nos Estados Unidos. O govêrno americano poderá, então, tentar, finalmente, uma política de "risco calculado", arriscando não a guerra, mas a paz.

Isso é o que muitos franceses e europeus desejam e que não têm oportunidade de dizer aos americanos. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE JANEIRO

São Leoncio, bispo; Santa Verônica de Binasco, virgem, religiosa agostiniana que viveu e morreu num convento de sua ordem, em Milão, no seculo XV; São Gumercindo, martir; Santa Catarina, Santo Ildefonso, São Benigno; Santo Hermilo, Santo Strafonico, São Serdico, martires, quarenta soldados da Via Lavicana, martirizados em Roma.

ASSOCIAÇÃO EUCARISTICA DAS SEMANAS PRO' FINADOS

A Associação das Semanas dos Defuntos faz parte da Semana Eucaristica, instituidas pelo Beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do SS. Sacramento.

A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes, amigos falecidos as vantagens espirituais da Obra.

Alem de todas as Semanas Eucaristicas trazerem alivio as almas do Purgatorio, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrificio da Missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

Na Igreja de Santa Ifigenia, a Semana dos Defuntos do primeiro trimestre do corrente ano, já foi iniciada, e irá até o dia 17.

PRESEPIO MECANICO — O Presepio mecanico instalado à rua Conceição, pegado à Igreja de Santa Ifigenia, em beneficio da Casa dos Adoradores, ficará aberto à visitação dos fieis até o fim do corrente mês, diariamente das 9 às 22 horas. Há uma novidade para se ver: um Menino Jesus vindo há pouco da Italia, mecanizado, e musicado, movendo a testa e os olhos, um encanto ao ver-se.

VIGILIA EUCARISTICA DO CLERO — A diretoria da Adoração Perpetua está lembrando aos revmos. srs. padres do clero secular e regular que, na noite de 17 para 18, cabe ao revmo clero fazer a Adoração noturna na Igreja de Sta. Ifigenia, séde da Adoração Perpetua na Arquidiocese.

FESTA DE SÃO PAULO APOSTOLO

Comemorando a festividade liturgica de São Paulo Apostolo, será levado a efeito no proximo dia 25 o programa seguinte:

Ás 10 horas, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, solene missa pontifical com pregação, estando presente o Cabido Metropolitano.

Ás 15 horas, da praça da Sé, sairá a procissão em honra do glorioso Santo Padroeiro da Cidade, na qual tomarão parte o Cabido Metropolitano, o revmo. clero secular e regular, as associações religiosas das paroquias do arcebispado e os fieis em geral.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Este mês não haverá a habitual reunião das religiosas.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiro de Carnaval: — Como nos anos anteriores, a Federação promoverá durante os dias de Carnaval um retiro para as Filhas de Maria. Já se prontificaram a receber as nossas retirantes os seguintes colegios: Santa Inês, Seminario das Educandas, Colegio Sacré Coeur de Marie, Instituto Stá. Terezinha e Casa Pia de S. Vicente de Paulo As inscrições para o retiro deverão ser feitas na séde da Federação, à praça da Sé, 47 - 10.o andar, a partir do dia 22, ás 15 horas. Nos dias 22, 23 e 24 as inscrições para o colegio Sta. Inês estarão reservadas para as Pias Uniões dos suburbios. Não aceitaremos inscrições pelo telefone.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Será celebrada hoje na Igreja de Santa Ifigenia, às 8 horas, missa com canticos e comunhão geral, oferecida á Nossa Senhora.

Em seguida a missa, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor a sua excelsa padroeira.

A's 20 horas, haverá reza do terço, ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de janeiro, é agradecer a Jesus Sacramentado a proclamação do Dogma da Assunção, gloriosa de Maria Santissima ao Ceu.

FILHAS DE MARIA DO CURATO DA SE'

As Filhas de Maria do Curato da Sé estarão em retiro, no Colegio da Assunção, de 26 a 30 do corrente. No dia 21, após a missa das 8, 15, haverá a habitual reunião mensal (antecipada), e às 16 horas, na sede da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento, igreja de Santa Ifigenia, haverá a hora santa coletiva da paroquia da Sé.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIE CAZIN KAHN, com 80 anos de idade, viuva do sr. Salomon Kahn. Deixa os filhos: Germaine, casada com o sr. Marcel Levy, Marcel Kahn, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ANTONIA FLETCHER, com 66 anos de idade, viuva do sr. Albert James Fletcher. Deixa uma filha, Flora Fletcher Kenworthy, casada com o sr. Alberto Kenworthy.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Alameda Eugenio de Lima, 1038, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA DO NASCIMENTO PLACIDO, com 85 anos de idade, viuva do sr. Henrique Placido. Deixa os filhos: Alberto, casado com a sra. Anita Galega Placido, Albertina, casada com o sr. Jorge Barbosa Vasques; Edmundo Placido e Palmira Placido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Marcelina, 115, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ALICE MEIRELES MEIRA, com 62 anos de idade, viuva do sr. João da Rocha Meira. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA GOMES CARDOSO, com 86 anos de idade, viuva do sr. Pedro Cardoso Matos. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

FRANCISCO FERREIRA CHAGAS, com 48 anos de idade, viuvo da sra. Guiomar Ferreira Chagas. Deixa os filhos: Dirce e Wilson.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

RODOLFO AUGUSTO DIAS, com 68 anos de idade, casado com a sra. Amalia Maria Dias. Deixa os filhos: Lourdes, casada com o sr. Antonio Augusto Manso; Eurico, casado com a sra. Ione Rossi Dias e Armindo, casado com a sra. Rosa Manso Dias.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marechal Barbacena, 57, para o cemiterio da Quarta Parada. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' MANUEL FERNANDES, com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria Adelaide Fernandes. Deixa um filho: Juvenal, casado com a sra. Lourdes Fernandes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ADÃO FERRAZ, com 32 anos de idade, filho do sr. Reginaldo Ferraz e da sra. Benedita Ferraz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Francisco de Assis para o cemiterio do Araçá.

CONSTANTINO DUARTE ESMERALDO, aos 85 anos de idade, casado com a sra. Joaquina da Conceição Gueiria. Deixa os filhos: Antonio Maria, Joaquim, Antonio, Nazareth, Adelina, Belarmina e José Esmeraldo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Mendes Junior, 728, para o cemiterio São Paulo.

RUBEN SCHLITTLER, casado com a sra. Isabelita Almeida Schlittler. Deixa os filhos: Henri e Marta. Deixa tambem os irmãos: dr. Daniel Schlittler, casado com a sra. Maria Arruda Schlittler; dr. Gaspar Schlittler, casado com a sra. Antonieta Schlittler; Silas Schlittler, casado com a sra. Alice Salles Schlittler; Margarida Arruda, casada com o sr. Olimpio Arruda; Francisca Sampaio, casada com o dr. Otaviano Sampaio; Lidia Arruda, casada com o sr. Venceslau Arruda; Florisbela Barbosa Lima, casada com o dr. Fabio Barbosa Lima; Rute Sabino, casada com o dr. Vicente Sabino Junior e Odila Pires de Almeida, casada com o dr. Djalma Pires de Almeida Junior.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

CAETANO PARELLO, com 84 anos de idade, casado com a sra. Rosaria Lodico Parello. Deixa os filhos: Tereza Parello Pucci, casada com o dr. João Pucci; João Parello, casado com a sra. Silvia Jacob Parello; dr. José Parello, casado com a sra. Clotilde Jacob Parello e Sara Parello.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ERNESTINA DRUMOND MURGEL, viuva do sr. Mauricio Eugenio Murgel. Deixa os filhos: Isabel Murgel Taveira, casada com o sr. Quintino Taveira; Afranio D. Murgel, casado com a sra. Celina Branco Murgel; Orlando D. Murgel, casado com a sra. Olga de Rezende Murgel; Mucio D. Murgel, casado com a sra. Maria E. de Sousa Murgel; Josefina Murgel Branco, casada com o sr. Catulo Branco; Armando D. Murgel, casado com a sra. Cinira de Toledo Murgel; Paulo D. Murgel, casado com a sra. Ormezinda Rosciano Murgel; Maria Murgel Branco, casada com o sr. Plinio A. Branco; Mauro D. Murgel, casado com a sra. Zita Grobel Murgel; Carmen D. Murgel, Noemia D. Murgel e Alice D. Murgel.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Francisco Cruz, 178, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

COMISSÃO PARA ESTUDAR O PROBLEMA LOCAL DOS TRANSPORTES COLETIVOS

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Como temos noticiado, está prestes a terminar o contrato entre o municipio e a Cia. City, para execução do serviço de bondes. Ha cerca de dois anos, fez essa empresa uma proposta à Prefeitura, dispondo-se a suspender a maioria das linhas sobre trilhos e pôr "troleibus" a circular, em seu lugar. Os prefeitos de então "dormiram no ponto" e não trataram de providenciar para que tão excelente medida fosse adotada. Alguns meses depois, a City oficiava novamente à Prefeitura, retirando a proposta e desistindo definitivamente de continuar a executar o serviço de bondes, sob qualquer modalidade. Assim, vê-se o municipio, agora, na necessidade de assumir esse pesado encargo e ainda pagar à empresa canadense o acervo de ferro velho, trilhos em pedaços e carros usados, etc., tudo isso agravado pela desorganização reinante em todos os setores desse serviço.

Na ultima sessão legislativa, a Camara Municipal aprovou a lei 1.167, autorizando a Prefeitura a realizar todas as medidas atinentes ao referido serviço.

Por portaria de ontem, o atual prefeito, sr. Socrates de Aranha Meneses, designou uma comissão para realizar os estudos necessarios ao cumprimento da referida lei, competindo-lhe apresentar sugestões, fazer o levantamento do acervo da Cia. City, no que refere aos bondes, e apresentar relatorio dentro do prazo de 60 dias. Para integrar a comissão, foram designados os srs. engenheiro José Aflalo Filho, José Garcia da Silveira e Edison Oliveira Santos. Será presidida pelo engenheiro Mario Leão, da C. M. T. C., de S. Paulo, que ha varios meses vinha estudando o problema em questão, a pedido do governo municipal.

VISITA DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Deverá aportar a Santos, dia 20 do corrente, o navio-escola "Almirante Saldanha", que traz a bordo uma turma de aspirantes da Escola Naval. E' comandado pelo capitão de mar e guerra Paulo de Araujo Suzano. Está sendo preparado, a exemplo do que foi feito durante a visita do mesmo navio no ano passado, um vasto programa de festas e homenagens ao comando, oficialidade e aspirantes do "Almirante Saldanha".

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Procedente de Buenos Aires, entrou o paquete francês "Formose", trazendo para esta cidade 2 passageiros. Leva em transito com destino a Bordeaux e escalas, 9 passageiros, notando-se entre eles, o sr. René Didelot, diplomata francês e o sr. Raul Conrado, diplomata brasileiro.

De Antuerpia e escalas, entrou o navio brasileiro "Loide Colombia", tendo desembarcado nesta cidade 4 passageiros. Em transito com destino ao Rio de Janeiro, leva 5 passageiros.

Procedente de Nova York, entrou o paquete americano "Uruguai", trazendo para esta cidade 82 passageiros, notando-se entre eles, os engenheiros, Frank Angelo Bertolotti e Fernando Lee. Em transito com destino a Montevidéu e Buenos Aires, leva 254 passageiros, destacando-se entre eles, os engenheiros Jorge Otto Jacobi e esposa, Carlos Eugenio Cortez, Alberto Mourão de Miranda e esposa, Carlos Albert Mozer e esposa; os medicos John Stetzer e esposa, Cesar Geraldo Perez; os advogados Raimond Joseph Hackett e esposa, Edwood Polisher e esposa, Jaime Fernandez Rodrigues e esposa, Danilo Andrade e esposa, e diplomata chinês Tao-Ming Wei e esposa.

Embarcaram nesta cidade pelo vapor francês "Formose", com destino a Bordeaux e escalas, 8 passageiros, notando-se entre eles o promotor publico, dr. Edgard Vieira Cardoso e esposa.

ABALROAMENTO

No cruzamento das ruas Carlos Gomes com Bernardino de Campos, verificou-se na noite de ontem por volta das 22 horas, violenta colisão de veiculos. Encontrava-se parado no citado cruzamento o carro de chapa ... 4-23-06, dirigido por seu proprietario, Ilo Feliciano, de 38 anos de idade, residente na vizinha cidade de São Vicente, à av. Antonio Hemerick, 35, quando foi violentamente abalroado pelo automovel de aluguel de chapa .... 31-08-83, guiado pelo motorista Cesar Arias Agrella, domiciliado à rua da Constituição, 602. Do acidente, recebeu ferimentos graves o motorista do primeiro veiculo, que sofreu fratura da clavicula, sendo atendido pelo Pronto Socorro.

ROUBO

Compareceu ao cartorio da 2a. Delegacia, na tarde de hoje, o sr. Cid Vasquez, residente à av. Conselheiro Nebias, 366, queixando-se de que, nesta madrugada, ladrão ou ladrões penetrando em sua moradia, de lá subtrairam os seguintes objetos: dois aneis de ouro com brilhantes, uma barrete de ouro com rubis, duas canetas Parker, um revolver calibre 32, cano longo, alem de diversas miudezas.

ATIROU O CAMINHÃO CONTRA A ARVORE

Por volta das 14 horas, na av. Conselheiro Nebias, mais ou menos em frente ao n.o 385, registrou-se a colisão de um caminhão com uma arvore. Seguia em direção ao centro da cidade, o caminhão de chapa 41.73-34, da Empresa de Transportes "Pinheiro", quando ao se aproximar do local citado, ao tentar desviar de um menor que atravessara a rua, foi o veiculo colidir violentamente com uma arvore, tendo a frente toda amassada. No acidente sofreu graves ferimentos o condutor do veiculo Genesio Eloi de Oliveira e seu ajudante Osman Teixeira Silva, residente à rua Senador Dantas, 301. Transportados ao Pronto Socorro, foram medicados, tendo o motorista do caminhão sido internado no Hospital da Santa Casa em estado que inspira cuidados.

TAUBATE'

TAUBATE' 9 — CONFERENCIA DO DR. SALLES FILHO — A convite do "C. E. D. T." Centro de Estudos e Debates de Taubaté, virá a esta cidade, o dr. Salles Filho, lider da bancada republicana na Assembléia Legislativa.

O ilustre parlamentar deverá proferir no proximo dia 10 de fevereiro uma importante conferencia, a qual vem sendo aguardada sob grande expectativa e que se realizará nos salões do Taubaté Country Club, com o apoio e patrocinio daquele conhecido centro cultural.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE — Esta cidade conta agora com nova entidade de classe que é a Sociedade dos Farmaceuticos do Vale do Paraiba. Esta Associação que visa defender os interesses e direitos de seus socios, funcionará provisoriamente junto à Associação dos Odontologistas de Taubaté, à praça D. Epaminondas, no edificio "Miranda". A sua diretoria está assim constituida: presidente, Augusto Arid; vice-presidente, Antonio Dias Cardoso; secretario, Carlos Norberto Aliandro; bibliotecario, Wilson Almeida.

FESTA INTIMA — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, ontem transcorrido, o sr. Renato Ortiz, do alto comercio local, e sua esposa professora Lidia Henriques Pinto Ortiz ofereceram em sua residencia fina mesa de doces e salgados a que estiveram presentes membros de sua familia, amigos e convidados que foram cumprimentá-lo pela grata ocorrencia, transcorrendo a reunião intima em ambiente de muita cordialidade e distinção.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O AUTO DESGOVERNADO ENVEREDOU PELA FEIRA ATROPELANDO VARIAS PESSOAS

Cinco vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo tres hospitalizadas em estado grave — Brincadeira de moleques a causa do acidente — Fulminado por uma descarga eletrica — Ferido a tiro de garrucha pelo desordeiro — "Pingentes" acidentados

Na manhã de ontem, na rua Conselheiro Carrão, se realizava a feira da Bela Vista. Mais ou menos às 10,30 horas, quando intenso era o movimento naquele logradouro, um automovel desceu a referida arteria, completamente desgovernado, atropelando pessoas que faziam compras Depois de percorrer alguns metros, atirando ao solo transeuntes, foi chocar-se contra uma banca, derrubando-a.

O auto que é o de chapa 3-20-74, de propriedade de Santo Laruccia, fôra deixado na rua Conselheiro Carrão, quase na esquina da rua Conselheiro Ramalho. Aproveitando a ausencia de Laruccia alguns meninos desbrecaram o veiculo, que deslizou pela rua atropelando inumeras pessoas.

Passaram pelo posto da Assistencia as seguintes vitimas: Joaquina Rodrigues, de 58 anos, viuva, residente à rua Rui Barbosa, 451; Nelson Paiva, de 8 anos, filho de Mario Paiva, residente à rua Santo Antonio, 807; Agostinho Hurtado, de 47 anos, casado, residente à rua Conselheiro Carrão, 314; Benedita Gregorie Facioni, de 21 anos, casada, e sua filha Maria Facioni, de um ano, residentes à rua São Vicente 223.

Os três primeiros feridos, depois de pensados no posto da Assistencia, foram hospitalizados

TRÊS "PINGENTES" ACIDENTADOS

Repleto de passageiros, rodava na manhã de ontem, pouco depois das 6 horas, pela avenida Rangel Pestana, o bonde 239, da linha "Vila Maria" dirigido pelo motorneiro de chapa 1.211. Quando o coletivo atingiu a altura do cruzamento daquela via com à rua Joaquim Nabuco, os "pingentes" que viajavam no estribo da entrevia chocaram-se contra os balaustres do bonde 1.041, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro de chapa 1.273.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos Isaias Aparecido Lopes, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Maria Emilia, 19-A; José Paula da Cunha, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Gina, 5, na Vila Diva, e José Pereira da Silva, de 23 anos, solteiro, morador no Parque Novo Mundo.

Os feridos foram removidos para o posto da Assistencia, sendo os dois primeiros recolhidos ao Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

FERIDO A TIRO DE GARRUCHA

O operario Mario Rodrigues, de 22 anos, solteiro, residente à rua Catorze, sem numero, na Vila Antonieta, na noite de ontem, pouco depois das 22 horas, em companhia de outros amigos, encontrava-se num bar nas proximidades de sua residencia. Em dado momento ali entrou o conhecido desordeiro Helvecio Inacio de Almeida, que sem qualquer motivo passou a provocar os rapazes. Como Helvecio estivesse bastante embriagado, Mario e seus amigos não lhes deram a minima importancia. Isso foi o suficiente para que o desordeiro se irritasse e sacasse de uma garrucha, fazendo um disparo que atingiu Mario na região inguinal esquerda.

Após o delito o agressor tentou se evadir, sendo, porem, preso em flagrante e conduzido ao plantão da Central de Policia, onde foi autuado.

A vitima, em estado gravissimo, foi removido para o Hospital das Clinicas.

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELETRICA

Na tarde de ontem, o funileiro Roberto Antonio, de 26 anos, casado, residente à rua Capitão Pestana, 64, trabalhava na reparação das calhas da Fabrica de Papeis e Papelão da firma Matarazzo, à rua Intendencia, 64.

Inopinadamente, Roberto tocou num fio de alta tensão recebendo violentissima descarga eletrica, que o fulminou.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Arará, a fim de ser autosiado.

Convocará o governo

(Conclusão da 1.a pag.)

O comandante supremo do Atlantico será em seguida hospede de um almoço ofrecido pelo "premier" britanico.

Os circulos politicos acreditam que esta modificação de data é devida ao fato de que Attlee espera com que sejam adotadas as linhas gerais dos novos planos de defesa pelo gabinete restrito que se reunirá segunda-feira. Assim, ele poderá expor ao general Eisenhower, com pleno conhecimento de causa, os esforços visados pela Grã-Bretanha como contribuição à defesa comum.

OS PONTOS PRINCIPAIS DO PLANO DE DEFESA DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (AFP) — Um novo plano de rearmamento foi elaborado pelo governo e está sendo discutido pelo chefe do Estado Maior britanico. Será examinado tambem com o general Eisenhower, em Londres, segunda-feira.

O plano compreenderia três pontos: 1) — Novo e consideravel aumento das despesas militares durante os proximos três anos; 2) — Convocação, para curtos periodos, de alguns reservistas; 3) — Aceleração do ritmo de encomendas de armamentos.

Com referencia às despesas militares, o gabinete contava até agora com um total de .... 3.600.000.000 de libras; esta cifra foi estabelecida após a guerra coreana. Seria aumentada para 4.800.000.000 de libras, sem que se espere conhecer qual a parte inglesa dos creditos e dolares concedidos às potencias do Atlantico pelos Estados Unidos.

A convocação de reservistas da classe Z — que conta com 5 milhões de antigos combatentes da ultima guerra — é objeto de cogitações para um periodo de treinamento de até 3 meses. A cifra dos convocados não foi estabelecida. Todavia, acredita-se que o conjunto destas medidas permitiria à Inglaterra dispor, no fim de 1951, na Inglaterra e na Alemanha, de 10 divisões ativas e 12 divisões da primeira reserva, denominada "territorial".

O governo britanico pretende formar uma divisão blindada na Alemanha, no mês de março, e uma divisão de infantaria, o que fixaria o total dos efetivos britanicos alem-Reno em quatro divisões e um quarto.

Uma divisão e uma brigada aéro-transportada seria especialmente mantida em reserva na Inglaterra, mesmo para as forças de ocupação da Alemanha.

Finalmente, com referencia ao material de guerra, seu ritmo seria acelerado. Até agora, foram feitas encomendas no valor de meio bilião de libras, desde julho ultimo.

O conjunto destas propostas será definitivamente elaborado quando da proxima reunião do gabinete, e apresentando na Camara dos Comuns quando foram reiniciados os trabalhos parlamentares.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, acham-se abertas as matriculas para o Curso de Formação Familiar.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — De 1 a 15 de fevereiro estarão abertas as inscrições para concurso de livre docência às diversas cadeiras que constituem os curriculos de farmacia e odontologia. Informações na secretaria daquele Instituto.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação, aos cursos de Fisica, Matematica, Letras Neo-Latinas.

Informações, das 9 às 11 e das 12 às 15 horas, rua Maria Antonia, 403, tel. 4-7952.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Encontram-se abertas as matriculas para os seguintes cursos: "Comercial Rapido", de duração de 8 meses; "Inglês", para principiantes e adiantados; "Breve para Vendedores".

Informações à rua Santo Antonio, 201, ou pelo tel. 2-3146.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Estão abertas na secretaria da Escola de Serviço Social, as matriculas para o concurso de habilitação, para o respectivo curso.

FACULDADE DE S. PAULO — Curso de Bacharelado — Chamada exames:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano: — Direito Penal — dia 15, às 16 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Civil — dia 15, às 17 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Comercial As 9 horas — sala João Monteiro. Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados e mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Medicina Legal — às 8 horas — 9 horas — sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados e mais segunda e ultima chamada par todos os que requereram.

— Medicina Legal — às 8 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada para os que requereram.

— Direito Civil — dia 15, às 17 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos que requereram.

— Direito Civil — dia 15, às 17 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada.

— Direito Judiciario Civil — dia 15 às 15 horas — Prova escrita e oral, para todos os alunos que ainda não foram chamados, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Terceiro Ano — Direito Penal — dia 15, às 17 horas — prova oral, segunda e ultima chamada.

— Direito Civil — dia 15, às 17 horas — Prova oral, para os alunos aprovador na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada.

— Quarto Ano — Direito Civil — dia 15, às 17 horas — prova oral, para os alunos que ainda não prestaram este exame.

— Direito Judiciario Civil — Dia 15, às 15 horas — Prova escrita e oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame.

Segundo Ano: — Direito Comercial — Dia 15 às 15 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5263
Redação	6-4067
Publicidade	6-4050
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 3 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 3 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar, sala 805. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767.

Protesta a Rural

(Conclusão da ultima página)

de amenizar a situação dos produtores agricolas. Pedimos venia encarecer vossencia a grave responsabilidade do governo quanto ao desaparelhamento da produção rural em face da situação internacional quando fabricas americanas começam a recusar pedidos de tratores e implementos, desperdiçando-se notoriamente letras de exportação de produtos agricolas para mera importação de bens de consumo, e objetos de lucro. Certo estamos dos patrioticos atos de interferencia de vssencia esclarecendo tais fatos ao senhor presidente da Republica, CEXIM, FIESP."

Caixas postais nos Correios e Telegrafos

Comunicam-nos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos que, em virtude do novo plano de serviços decorrente da reforma levada a efeito no prediosede, a partir do dia 15 do corrente, as agencias postais da Lapa, Vila Mariana e Ipiranga terão os numeros de suas caixas de assinantes mudados. Assim é que, a numeração da Agencia Postal Telegrafica do Ipiranga passará a ser a seguinte: — de 12.301 a 12.600 — e não mais de 9.200 a 9.250. A da Lapa passará a ser de 11.501 a 11.000 — e não mais de 8.501 a 8.520. A de Vila Mariana passará a ser de 12.801 a 13.000 — e não mais de 9.001 a 9.100. A do Braz passará a ser de 10.801 a 11.000 — e não 8.00 a 8.200.

Por esse motivo, os assinantes deverão, quanto antes providenciar a alteração de seus documentos, como sejam: cartões, faturas, papeis de serviço e, por sua vez, deverão, tambem, notificar disso a seus clientes e fregueses.

"Correio Paulistano"

Solicitamos aos nossos Agentes, Correspondentes, Anunciantes, Clientes e Amigos anotar o novo numero de nossa Caixa Postal que passa a ser

8004

para a qual deverá ser dirigida toda a correspondencia desta empresa.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

REVE'S CONTUNDENTE SOFREU O NACIONAL NO PRELIO NOTURNO FRENTE AO SANTOS

SANTOS, 12 ("Correio") — Decepcionante foi o jogo Santos-Nacional, disputado, ontem à noite em Vila Belmiro, num gramado escorregadio. O Nacional deixou muito a desejar. Foi facilmente batido no primeiro tempo. Na etapa final, o Santos não se preocupou muito com a ampliação do marcador, enquanto os visitantes não foram capazes de fazer algo de positivo, para atenuar a derrota.

Quatro a zero, para os locais, foi o resultado do primeiro tempo. Antoninho, aos 10, Nicacio, aos 14, Pascoal, (penal) aos 34 e Pinhegas, aos 36 minutos, marcaram os tentos. Na etapa final, aos 24 minutos, Pinhegas marcou o unico tento deste periodo, triunfando o Santos F. C., pela contagem de cinco a zero. Odair, aos 31 minutos, não aproveitou um penal, executando fora mais uma falta maxima assinalada contra o Nacional.

Jogaram as equipes assim formadas:

SANTOS: Leonidio; Expedito e Dinho; Nene, Pascoal e Ivan; Alemão, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

NACIONAL: Furlam; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Riveti, Charuto e Elson.

Mr. Eason dirigiu o encontro. [illegible] verificou-se empa[illegible] três pontes.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos da Comissão Executiva do III Congresso Nacional de Jornalistas:

"A Comissão Executiva do III Congresso Nacional de Jornalistas, reunida sob a presidencia do sr. Herbert Moses e, com a presença dos jornalistas Raimundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Imprensa; Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo; Edson de Oliveira, da Associação Sergipana de Imprensa; Raul Francisco Riff, do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul; Rui Marcucci, da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo; Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio; Alvaro Pinto da Silva, secretario da Federação e do Sindicato dos Jornalistas; Heitor Beltrão e Jocelin Santos, da Associação Brasileira de Imprensa deliberou ratificar suas deliberações anteriores, contra a exigencia do atentado de ideologia, que fere, de maneira frontal, o principio de liberdade e de autonomia sindicais, inscrito na Carta Magna, e a nossa consciencia profissional. Deliberou, ainda, dirigir aos Sindicatos de Jornalistas de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, os quais vem realizando suas eleições para renovação dos seus quadros, sem a exigencia ou apresentação do atestado de ideologia, aplaudindo essas atitudes, que merecem servir de exemplo às demais organizações sindicais do país. A comissão decidiu, finalmente, dirigir-se ao sr. ministro do Trabalho, comunicando a importante deliberação".

O IV CONGRESSO EM RECIFE — A comissão incumbiu o jornalista Edson de Oliveira de ir a Recife, a fim de colher elementos para a participação dos profissionais de imprensa no IV Congresso Nacional de Jornalistas, que se realizará, naquela cidade, de 14 a 21 de abril do corrente ano.

POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS DE MINAS — A comissão delegou poderes ao jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, para representa-la na cerimonia de posse dos novos dirigentes daquela entidade, a realizar-se, domingo proximo, em Belo Horizonte.

O jornalista Freitas Nobre aceitou a incumbencia, mesmo porque o sindicato de São Paulo já havia sido convidado, especialmente, para essa solenidade, que possibilitará, assim maior aproximação das duas entidade jornalisticas.

Convocação de mais 50 mil homens

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O Departamento da Defesa dos Estados Unidos teria a intenção de convocar um novo contingente de 50.000 homens para substituir as perdas sofridas pelo corpo expedicionario na Coréia — informa-se hoje em fonte categorizada. Este contingente viria juntar-se aos 240.000 homens que devem ser chamados em janeiro, fevereiro e março.

Estes 50.000 homens só seriam chamados em abril.

EXPERIENCIAS ATOMICAS

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Dentro em breve serão realizadas importantes experiencias atomicas no Estado do Nevada, cujos resultados virão apressar o desenvolvimento dos projetis radio-dirigidos e outras "armas especiais". — Anunciam fontes do Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

PROCLAMA TRUMAN A NECESSIDADE

(Conclusão da 1.a pagina.

economia do país ao Congresso.

Precisando que as despesas para a defesa nacional se elevarão, até o fim do ano de 1951, ao total de 45 ou 55 biliões de dolares, ou seja, 18 por cento da renda nacional, o titular da Casa Branca observou que isto não representa, entretanto, um esforço de defesa total, visto que os Estados Unidos consagraram até 40 por cento de suas rendas nacionais à defesa, durante a Segunda Guerra Mundial. Insiste tambem sobre o fato de que o aumento das forças militares americanas deve acompanhar-se de uma ajuda economica e militar indispensavel para consolidar as defesas dos aliados da America. "A força economica das nações livres do mundo é superior à de seus inimigos, frisa ele. Se essas nações mobilizarem e dirigirem seus esforços de modo adequado no futuro, todo esforço será util para evitar uma guerra mundial ou ainda ganha-la, se eclodir".

Truman insiste tambem sobre a necessidade de uma grande unidade em toda a "frente economica", tanto entre as nações livres como no interior dos proprios Estados Unidos.

No que se refere ao "prodigioso desenvolvimento" da potencia economica americana, que aumentou sua produção de 50 o|o em dez anos, Truman forneceu as seguintes cifras: Em dez anos, a produção agricola aumentou de 25 o|o; a produção de aço 25 o|o e a de energia eletrica de 70 o|o.

O presidente considera que a economia americana poderia realizar anualmente um aumento de sua capacidade de produção da categoria de 7 o|o em relação à capacidade que será atingida no fim do ano em curso.

De qualquer maneira, acrescenta, durante os cinco proximos anos o potencial economico norte-americano deverá ser aumentado de 25 o|o porque "ainda não atingimos o teto definitivo de nossa capacidade de produção".

O presidente consagra depois importante capitulo de seu relatorio aos perigosos fatores inflacionistas da economia americana. Para combater a inflação, sugere, os pedidos devem ser restringidos até que a oferta possa corresponder-lhe, e é por isto que devemos elaborar um energico programa de estabilização.

Truman diz ainda que cinco principios são necessarios para fazer frente à tarefa nacional: Acordo entre os produtores e distribuidores com o governo para o plano necessario de economia americana; apelo aos serviços de todos, distribuição equitativa dos sacrificios; valorização "sabia" dos recursos; cooperação com os aliados para a causa comum.

No que diz respeito a este ultimo ponto, o presidente norte-americano declara principalmente: "Como o membro mais poderoso da comunidade das nações livres, nosso país tem a tarefa da direção, e devemos ajudar as outras nações a cumprir eficazmente seus encargos particulares. Para fazer frente ao atual perigo devemos contribuir para o reforço das defesas de nossos aliados, e estes devem contribuir para nosso proprio esforço. Seria errado agir de outra maneira".

Truman acentua, igualmente, que os programas de assistencia dos Estados Unidos às nações economicamente atrasadas são de "importancia vital" e estão estreitamente associados aos outros aspectos da politica externa americana.

Antes de concluir, Truman anunciou que enviará dentro em breve ao Congresso uma mensagem sobre os "programas de cooperação economica internacional para aumentar a produção das materias primas estrategicas, distribui-las equitativamente e utiliza-las melhormente para a defesa comum".

Fim da Conferencia

(Conclusão da 1.a pagina).

fim de assegurar e consolidar a paz mundial.

Os primeiros-ministros concordaram em reconhecer a importancia e urgencia de chegar a uma solução satisfatoria no Extremo Oriente.

Depois de constatar a estreita ligação que existiu, durante toda a duração das entrevistas entre os representantes, em Nova York, das nações da Commonwealth e os primeiros ministros, estes ultimos externam a sincera esperança de que a nova tentativa que acaba de ser feita possa levar à solução dos principais problemas do Extremo Oriente.

O comunicado enumera em seguida, entre outros problemas estudados pelos primeiros-ministros, os "termos de um tratado de paz com o Japão e as garantias que poderia compreender", bem como a situação no Oriente Medio, "zona cuja estabilidade e prosperidade, da mesma forma que sua manutenção, como região vital de comunicação, interessa profundamente todas as nações da Commonwealth".

No que se refere à situação na Europa, o documento precisa que os primeiros ministros das nações da Commonwealth que não fazem parte do pacto do Atlantico, foram plenamente informados das "obrigações subscritas pela Inglaterra e Canadá, nos termos deste tratado, e as medidas que foram tomadas para fazer frente aos mesmos".

Com referencia às discussões que versaram sobre a produção e distribuição de materias primas e, de um modo geral, dos produtos e serviços cuja penuria se faz sentir hoje em dia, o comunicado alude a um "acordo dos primeiros ministros em favor de consultas mais estreitas e mais regulares", bem como de sua decisão de recomendar a seus respetivos governos que os organismos atualmente existentes para assegurar as consultas entre as nações da Commonwealth sobre questões economicas sejam reforçados neste sentido".

O embaixador do Mexico na Casa do Jornalista

Visitou ontem a Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa o sr. Antonio Villalobos, embaixador do Mexico no Brasil. O diplomata da nação amiga fez-se acompanhar dos srs. Domingos Laurito, consul mexicano nesta capital e do tte. Alfredo Gregorio, da II Região Militar. Em companhia de varios diretores da A.P.I., o embaixador do Mexico percorreu todas as instalações da Casa do Jornalista, deixando suas impressões no livro de visitas da entidade.

Os topicos da proxima conferencia

(Conclusão da 1.a pagina)

representantes da Argentina, Chile, Cuba, Costa Rica, Mexico, Estados Unidos e Venezuela, e da qual participaram todos os membros da O.E.A. para dar sua opinião, o presidente do comitê, embaixador John C. Dreier, dos Estados Unidos, declarou à imprensa que "o acordo substancial" existia entre todas as delegações em relação à agenda. Acrescentou que os sete membros do comitê preparatorio se reunirão novamente na proxima segunda-feira, para os retoques finais ao projeto de agenda que o Conselho da Organização dos Estados Americanos será chamado a aprovar na proxima quarta-feira.

As possibilidades da banana brasileira na França

Após as primeiras exportações de banana, que chegaram à França em condições pouco desejaveis, os exportadores brasileiros lograram realizar despachos posteriores de expedições em acondicionamento requerido naquele país e assim obtiveram resultados promissores nas operações de compensação.

Pela sua qualidade, a banana brasileira teve excelente aceitação e a transação constituiu um exito comercial. Está assim o mercado francês aberto à nossa banana e os exportadores brasileiros poderão futuramente realizar negocios em condições bastante remuneradoras.

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil naquele país aconselha um estudo conveniente, de forma a conciliar, para melhor aproveitamento, os interesses da nossa produção nacional com os da produção colonial francesa.

Salienta o citado escritorio ser necessario ter em vista dois entraves principais: uma taxa de 20 o|o dos direitos de importação e a resistencia natural dos franceses, que tendem a proteger a produção de seus territorios ultramarinos.

Esclarece ainda o Escritorio Brasileiro de Expansão Comercial que os territorios ultramarinos nada terão a perder se não nos propusermos a estabelecer uma concorrencia, mas completar as necessidades de consumo ali, na França.

O citado escritorio assegura facilidades aos exportadores brasileiros de banana, fazendo-os conhecer os mercados franceses, oferecendo-se em cada caso, para promover os contatos necessarios.

Mortos e feridos num violento incendio em Chicago

CHICAGO, 12 (A.F.P.) — Violento incendio se manifestou há algumas horas nas docas de Chicago, ameaçando alastrar-se a numerosas dependencias. Já foram constatados quatro mortos alem de 7 feridos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão de Racionamento de Energia Eletrica da capital da Republica acaba de punir, com a pena de advertencia, mais de 500 consumidores, que vêm ultrapassando as respectivas quotas de energia.

A relação de tais infratores foi enviada ontem à imprensa nacional, a fim de ser publicada no "Diario Oficial".

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O promotor da 14.a vara denunciou Valter Calvino residente em São Paulo, que acusou dois altos funcionarios do Ministerio da Fazenda de receberem dinheiro para facilitar a importação de "Cadillacs".

O inquerito revelou a falta de fundamento na acusação e má fé do acusador.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O S. T. F. reunir-se-á no proximo dia 31, a fim de eleger seu novo presidente. De acordo com o criterio de rodizio, a presidencia caberá ao ministro José Linhares.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — Acusado de ter dado um golpe de 1.000.000 de cruzeiros no Paraná, foi preso nesta capital, a pedido da policia daquele Estado, Rodezir Martins, chefe dos radio-operadores de vôo da Panair. Os advogados de Rodezir, porém, agiram rapidamente, pois mal o preso chegara à policia, ali tambem ia ter o oficio do juiz da 12.a Vara determinando que o acusado fosse apresentado em juizo, onde já existia ordem de "habeas-corpus".

* * *

RIO, 11 (Asapress) — O boletim de hoje fornecido pelo Hospital dos Marítimos diz que o pulso, a pressão e a temperatura do padre Antonio estão normais. O sacerdote continua alimentando-se e dormindo bem, sendo que ha mais de 24 horas encontra-se fora da tenda de oxigenio.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Telegrama de Porto Alegre, aqui publicado, diz que um alto funcionario do Serviço de Expansão do Trigo declarou ali que o governo tornará obrigatoria a aquisição pelos moinhos, de trigos nacionais e que a falta de vagões na viação ferrea tem ocasionado serios transtornos para o escoamento da safra, motivando a suspensão das compras. O ministro da Agricultura, ouvido a respeito, disse-nos que já está pronto o decreto sobre a obrigatoriedade da aquisição do trigo brasileiro pelos moinhos. Quanto à falta de vagões disse estarem sendo tomadas providencias no sentido de ser solucionado o caso, urgentemente.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — Contemplado com uma bolsa de 15 mil dolares, num concurso instituido pela industria farmaceutica norte-americana Squibb, o medico brasileiro José Lisboa Miranda seguirá para os EE. UU. a fim de fazer um curso de especialização sobre molestias tropicais na Universidade de Chicago. Nesse curso especializar-se-á em plastomicose, doença endemica de varias regiões do Brasil, de ataque à pele e aos pulmões.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — Obteve "habeas corpus" o matador do desembargador fluminense Mauriti Filho. Por maioria de votos a Terceira Camara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, concedeu a medida, permitindo, assim, que Valter Rosa se defenda em liberdade da acusação que lhe pesa.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — Noticia-se que, em consequencia da decisão do Conselho Universitario da Universidade do Brasil, sobre a gratuidade do ensino superior universitario, foi suprimida a cobrança das taxas de frequencia, de exames e de matricula, nas 14 escolas e faculdades da referida Universidade.

RIO, 12 ("Correio") — Em seu parecer sobre o caso dos funcionarios estaveis que passam a extranumerarios o consultor geral da Republica opinou por que os mesmos não perdem a sua estabilidade. Esta representa um patrimonio que deve ser mantido desde que a nova função do funcionario seja de carater permanente.

O DASP deverá expedir as instruções reguladoras da materia.

* * *

CORUMBA', 12 (News Press) — Será inaugurado a 16 do corrente novo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, compreendendo a distancia entre esta cidade e El Tinto, na Bolivia, e cobrindo uma extensão de 470 quilometros. Esta estrada é de grande importancia, pois estabelecerá o contato ferroviario entre os portos de Santos, no Estado de São Paulo e o de Arica, no Chile, constituindo um traço de União entre o Atlantico e o Pacifico.

* * *

RIO, 12 (News Press) — A Companhia de Navegação Costeira, nesses proximos dias, aumentará sua frota mercante com a aquisição de varias unidades, que desde logo serão incorporadas às já existentes no trafego de cabotagem. As novas unidades são: sete navios mistos de 4 toneladas, com capacidade para 300 passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiros Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Continuam os debates em torno da convocação extraordinaria do Congresso

AFIRMA O SR. AFONSO ARINOS NÃO SER O AUTOR DO PARECER FAVORAVEL À CONVOCAÇÃO

RIO, 12 ("Correio") — No expediente de hoje da Camara, constou uma mensagem presidencial pedindo a criação de cargos permanentes na secretaria da Presidencia da Republica, visando efetivar funcionarios requisitados há muito tempo, um dos quais do tempo de Afonso Pena, outro da epoca de Venceslau Braz.

Iniciados os trabalhos, o sr. Olinto Fonseca Filho leu, da tribuna, uma resposta ao sr. Emilio Carlos, que há dias segundo suas expressões, tratara "de maneira hostil a Minas", o problema dos transportes dos minerios pela Central do Brasil. Seu Estado não quer favores, disse o orador, mas tão somente ser tratado no mesmo pé de igualdade e isto é que não vem acontecendo. Le trechos de uma conferencia de 1944, do engenheiro Amaro Lanari, apontando que a politica tarifaria da nossa principal ferrovia asfixiava a siderurgia mineira, enquanto que, com fretes artificiais oferecia amplas vantagens à siderurgia paulistana. Não tendo tido tempo de concluir suas considerações, o sr. Olinto Fonseca deixou a tribuna na qual foi constantemente aparteado pelo sr. Emilio Carlos, o qual, como é obvio, contestava toda a sua argumentação.

O sr. Pereira da Silva apresentou um projeto de taxa sanitaria de cinco cruzeiros, sobre o quilo de borracha importada, cujo montante será aplicado em assistencia medica na Amazonia.

O sr. Jales Machado leu telegramas de aplausos ao seu trabalho pela ligação da ferrovia Anapolis-Belem do Pará, após o que os srs. Coelho Rodrigues e Pedro Pomar ocuparam a tribuna, o primeiro para atacar o sr. Guilherme da Silveira, a proposito das dificuldades na concessão do abono de Natal e o segundo para falar de assuntos ligados aos interesses sovieticos, como a guerra da Coréia.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Verificou-se, a seguir, animado e aceso debate sobre a convocação extraordinaria do Congresso. Segundo noticiamos, ontem fora dado como aprovado o parecer Afonso Arinos, que concluia pela convocação até 31 de janeiro e pela manutenção do Congresso "em recesso", entre 1.o de fevereiro e 15 de março. Entretanto, não foi isto que apareceu no diario do Poder Legislativo de hoje. Ali se publicou que o Congresso estaria em funcionamento até 9 de março. Falou então o sr. Afonso Arinos, que rememorou todas as demarches para a convocação extra desde a iniciativa da U.D.N. até a votação de ontem. Esclareceu que não fora o autor do parecer, mas simplesmente seu redator, tendo sido até voto vencido. Disse que o fato de já ter sido julgada a materia pelo plenario não impossibilita um re-exame da mesma, em face das controversias e susceptibilidades surgidas. O problema, a seu ver, deve ter "uma solução politica". O mesmo, em aparte, achou o sr. Soares Filho, que lembrou se estivesse presente à sessão de ontem, teria pedido adiamento da votação, por não poder desinteressar-se pela "solução politica". Aliás, o diretorio nacional udenista já foi convocado para estudar melhor o assunto.

Numerosos oradores manifestaram-se a respeito.

Os srs. Freitas Castro, Adroaldo Mesquita, Gilcerio Alves e outros, considerando que os mandatos dos atuais deputados estará extinto, a 31 de janeiro.

A favor da posição assumida pelo sr. Afonso Arinos, falou o sr. Aloisio de Castro. Os srs. Lino Machado e Flores da Cunha censuraram a UDN pelo que ambos taxam de "recuo" desse partido, entendendo ambos que o Congresso não pode deixar de estar funcionando normalmente a 1.o de fevereiro, a menos que o Executivo fique inibido de assumir varias medidas ordinarias ou extraordinarias, que tenha necessidade de tomar. O sr. Flores da Cunha foi de grande veemencia, achando que o recuo da UDN se se verificar poderá ter graves consequencias morais e será uma fuga ao principio de que a politica é filha da moral e da razão.

AINDA O ABONO DE NATAL

O ultimo orador a respeito foi o sr. Pereira da Silva, favoravel ao funcionamento do Congresso atual até que se instale o futuro.

A seguir, entraram em votação as três emendas ontem apresentadas durante a discussão suplementar ao projeto de abono de Natal. A primeira emenda de autoria do sr. Toledo Piza determinando que o abono só venha a ser pago quando o Tesouro dispuser de saldo, teve uma votação acidentada, com numerosos pedidos de verificação, questões de ordem e outros processos de obstrução, empregados principalmente pelo sr. Aloisio de Castro. Feita afinal a chamada, que é a ultima instancia de todos esses tramites, verificou-se o seguinte resultado: 104 contra a emenda e 24 a favor. Não havia numero. O lider Acurcio Torres determinara a debandada.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça examinou um parecer do sr. Edgard Arruda, contrario ao projeto do Senado, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com a importancia de 10 milhões de cruzeiros a construção do edificio sede do Clube de Engenharia.

Ainda do sr. Edgard Arruda a Comissão aprovou mais dois pareceres a saber: a) — sugerindo o arquivamento do projeto revogando os decretos leis 951 a 9061, respectivamente de 1 de janeiro de 1938 e 20 de janeiro de 1939, que dispõe quanto à competencia dos Estados para a cobrança e arrecadação do imposto de vendas e consignações; b) — opinando pela mesma providencia quanto ao projeto que reestrutura as juntas comerciais e dá outras medidas. Foi examinado, a seguir, um parecer do sr. Gil Soares, favoravel ao projeto que revoga o capitulo primeiro do dec. lei ... 3.200, de 19 de abril de 1941, segundo o qual é permitido o casamento de colaterais, legitimos ou ilegitimos, até o terceiro grau. O ponto de vista do relator foi aprovado.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 12 ("Correio") — Sem oradores, no expediente do Senado passou-se logo à ordem do dia, que tomou toda a tarde somente com a discussão dos vetos do prefeito do Distrito Federal.

Reunida a Comissão de Justiça para discutir o parecer do sr. Etelvino Lins, contrario à convocação do Congresso, alem de 31 do mês em curso, o sr. Artur Santos sustentou desde logo que a convocação feita pela Camara é um ato perfeito e acabado. Com isto não concordou o sr. Aloisio de Carvalho, que formou ao lado do parecer Etelvino Lins. O sr. Ivo de Aquino esclareceu à Comissão que a materia não podia ser mais protelada porquanto já sofreu demora suficiente para ser analisada. Como o sr. Ferreira de Sousa ainda pedisse vista do parecer, o lider da maioria ponderou que há mais de 3 semanas os lideres de todos os partidos acordaram em examina-lo, a fim de lhe darem uma solução harmonica, quando de subito o plenario da Camara decidiu a questão.

Todavia, o sr. Etelvino Lins voltou a orientar a Comissão no sentido de que os mandatos da atual legislatura terminavam em 31 deste mês, em vista do que os deputados e senadores de mandatos extintos não podiam ser convocados. Afinal, com o pedido de vistas do sr. Ferreira de Sousa, concedido, o caso ficou para ser solucionado na proxima segunda-feira.

PRISÃO DE ENGENHEIRO ARGENTINO

Alega estar sendo perseguido por Peron

RIO, 12 (ASAPRESS) — Foi preso nesta capital, onde se encontrava ha 10 meses, o engenheiro argentino Juan Luis Irigoyen que pouco antes realizava uma misteriosa negociação, pela qual receberia 400 mil cruzeiros. A prisão foi efetuada a pedido da policia argentina, dizendo o acusado não saber ainda os motivos de sua detenção. Atribui mesmo o fato a motivos politicos, acrescentando, inclusive, que tivera sérios desentendimentos com a sra. Eva Peron.

PEDIDO DE EXTRADIÇÃO

RIO, 12 (ASAPRESS) — Na ocasião da prisão Irigoyen ia firmar um contrato de Cr$ ...... 200.000,00, com o proprietario da Farmacia Lux, para fornecimento de mercadorias importadas. Irigoyen tentou armar uma cena quando recebeu voz de prisão. Sua prisão deve-se a um pedido de extradição do governo argentino. Disse estar sendo vitima de perseguições por parte de Peron ha muito tempo. A verdade é que foi um dos seus maiores colaboradores.

— "Ajudei-o a galgar o poder. Até financiei parte de sua campanha. Conheço-lhe a vida e seus segredos. Isso é que eles temem. Temem que eu fale em demasia", disse Irigoyen ao ser abordado pela reportagem. Toda a papelada de Irigoyen está em perfeita ordem legal e ele acentuou que nunca andou escondido, pois ha oito meses, quando chegou ao Brasil, procurou logo o Consulado argentino. Esteve no Itamarati com o proprio secretario do chefe da Policia, esclarecendo sua situação.

COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Exposição feita pelo sr. Nogueira Porto na Associação Comercial e Federação do Comercio — A morosidade nas obras da ladeira Gen. Carneiro

Designado pelo sr. Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial de São Paulo, esteve recentemente no Rio de Janeiro o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia, o qual ali entrou em contato com o Ministerio das Relações Exteriores, a fim de obter informações acerca do acordo de cooperação economica celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos . De regresso da capital federal, o sr. Nogueira Porto expôs, na ultima reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comercio, os resultados de sua viagem. No acordo com o Brasil, observou, há, no momento, de parte dos Estados Unidos, segundo pôde depreender das informações, a preocupação de criar uma comissão para estudos tecnicos sobre o desenvolvimento economico de nosso país, devendo ser tomados por base o relatorio Abbink e o "Plano Salte". Iniciar-se-ão os estudos nos setores de transporte, da energia e da agricultura. Preliminarmente, o auxilio financeiro destinar-se-á à realização dos estudos tecnicos, devendo ser concedido posteriormente a verba a ser empregada na execução do programa. Debateram tambem o assunto os srs. Luiz de Morais Barros, Jorge Germanos e Eddy de Freitas Crissiuma.

OBRAS NA LADEIRA GENERAL CARNEIRO

O sr. Jorge Germanos voltou a referir-se aos prejuizos de que estão sendo vitimas os negociantes estabelecidos na ladeira General Carneiro, em virtude da morosidade com que vêm sendo executadas as obras de reforma nessa via publica. Sugeriu aquele diretor que as entidades do comercio se dirigissem novamente à Prefeitura, solicitando providencias para que sejam apressados os referidos serviços. Foi aprovada a proposta.

TRANSPORTES PARA ILHEUS E ARACAJU'

Tratou o sr. Miguel Pierri Sobrinho da questão de transportes para Ilheus e Aracaju. Os embarques destinados a esses portos, esclareceu aquele diretor, ficam tres meses, ou mais, à espera de praças nos navios. Decorrem os atrasos da circunstancias de que, sendo eles de dificil acesso, só oferecem calado a pequenas embarcações. Procurando informar-se sobre o assunto, teve conhecimento de que o Loide Brasileiro possui apenas dois vapores que fazem escala naqueles portos, não estando eles presentemente a cumprir somente esse itinerario, uma vez que têm sido enviados ao sul para ai proceder à carregamento de carvão. Aludiu à necessidade de se pleitear à Comissão de Marinha Mercante que determine a outras companhias de navegação a escala de navios àqueles portos, não ficando o transporte para Ilheus e Aracaju exclusivamente a cargo do Loide Brasileiro.

Propôs, em aditamento às suas considerações, que as entidades do comercio se dirigissem à Comissão de Marinha Mercante, mostrando a urgencia das medidas que aventava. Discutiram ainda o assunto os diretores Emilio Lang, Mario Paciullo e Rui Calazans de Araujo, tendo sido aprovada a sugestão do sr. Miguel Pierri Sobrinho.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes pessoas: Antonio Ribeiro Filho, Ester Del Cielo Dezen, Braz Ribeiro Chagas, José Pinheiro da Silva, Maria do Nascimento Miranda, Manuel Lopes da Costa, José Ramos do Nascimento, Emil Roberto Kraus, José de Sousa, Brasilino Barista da Silva, Raquel Vieira de Lima, Armando Incau, Neusa Antunes, Maria Ribeiro, Nicola de Pardo, Nelson Batista, Luiz Henrique Dante Tonelli, Benjamim de Sousa, Elisabeth Cardoso Rosa, Otto Stassun, José Dianin, Giovaldo Gonçalves, Jaime de Oliveira, Agostinho de O. B. Filho, Mario Evangelista, Felipe Schurr, Abram M Faitlowicz, Mordka Kuperman.

Provas de seleção da Central do Brasil

Realizam-se segunda-feira, às 9 horas, no ginasio Central do Brasil, à rua Aristides Caire, 184, na Estação do Meier, Rio, as provas de seleção para os candidatos inscritos nos cargos de praticante de trem e estação.

CARNAVAL

NO DIA 27 A CHEGADA DE MOMO A S. PAULO

Ficou definitivamente marcada para o proximo dia 27 a chegada de Momo a São Paulo, cujo imperio terá inicio e permanecerá até o dia 6, ou seja a "terça-feira gorda".

Todos os foliões, gremios, escolas de samba, ranchos, grupos e publico estão preparados para receber S. M., o Rei da Folia com grandes honras e entusiasmo. Grande recepção será proporcionada a Momo em São Paulo, contando-se, é claro, com o calor dos seus milhares de suditos. Uma grande concentração de escolas de samba, ranchos e cordões será levada a efeito no Pacaembú, em cujo ginasio será realizado um grandioso e alucinantes bailes, dando-se, assim, inicio aos festejos momisticos propriamente ditos. Esperase, com isso e com outros preparativos, um Carnaval em 1951 maior do que os dos ultimos anos. — CONDE ÉDOU.

CARNAVAL NO PACAEMBÚ

Já com os salões quase decorados, Lord Chiavone está prometendo aos foliões paulistanos um grande carnaval, tendo contratado duas orquestras para os quatro bailes e tres matinés que serão realizadas no ginasio do Pacaembú.

NO MINAS GERAIS

No proximo dia 27, o Minas Gerais F. C. dará o seu "estouro" deste ano com um grandioso baile, que marcará o inicio de outros 4, além de tres matinés, tendo por local o Teatro Colombo.

C.A.F.E.

Hoje, com inicio às 22 horas e termino às 4 horas, o Centro Associativo Fazenda Estadual apresentará o seu primeiro baile pré-carnavalesco na sua séde social.

CENTRO GAÚCHO

Como nos ultimos anos, o Centro Gaúcho sempre ofereceu bailes e folia que, em alegria e entusiasmo, foram classificadas das melhores. Neste ano, nos seus salões, no Edificio America, o popular gremio apresentará quatro bailes e tres matinés, estando a decoração já na fase final.

DESFILE NO DIA 27

No proximo dia 27 haverá um grande desfile pelas ruas centrais da cidade, participando escolas de sambas, gremios, ranchos e cordões carnavalescos, como complemento às homenagens a Momo que deverá chegar à nossa capital.

* * *

BAILE DAS QUATRO ARTES NOS MARES DO SUL — O Clube dos Artistas e Amigos da Arte fará realizar no dia 27 do corrente um grandioso baile pré-carnavalesco, nos salões do Restaurante Prato de Ouro, situado à rua Conselheiro Crispiniano, 344 (andar sobre o Cine Marrocos).

As decorações serão idealizadas e executadas pelo pintor Flavio de Carvalho.

Haverá apresentação de shows e distribuição de premios às fantasias mais originais, classificadas em concurso.

As pessoas extranhas aos quadros sociais poderão retirar seus ingressos até dia 26, nos seguintes locais, rua Bento Freitas, 306, fone 6-4264; Galeria Domus, fone, 6-3052 e Restaurante Prato de Ouro, rua Conselheiro Crispiniano, 344.

AS MUSICAS DESTE ANO

"FESTA BRAVA"

Marcha de João de Barro, gravação de Emilinha Borba em disco Continental:

Mexico
Mexico
a tua "Festa Brava"
é mesmo colossal
Mexico
Mexico
porém em gosto mais
do nosso Carnaval.

Tu botas o teu chapelão bordado
para brigar com um boi zebú
chapéu aqui é coisa do passado
e touradas nós já temos no Flá-Flú
(mais um... mais um...)

PAPEL PARA A IMPRENSA

RIO, 12 ("Correio") — O navio dinamarquês "California" está descarregando neste porto 1.409 toneladas de papel de imprensa, destinado aos jornais do Rio. Em seguida é esperado o navio "Louisiania", com um carregamento identico de 580 toneladas, de fabricação escandinava. O diretor do porto determinou prioridade para atracação desses navios, em consideração à crise de papel que afeta presentemente a imprensa do país.

Ingresso no magisterio e remoção de professores

Comunicado:

"A comissão de concurso de ingresso no magisterio secundario e normal, instalada na praça da Sé 108 — 5.o andar, pede o comparecimento dos srs. Ari de Vito, Lauro Basile, Reinaldo Rosendo de Azevedo, Wolni de Carvalho Ramos, João Deoclecio da Silva Ramos, Eurico Lage Rahal, Guilherme Bernucci, Elpidio Aldo Favoretto, Rute Rodrigues Nogueira e Guiomar Milani Sartori, para o fim de tratar de assunto de seus interesses.

O secretario da Educação no recurso interposto pelo sr. Paulo Roubaud, referente ao concurso de remoção de professores do ensino secundario e normal, exarou o seguinte despacho: "Indeferido".

A Comissão de Concurso de remoção de professores do ensino secundario e normal, instalada no predio da Secretaria da Educação — patio do Colegio —, pede o comparecimento dos candidatos inscritos no referido concurso, srs. José Ribeiro de Araujo Filho e Antonio Assis de Carvalho.

A Superintendencia do Ensino Profissional alterou a relação de vagas postas em concurso de remoção e promoção, publicada no "Diario Oficial" de 28 de dezembro ultimo, com relação aos seguintes cargos: 1) — Exclusão por força da lei 275, de 25 de abril de 1949: um cargo de contramestre — corte e costura lotado na Escola Industrial "Fernando Costa", de Lins; 2) inclusão de cargo que deixou de figurar na relação anterior, por omissão: um cargo de professor — Canto Orfeonico — lotado na Escola Industrial "Fernando Prestes", de Sorocaba".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

AMPLIADOS OS TRABALHOS DO PLENARIO

ATO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Confirmando a nota que ontem publicamos, e relativa à reunião dos lideres, que teve por objetivo estudar a situação em que se encontrava o Plenário da Assembléia, sem ordem do dia que justificasse a convocação da presente sessão extraordinária, a Mesa ontem baixou resolução a esse respeito.

Essa resolução está assim redigida: "A Mesa da Assembléia Legislativa, considerando que a pauta dos trabalhos legislativos pode ser acrescida de matéria nova, sem prejuizo para o próprio objeto de sua atual convocação, mas considerando tambem que, para isso se verificar há necessidade de plena ordenação e seleção das novas proposições,

RESOLVE, com fundamento no mesmo artigo 7.o, parágrafo 2.o da Constituição Estadual, fazer incluir, entre as proposições arroladas para serem apreciadas no periodo de 9 a 31 de janeiro corrente, todos os projetos com parecer de redação final e os que venham a te-lo nesse mesmo lapso de tempo".

E' de se esperar, agora, que o Plenário possa realmente trabalhar de maneira útil, dando andamento às inumeras proposições que estão pendentes apenas da votação da redação final.

O BEM DE S. PAULO

A proposito do propalado acordo partidario com o futuro governo, o sr. Romeiro Pereira declarou que o acordo existe, mas sem qualquer interesse imediatista quanto a pastas no governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. "O que se colima — acrescentou o parlamentar pessedista — é o bem de São Paulo e o desejo se ocupar a administração estadual em boas relações com o governo federal."

Ainda a respeito do mesmo assunto, o sr. Uilsses Silveira Guimarães afirmou que seu partido não se distanciava uma linha do comunicado oficial, mesmo porque este anunciava uma coisa estabelecida: o desarmamento dos espiritos e a futura discussão das bases do acordo.

— "As bases nós ainda não as estudamos e portanto poderemos caminhar neste ou naquele sentido, naturalmente na defesa dos interesses de São Paulo".

ILIDIR UMA VITORIA

O problema do futuro governo, no que concerne à possivel colaboração dos partidos, continua, assim, na ordem do dia. Em declarações feitas à imprensa o sr. Salles Filho, lider republicano, depois de esclarecer que nas conferencias mantidas com o futuro governador nenhuma menção de entregar pastas aos partidos fora feita, acrescentou: — "Isso seria ilidir uma vitoria inconteste nas urnas."

POSIÇÃO

Reafirmando declarações anteriormente feitas, o sr. Joviano Alvim, ontem, afirmou o seguinte: "Fui eleito pelo P.S.D. e terei que acompanhar o meu partido até o fim de meu mandato para não desmerecer a confiança dos meus companheiros. Mas terminado este compromisso com o povo e com o meu partido, abandonarei completamente qualquar atividade politico-partidarias. Estou decidido mesmo a não aceitar cargo algum, mesmo na organização da nova Comissão Executiva. Agora vou dedicar-me às atividades particulares e aos meus interesses comerciais e industriais. Desejo acrescentar que não levo ressentimentos nem da politica e nem de meu partido. Durante a minha vida publica somente aumentei o numero de amigos e não fiz nenhuma inimizade."

MESA DA ASSEMBLEIA

Segundo conseguimos apurar, ontem teve lugar importante reunião de representantes autorizados de diversos partidos, que acertaram um acordo interparlamentar, respeitadas as respectivas legendas, para uma ação conjunta na proxima legislatura. A primeira consequencia desse acordo interparlamentar refletir-se-á, de maneira decisiva, na eleição da Mesa, uma vez que os partidos contratantes totalizam trinta e oito deputados, o que constitui a maioria absoluta na Assembléia. Soubemos, ainda, que a U. D. N. esteve ausente das conversações, assim como o P. T. B. e partidos subsidiarios, por se tratar da formação de grupo cuja atuação não se resumirá na composição da Mesa, e sim se espralará nos trabalhos do Legislativo, e estão os udenistas no firme proposito de dar a sua colaboração no que diz respeito à eleição da Mesa, de acordo com os entendimentos havidos com o sr. Lino de Matos.

Por seu lado o P. T. B. continua desenvolvendo grandes esforços no sentido de conseguir o apoio das pequenas bancadas, para a eleição de Mesa. O sr. Nelson Fernandes mantem a simpatia de todos os seus companheiros, para aquele posto, e isso porque acham ser possivel a conservação de seu lugar nas proximas eleições suplementares.

PERMANECE O ACORDO INTER PARTIDARIO

Apesar de noticias em contrario, o acordo partidario, ao qual se referiu o sr. Cirilo Junior, em entrevista há pouco concedida, caminha para sua efetivação. O primeiro resultado concreto é o acordo interparlamentar, ao qual nos referimos mais acima.

Procurando conhecer detalhes do que houve na reunião da Comissão Executiva do P. S. D., ouvimos ontem um elemento dirigente pessedista, que nos declarou: — "Aprovamo-la porque foram bastante categoricas as noticias que o sr. Cirilo Junior nos deu sobre os entendimentos com o governador eleito. Aliás, como já foi noticiado, o presidente pessedista chegou a afirmar que o sr. Lucas Nogueira Garces daria ao nosso Partido uma Secretaria ou mesmo um Ministerio. Os proprios participantes da reunião demonstraram estranheza, tanto que o sr. Cardoso de Melo Neto interpelou o sr. Cirilo Junior nesse sentido, tendo o presidente respondido: — "Mas, meu caro colega, o sr. que é um eminente jurista sabe muito bem que primeiro se trata do casamento e depois dos filhos". Por essa resposta somente poderiamos nós, membros da Executiva, admitir que os entendimentos do sr. Cirilo Junior com o professor Garcez tinham ido muito longe e se encontravam em terreno bem solido.

Quem está com a palavra agora é o sr. Cirilo Junior, que poderá acrescentar novos detalhes. Nós só sabemos o que ele nos disse e que o sr. Garcez desdisse".

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS

Diante do que aprovado anteontem pelo Plenário da Camara Federal, prorrogando seus trabalhos até o dia 9 de março identica medida, conforme tivemos oportunidade de noticiar oportunamente, vai ser efetivada pela Assembléia Legislativa. A não ser que surjam novos acontecimentos, o Poder Legislativo funcionará durante o mesmo periodo da Camara Federal.

CHEGOU O SR. CAFÉ FILHO

Chegou ontem a esta capital, o sr. Café Filho, vice-presidente eleito da Republica, que manteve longa conferencia com o chefe do executivo bandeirante.

NOVA AJUDA DE CUSTO

Pela convocação de novas sessões extraordinarias, é grande o movimento entre diversos deputados para que seja paga nova ajuda de custo. Caso esse movimento seja vitorioso, será a terceira, em apenas uma sessão legislativa, a exemplo, aliás, do que ocorreu no ano findo.

"CORREIO DA MANHÃ"

Segundo conseguimos apurar, um conhecido consorcio jornalistico que possui jornais não só nesta capital como tambem no Rio, estaria em negociações para aquisição do "Correio da Manhã". Esse consorcio, bastante ligado ao situacionismo bandeirante com isso conseguiria neutralizar um dos jornais que mais violentamente tem combatido não só o sr. Getulio Vargas como tambem os atuais dirigentes politico de São Paulo.

CLIMA DE HARMONIA E COMPREENSÃO

O sr. Boaventura Nogueira da Silva parente proximo do futuro governador do Estado, manteve, ontem, longa conferencia com o sr. Uilsses Silveira Guimarães, lider da bancada pessedista na Assembléia Legislativa. Interpelado a esse respeito disse-nos o sr. Uilsses Silveira Guimarães: "De fato, na manhã de hoje mantive cordial palestra com o dr. Boaventura Nogueira da Silva, que me procurou em nome e representando o governador Lucas Nogueira Garcez. Afirmou-me o dr. Nogueira da Silva, que não se encontrando em S. Paulo o dr. Cyrillo Junior, manifestava-me o pensamento do governador Lucas Nogueira Garcez, qual seja o de que os entendimentos com o PSD permanecíam inalterados na forma e nos termos efetuados até a ausencia de ambos de S. Paulo. Que com o retorno a esta capital do presidente da Câmara Federal as conversações prosseguiriam, norteadas pelo elevado e inatacavel escôpo de assegurar ao nosso Estado a tranquilidade e a coesão politico-administrativa necessarias ao seu progresso e a sua projeção no cenario federal. Dei ciencia, ainda hoje, circunstanciadamente, ao deputado Cyrillo Junior do teôr de minha conversa com o dr. Boaventura Nogueira da Silva, sendo informado que o mesmo retornará amanhã, a fim de cuidar dos interesses do nosso Partido, de que é o supremo responsavel como seu presidente. Quero acrescentar que o episodio por mim relatado confirma a impressão que exarei sobre o homem que norteará brevemente os destinos de S. Paulo. Continuo tendo razão para acreditar nos sadios propositos de s. exc., buscando com elevação e desinteresse assegurar um clima de harmonia e compreensão entre os paulistas".

UM PAULISTA NA CENTRAL DO BRASIL

As noticias, de boa fonte, procedentes do Rio, informando da possibilidade de vir o engenheiro Alberto da Silva Gordo a ocupar a direção da E. F. Central do Brasil no próximo governo, repercutiram simpaticamente na capital. Antigo engenheiro dessa ferrovia, foi esse tecnico exonerado em 1932, por ter participado do movimento de 9 de julho.

Ressalta-se, a propósito, que tal nomeação significaria, antes de tudo, um ato de justiça ao Estado que constitui o principal elemento economico da E.F.C.B. e que, malgrado essa circunstancia, ha anos se encontra afastado da sua direção.

NÃO HOUVE SESSÃO NA ASSEMBLÉIA

Por falta de numero regimental para a abertura dos trabalhos, a Assembléia Legislativa do Estado deixou, na tarde de ontem, de realizar a sua sessão ordinária.

Após uma verificação de presença, constatou-se, mais uma vez, a ausência de "quorum". O presidente transferiu a sessão para hoje, à hora regimental.

Da matéria a ser debatida na referida sessão constarão, alem do projeto de lei que dispõe sobre a elaboração do novo estatuto do funcionalismo publico do Estado, varios outros em redação final.

O "Diario Oficial", publicou em sua edição de ontem, um projeto de resolução da Mesa, determinando que o cargo de diretor da Assembléia Legislativa, uma vez vago, só poderá ser provido pelo titular efetivo do cargo de subdiretor.

"CORREIO" AEREO

Orientação para o curso de tatica aerea em Cumbica

Foram estabelecidas as seguintes normas para o funcionamento do Curso de Tatica Aerea de Cumbica:

A duração do curso será de doze semanas e as datas para inicio da instrução de cada turma são as seguintes:

1.a turma: 19 de fevereiro.
2.a turma: 28 de maio.
3.a turma: 3 de setembro.

2 — E' fixado em 32 o numero de oficiais a serem matriculados em cada turma, assim discriminados:

1.a turma: 6 majores e 26 capitães.
2.a turma: 32 capitães.
3.a turma: 32 capitães.

3 — Não são considerados para matricula:

Os oficiais das categorias de engenheiro ou extranumerario e os candidatos à matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito ou no Instituto Tecnologico de Aeronautica.

Os oficiais do Quadro Suplementar de Aviadores que não satisfaçam os requisitos da parte final do artigo 6.o do Decreto-lei n.o 3.443, de 23 de julho de 1941.

Os oficiais indicados para matricula no Curso de Tatica Aerea só poderão ser substituidos por motivos de saude ou desistencia definitiva expressa por escrito.

O Chefe do Estado Maior da Aeronautica designará os oficiais e resolverá sobre as substituições eventuais.

A Diretoria do Ensino entrará em ligação com a Diretoria de Pessoal e Diretoria de Rotas Aereas para a fixação de pormenores relativos às datas de apresentação dos alunos, seu transporte e demais minucias de execução.

O regime do curso é de internato, ficando os oficiais alojados na Base Aerea de São Paulo.

Não se prevê para as familias dos oficiais alunos, nenhuma alteração de residencia por motivo de frequencia do curso.

SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

Pelo ministro da Aeronautica, atendendo a uma proposta do chefe do Estado Maior da pasta, em oficio de 26 de dezembro ultimo e de acordo com o item II do artigo 4.o do Decreto 24.749, de 5 de abril de 1943, foi criado no Parque de Aeronautica de S. Paulo, sediado no campo de Marte, o Serviço de Investigação de Acidentes, cuja direção ficará a cargo de um oficial daquela corporação, observado o disposto nos artigos 7.o e 32.o do decreto acima referido.

ADVOCACIA E FUNCIONALISMO

Será efetuada no dia 18, às 18 horas, na sede da Associação dos Advogados de São Paulo, à rua Barão de Paranapiacaba, 25, 8.o andar, uma reunião para tratar de assuntos da classe.

Nessa reunião será tomada uma deliberação sobre a atitude que a entidade assumirá com referencia ao projeto de lei n.o 344, que dispõe sobre o exercicio da respectiva profissão por advogados pertencentes ao funcionalismo publico.

Horario do Correio Geral

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos comunica ao publico que, segunda-feira, dia 15, o Correio Geral somente abrirá suas portas para o inicio dos serviços, às dez horas, isto excepcionalmente, em virtude da inauguração das novas instalações onde os usuarios do Correio serão atendidos, visto como as instalações provisorias do lado do largo do Paisandu serão utilizadas para a troca de chaves de caixas postais, consoante já foi divulgado, a partir das 7 horas, no mesmo dia 15.

Assinado o contrato de compra de dois cruzadores americanos

RIO, 12 (Asapress) — O contra-almirante Ernesto de Araujo, adido naval à embaixada do Brasil em Washington, comunicou ao Ministerio da Marinha haver assinado a parte tecnico-financeira do contrato de aquisição de dois cruzadores pelo nosso país e trocado cartas a respeito da mudança de bandeiras, assim como haver efetuado o pagamento da primeira prestação relativa à compra daquelas unidades.

A PAIXÃO DO DINHEIRO

FRANCISCO PATI

Talleyrand gostava muito de mulheres. Não gostava menos, porém, de dinheiro.

Sob esse aspecto, foi um precursor. Stendhal definiu-o: "Um homem de grande espírito constantemente às voltas com a falta de dinheiro". Refere o sr. Pierre Gaxotte que os grafólogos estudaram a sua caligrafia e descobriram nela afirmações de um egoismo excessivo, uma ambição desmedida, extraordinário poder de dissimulação, acentuada sensualidade, e, acima de tudo, "une âpreté au gain presque sans limite". Vitrolles, que o conheceu muito de perto, completou a definição de Stendhal: "Não duvido que os dois grandes objetivos da sua existência foram o amor das mulheres e o amor do dinheiro". Assim que desembarcou nos Estados Unidos, escreveu uma carta à Madame de Stael, dizendo-lhe, entre outras coisas, que o seu esfôrço consistiria em ganhar algum dinheiro, "afin de ne pas être dans la gêne et dans la dépendance".

A primeira vista, parecerá que basta gostar de mulheres e de dinheiro para um homem público poder ser comparado a Talleyrand...

E' um engano. Talleyrand gostava de mulheres e de dinheiro mas possuia, antes de mais nada, "infinement d'esprit", segundo Stendhal. Era principalmente homem de espírito. Suas frases são famosas até hoje. Numa reunião elegante, Talleyrand viu passar à sua frente uma mulher excessivamente magra e excessivamente decotada. Inclinou-se ao ouvido do vizinho e comentou: "Seria impossivel descobrir mais e mostrar menos". Ruilhière gabava-se diante dele de não ter cometido na vida senão uma maldade: "E quando terminará ela?" — perguntou o amigo e discipulo de Choiseul. A respeito de Mirabeau dizia: "Mirabeau foi um grande homem, mas faltou-lhe a coragem de ser impopular".

Como se vê, não basta ser govêrno, gostar de mulheres e possuir a paixão do vil metal para um homem de Estado merecer a honra de figurar na galeria dos grandes politicos, ao lado do "cortesão do destino", consoante o epiteto de Pierre Gaxotte.

Talleyrand foi um dos homens mais ricos do seu tempo, na França. Seus primeiros dias de exilio nos Estados Unidos foram penosos. Nova York preparava-se para ser a grande metrópole de hoje. Grassava na cidade a mania dos loteamentos e das vendas de terrenos a prestações. Talleyrand quis meter-se nesse negócio. Teve a sorte de fazer-se nomear correspondente de um banco inglês e pôde por isso mobilizar em benefício próprio os capitais alheios. Além de extremamente sagaz tinha um faro invulgar para as especulações da Bolsa, conhecendo, como poucos, a hora exata em que devia comprar ou vender ações. Em breve tempo instalava-se em casa própria. Associou-se a armadores holandeses e ia meter-se nos negócios fabulosos das Indias quando lhe chegou a notícia de haver sido o seu nome, graças ao trabalho de amigos, riscado da lista dos indesejaveis. Liquidou tudo o que possuia, vendeu os terrenos sôbre os quais tinha opção, meteu-se num navio que se destinava a Hamburgo, comprou um grande carregamento de café, revendeu-o na Alemanha, com um lucro, liquido de cincoenta mil francos (oito milhões atualmente).

De volta a Paris estabeleceu como dogma que o mundo devia colocar-se ao serviço dos seus interesses e que um homem de sua espécie não era obrigado a preocupar-se com a origem do dinheiro.

O total das pensões que o Estado lhe pagava era enorme. Sob o Diretório, aproveitou-se da inflação para especular com os bens nacionais. Ministro ou embaixador, valia-se das informações confidenciais, que obtinha em razão dos cargos, para jogar na Bolsa, jogando a bem dizer com naipe marcado. De acôrdo com uma tradição as potências signatárias de um acôrdo ou de um tratado eram obrigadas a dar um presente aos plenipotenciários que tinham tomado parte nas discussões do assunto. Talleyrand elevou essa praxe à altura de uma instituição e fixou por si mesmo as taxas que lhe deviam pagar os Estados com os quais negociava. Ganhou nisso a bagatela de cento e dezessete milhões-ouro, cêrca de vinte biliões de francos, hoje.

A Espanha devia à França uma indenização anual de dois milhões-ouro. Napoleão resolveu perdoa-la. Talleyrand fez ver ao imperador que não era de boa politica fazer a remissão da divida de uma só vez e que valia a pena, ao contrário, perdoar primeiro a metade, depois outra, até desaparecer. Napoleão concordou. Talleyrand, contudo, não comunicou o fato ao govêrno da Espanha: durante dois anos recebeu dois milhões-ouro, os quais entraram para o seu cofre particular!

Quando se apresentou ao duque de Metternich, depois de insultado por Napoleão, e propôs ao embaixador da Austria a queda de Bonaparte, exigiu, "para começo de conversa", como hoje se diz na giria, quarenta mil francos...

ENSINO SECUNDARIO E COMPLEMENTAR

Não está encontrando ambiente favoravel na Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados o projeto que visa permitir exames parcelados no curso ginasial às pessoas maiores de dezoito anos, e, no curso complementar, às maiores de vinte.

Curioso é observar que volta-e-meia estamos sempre no mesmo lugar.

A concessão de exames parcelados já esteve durante muitos anos em vigor no Brasil. Não deu resultado. Mais remotamente tivemos o regime dos exames ginasiais em um ano só. Podiam ser prestados na propria escola superior visada pelo estudante. Era o regime das bolas pretas e das bolas brancas. As materias eram em numero de treze ou quatorze, conforme a escola. Maior numero de bolas brancas significava aprovação, maior numero de bolas pretas, reprovação. Veio depois o regime dos exames parcelados, em numero de quatro por ano. Os estudantes não eram obrigados a seguir um curso regular. Preparavam-se por sua conta e risco. Sob o governo ditatorial tivemos a reforma Gustavo Capanema, que instituiu os ciclos: ciclo ginasial em quatro anos, ciclo complementar, em três. Ao todo: sete anos de estudos secundarios.

Antes disso, porém, vigorara o curso ginasial em cinco anos e o "colegio", em dois, sendo este denominado "colegio universitario".

Pelo projeto em transito na Camara dos Deputados parece que se pretende voltar ao regime dos exames parcelados, ainda que beneficiando apenas os candidatos maiores de dezoito e vinte anos, respectivamente. E' uma concessão que beneficiará a maioria dos estudantes. E', porém, de preferencia, uma concessão que nenhuma vantagem real trará nem para o aluno nem para o ensino. Um erro tradicional em nosso país consiste em fazer do curso de humanidades um curso de preparação para as escolas superiores. Os rapazes não estudam pelo prazer de estudar, isto é, de adquirir uma soma de conhecimentos indispensaveis à sua formação intelectual. Estudam "para" habilitar-se ao diploma superior. Estudam não com a preocupação de ilustrar o espirito e sim, apenas, com a de vencer uma barreira. O ensino transforma-se numa especie de corrida de obstaculos.

Sob o regime atual os resultados, apesar de tudo, deixam tambem muito a desejar. Em regra, chegam os jovens à porta da Universidade revelando uma inocencia espiritual verdadeiramente comovedora. Seria um nunca mais acabar se quisessemos reproduzir nestas colunas as provas de semelhante inocencia. Alunos que atribuem a Flaubert, no exame de literatura, a invenção da espingarda pica-pau, conforme é conhecida familiarmente no Brasil a usada pelos caçadores, não pertencem ao dominio da anedota. A senhora Guiomar Novais já foi citada como poetisa num exame vestibular. Não só os nomes como as noções mais elementares se baralham na memoria dos jovens. O conhecimento da lingua, principalmente, é o mais precario possivel, tudo contribuindo para a formação de uma geração de semiletrados, muito mais nociva, sem duvida, que a de analfabetos.

O defeito, dir-se-á, é universal. Em artigo publicado num jornal de Paris sob o titulo de "Bourdes d'élèves et bévues des maitres" contou o sr. Mauricio Rata a seguinte resposta de um candidato à Faculdade de Filosôfia e Letras. O professor: "O senhor estudou, naturalmente, Shakespeare. E' capaz, então, de me citar o nome de uma de suas obras?" O aluno: "Waterloo". Na Faculdade de Letras de Bordéus a prova escrita era uma descrição contando as impressões da neve. Um dos alunos fez a prova com meia duzia de palavras: "Eu nunca vi a neve".

Mas o fato de ser universal o defeito não deve servir de estimulo ao Brasil para estimular a ignorancia por meio de exames rapidos e faceis. O curso de humanidades tem de bastar-se a si mesmo. E' preciso admitir sempre a hipotese de não poderem os estudantes continuar o curso nas Universidades. A Universidade não é na vida de um rapaz a unica meta a perseguir. A melhor meta é a propria vida. Vencida a primeira metade do seculo XX já se pode verificar o rumo dos acontecimentos. Não ha mais lugar para a incultura. Não devemos argumentar com base na constituição dos nossos congressos politicos. Devemos, isto sim, argumentar tendo em vista as exigencias da especialização, dia a dia maiores.

Antes de reformar a seriação dos estudos fundamentais deveriamos pensar em reformar a organização dos programas. São estes, em grande parte, os responsaveis pela tumultuação dos conhecimentos no espirito dos estudantes. Temos de melhorar os programas sem a preocupação de abreviar ou simplificar os cursos. Não é a primeira vez que se diz isto nas nossas colunas. E é com prazer que descobrimos afinidades entre o nosso pensamento e o de alguns ilustres membros daquela Comissão, um dos quais manifestou o receio de que estejamos a desmanchar com os pés o que fizemos com as mãos.

RESPIGOS E RECORTES

BOLSA DE CAFÉ NA EUROPA

"A proposta feita ao Brasil, por intermedio do nosso embaixador, na Belgica, para localizar em Antuerpia uma bolsa européia de café sugere — adverte o "Correio da Manhã" — considerações sobre o assunto, se já não são sem proveito. Com o proposito que se tem em vista, de intensificar a propaganda — aliás muito propicia — da exportação de café para os paises europeus, a questão em exame merece atenção dos responsaveis pela politica do café, em todos os seus desdobramentos.

"Indubitavelmente, Antuerpia é a unica cidade européia em condições de entrar em concurso com o Havre e Hamburgo, que há muitos anos detiveram o mais apreciavel movimento na importação do café brasileiro. Uma das razões apresentadas pelo governo belga ampara muito bem a pretensão, porquanto o porto de Antuerpia é tradicionalmente afeito ao comercio de café.

"As outras duas cidades nomeadas neste comentario, a da França, e a da Alemanha, não deixam de oferecer vantagens. E' um problema que deverá ser estudado e resolvido em face da geografia comercial e em conformidade com a atual importancia do volume da importação. Sobre um ponto parece não haver duvida: torna-se indispensavel a criação de uma bolsa de café numa daquelas tres cidades da Europa, cabendo ao Brasil a escolha, em harmonia, principalmente, com as exigencias da geografia comercial e com as cifras da importação do produto".

A EXPERIENCIA INGLESA

"Os indices mais recentes, referentes a conjuntura economica na Inglaterra, postos em confronto com os de antes da guerra, evidenciam — frisa o "Diario Carioca" — a recuperação economica inglesa. Sendo que, em muitas atividades, esses já foram ultrapassados por aqueles. Tal é o caso da produção industrial de um modo geral, cuja base de 1937 = 100 foi superada em 1948 = 109 e em 1949 = 116.

"A produção de automoveis de passeio alcançou na média mensal de 1949 a 34.400 unidades, quando em 1938 era de 28.400. Na mesma forma estão as producões de aço e cimento que, de 1.119.000 e 695.000 toneladas mensais em 1939, aumentaram para 1.318.000 e 780.000 toneladas, respectivamente. Tambem o numero de desempregados é sintomático de uma conjuntura favoravel, pois de uma média mensal de 1.786.500 desempregados em 1938, numero que pode ser considerado como "normal" no periodo de antes da guerra, caiu para 430.000 na média mensal de 1949.

"E' de salientar que os indices economicos na Inglaterra alcançam niveis "records", menos de cinco anos depois desse país haver saido de uma guerra total, encontrando-se com a sua estrutura economica completamente desbaratada. As reformas sociais e politicas surgidas no após-guerra lhe atingiram diretamente, culminando com a perda da India.

"Entretanto a Inglaterra soube antever, com o espirito realista que sempre a caraterizou, as transformações radicais por que iria passar o mundo, e compreendeu que o desenvolvimento de sua economia não mais poderia estar baseado na exploração colonial".

POLITICA NACIONAL

RIO, 12 (Asapress) — Foi transferida para a proxima quarta-feira a reunião da U.D.N. programada para segunda-feira e que foi convocada para tratar de assunto relativo à convocação extraordinaria do Congresso.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo informou o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Getulio Vargas espera ser diplomado presidente da Republica no dia 16.

Já estão mesmo designadas as missões estrangeiras à posse do sr. Getulio Vargas.

Adiantou o sr. João Neves da Fontoura que o presidente eleito retornará ao Rio em companhia do sr. Batista Luzardo, para receber pessoalmente o diploma do T.S.E.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — A delegação de Portugal que virá assistir à posse do sr. Getulio Vargas no cargo de presidente da Republica será integrada pelo sr. Calheiros Mata e mais dois altos funcionarios do Ministerio do Exterior.

A Republica do Salvador far-se-á representar por uma comissão especial chefiada pelo ministro do Exterior, sr. Roberto Edmundo Canechas.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo declarações prestadas pelo sr. Cirilo Junior, a Camara encerrará seu periodo legislativo a 31 se assim julgar conveniente. Como se sabe o sr. Afonso Arinos relator na Comissão de Justiça, do requerimento de convocação, manifestara-se a favor da prorrogação do periodo legislativo entre 31 de janeiro e 9 de março e em seu voto, quando da consulta formulada pelo sr. Rui de Almeida, entendera não ser inconstitucional a extensão dos atuais mandatos até 9 de março.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo se divulga, ha grave crise no [illegible] do P.S.D. em virtude da luta que estaria sendo travada entre o sr. Cirilo Junior e o sr. Nereu Ramos, pela presidencia da Camara. O sr. Cirilo não conseguiu reeleger-se e o sr. Nereu Ramos, eleito deputado por seu Estado, pretende a presidencia da Camara desde já, com o que não concorda o sr. Cirilo que a quer por mais 40 dias.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — O T.S.E. não tomou conhecimento do recurso interposto pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que aprovou os resultados das eleições de 3 de outubro de 1950, naquela circunscrição.

NOTAS E COMENTARIOS

AS FRUTAS NACIONAIS

Noticiou o "Correio Paulistano", em telegrama do Rio, que vai de vento em popa a exportação de frutas brasileiras. Só em setembro do ano findo foram embarcados em Santos, procedentes de Santos e Jundiaí, um milhão e cincoenta mil cachos de bananas.

O Brasil está, talvez, em melhores condições do que a Europa, em materia de produção de frutas. Além das frutas tropicais, que são muito apreciadas no mundo inteiro, produz tambem frutas européias. A uva, por exemplo, aclimatou-se admiravelmente aqui. São Paulo e Rio Grande do Sul, em primeiro lugar, Minas, Paraná, Santa Catarina, em segundo, estão enchendo as quitandas de todo o país, nesta época do ano. Está sendo feita no momento a experiencia com a macieira. Só nos terrenos do Horto Florestal, nesta cidade, se acham plantadas cerca de quarenta mil mudas. Se estas vingarem e se as arvores começarem a produzir, ninguem pode prever o futuro de São Paulo nesse capitulo da pomicultura.

A uva e os figos abarrotam atualmente os nossos mercados e as nossas feiras. Os pessegos tambem figuram em todas as bancas. Mangas e abacaxis completam o mostruario.

A divisão das estações não é no Brasil tão nitida como na Europa. Podemos, no entanto, identifica-las, entre nós, por meio das frutas. Quando as melancias aparecem em São Paulo é o verão que nos bate à porta. As uvas e os pessegos anunciam o verão em sua pujança. As laranjas são o outono. E assim por diante. Temos frutas o ano inteiro. Temos frutas de verão, frutas de inverno, frutas de primavera, frutas de outono. No Brasil a deusa Pomona vive com a cornucopia cheia de janeiro a dezembro. Muitas atravessam varias estações. E' o caso da banana, mais uma vez posto em evidencia pelo telegrama sobre a exportação de setembro do ano passado.

País fruticultor por excelencia é o Brasil, paradoxalmente, o país onde as frutas estão menos ao alcance das classes populares. E' inominavel mas é verdade: — algumas frutas nacionais custam hoje mais caro que as estrangeiras. Uma maçã pode ser comprada por um cruzeiro e meio ao passo que um abacate, uma fruta do conde, um pessego, uma manga nem sempre se vendem por menos de dois. Uma caixinha de figos de Jundiaí ou Louveira, com pouco mais de uma duzia, não é acessivel à maioria do povo. Durante as festas de Natal um quilo de castanhas portuguesas custava menos que um de uva paulista produzida na estrada de São Miguel. E as castanhas tiveram de atravessar o Atlantico!...

O sistema de cooperativas deu nisso. O preço é imposto ao povo não de acordo com a famosa lei da oferta e da procura e sim com os caprichos dos intermediarios ou distribuidores.

E' por essas e outras que nem todo mundo leva a serio, no Brasil, a questão dos regimes alimentares aconselhados pelos medicos e dietistas. Como é possivel comer vitaminas "in natura", se um limão é vendido a um cruzeiro?

—o—

A devastação das nossas matas atinge a 85% aproximadamente da mata original que era constituida por 7.147.200 alqueires, resultando que 5.923.000 alqueires foram destruidos não só para o aproveitamento da terra de cultura, como para retirada de madeira e lenha, deixando, assim, apenas 1.224.200 alqueires em mata. Se considerarmos como minimo ideal a porcentagem de 30% da área como devendo estar recoberta por florestas, chegaremos à conclusão que deveriam existir 3.063.093 alqueires em mata, havendo, assim, um "deficit" de 1.838.893 alqueires que deverão ser reflorestados.

As questões florestais no Estado de São Paulo têm sido relegadas a um plano mais ou menos obscuro e pouco compreendidas pelo público em geral. Assim, é ainda o machado e o fogo a solução de muitos problemas econômicos do homem do campo.

O Serviço Florestal vem desenvolvendo intensa campanha educativa e repressiva destas atividades maléficas, além de, pelas suas secções técnicas, procurar o conhecimento aprofundado de nossas essencias florestais, bem como a formação floristica de cada região, a introdução de essencias exoticas cujos carateristicos econômicos indicam seu aproveitamento e uma intensa campanha de reflorestamento de nossas terras devastadas e exauridas pelo cultivo intensivo e mal orientado.

TERRENOS NÃO CONSTRUIDOS

Quem observa um pouco as ruas situadas em bairros limitrofes ao centro da cidade e, de modo generico, toda a vasta urbe paulista, já deve ter notado um fenomeno surpreendente: — numa época, como a nossa, caraterizada pela absoluta falta de moradias, há terrenos que permanecem não construidos.

Na rua Sebastião Pereira, por exemplo, a dois passos do largo do Arouche, ocorrem exemplos bem frisantes desta tendencia. Em area antigamente ocupada por quatro ou cinco lojas comerciais, que eram ao mesmo tempo dependencias de casas residenciais, a picareta dos demolidores abriu um largo espaço vazio. Dizia-se, no inicio, que nesses locais iriam surgir belos arranha-céus, com apartamentos para condominio ou aluguel comum.

Nada disso, contudo, vem acontecendo. Destruindo antigos predios, os novos proprietarios limitam-se a construir em torno, segundo o que exigem as posturas municipais, um tabique de madeira. Colocam à entrada, às vezes, como quem coloca rotulo em garrafa vazia, uma tabuleta com o nome de um construtor hipotetico. E o terreno por ali fica, encastoado em zona intensamente povoada, sem o menor sinal de obras. E isso durante anos.

Pergunta-se agora: — como podem os administradores da cidade, se é que buscam e promovem realmente o bem coletivo, admitir uma situação como esta? Ninguem ignora que os fins colimados por pessoas que transacionam com imoveis são de natureza inteiramente especulativa. De fato estão à espera que os terrenos que possuem em bairros de movimento crescente se valorizem o mais possivel, para então obterem, com oportuna revenda, lucros facilimos, apesar de astronomicos.

Urge uma legislação que ponha cobro a tais abusos. Para tanto, nada melhor que a aplicação de impostos altamente progressivos sobre terrenos não construidos.

O PODER NAVAL DO BRASIL

Antes de deixar o governo, quis o presidente Dutra realizar alguma coisa no sentido da remodelação da nossa Marinha de Guerra, e merece, porisso, todos os louvores. A aquisição dos dois cruzadores americanos "Philadelphia" e "St. Louis", que passarão a denominar-se "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso" como integrantes da esquadra brasileira, veio preencher uma necessidade premente da defesa nacional e, embora não seja bastante, significa apreciavel reforço no momento, quando se prevê uma nova complicação internacional que exigirá extraordinarias tarefas das unidades navais responsaveis pela segurança das nossas rotas maritimas.

Não é de hoje que se vem clamando contra a indiferença votada aos assuntos da Marinha, cujo aparelhamento vai se tornando obsoleto e ineficiente ante as modernas realizações da engenharia naval das grande potencias, sugeridas pelas conjunturas da ultima guerra e pela intercorrencia de outros fatores taticos, tais como a ação dos aviões e os novos processos de ataques submarinos.

Nossos melhores navios já passaram por varias reformas e, assim mesmo, não podem ser considerados em condições de emparelhar-se com as unidades do mesmo tipo recentemente construidas na Europa e nos Estados Unidos. E tudo o que fizemos nos ultimos vinte anos foi apenas adquirir um novo navio-escola e incorporar à esquadra uma dezena de barcos ligeiros, caça-torpedos e monitores, aqui mesmo construidos. A flotilha de submarinos tambem se acha a requerer novas unidades, apesar de figurar nela o "Humaitá", considerado na época do seu lançamento um dos mais perfeitos e velozes até então aparecidos.

Infelizmente, não conseguimos ainda manter em nivel condigno o nosso poder naval e essa verdade já tem sido proclamada pelos mais ilustres vultos da Marinha, ciosos do renome do Brasil no mar e das tradições de gloria dos marinheiros brasileiros, desde Marcilio Dias a Alexandrino de Alencar. E um país que possui tão vasto litoral como o nosso, precisa de uma grande e poderosa esquadra para garantir sua defesa e suas linhas de comunicações. Nossa configuração geografica indica a necessidade de um bom aparelhamento naval, pois os principais centros industriais e politicos do país se encontram situados na faixa litoranea e exposto a qualquer ataque maritimo.

Portanto, tem toda oportunidade o interesse demonstrado pelo presidente Dutra no esforço da nossa Marinha de Guerra e resta esperar que o governo futuro saiba continuar esse programa, não só aumentando o numero de navios de combate mas tambem equipando os arsenais e as bases já instaladas, de modo a que possamos contar com elementos para a construção de unidades auxiliares e para a conservação e reparo da frota em condições mais vantajosas, restabelecendo, aliás, uma situação que já chegamos a desfrutar em outras éras, quando o poder naval do Brasil se fazia sentir em sua plenitude.

—o—

A despeito do seu preço relativamente alto, as panelas de pressão estão sendo cada vez mais e melhor aceitas entre nós. São aparelhos de real valor pratico, com as vantagens, entre outras, de economizar combustivel e facultar o preparo mais rapido e, às vezes, mais saboroso que as panelas do tipo comum.

Entretanto... essas autoclaves domesticas não deixam de apresentar inconvenientes e mesmo perigos, aliás facilmente evitaveis. Entre as desvantagens cabe citar o fato de que muitas vezes, aliás sempre devido a descuido ou exagero de quem com elas lida, cozinham demais os alimentos, tirando-lhes boa parte do sabor e, mesmo, do valor nutritivo, o que sucede quando ficam muito tempo no fogo. Entre os perigos, cabe indicar como principais a precipitação de abri-las antes do tempo devido o que pode ocasionar serias queimaduras e o risco, muito remoto, mas sempre possivel, de alguma explosão quando deixadas por muito tempo no fogo aceso e não tenham o "apito" ou a valvula de escapamento funcionando normalmente. Fora disso, a panela de pressão é uma das conquistas da cozinha moderna, cabendo advertir, entretanto, que quando mal fechada ou frouxa a sua guarnição elastica, o vapor escapa facilmente e sua utilidade fica bem reduzida, em tais casos funcionando quase como uma panela comum, sempre mais simples e mais barata.

Vem a São Paulo o inspetor geral da ONU

RIO, 12 (Asapress) — Acompanhado do prof. Paul Vanarden Shaw, diretor do centro de informações das Nações Unidas no Brasil, seguirá amanhã para a capital paulista por via aérea o sr. Frote Hansen, inspetor geral da ONU o qual se encontra em viagem de inspeção aos organismos vinculados às Nações Unidas em nosso país. Da capital paulista retornaram os dois dirigentes mencionados ao Rio, prosseguindo o sr. Hansen para Montevideu em continuação a sua missão e da capital uruguaia para os paises da costa do pacifico.

Distribuição de sementes de juta

RIO, 13 ("Correio") — O diretor do Instituto Agronomico do Norte informou ao ministro da Agricultura, que já estão asseguradas 130 toneladas de sementes de juta para distribuição no presente exercicio, o que, associado às providencias anteriores nesse sentido, nos garantirá a autosuficiencia de fibras para a safra de 1952.

Será criada a função de "adido de imprensa" nas embaixadas do Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Está sendo anunciado que o futuro governo da União pretende dar o seu apoio ao projeto existente no Legislativo que cria a função de "adido de imprensa" nas embaixadas e legações do Brasil no exterior a ser ocupada por jornalistas, em vez de diplomatas de "carreira".

Adianta-se tambem que os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil existente em varios paises seriam aumentados e ampliados.

Acordo de transporte entre o Brasil e o Libano

RIO, 12 (Asapress) — Teve lugar ontem à tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, a assinatura do acôrdo de transportes aéreos entre o Brasil e a República do Libano.

Após as formalidades de praxe, os ministros Raul Fernandes e Armando Trompowsky, respectivamente, das pastas do Exterior e da Aeronautica, assinaram o acôrdo em nome do Brasil, enquanto que pelo Libano assinou o sr. Joseph Saouda, representante daquele país junto ao nosso governo.

Novo movimento visando a majoração do café moido

RIO, 12 (Asapress) — Após alguns meses de estabilização tudo indica que recomeçarão os periodicos aumentos do preço do café. Os torrefadores alegam que quando tiverem de renovar os "stocks", dentro de 10 ou 15 dias, terão de elevar o preço. A situação internacional afasta qualquer esperança de declinio da cotação da Bolsa onde atualmente o saco de 10 quilos está sendo negociado à base de 186 cruzeiros. Caso continue tal nivel, o café no varejo será vendido em breve à razão de 32 cruzeiros o quilo.

2.700 toneladas de borracha de Singapura para o Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Na sua reunião de ontem, a diretoria do Banco do Brasil resolveu conceder ao Banco de Crédito da Amazonia o financiamento necessario à aquisição, em Singapura, de 2.700 toneladas de borracha [illegible], para o consumo do país.

O CENTENARIO DE PINHEIRO MACHADO

ASSIS CINTRA

EM 1850, portanto ha cem anos, nasceu no Rio Grande do Sul José Gomes Pinheiro Machado, que foi, na Republica, senador, general honorario do Exercito e poderoso lider da politica nacional. Pinheiro organizou no Senado um bloco politico, com dois terços dos senadores, dos quais se tornou chefe. Era, por assim dizer, o dono do Senado, ou, melhor, o proprio Senado. Varias vezes lutou contra o poder executivo da Republica e, nas eleições presidenciais, era, como chefe nacional, consultado nos arranjos das candidaturas.

Seu prestigio era indiscutivel.

Agora, um projeto concedendo verba para a comemoração do centenario do grande chefe, que foi trunfo na politica nacional, obteve voto contrario da Comissão de Finanças da Camara Federal, e fracassou. Ha dias, um vespertino carioca comentava esse caso e acrescentava que igual tentativa fracassaria no Senado.

Assim, o Congresso Nacional, parece, não dará verba para a comemoração do centenario do homem que foi um grande chefe republicano.

No quatrienio do marechal Hermes (1910-1914) Pinheiro se tornou o homem mais poderoso da Republica, pois, como todos [illegible] ele "governou" e pre[illegible].

Era tamanha a força politica de Pinheiro, que os presidentes da Republica, nas sucessões presidenciais, não somente o consultavam, como lhe pediam apoio para levar á vitoria o candidato tirado do "bolso do colete".

Campos Salles, em carta que escreveu em 1901 a um seu amigo de S. Paulo, republicano historico, que o censurara por apadrinhar a candidatura de Rodrigues Alves, conselheiro do Imperio e aderente á Republica, depois desta proclamada, conta como obtivera o apoio, que considerava indispensavel, de Pinheiro Machado. Essa carta foi publicada, na integra, na 1.a pag. do "Diario de S. Paulo", n.o de 28 de junho de 1929.

Dela extraimos o seguinte topico:

— "Para a conquista do Pinheiro, tal o valor dela para mim, resolvi agir pessoalmente, chamando somente para o meu auxilio o Rodolfo Miranda, meu dedicadissimo amigo e não menos do Pinheiro. Confidencialmente narrei o que havia a esse deputado paulista e encarreguei-o de procurar o Pinheiro em sua casa, avisando-o de que no dia seguinte, das 8 ás 9 horas da manhã eu iria visita-lo, debaixo da maior reserva. O Rodolfo, ar[illegible] republicano, estava tambem na corrente dos "historicos" intransigentes (refere-se o presidente a um grupo de republicanos historicos, contrarios á candidatura de Rodrigues Alves), mas tal a minha ascendencia sobre ele, e a grande amizade e confiança politica que sempre me dedicou, que, passado o primeiro grito de revolta, convenceu-se da verdade e submeteu-se inteiramente aos meus conselhos, dizendo: "Mesmo errando, prefiro estar com o senhor".

No dia seguinte, precisamente antes das 9 horas, chegava eu á casa do Pinheiro, na rua Haddock Lobo.

Já lá encontrei o Rodolfo me esperando e, em companhia da senhora do Pinheiro, pelos quais fui recebido e levado aos aposentos dele, que estava adoentado, guardando o leito. Foi uma luta de gigantes que tive de enfrentar. O Pinheiro ignorava completamente o serviço já feito ao redor da candidatura do Rodrigues Alves, e, surpreso ficou quando del conhecimento de todos os elementos de que eu dispunha, só me faltando o apoio dele, com o qual contava, e ao qual dava tal valor que o tinha reservado para mim, para, pessoalmente, o convencer da necessidade patriotica e republicana daquela candidatura. Patriota extraordinario, republicano sempre altamente preocupado com as coisas da Republica, deu-se afinal por convencido, e foi mesmo, almoçando com ele, em seus aposentos, que o convencí tambem a ser o lider da candidatura Rodrigues Alves, na reunião preparatoria que marcámos para o dia 11 do proximo mês de agosto".

Nesse topico transcrito, ha este conceito de Campos Salles sobre Pinheiro Machado:

— ... "patriota extraordinario, republicano sempre altamente preocupado com as coisas da Republica".

Seria preciso que Pinheiro Machado fosse um poderoso lider politico para que o presidente da Republica fosse, pessoalmente, á sua casa, com o fim de pedir o seu apoio á candidatura oficial, que já contava com os grandes Estados de S. Paulo, de Minas e da Bahia.

* * *

Humberto de Campos, em suas memorias, ora publicadas na revista carioca "O Cruzeiro", em comentario que traz a data de 2 de janeiro de 1928, conta:

— "Almoço no "Jockey Clube", oferecido ao deputado Manuel Villaboim, lider do governo na Camara... — Sentei-me entre Alvaro de Carvalho, deputado paulista, genro do presidente Rodrigues Alves, prestigiosa figura de ontem, e Wanderley de Pinho, representante da Bahia, neto de Cotegipe, genro de Gois Calmon, presidente do seu Estado. Em frente a nós, João Mangabeira".

"Na palestra que se trava, em torno de casos politicos, nesse pequeno grupo, ha uma referencia a Pinheiro Machado.

— "Afinal — observo — não se pôde apurar ainda, ao certo, se o desaparecimento de Pinheiro Machado foi, para o Brasil, um bem ou um mal. O novo rumo que tomamos terá sido um efeito da sua queda ou uma consequencia da guerra que modificou os destinos do mundo?

— "Não; não tenha duvida! atalha João Mangabeira: o desaparecimento de Pinheiro foi um mal".

E definindo o seu ponto de vista:

— "Pinheiro Machado havia feito no Senado um poder fiscalizador do Executivo. Dali ele dominava o Catete. Com um mandato precario, a Camara curvava-se ao gesto do chefe da Nação; com um mandato mais longo que o do presidente da Republica, o Senado podia enfrenta-lo, e impor a sua vontade. Enquanto Pinheiro existiu, essa força foi utilizada em proveito da politica, e para impedir escandalos praticados pela Camara e pelo Executivo. Desaparecido Pinheiro, o prestigio continua; mas é exercido, apenas, no proveito pessoal dos senadores, e, até, ás vezes, para apadrinhar interesses desonestos".

* * *

João Mangabeira que, ha varios decenios, representa a Bahia na Camara Federal, foi adversario politico de Pinheiro Machado. E disse que a morte desse chefe foi um mal para o Brasil.

* * *

Conheci pessoalmente Pinheiro Machado. Frequentei a sua casa do Morro da Graça (rua Guanabara). Fui professor de um dos seus sobrinhos e tambem de uma sobrinha, filha adotiva. Dele obtive relatos interessantissimos sobre casos e coisas da vida republicana. Episodios dos bastidores da politica nacional vieram ao meu conhecimento por intermedio dele. Certa vez, na sala de bilhar de sua casa, quando ele jogava uma partida com João Lage, diretor do "O País", depois de um relato seu, eu lhe perguntei:

— "Posso publicar isso numa cronica, general?" E o general, prontamente, com o taco levantado, olhou-me e disse-me:

— "Publique isso, menino; isso e tudo o mais que já lhe contei sobre homens e coisas da Republica".

* * *

Outra vez, na mesa do jantar, estando presentes Lauro Mueller, Rosa e Silva e João Lage, falou-se de um discurso proferido nesse dia na Camara Federal pelo deputado pernambucano Barbosa Lima, discurso de violento ataque ao general Pinheiro. João Lage, que tinha intimidade com Pinheiro, disse-lhe:

— "Olhe, Pinheiro, amanhã, no "O País", darei uma "fubecada" no Barbosa Onça (apelido do deputado pernambucano).

Pinheiro observou:

— "Isso não tem importancia, Lage. Estou acostumado com injurias e calunias. Não ha politico no Brasil que não tenha experimentado esse veneno. E contra ele, estou vacinado.

E depois de um instante, terminou, sorrindo:

— "Esses ataques não ferem a minha religião: o Brasil, a Republica e... Nhanhá". Nhanhá era d. Benedita Brasilia, esposa do general Pinheiro.

A PAIXÃO DO DINHEIRO

FRANCISCO PATI

Talleyrand gostava muito de mulheres. Não gostava menos, porém, de dinheiro.

Sob esse aspecto, foi um precursor. Stendhal definiu-o: "Um homem de grande espirito constantemente às voltas com a falta de dinheiro". Refere o sr. Pierre Gaxotte que os grafólogos estudaram a sua caligrafia e descobriram nela afirmações de um egoismo excessivo, uma ambição desmedida, extraordinário poder de dissimulação, acentuada sensualidade, e, acima de tudo, "une âpreté au gain presque sans limite". Vitrolles, que o conheceu muito de perto, completou a definição de Stendhal: "Não duvido que os dois grandes objetivos da sua existência foram o amor das mulheres e o amor do dinheiro". Assim que desembarcou nos Estados Unidos, escreveu uma carta à Madame de Stael, dizendo-lhe, entre outras coisas, que o seu esfôrço consistiria em ganhar algum dinheiro, "afin de ne pas être dans la gêne et dans la dépendance".

À primeira vista, parecerá que basta gostar de mulheres e de dinheiro para um homem público poder ser comparado a Talleyrand...

E' um engano. Talleyrand gostava de mulheres e de dinheiro mas possuia, antes de mais nada, "infinement d'esprit", segundo Stendhal. Era principalmente homem de espírito. Suas frases são famosas até hoje. Numa reunião elegante, Talleyrand viu passar à sua frente uma mulher excessivamente magra e excessivamente decotada. Inclinou-se ao ouvido do vizinho e comentou: "Seria impossivel descobrir mais e mostrar menos". Ruilhière gabava-se diante dele de não ter cometido na vida senão uma maldade: "E quando terminará ela?" — perguntou o amigo e discipulo de Choiseul. A respeito de Mirabeau dizia: "Mirabeau foi um grande homem, mas faltou-lhe a coragem de ser impopular".

Como se vê, não basta ser govêrno, gostar de mulheres e possuir a paixão do vil metal para um homem de Estado merecer a honra de figurar na galeria dos grandes politicos, ao lado do "cortesão do destino", consoante o epiteto de Pierre Gaxotte.

Talleyrand foi um dos homens mais ricos do seu tempo, na França. Seus primeiros dias de exilio nos Estados Unidos foram penosos. Nova York preparava-se para ser a grande metrópole de hoje. Grassava na cidade a mania dos loteamentos e das vendas de terrenos a prestações. Talleyrand quis meter-se nesse negócio. Teve a sorte de fazer-se nomear correspondente de um banco inglês e pôde por isso mobilizar em benefício próprio os capitais alheios. Além de extremamente sagaz tinha um faro invulgar para as especulações da Bolsa, conhecendo, como poucos, a hora exata em que devia comprar ou vender ações. Em breve tempo instalava-se em casa própria. Associou-se a armadores holandeses e ia meter-se nos negócios fabulosos das Indias quando lhe chegou a notícia de haver sido o seu nome, graças ao trabalho de amigos, riscado da lista dos indesejaveis. Liquidou tudo o que possuia, vendeu os terrenos sôbre os quais tinha opção, meteu-se num navio que se destinava a Hamburgo, comprou um grande carregamento de café, revendeu-o na Alemanha, com um lucro, líquido de cincoenta mil francos (oito milhões atualmente).

De volta a Paris estabeleceu como dogma que o mundo devia colocar-se ao serviço dos seus interesses e que um homem de sua espécie não era obrigado a preocupar-se com a origem do dinheiro.

O total das pensões que o Estado lhe pagava era enorme. Sob o Diretório, aproveitou-se da inflação para especular com os bens nacionais. Ministro ou embaixador, valia-se das informações confidenciais, que obtinha em razão dos cargos, para jogar na Bolsa, jogando a bem dizer com naipe marcado. De acôrdo com uma tradição as potências signatárias de um acôrdo ou de um tratado eram obrigadas a dar um presente aos plenipotenciários que tinham tomado parte nas discussões do assunto. Talleyrand elevou essa praxe à altura de uma instituição e fixou por si mesmo as taxas que lhe deviam pagar os Estados com os quais negociava. Ganhou nisso a bagatela de cento e dezessete milhões-ouro, cêrca de vinte biliões de francos, hoje.

A Espanha devia à França uma indenização anual de dois milhões-ouro. Napoleão resolveu perdoa-la. Talleyrand fez ver ao imperador que não era de boa política fazer a remissão da divida de uma só vez e que valia a pena, ao contrário, perdoar primeiro a metade, depois outra, até desaparecer. Napoleão concordou. Talleyrand, contudo, não comunicou o fato ao govêrno da Espanha: durante dois anos recebeu dois milhões-ouro, os quais entraram para o seu cofre particular!

Quando se apresentou ao duque de Metternich, depois de insultado por Napoleão, e propôs ao embaixador da Austria a queda de Bonaparte, exigiu, "para começo de conversa", como hoje se diz na giria, quarenta mil francos...

ENSINO SECUNDARIO E COMPLEMENTAR

Não está encontrando ambiente favoravel na Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados o projeto que visa permitir exames parcelados no curso ginasial às pessoas maiores de dezoito anos, e, no curso complementar, às maiores de vinte.

Curioso é observar que volta-e-meia estamos sempre no mesmo lugar.

A concessão de exames parcelados já esteve durante muitos anos em vigor no Brasil. Não deu resultado. Mais remotamente tivemos o regime dos exames ginasiais em um ano só. Podiam ser prestados na propria escola superior visada pelo estudante. Era o regime das bolas pretas e das bolas brancas. As materias eram em numero de treze ou quatorze, conforme a escola. Maior numero de bolas brancas significava aprovação, maior numero de bolas pretas, reprovação. Veio depois o regime dos exames parcelados, em numero de quatro por ano. Os estudantes não eram obrigados a seguir um curso regular. Preparavam-se por sua conta e risco. Sob o governo ditatorial tivemos a reforma Gustavo Capanema, que instituiu os ciclos: ciclo ginasial em quatro anos, ciclo complementar, em três. Ao todo: sete anos de estudos secundarios.

Antes disso, porém, vigorara o curso ginasial em cinco anos e o "colegio", em dois, sendo este denominado "colegio universitario".

Pelo projeto em transito na Camara dos Deputados parece que se pretende voltar ao regime dos exames parcelados, ainda que beneficiando apenas os candidatos maiores de dezoito e vinte anos, respectivamente. E' uma concessão que beneficiará a maioria dos estudantes. E', porém, de preferencia, uma concessão que nenhuma vantagem real trará nem para o aluno nem para o ensino. Um erro tradicional em nosso país consiste em fazer do curso de humanidades um curso de preparação para as escolas superiores. Os rapazes não estudam pelo prazer de estudar, isto é, de adquirir uma soma de conhecimentos indispensaveis à sua formação intelectual. Estudam "para" habilitar-se ao diploma superior. Estudam não com a preocupação de ilustrar o espirito e sim, apenas, com a de vencer uma barreira. O ensino transforma-se numa especie de corrida de obstaculos.

Sob o regime atual os resultados, apesar de tudo, deixam tambem muito a desejar. Em regra, chegam os jovens à porta da Universidade revelando uma inocencia espiritual verdadeiramente comovedora. Seria um nunca mais acabar se quisessemos reproduzir nestas colunas as provas de semelhante inocencia. Alunos que atribuem a Flaubert, no exame de literatura, a invenção da espingarda pica-pau, conforme é conhecida familiarmente no Brasil a usada pelos caçadores, não pertencem ao dominio da anedota. A senhora Guiomar Novais já foi citada como poetisa num exame vestibular. Não só os nomes como as noções mais elementares se baralham na memoria dos jovens. O conhecimento da lingua, principalmente, é o mais precario possivel, tudo contribuindo para a formação de uma geração de semiletrados, muito mais nociva, sem duvida, que a de analfabetos.

O defeito, dir-se-á, é universal. Em artigo publicado num jornal de Paris sob o titulo de "Bourdes d'élèves et bévues des maitres" contou o sr. Mauricio Rata a seguinte resposta de um candidato à Faculdade de Filosôfia e Letras. O professor: "O senhor estudou, naturalmente, Shakespeare. E' capaz, então, de me citar o nome de uma de suas obras?" O aluno: "Waterloo". Na Faculdade de Letras de Bordéus a prova escrita era uma descrição contando as impressões da neve. Um dos alunos fez a prova com meia duzia de palavras: "Eu nunca vi a neve".

Mas o fato de ser universal o defeito não deve servir de estimulo ao Brasil para estimular a ignorancia por meio de exames rapidos e faceis. O curso de humanidades tem de bastar-se a si mesmo. E' preciso admitir sempre a hipotese de não poderem os estudantes continuar o curso nas Universidades. A Universidade não é na vida de um rapaz a unica meta a perseguir. A melhor meta é a propria vida. Vencida a primeira metade do seculo XX já se pode verificar o rumo dos acontecimentos. Não ha mais lugar para a incultura. Não devemos argumentar com base na constituição dos nossos congressos politicos. Devemos, isto sim, argumentar tendo em vista as exigencias da especialização, dia a dia maiores.

Antes de reformar a seriação dos estudos fundamentais deveriamos pensar em reformar a organização dos programas. São estes, em grande parte, os responsaveis pela tumultuação dos conhecimentos no espirito dos estudantes. Temos de melhorar os programas sem a preocupação de abreviar ou simplificar os cursos. Não é a primeira vez que se diz isto nas nossas colunas. E é com prazer que descobrimos afinidades entre o nosso pensamento e o de alguns ilustres membros daquela Comissão, um dos quais manifestou o receio de que estejamos a desmanchar com os pés o que fizemos com as mãos.

RESPIGOS E RECORTES

BOLSA DE CAFÉ NA EUROPA

"A proposta feita ao Brasil, por intermedio do nosso embaixador, na Belgica, para localizar em Antuerpia uma bolsa européia de café sugere — adverte o "Correio da Manhã" — considerações sobre o assunto, se já não são sem proveito. Com o proposito que se tem em vista, de intensificar a propaganda — aliás muito propicia — da exportação de café para os paises europeus, a questão em exame merece atenção dos responsaveis pela politica do café, em todos os seus desdobramentos.

"Indubitavelmente, Antuerpia é a unica cidade européia em condições de entrar em concurso com o Havre e Hamburgo, que há muitos anos detiveram o mais apreciavel movimento na importação do café brasileiro. Uma das razões apresentadas pelo governo belga ampara muito bem a pretensão, porquanto o porto de Antuerpia é tradicionalmente afeito ao comercio de café.

"As outras duas cidades nomeadas neste comentario, a da França, e a da Alemanha, não deixam de oferecer vantagens. E' um problema que deverá ser estudado e resolvido em face da geografia comercial e em conformidade com a atual importancia do volume da importação. Sobre um ponto parece não haver duvida: torna-se indispensavel a criação de uma bolsa de café numa daquelas tres cidades da Europa, cabendo ao Brasil a escolha, em harmonia, principalmente, com as exigencias da geografia comercial e com as cifras da importação do produto".

A EXPERIENCIA INGLESA

"Os indices mais recentes, referentes a conjuntura economica na Inglaterra, postos em confronto com os de antes da guerra, evidenciam — frisa o "Diario Carioca" — a recuperação economica inglesa. Sendo que, em muitas atividades, esses já foram ultrapassados por aqueles. Tal é o caso da produção industrial de um modo geral, cuja base de 1937 = 100 foi superada em 1948 = 109 e em 1949 = 116.

"A produção de automoveis de passeio alcançou na média mensal de 1949 a 34.400 unidades, quando em 1938 era de 28.400. Na mesma forma estão as produções de aço e cimento que, de 1.119.000 e 695.000 toneladas mensais em 1939, aumentaram para 1.318.000 e 780.000 toneladas, respectivamente. Tambem o numero de desempregados é sintomático de uma conjuntura favoravel, pois de uma média mensal de 1.786.500 desempregados em 1938, numero que pode ser considerado como "normal" no periodo de antes da guerra, caiu para 430.000 na média mensal de 1949.

"E' de salientar que os indices economicos na Inglaterra alcançam niveis "records", menos de cinco anos depois desse país haver saido de uma guerra total, encontrando-se com a sua estrutura economica completamente desbaratada. As reformas sociais e politicas surgidas no após-guerra lhe atingiram diretamente, culminando com a perda da India.

"Entretanto a Inglaterra soube antever, com o espirito realista que sempre a caraterizou, as transformações radicais por que iria passar o mundo, e compreendeu que o desenvolvimento de sua economia não mais poderia estar baseado na exploração colonial".

NOTAS E COMENTARIOS

AS FRUTAS NACIONAIS

Noticiou o "Correio Paulistano", em telegrama do Rio, que vai de vento em popa a exportação de frutas brasileiras. Só em setembro do ano findo foram embarcados em Santos, procedentes de Santos e Jundiaí, um milhão e cincoenta mil cachos de bananas.

O Brasil está, talvez, em melhores condições do que a Europa, em materia de produção de frutas. Além das frutas tropicais, que são muito apreciadas no mundo inteiro, produz tambem frutas européias. A uva, por exemplo, aclimatou-se admiravelmente aqui. São Paulo e Rio Grande do Sul, em primeiro lugar, Minas, Paraná, Santa Catarina, em segundo, estão enchendo as quitandas de todo o país, nesta época do ano. Está sendo feita no momento a experiencia com a macieira. Só nos terrenos do Horto Florestal, nesta cidade, se acham plantadas cerca de quarenta mil mudas. Se estas vingarem e se as arvores começarem a produzir, ninguem pode prever o futuro de São Paulo nesse capitulo da pomicultura.

A uva e os figos abarrotam atualmente os nossos mercados e as nossas feiras. Os pessegos tambem figuram em todas as bancas. Mangas e abacaxis completam o mostruario.

A divisão das estações não é no Brasil tão nitida como na Europa. Podemos, no entanto, identifica-las, entre nós, por meio das frutas. Quando as melancias aparecem em São Paulo é o verão que nos bate à porta. As uvas e os pessegos anunciam o verão em sua pujança. As laranjas são o outono. E assim por diante. Temos frutas o ano inteiro. Temos frutas de verão, frutas de inverno, frutas de primavera, frutas de outono. No Brasil a deusa Pomona vive com a cornucopia cheia de janeiro a dezembro. Muitas atravessam varias estações. E' o caso da banana, mais uma vez posto em evidencia pelo telegrama sobre a exportação de setembro do ano passado.

País fruticultor por excelencia é o Brasil, paradoxalmente, o país onde as frutas estão menos ao alcance das classes populares. E' inominavel mas é verdade: — algumas frutas nacionais custam hoje mais caro que as estrangeiras. Uma maçã pode ser comprada por um cruzeiro e meio ao passo que um abacate, uma fruta do conde, um pessego, uma manga nem sempre se vendem por menos de dois. Uma caixinha de figos de Jundiaí ou Louveira, com pouco mais de uma duzia, não é acessivel à maioria do povo. Durante as festas de Natal um quilo de castanhas portuguesas custava menos que um de uva paulista produzida na estrada de São Miguel. E as castanhas tiveram de atravessar o Atlantico!...

O sistema de cooperativas deu nisso. O preço é imposto ao povo não de acordo com a famosa lei da oferta e da procura e sim com os caprichos dos intermediarios ou distribuidores.

E' por essas e outras que nem todo mundo leva a serio, no Brasil, a questão dos regimes alimentares aconselhados pelos medicos e dietistas. Como é possivel comer vitaminas "in natura", se um limão é vendido a um cruzeiro?

—o—

A devastação das nossas matas atinge a 85% aproximadamente da mata original que era constituida por 7.147.200 alqueires, resultando que 5.923.000 alqueires foram destruidos não só para o aproveitamento da terra de cultura, como para retirada de madeira e lenha, deixando, assim, apenas 1.224.200 alqueires em mata. Se considerarmos como minimo ideal a porcentagem de 30% da área como devendo estar recoberta por florestas, chegaremos à conclusão que deveriam existir 3.063.093 alqueires em mata, havendo, assim, um "deficit" de 1.838.893 alqueires que deverão ser reflorestados.

As questões florestais no Estado de São Paulo têm sido relegadas a um plano mais ou menos obscuro e pouco compreendidas pelo público em geral. Assim, é ainda o machado e o fogo a solução de muitos problemas econômicos do homem do campo.

O Serviço Florestal vem desenvolvendo intensa campanha educativa e repressiva destas atividades maléficas, além de, pelas suas secções técnicas, procurar o conhecimento aprofundado de nossas essencias florestais, bem como a formação floristica de cada região, a introdução de essencias exoticas cujos carateristicos econômicos indicam seu aproveitamento e uma intensa campanha de reflorestamento de nossas terras devastadas e exauridas pelo cultivo intensivo e mal orientado.

TERRENOS NÃO CONSTRUIDOS

Quem observa um pouco as ruas situadas em bairros limitrofes ao centro da cidade e, de modo generico, toda a vasta urbe paulista, já deve ter notado um fenomeno surpreendente: — numa época, como a nossa, caraterizada pela absoluta falta de moradias, há terrenos que permanecem não construidos.

Na rua Sebastião Pereira, por exemplo, a dois passos do largo do Arouche, ocorrem exemplos bem frisantes desta tendencia. Em area antigamente ocupada por quatro ou cinco lojas comerciais, que eram ao mesmo tempo dependencias de casas residenciais, a picareta dos demolidores abriu um largo espaço vazio. Dizia-se, no inicio, que nesses locais iriam surgir belos arranha-céus, com apartamentos para condominio ou aluguel comum.

Nada disso, contudo, vem acontecendo. Destruindo antigos predios, os novos proprietarios limitam-se a construir em torno, segundo o que exigem as posturas municipais, um tabique de madeira. Colocam à entrada, às vezes, como quem coloca rotulo em garrafa vazia, uma tabuleta com o nome de um construtor hipotetico. E o terreno por ali fica, encastoado em zona intensamente povoada, sem o menor sinal de obras. E isso durante anos.

Pergunta-se agora: — como podem os administradores da cidade, se é que buscam e promovem realmente o bem coletivo, admitir uma situação como esta? Ninguem ignora que os fins colimados por pessoas que transacionam com imoveis são de natureza inteiramente especulativa. De fato estão à espera que os terrenos que possuem em bairros de movimento crescente se valorizem o mais possivel, para então obterem, com oportuna revenda, lucros facilimos, apesar de astronomicos.

Urge uma legislação que ponha cobro a tais abusos. Para tanto, nada melhor que a aplicação de impostos altamente progressivos sobre terrenos não construidos.

O PODER NAVAL DO BRASIL

Antes de deixar o governo, quis o presidente Dutra realizar alguma coisa no sentido da remodelação da nossa Marinha de Guerra, e merece, porisso, todos os louvores. A aquisição dos dois cruzadores americanos "Philadelphia" e "St. Louis", que passarão a denominar-se "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso" como integrantes da esquadra brasileira, veio preencher uma necessidade premente da defesa nacional e, embora não seja bastante, significa apreciavel reforço no momento, quando se prevê uma nova complicação internacional que exigirá extraordinarias tarefas das unidades navais responsaveis pela segurança das nossas rotas maritimas.

Não é de hoje que se vem clamando contra a indiferença votada aos assuntos da Marinha, cujo aparelhamento vai se tornando obsoleto e ineficiente ante as modernas realizações da engenharia naval das grande potencias, sugeridas pelas conjunturas da ultima guerra e pela intercorrencia de outros fatores taticos, tais como a ação dos aviões e os novos processos de ataques submarinos.

Nossos melhores navios já passaram por varias reformas e, assim mesmo, não podem ser considerados em condições de emparelhar-se com as unidades do mesmo tipo recentemente construidas na Europa e nos Estados Unidos. E tudo o que fizemos nos ultimos vinte anos foi apenas adquirir um novo navio-escola e incorporar à esquadra uma dezena de barcos ligeiros, caça-torpedos e monitores, aqui mesmo construidos. A flotilha de submarinos tambem se acha a requerer novas unidades, apesar de figurar nela o "Humaitá", considerado na época do seu lançamento um dos mais perfeitos e velozes até então aparecidos.

Infelizmente, não conseguimos ainda manter em nivel condigno o nosso poder naval e essa verdade já tem sido proclamada pelos mais ilustres vultos da Marinha, ciosos do renome do Brasil no mar e das tradições de gloria dos marinheiros brasileiros, desde Marcilio Dias a Alexandrino de Alencar. E um país que possui tão vasto litoral como o nosso, precisa de uma grande e poderosa esquadra para garantir sua defesa e suas linhas de comunicações. Nossa configuração geografica indica a necessidade de um bom aparelhamento naval, pois os principais centros industriais e politicos do país se encontram situados na faixa litoranea e exposto a qualquer ataque maritimo.

Portanto, tem toda oportunidade o interesse demonstrado pelo presidente Dutra no esforço da nossa Marinha de Guerra e resta esperar que o governo futuro saiba continuar esse programa, não só aumentando o numero de navios de combate mas tambem equipando os arsenais e as bases já instaladas, de modo a que possamos contar com elementos para a construção de unidades auxiliares e para a conservação e reparo da frota em condições mais vantajosas, restabelecendo, aliás, uma situação que já chegamos a desfrutar em outras éras, quando o poder naval do Brasil se fazia sentir em sua plenitude.

—o—

A despeito do seu preço relativamente alto, as panelas de pressão estão sendo cada vez mais e melhor aceitas entre nós. São aparelhos de real valor pratico, com as vantagens, entre outras, de economizar combustivel e facultar o preparo mais rapido e, às vezes, mais saboroso que as panelas do tipo comum.

Entretanto... essas autoclaves domesticas não deixam de apresentar inconvenientes e mesmo perigos, aliás facilmente evitaveis. Entre as desvantagens cabe citar o fato de que muitas vezes, aliás sempre devido a descuido ou exagero de quem com elas lida, cozinham demais os alimentos, tirando-lhes boa parte do sabor e, mesmo, do valor nutritivo, o que sucede quando ficam muito tempo no fogo. Entre os perigos, cabe indicar como principais a precipitação de abri-las antes do tempo devido o que pode ocasionar serias queimaduras e o risco, muito remoto, mas sempre possivel, de alguma explosão quando deixadas por muito tempo no fogo aceso e não tenham o "apito" ou a valvula de escapamento funcionando normalmente. Fora disso, a panela de pressão é uma das conquistas da cozinha moderna, cabendo advertir, entretanto, que quando mal fechada ou frouxa a sua guarnição elastica, o vapor escapa facilmente e sua utilidade fica bem reduzida, em tais casos funcionando quase como uma panela comum, sempre mais simples e mais barata.

Vem a São Paulo o inspetor geral da ONU

RIO, 12 (Asapress) — Acompanhado do prof. Paul Vanarden Shaw, diretor do centro de informações das Nações Unidas no Brasil, seguirá amanhã para a capital paulista por via aérea o sr. Frote Hansen, inspetor geral da ONU o qual se encontra em viagem de inspeção aos organismos vinculados às Nações Unidas em nosso país. Da capital paulista retornaram os dois dirigentes mencionados ao Rio, prosseguindo o sr. Hansen para Montevideu em continuação a sua missão e da capital uruguaia para os paises da costa do pacifico.

Distribuição de sementes de juta

RIO, 13 ("Correio") — O diretor do Instituto Agronomico do Norte informou ao ministro da Agricultura, que já estão asseguradas 130 toneladas de sementes de juta para distribuição no presente exercicio, o que, associado às providencias anteriores nesse sentido, nos garantirá a autosuficiencia de fibras para a safra de 1952.

POLITICA NACIONAL

RIO, 12 (Asapress) — Foi transferida para a proxima quarta-feira a reunião da U.D.N. programada para segunda-feira e que foi convocada para tratar de assunto relativo à convocação extraordinaria do Congresso.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo informou o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Getulio Vargas espera ser diplomado presidente da Republica no dia 16.

Já estão mesmo designadas as missões estrangeiras à posse do sr. Getulio Vargas.

Adiantou o sr. João Neves da Fontoura que o presidente eleito retornará ao Rio em companhia do sr. Batista Luzardo, para receber pessoalmente o diploma do T.S.E.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — A delegação de Portugal que virá assistir à posse do sr. Getulio Vargas no cargo de presidente da Republica será integrada pelo sr. Calheiros Mata e mais dois altos funcionarios do Ministerio do Exterior.

A Republica do Salvador far-se-á representar por uma comissão especial chefiada pelo ministro do Exterior, sr. Roberto Edmundo Canechas.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo declarações prestadas pelo sr. Cirilo Junior, a Camara encerrará seu periodo legislativo a 31 se assim julgar conveniente. Como se sabe o sr. Afonso Arinos relator na Comissão de Justiça, do requerimento de convocação, manifestara-se a favor da prorrogação do periodo legislativo entre 31 de janeiro e 9 de março e em seu voto, quando da consulta formulada pelo sr. Rui de Almeida, entendera não ser inconstitucional a extensão dos atuais mandatos até 9 de março.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo se divulga, ha grave crise no seio do P.S.D. em virtude da luta que estaria sendo travada entre o sr. Cirilo Junior e o sr. Nereu Ramos, pela presidencia da Camara. O sr. Cirilo não conseguiu releger-se e o sr. Nereu Ramos, eleito deputado por seu Estado, pretende a presidencia da Camara desde já, com o que não concorda o sr. Cirilo que a quer por mais 40 dias.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — O T.S.E. não tomou conhecimento do recurso interposto pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que aprovou os resultados das eleições de 3 de outubro de 1950, naquela circunscrição.

Será criada a função de "adido de imprensa" nas embaixadas do Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Está sendo anunciado que o futuro governo da União pretende dar o seu apoio ao projeto existente no Legislativo que cria a função de "adido de imprensa" nas embaixadas e legações do Brasil no exterior a ser ocupada por jornalistas, em vez de diplomatas de "carreira".

Adianta-se tambem que os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil existente em varios paises seriam aumentados e ampliados.

Acordo de transporte entre o Brasil e o Libano

RIO, 12 (Asapress) — Teve lugar ontem à tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, a assinatura do acôrdo de transportes aéreos entre o Brasil e a República do Libano.

Após as formalidades de praxe, os ministros Raul Fernandes e Armando Trompowsky, respectivamente, das pastas do Exterior e da Aeronautica, assinaram o acôrdo em nome do Brasil, enquanto que pelo Libano assinou o sr. Joseph Saouda, representante daquele país junto ao nosso governo.

Novo movimento visando a majoração do café moido

RIO, 12 (Asapress) — Após alguns meses de estabilização tudo indica que recomeçarão os periodicos aumentos do preço do café. Os torrefadores alegam que quando tiverem de renovar os "stocks", dentro de 10 ou 15 dias, terão de elevar o preço. A situação internacional afasta qualquer esperança de declinio da cotação da Bolsa onde atualmente o saco de 10 quilos está sendo negociado à base de 186 cruzeiros. Caso continue tal nivel, o café no varejo será vendido em breve à razão de 32 cruzeiros o quilo.

2.700 toneladas de borracha de Singapura para o Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Na sua reunião de ontem, a diretoria do Banco do Brasil resolveu conceder ao Banco de Crédito da Amazonia o financiamento necessario à aquisição, em Singapura, de 2.700 toneladas de borracha natural, para o consumo do país.

O CENTENARIO DE PINHEIRO MACHADO

ASSIS CINTRA

EM 1850, portanto ha cem anos, nasceu no Rio Grande do Sul José Gomes Pinheiro Machado, que foi, na Republica, senador, general honorario do Exercito e poderoso lider da politica nacional. Pinheiro organizou no Senado um bloco politico, com dois terços dos senadores, dos quais se tornou chefe. Era, por assim dizer, o dono do Senado, ou, melhor, o proprio Senado. Varias vezes lutou contra o poder executivo da Republica e, nas eleições presidenciais, era, como chefe nacional, consultado nos arranjos das candidaturas.

Seu prestigio era indiscutivel.

Agora, um projeto concedendo verba para a comemoração do centenario do grande chefe, que foi trunfo na politica nacional, obteve voto contrario da Comissão de Finanças da Camara Federal, e fracassou. Ha dias, um vespertino carioca comentava esse caso e acrescentava que igual tentativa fracassaria no Senado.

Assim, o Congresso Nacional, parece, não dará verba para a comemoração do centenario do homem que foi um grande chefe republicano.

No quatrienio do marechal Hermes (1910-1914) Pinheiro se tornou o homem mais poderoso da Republica, pois, como todos sabem, ele "governou" o presidente.

Era tamanha a força politica de Pinheiro, que os presidentes da Republica, nas sucessões presidenciais, não somente o consultavam, como lhe pediam apoio para levar á vitoria o candidato tirado do "bolso do colete".

Campos Salles, em carta que escreveu em 1901 a um seu amigo de S. Paulo, republicano historico, que o censurara por apadrinhar a candidatura de Rodrigues Alves, conselheiro do Imperio e aderente á Republica, depois desta proclamada, conta como obtivera o apoio, que considerava indispensavel, de Pinheiro Machado. Essa carta foi publicada, na integra, na 1.a pag. do "Diario de S. Paulo", n.o de 28 de junho de 1929.

Dela extraimos o seguinte topico:

— "Para a conquista do Pinheiro, tal o valor dela para mim, resolvi agir pessoalmente, chamando somente para o meu auxilio o Rodolfo Miranda, meu dedicadissimo amigo e não menos do Pinheiro. Confidencialmente narrei o que havia a esse deputado paulista e encarreguei-o de procurar o Pinheiro em sua casa, avisando-o de que no dia seguinte, das 8 ás 9 horas da manhã eu iria visita-lo, debaixo da maior reserva. O Rodolfo, ardoroso republicano, estava tambem na corrente dos "historicos" intransigentes (refere-se o presidente a um grupo de republicanos historicos, contrarios á candidatura de Rodrigues Alves), mas tal a minha ascendencia sobre ele, e a grande amizade e confiança politica que sempre me dedicou, que, passado o primeiro grito de revolta, convenceu-se da verdade e submeteu-se inteiramente aos meus conselhos, dizendo: "Mesmo errando, prefiro estar com o senhor".

No dia seguinte, precisamente antes das 9 horas, chegava eu á casa do Pinheiro, na rua Haddock Lobo.

Já lá encontrei o Rodolfo me esperando e, em companhia da senhora do Pinheiro, pelos quais fui recebido e levado aos aposentos dele, que estava adoentado, guardando o leito. Foi uma luta de gigantes que tive de enfrentar. O Pinheiro ignorava completamente o serviço já feito ao redor da candidatura do Rodrigues Alves, e, surpreso ficou quando dei conhecimento de todos os elementos de que eu dispunha, só me faltando o apoio dele, com o qual contava, e ao qual dava tal valor que o tinha reservado para mim, para, pessoalmente, o convencer da necessidade patriotica e republicana daquela candidatura. Patriota extraordinario, republicano sempre altamente preocupado com as coisas da Republica, deu-se afinal por convencido, e foi mesmo, almoçando com ele, em seus aposentos, que o convenci tambem a ser o lider da candidatura Rodrigues Alves, na reunião preparatoria que marcámos para o dia 11 do proximo mês de agosto".

Nesse topico transcrito, ha este conceito de Campos Salles sobre Pinheiro Machado:

— ... "patriota extraordinario, republicano sempre altamente preocupado com as coisas da Republica".

Seria preciso que Pinheiro Machado fosse um poderoso lider politico para que o presidente da Republica fosse, pessoalmente, á sua casa, com o fim de pedir o seu apoio á candidatura oficial, que já contava com os grandes Estados de S. Paulo, de Minas e da Bahia.

* * *

Humberto de Campos, em suas memorias, ora publicadas na revista carioca "O Cruzeiro", em comentario que traz a data de 2 de janeiro de 1928, conta:

— "Almoço no "Jockey Clube", oferecido ao deputado Manuel Villaboim, lider do governo na Camara... — Sentei-me entre Alvaro de Carvalho, deputado paulista, genro do presidente Rodrigues Alves, prestigiosa figura de ontem, e Wanderley de Pinho, representante da Bahia, neto de Cotegipe, genro de Gois Calmon, presidente do seu Estado. Em frente a nós, João Mangabeira".

"Na palestra que se trava, em torno de casos politicos, nesse pequeno grupo, ha uma referencia a Pinheiro Machado.

— "Afinal — observo — não se póde apurar ainda, ao certo, se o desaparecimento de Pinheiro Machado foi, para o Brasil, um bem ou um mal. O novo rumo que tomamos terá sido um efeito da sua queda ou uma consequencia da guerra que modificou os destinos do mundo?

— "Não; não tenha duvida! atalha João Mangabeira: o desaparecimento de Pinheiro foi um mal".

E definindo o seu ponto de vista:

— "Pinheiro Machado havia feito no Senado um poder fiscalizador do Executivo. Dali ele dominava o Catete. Com um mandato precario, a Camara curvava-se ao gesto do chefe da Nação; com um mandato mais longo que o do presidente da Republica, o Senado podia enfrenta-lo, e impor a sua vontade. Enquanto Pinheiro existiu, essa força foi utilizada em proveito da politica, e para impedir escandalos praticados pela Camara e pelo Executivo. Desaparecido Pinheiro, o prestigio continua; mas é exercido, apenas, no proveito pessoal dos senadores, e, até, ás vezes, para apadrinhar interesses desonestos".

* * *

João Mangabeira que, ha varios decenios, representa a Bahia na Camara Federal, foi adversario politico de Pinheiro Machado. E disse que a morte desse chefe foi um mal para o Brasil.

* * *

Conheci pessoalmente Pinheiro Machado. Frequentei a sua casa do Morro da Graça (rua Guanabara). Fui professor de um dos seus sobrinhos e tambem de uma sobrinha, filha adotiva. Dele obtive relatos interessantissimos sobre casos e coisas da vida republicana. Episodios dos bastidores da politica nacional vieram ao meu conhecimento por intermedio dele. Certa vez, na sala de bilhar de sua casa, quando ele jogava uma partida com João Lage, diretor do "O Pais", depois de um relato seu, eu lhe perguntei:

— "Posso publicar isso numa cronica, general?" E o general, prontamente, com o taco levantado, olhou-me e disse-me:

— "Publique isso, menino; isso e tudo o mais que já lhe contei sobre homens e coisas da Republica".

* * *

Outra vez, na mesa do jantar, estando presentes Lauro Mueller, Rosa e Silva e João Lage, falou-se de um discurso proferido nesse dia na Camara Federal pelo deputado pernambucano Barbosa Lima, discurso de violento ataque ao general Pinheiro. João Lage, que tinha intimidade com Pinheiro, disse-lhe:

— "Olhe, Pinheiro, amanhã, no "O Pais", darei uma "fubecada" no Barbosa Onça (apelido do deputado pernambucano).

Pinheiro observou:

— "Isso não tem importancia, Lage. Estou acostumado com injurias e calunias. Não ha politico no Brasil que não tenha experimentado esse veneno. E contra ele, estou vacinado.

E depois de um instante, terminou, sorrindo:

— "Esses ataques não ferem a minha religião: o Brasil, a Republica e... Nhanhã". Nhanhã era d. Benedita Brasilia, esposa do general Pinheiro.

A PAIXÃO DO DINHEIRO

FRANCISCO PATI

Talleyrand gostava muito de mulheres. Não gostava menos, porém, de dinheiro.

Sob esse aspecto, foi um precursor. Stendhal definiu-o: "Um homem de grande espírito constantemente às voltas com a falta de dinheiro". Refere o sr. Pierre Gaxotte que os grafólogos estudaram a sua caligrafia e descobriram nela afirmações de um egoísmo excessivo, uma ambição desmedida, extraordinário poder de dissimulação, acentuada sensualidade, e, acima de tudo, "une âpreté au gain presque sans limite". Vitrolles, que o conheceu muito de perto, completou a definição de Stendhal: "Não duvido que os dois grandes objetivos da sua existência foram o amor das mulheres e o amor do dinheiro". Assim que desembarcou nos Estados Unidos, escreveu uma carta à Madame de Stael, dizendo-lhe, entre outras coisas, que o seu esfôrço consistiria em ganhar algum dinheiro, "afin de ne pas être dans la gêne et dans la dépendance".

À primeira vista, parecerá que basta gostar de mulheres e de dinheiro para um homem público poder ser comparado a Talleyrand...

E' um engano. Talleyrand gostava de mulheres e de dinheiro mas possuia, antes de mais nada, "infinement d'esprit", segundo Stendhal. Era principalmente homem de espírito. Suas frases são famosas até hoje. Numa reunião elegante, Talleyrand viu passar à sua frente uma mulher excessivamente magra e excessivamente decotada. Inclinou-se ao ouvido do vizinho e comentou: "Seria impossivel descobrir mais e mostrar menos". Ruilhière gabava-se diante dele de não ter cometido na vida senão uma maldade: "E quando terminará ela?" — perguntou o amigo e discípulo de Choiseul. A respeito de Mirabeau dizia: "Mirabeau foi um grande homem, mas faltou-lhe a coragem de ser impopular".

Como se vê, não basta ser govêrno, gostar de mulheres e possuir a paixão do vil metal para um homem de Estado merecer a honra de figurar na galeria dos grandes políticos, ao lado do "cortesão do destino", consoante o epíteto de Pierre Gaxotte.

Talleyrand foi um dos homens mais ricos do seu tempo, na França. Seus primeiros dias de exílio nos Estados Unidos foram penosos. Nova York preparava-se para ser a grande metrópole de hoje. Grassava na cidade a mania dos loteamentos e das vendas de terrenos a prestações. Talleyrand quis meter-se nesse negócio. Teve a sorte de fazer-se nomear correspondente de um banco inglês e pôde por isso mobilizar em benefício próprio os capitais alheios. Além de extremamente sagaz tinha um faro invulgar para as especulações da Bolsa, conhecendo, como poucos, a hora exata em que devia comprar ou vender ações. Em breve tempo instalava-se em casa própria. Associou-se a armadores holandeses e ia meter-se nos negócios fabulosos das Indias quando lhe chegou a notícia de haver sido o seu nome, graças ao trabalho de amigos, riscado da lista dos indesejaveis. Liquidou tudo o que possuia, vendeu os terrenos sôbre os quais tinha opção, meteu-se num navio que se destinava a Hamburgo, comprou um grande carregamento de café, revendeu-o na Alemanha, com um lucro, liquido de cincoenta mil francos (oito milhões atualmente).

De volta a Paris estabeleceu como dogma que o mundo devia colocar-se ao serviço dos seus interesses e que um homem de sua espécie não era obrigado a preocupar-se com a origem do dinheiro.

O total das pensões que o Estado lhe pagava era enorme. Sob o Diretório, aproveitou-se da inflação para especular com os bens nacionais. Ministro ou embaixador, valia-se das informações confidenciais, que obtinha em razão dos cargos, para jogar na Bolsa, jogando a bem dizer com naipe marcado. De acôrdo com uma tradição as potências signatárias de um acôrdo ou de um tratado eram obrigadas a dar um presente aos plenipotenciários que tinham tomado parte nas discussões do assunto. Talleyrand elevou essa praxe à altura de uma instituição e fixou por si mesmo as taxas que lhe deviam pagar os Estados com os quais negociava. Ganhou nisso a bagatela de cento e dezessete milhões-ouro, cêrca de vinte biliões de francos, hoje.

A Espanha devia à França uma indenização anual de dois milhões-ouro. Napoleão resolveu perdoa-la. Talleyrand fez ver ao imperador que não era de boa política fazer a remissão da dívida de uma só vez e que valia a pena, ao contrário, perdoar primeiro a metade, depois outra, até desaparecer. Napoleão concordou. Talleyrand, contudo, não comunicou o fato ao govêrno da Espanha: durante dois anos recebeu dois milhões-ouro, os quais entraram para o seu cofre particular!

Quando se apresentou ao duque de Metternich, depois de insultado por Napoleão, e propôs ao embaixador da Austria a queda de Bonaparte, exigiu, "para começo de conversa", como hoje se diz na giria, quarenta mil francos...

ENSINO SECUNDARIO E COMPLEMENTAR

Não está encontrando ambiente favoravel na Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados o projeto que visa permitir exames parcelados no curso ginasial às pessoas maiores de dezoito anos, e, no curso complementar, às maiores de vinte.

Curioso é observar que volta-e-meia estamos sempre no mesmo lugar.

A concessão de exames parcelados já esteve durante muitos anos em vigor no Brasil. Não deu resultado. Mais remotamente tivemos o regime dos exames ginasiais em um ano só. Podiam ser prestados na propria escola superior visada pelo estudante. Era o regime das bolas pretas e das bolas brancas. As materias eram em numero de treze ou quatorze, conforme a escola. Maior numero de bolas brancas significava aprovação, maior numero de bolas pretas, reprovação. Veio depois o regime dos exames parcelados, em numero de quatro por ano. Os estudantes não eram obrigados a seguir um curso regular. Preparavam-se por sua conta e risco. Sob o governo ditatorial tivemos a reforma Gustavo Capanema, que instituiu os ciclos: ciclo ginasial em quatro anos, ciclo complementar, em três. Ao todo: sete anos de estudos secundarios.

Antes disso, porém, vigorara o curso ginasial em cinco anos e o "colegio", em dois, sendo este denominado "colegio universitario".

Pelo projeto em transito na Camara dos Deputados parece que se pretende voltar ao regime dos exames parcelados, ainda que beneficiando apenas os candidatos maiores de dezoito e vinte anos, respectivamente. E' uma concessão que beneficiará a maioria dos estudantes. E', porém, de preferencia, uma concessão que nenhuma vantagem real trará nem para o aluno nem para o ensino. Um erro tradicional em nosso país consiste em fazer do curso de humanidades um curso de preparação para as escolas superiores. Os rapazes não estudam pelo prazer de estudar, isto é, de adquirir uma soma de conhecimentos indispensaveis à sua formação intelectual. Estudam "para" habilitar-se ao diploma superior. Estudam não com a preocupação de ilustrar o espirito e sim, apenas, com a de vencer uma barreira. O ensino transforma-se numa especie de corrida de obstaculos.

Sob o regime atual os resultados, apesar de tudo, deixam tambem muito a desejar. Em regra, chegam os jovens à porta da Universidade revelando uma inocencia espiritual verdadeiramente comovedora. Seria um nunca mais acabar se quisessemos reproduzir nestas colunas as provas de semelhante inocencia. Alunos que atribuem a Flaubert, no exame de literatura, a invenção da espingarda pica-pau, conforme é conhecida familiarmente no Brasil a usada pelos caçadores, não pertencem ao dominio da anedota. A senhora Guiomar Novais já foi citada como poetisa num exame vestibular. Não só os nomes como as noções mais elementares se baralham na memoria dos jovens. O conhecimento da lingua, principalmente, é o mais precario possivel, tudo contribuindo para a formação de uma geração de semiletrados, muito mais nociva, sem duvida, que a de analfabetos.

O defeito, dir-se-á, é universal. Em artigo publicado num jornal de Paris sob o titulo de "Bourdes d'élèves et bévues des maitres" contou o sr. Mauricio Rata a seguinte resposta de um candidato à Faculdade de Filosofia e Letras. O professor: "O senhor estudou, naturalmente, Shakespeare. E' capaz, então, de me citar o nome de uma de suas obras?" O aluno: "Waterloo". Na Faculdade de Letras de Bordéus a prova escrita era uma descrição contando as impressões da neve. Um dos alunos fez a prova com meia duzia de palavras: "Eu nunca vi a neve".

Mas o fato de ser universal o defeito não deve servir de estimulo ao Brasil para estimular a ignorancia por meio de exames rapidos e faceis. O curso de humanidades tem de bastar-se a si mesmo. E' preciso admitir sempre a hipotese de não poderem os estudantes continuar o curso nas Universidades. A Universidade não é na vida de um rapaz a unica meta a perseguir. A melhor meta é a propria vida. Vencida a primeira metade do seculo XX já se pode verificar o rumo dos acontecimentos. Não ha mais lugar para a incultura. Não devemos argumentar com base na constituição dos nossos congressos politicos. Devemos, isto sim, argumentar tendo em vista as exigencias da especialização, dia a dia maiores.

Antes de reformar a seriação dos estudos fundamentais deveriamos pensar em reformar a organização dos programas. São estes, em grande parte, os responsaveis pela tumultuação dos conhecimentos no espirito dos estudantes. Temos de melhorar os programas sem a preocupação de abreviar ou simplificar os cursos. Não é a primeira vez que se diz isto nas nossas colunas. E é com prazer que descobrimos afinidades entre o nosso pensamento e o de alguns ilustres membros daquela Comissão, um dos quais manifestou o receio de que estejamos a desmanchar com os pés o que fizemos com as mãos.

NOTAS E COMENTARIOS

AS FRUTAS NACIONAIS

Noticiou o "Correio Paulistano", em telegrama do Rio, que vai de vento em popa a exportação de frutas brasileiras. Só em setembro do ano findo foram embarcados em Santos, procedentes de Santos e Jundiaí, um milhão e cincoenta mil cachos de bananas.

O Brasil está, talvez, em melhores condições do que a Europa, em materia de produção de frutas. Além das frutas tropicais, que são muito apreciadas no mundo inteiro, produz tambem frutas européias. A uva, por exemplo, aclimatou-se admiravelmente aqui. São Paulo e Rio Grande do Sul, em primeiro lugar, Minas, Paraná, Santa Catarina, em segundo, estão enchendo as quitandas de todo o país, nesta época do ano. Está sendo feita no momento a experiencia com a macieira. Só nos terrenos do Horto Florestal, nesta cidade, se acham plantadas cerca de quarenta mil mudas. Se estas vingarem e se as arvores começarem a produzir, ninguem pode prever o futuro de São Paulo nesse capitulo da pomicultura.

A uva e os figos abarrotam atualmente os nossos mercados e as nossas feiras. Os pessegos tambem figuram em todas as bancas. Mangas e abacaxis completam o mostruario.

A divisão das estações não é no Brasil tão nitida como na Europa. Podemos, no entanto, identifica-las, entre nós, por meio das frutas. Quando as melancias aparecem em São Paulo é o verão que nos bate à porta. As uvas e os pessegos anunciam o verão em sua pujança. As laranjas são o outono. E assim por diante. Temos frutas o ano inteiro. Temos frutas de verão, frutas de inverno, frutas de primavera, frutas de outono. No Brasil a deusa Pomona vive com a cornucopia cheia de janeiro a dezembro. Muitas atravessam varias estações. E' o caso da banana, mais uma vez posto em evidencia pelo telegrama sobre a exportação de setembro do ano passado.

País fruticultor por excelencia é o Brasil, paradoxalmente, o país onde as frutas estão menos ao alcance das classes populares. E' inominavel mas é verdade: — algumas frutas nacionais custam hoje mais caro que as estrangeiras. Uma maçã pode ser comprada por um cruzeiro e meio ao passo que um abacate, uma fruta do conde, um pessego, uma manga nem sempre se vendem por menos de dois. Uma caixinha de figos de Jundiaí ou Louveira, com pouco mais de uma duzia, não é acessivel à maioria do povo. Durante as festas de Natal um quilo de castanhas portuguesas custava menos que um de uva paulista produzida na estrada de São Miguel. E as castanhas tiveram de atravessar o Atlantico!...

O sistema de cooperativas deu nisso. O preço é imposto ao povo não de acordo com a famosa lei da oferta e da procura e sim com os caprichos dos intermediarios ou distribuidores.

E' por essas e outras que nem todo mundo leva a serio, no Brasil, a questão dos regimes alimentares aconselhados pelos medicos e dietistas. Como é possivel comer vitaminas "in natura", se um limão é vendido a um cruzeiro?

—o—

A devastação das nossas matas atinge a 85% aproximadamente da mata original que era constituida por 7.147.200 alqueires, resultando que 5.923.000 alqueires foram destruidos não só para o aproveitamento da terra de cultura, como para retirada de madeira e lenha, deixando, assim, apenas 1.224.200 alqueires em mata. Se considerarmos como minimo ideal a porcentagem de 30% da área como devendo estar recoberta por florestas, chegaremos à conclusão que deveriam existir 3.063.093 alqueires em mata, havendo, assim, um "deficit" de 1.838.893 alqueires que deverão ser reflorestados.

As questões florestais no Estado de São Paulo têm sido relegadas a um plano mais ou menos obscuro e pouco compreendidas pelo público em geral. Assim, é ainda o machado e o fogo a solução de muitos problemas econômicos do homem do campo.

O Serviço Florestal vem desenvolvendo intensa campanha educativa e repressiva destas atividades maléficas, além de, pelas suas secções técnicas, procurar o conhecimento aprofundado de nossas essencias florestais, bem como a formação floristica de cada região, a introdução de essencias exoticas cujos carateristicos econômicos indicam seu aproveitamento e uma intensa campanha de reflorestamento de nossas terras devastadas e exauridas pelo cultivo intensivo e mal orientado.

TERRENOS NÃO CONSTRUIDOS

Quem observa um pouco as ruas situadas em bairros limitrofes ao centro da cidade e, de modo generico, toda a vasta urbe paulista, já deve ter notado um fenomeno surpreendente: — numa época, como a nossa, caraterizada pela absoluta falta de moradias, há terrenos que permanecem não construidos.

Na rua Sebastião Pereira, por exemplo, a dois passos do largo do Arouche, ocorrem exemplos bem frisantes desta tendencia. Em area antigamente ocupada por quatro ou cinco lojas comerciais, que eram ao mesmo tempo dependencias de casas residenciais, a picareta dos demolidores abriu um largo espaço vazio. Dizia-se, no inicio, que nesses locais iriam surgir belos arranha-céus, com apartamentos para condominio ou aluguel comum.

Nada disso, contudo, vem acontecendo. Destruindo antigos predios, os novos proprietarios limitam-se a construir em torno, segundo o que exigem as posturas municipais, um tabique de madeira. Colocam à entrada, às vezes, como quem coloca rotulo em garrafa vazia, uma tabuleta com o nome de um construtor hipotetico. E o terreno por ali fica, encastoado em zona intensamente povoada, sem o menor sinal de obras. E isso durante anos.

Pergunta-se agora: — como podem os administradores da cidade, se é que buscam e promovem realmente o bem coletivo, admitir uma situação como esta? Ninguem ignora que os fins collimados por pessoas que transacionam com imoveis são de natureza inteiramente especulativa. De fato estão à espera que os terrenos que possuem em bairros de movimento crescente se valorizem o mais possivel, para então obterem, com oportuna revenda, lucros facilimos, apesar de astronomicos.

Urge uma legislação que ponha cobro a tais abusos. Para tanto, nada melhor que a aplicação de impostos altamente progressivos sobre terrenos não construidos.

O PODER NAVAL DO BRASIL

Antes de deixar o governo, quis o presidente Dutra realizar alguma coisa no sentido da remodelação da nossa Marinha de Guerra, e merece, porisso, todos os louvores. A aquisição dos dois cruzadores americanos "Philadelphia" e "St. Louis", que passarão a denominar-se "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso" como integrantes da esquadra brasileira, veio preencher uma necessidade premente da defesa nacional e, embora não seja bastante, significa apreciavel reforço no momento, quando se prevê uma nova complicação internacional que exigirá extraordinarias tarefas das unidades navais responsaveis pela segurança das nossas rotas maritimas.

Não é de hoje que se vem clamando contra a indiferença votada aos assuntos da Marinha, cujo aparelhamento vai se tornando obsoleto e ineficiente ante as modernas realizações da engenharia naval das grande potencias, sugeridas pelas conjunturas da ultima guerra e pela intercorrencia de outros fatores taticos, tais como a ação dos aviões e os novos processos de ataques submarinos.

Nossos melhores navios já passaram por varias reformas e, assim mesmo, não podem ser considerados em condições de emparelhar-se com as unidades do mesmo tipo recentemente construidas na Europa e nos Estados Unidos. E tudo o que fizemos nos ultimos vinte anos foi apenas adquirir um novo navio-escola e incorporar à esquadra uma dezena de barcos ligeiros, caça-torpedos e monitores, aqui mesmo construidos. A flotilha de submarinos tambem se acha a requerer novas unidades, apesar de figurar nela o "Humaitá", considerado na época do seu lançamento um dos mais perfeitos e velozes até então aparecidos.

Infelizmente, não conseguimos ainda manter em nivel condigno o nosso poder naval e essa verdade já tem sido proclamada pelos mais ilustres vultos da Marinha, ciosos do renome do Brasil no mar e das tradições de gloria dos marinheiros brasileiros, desde Marcilio Dias a Alexandrino de Alencar. E um país que possui tão vasto litoral como o nosso, precisa de uma grande e poderosa esquadra para garantir sua defesa e suas linhas de comunicações. Nossa configuração geografica indica a necessidade de um bom aparelhamento naval, pois os principais centros industriais e politicos do país se encontram situados na faixa litoranea e exposto a qualquer ataque maritimo.

Portanto, tem toda oportunidade o interesse demonstrado pelo presidente Dutra no esforço da nossa Marinha de Guerra e resta esperar que o governo futuro saiba continuar esse programa, não só aumentando o numero de navios de combate mas tambem equipando os arsenais e as bases já instaladas, de modo a que possamos contar com elementos para a construção de unidades auxiliares e para a conservação e reparo da frota em condições mais vantajosas, restabelecendo, aliás, uma situação que já chegamos a desfrutar em outras éras, quando o poder naval do Brasil se fazia sentir em sua plenitude.

—o—

A despeito do seu preço relativamente alto, as panelas de pressão estão sendo cada vez mais e melhor aceitas entre nós. São aparelhos de real valor pratico, com as vantagens, entre outras, de economizar combustivel e facultar o preparo mais rapido e, às vezes, mais saboroso que as panelas do tipo comum.

Entretanto... essas autoclaves domesticas não deixam de apresentar inconvenientes e mesmo perigos, aliás facilmente evitaveis. Entre as desvantagens cabe citar o fato de que muitas vezes, aliás sempre devido a descuido ou exagero de quem com elas lida, cozinham demais os alimentos, tirando-lhes boa parte do sabor e, mesmo, do valor nutritivo, o que sucede quando ficam muito tempo no fogo. Entre os perigos, cabe indicar como principais a precipitação de abri-las antes do tempo devido o que pode ocasionar serias queimaduras e o risco, muito remoto, mas sempre possivel, de alguma explosão quando deixadas por muito tempo no fogo aceso e não tenham o "apito" ou a valvula de escapamento funcionando normalmente. Fora disso, a panela de pressão é uma das conquistas da cozinha moderna, cabendo advertir, entretanto, que quando mal fechada ou frouxa a sua guarnição elastica, o vapor escapa facilmente e sua utilidade fica bem reduzida, em tais casos funcionando quase como uma panela comum, sempre mais simples e mais barata.

Vem a São Paulo o inspetor geral da ONU

RIO, 12 (Asapress) — Acompanhado do prof. Paul Vanarden Shaw, diretor do centro de informações das Nações Unidas no Brasil, seguirá amanhã para a capital paulista por via aérea o sr. Frote Hansen, inspetor geral da ONU o qual se encontra em viagem de inspeção aos organismos vinculados às Nações Unidas em nosso país. Da capital paulista retornaram os dois dirigentes mencionados ao Rio, prosseguindo o sr. Hansen para Montevideu em continuação a sua missão e da capital uruguaia para os paises da costa do pacifico.

Distribuição de sementes de juta

RIO, 13 ("Correio") — O diretor do Instituto Agronomico do Norte informou ao ministro da Agricultura, que já estão asseguradas 130 toneladas de sementes de juta para distribuição no presente exercicio, o que, associado às providencias anteriores nesse sentido, nos garantirá a autosuficiencia de fibras para a sacaria de 1952.

RESPIGOS E RECORTES

BOLSA DE CAFÉ NA EUROPA

"A proposta feita ao Brasil, por intermedio do nosso embaixador, na Belgica, para localizar em Antuerpia uma bolsa européia de café sugere — adverte o "Correio da Manhã" — considerações sobre o assunto, se já não são sem proveito. Com o proposito que se tem em vista, de intensificar a propaganda, — aliás muito propicia — da exportação de café para os paises europeus, a questão em exame merece atenção dos responsaveis pela politica do café, em todos os seus desdobramentos.

"Indubitavelmente, Antuerpia é a unica cidade européia em condições de entrar em concurso com o Havre e Hamburgo, que há muitos anos detiveram o mais apreciavel movimento na importação do café brasileiro. Uma das razões apresentadas pelo governo belga ampara muito bem a pretensão, porquanto o porto de Antuerpia é tradicionalmente afeito ao comercio de café.

"As outras duas cidades nomeadas neste comentario, a da França, e a da Alemanha, não deixam de oferecer vantagens. E' um problema que deverá ser estudado e resolvido em face da geografia comercial e em conformidade com a atual importancia do volume da importação. Sobre um ponto parece não haver duvida: torna-se indispensavel a criação de uma bolsa de café numa daquelas tres cidades da Europa, cabendo ao Brasil a escolha, em harmonia, principalmente, com as exigencias da geografia comercial e com as cifras da importação do produto".

A EXPERIENCIA INGLESA

"Os indices mais recentes, referentes a conjuntura economica na Inglaterra, postos em confronto com os de antes da guerra, evidenciam — frisa o "Diario Carioca" — a recuperação economica inglesa. Sendo que, em muitas atividades, esses já foram ultrapassados por aqueles. Tal é o caso da produção industrial de um modo geral, cuja base de 1937 = 100 foi superada em 1948 = 109 e em 1949 = 116.

"A produção de automoveis de passeio alcançou na média mensal de 1949 a 34.400 unidades, quando em 1938 era de 28.400. Na mesma forma estão as produções de aço e cimento que, de 1.119.000 e 695.000 toneladas mensais em 1939, aumentaram para 1.318.000 e 780.000 toneladas, respectivamente. Tambem o numero de desempregados é sintomático de uma conjuntura favoravel, pois de uma média mensal de 1.786.500 desempregados em 1938, numero que pode ser considerado como "normal" no periodo de antes da guerra, caiu para 430.000 na média mensal de 1949.

"E' de salientar que os indices economicos na Inglaterra alcançam niveis "records", menos de cinco anos depois desse país haver saido de uma guerra total, encontrando-se com a sua estrutura economica completamente desbaratada. As reformas sociais e politicas surgidas no após-guerra lhe atingiram diretamente, culminando com a perda da India.

"Entretanto a Inglaterra soube antever, com o espirito realista que sempre a caraterizou, as transformações radicais por que iria passar o mundo, e compreendeu que o desenvolvimento de sua economia não mais poderia estar baseado na exploração colonial".

POLITICA NACIONAL

RIO, 12 (Asapress) — Foi transferida para a proxima quarta-feira a reunião da U.D.N. programada para segunda-feira e que foi convocada para tratar de assunto relativo à convocação extraordinaria do Congresso.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo informou o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Getulio Vargas espera ser diplomado presidente da Republica no dia 16.

Já estão mesmo designadas as missões estrangeiras à posse do sr. Getulio Vargas.

Adiantou o sr. João Neves da Fontoura que o presidente eleito retornará ao Rio em companhia do sr. Batista Luzardo, para receber pessoalmente o diploma do T.S.E.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — A delegação de Portugal que virá assistir à posse do sr. Getulio Vargas no cargo de presidente da Republica será integrada pelo sr. Calheiros Mata e mais dois altos funcionarios do Ministerio do Exterior.

A Republica do Salvador far-se-á representar por uma comissão especial chefiada pelo ministro do Exterior, sr. Roberto Edmundo Canechas.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo declarações prestadas pelo sr. Cirilo Junior, a Camara encerrará seu periodo legislativo a 31 se assim julgar conveniente. Como se sabe o sr. Afonso Arinos relator na Comissão de Justiça, do requerimento de convocação, manifestara-se a favor da prorrogação do periodo legislativo entre 31 de janeiro e 9 de março e em seu voto, quando da consulta formulada pelo sr. Rui de Almeida, entendera não ser inconstitucional a extensão dos atuais mandatos até 9 de março.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Segundo se divulga, ha grave crise no seio do P.S.D. em virtude da luta que estaria sendo travada entre o sr. Cirilo Junior e o sr. Nereu Ramos, pela presidencia da Camara. O sr. Cirilo não conseguiu releger-se e o sr. Nereu Ramos, eleito deputado por seu Estado, pretende a presidencia da Camara desde já, com o que não concorda o sr. Cirilo que a quer por mais 40 dias.

* * *

RIO, 12 ("Correio") — O T.S.E. não tomou conhecimento do recurso interposto pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que aprovou os resultados das eleições de 3 de outubro de 1950, naquela circunscrição.

Acordo de transporte entre o Brasil e o Libano

RIO, 12 (Asapress) — Teve lugar ontem à tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, a assinatura do acôrdo de transportes aéreos entre o Brasil e a República do Líbano.

Após as formalidades de praxe, os ministros Raul Fernandes e Armando Trompowsky, respectivamente, das pastas do Exterior e da Aeronautica, assinaram o acôrdo em nome do Brasil, enquanto que pelo Líbano assinou o sr. Joseph Saouda, representante daquele país junto ao nosso governo.

Novo movimento visando a majoração do café moido

RIO, 12 (Asapress) — Após alguns meses de estabilização tudo indica que recomeçarão os periodicos aumentos do preço do café. Os torrefadores alegam que quando tiverem de renovar os "stocks", dentro de 10 ou 15 dias, terão de elevar o preço. A situação internacional afasta qualquer esperança de declinio da cotação da Bolsa onde atualmente o saco de 10 quilos está sendo negociado à base de 186 cruzeiros. Caso continue tal nivel, o café no varejo será vendido em breve à razão de 32 cruzeiros o quilo.

2.700 toneladas de borracha de Singapura para o Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Na sua reunião de ontem, a diretoria do Banco do Brasil resolveu conceder ao Banco de Crédito da Amazonia o financiamento necessario à aquisição, em Singapura, de 2.700 toneladas de borracha natural, para o consumo do país.

Será criada a função de "adido de imprensa" nas embaixadas do Brasil

RIO, 12 (Asapress) — Está sendo anunciado que o futuro governo da União pretende dar o seu apoio ao projeto existente no Legislativo que cria a função de "adido de imprensa" nas embaixadas e legações do Brasil no exterior a ser ocupada por jornalistas, em vez de diplomatas de "carreira".

Adianta-se tambem que os escritorios de propaganda e expansão comercial do Brasil existente em varios países seriam aumentados e ampliados.

O CENTENARIO DE PINHEIRO MACHADO

ASSIS CINTRA

EM 1850, portanto ha cem anos, nasceu no Rio Grande do Sul José Gomes Pinheiro Machado, que foi, na Republica, senador, general honorario do Exercito e poderoso lider da politica nacional. Pinheiro organizou no Senado um bloco politico, com dois terços dos senadores, dos quais se tornou chefe. Era, por assim dizer, o dono do Senado, ou, melhor, o proprio Senado. Varias vezes lutou contra o poder executivo da Republica e, nas eleições presidenciais, era, como chefe nacional, consultado nos arranjos das candidaturas.

Seu prestigio era indiscutivel.

Agora, um projeto concedendo verba para a comemoração do centenario do grande chefe, que foi trunfo na politica nacional, obteve voto contrario da Comissão de Finanças da Camara Federal, e fracassou. Ha dias, um vespertino carioca comentava esse caso e acrescentava que igual tentativa fracassaria no Senado.

Assim, o Congresso Nacional, parece, não dará verba para a comemoração do centenario do homem que foi um grande chefe republicano.

No quatrienio do marechal Hermes (1910-1914) Pinheiro se tornou o homem mais poderoso da Republica, pois, como todos sabem, ele "governou" o presidente.

Era tamanha a força politica de Pinheiro, que os presidentes da Republica, nas sucessões presidenciais, não somente o consultavam, como lhe pediam apoio para levar à vitoria o candidato tirado do "bolso do colete".

Campos Salles, em carta que escreveu em 1901 a um seu amigo de S. Paulo, republicano historico, que o censurara por apadrinhar a candidatura de Rodrigues Alves, conselheiro do Imperio e aderente á Republica, depois desta proclamada, conta como obtivera o apoio, que considerava indispensavel, de Pinheiro Machado. Essa carta foi publicada, na integra, na 1.a pag. do "Diario de S. Paulo", n.o de 28 de junho de 1929.

Dela extraimos o seguinte topico:

— "Para a conquista do Pinheiro, tal o valor dela para mim, resolvi agir pessoalmente, chamando somente para o meu auxilio o Rodolfo Miranda, meu dedicadissimo amigo e não menos do Pinheiro. Confidencialmente narrei o que havia a esse deputado paulista e encarreguei-o de procurar o Pinheiro em sua casa, avisando-o de que no dia seguinte, das 8 ás 9 horas da manhã eu iria visita-lo, debaixo da maior reserva. O Rodolfo, ardoroso republicano, estava tambem na corrente dos "historicos" intransigentes (refere-se o presidente a um grupo de republicanos historicos, contrarios á candidatura de Rodrigues Alves), mas tal a minha ascendencia sobre ele, e a grande amizade e confiança politica que sempre me dedicou, que, passado o primeiro grito de revolta, convenceu-se da verdade e submeteu-se inteiramente aos meus conselhos, dizendo: "Mesmo errando, prefiro estar com o senhor".

No dia seguinte, precisamente antes das 9 horas, chegava eu á casa do Pinheiro, na rua Haddock Lobo.

Já lá encontrei o Rodolfo me esperando e, em companhia da senhora do Pinheiro, pelos quais fui recebido e levado aos aposentos dele, que estava adoentado, guardando o leito. Foi uma luta de gigantes que tive de enfrentar. O Pinheiro ignorava completamente o serviço já feito ao redor da candidatura de Rodrigues Alves, e, surpreso ficou quando dei conhecimento de todos os elementos de que eu dispunha, só me faltando o apoio dele, com o qual contava, e ao qual dava tal valor que o tinha reservado para mim, para, pessoalmente, o convencer da necessidade patriotica e republicana daquela candidatura. Patriota extraordinario, republicano sempre altamente preocupado com as coisas da Republica, deu-se afinal por convencido, e foi mesmo, almoçando com ele, em seus aposentos, que o convenci tambem a ser o lider da candidatura Rodrigues Alves, na reunião preparatoria que marcamos para o dia 11 do proximo mês de agosto".

Nesse topico transcrito, ha este conceito de Campos Salles sobre Pinheiro Machado:

— ... "patriota extraordinario, republicano sempre altamente preocupado com as coisas da Republica".

Seria preciso que Pinheiro Machado fosse um poderoso lider politico para que o presidente da Republica fosse, pessoalmente, á sua casa, com o fim de pedir o seu apoio á candidatura oficial, que já contava com os grandes Estados de S. Paulo, de Minas e da Bahia.

* * *

Humberto de Campos, em suas memorias, ora publicadas na revista carioca "O Cruzeiro", em comentario que traz a data de 2 de janeiro de 1928, conta:

— "Almoço no "Jockey Clube", oferecido ao deputado Manuel Villaboim, lider do governo na Camara... — Sentei-me entre Alvaro de Carvalho, deputado paulista, genro do presidente Rodrigues Alves, prestigiosa figura de ontem, e Wanderley de Pinho, representante da Bahia, neto de Cotegipe, genro de Gois Calmon, presidente do seu Estado. Em frente a nós, João Mangabeira".

"Na palestra que se trava, em torno de casos politicos, nesse pequeno grupo, ha uma referencia a Pinheiro Machado.

— "Afinal — observo — não se póde apurar ainda, ao certo, se o desaparecimento de Pinheiro Machado foi, para o Brasil, um bem ou um mal. O novo rumo que tomamos terá sido um efeito da sua queda ou uma consequencia da guerra que modificou os destinos do mundo?

— "Não; não tenha duvida! atalha João Mangabeira: o desaparecimento de Pinheiro foi um mal".

E definindo o seu ponto de vista:

— "Pinheiro Machado havia feito no Senado um poder fiscalizador do Executivo. Dali ele dominava o Catete. Com um mandato precario, a Camara curvava-se ao gesto do chefe da Nação; com um mandato mais longo que o do presidente da Republica, o Senado podia enfrenta-lo, e impor a sua vontade. Enquanto Pinheiro existiu, essa força foi utilizada em proveito da politica, e para impedir escandalos praticados pela Camara e pelo Executivo. Desaparecido Pinheiro, o prestigio continua; mas é exercido, apenas, no proveito pessoal dos senadores, e, até, ás vezes, para apadrinhar interesses desonestos".

* * *

João Mangabeira que, ha varios decenios, representa a Bahia na Camara Federal, foi adversario politico de Pinheiro Machado. E disse que a morte desse chefe foi um mal para o Brasil.

* * *

Conheci pessoalmente Pinheiro Machado. Frequentei a sua casa do Morro da Graça (rua Guanabara). Fui professor de um dos seus sobrinhos e tambem de uma sobrinha, filha adotiva. Dele obtive relatos interessantissimos sobre casos e coisas da vida republicana. Episodios dos bastidores da politica nacional vieram ao meu conhecimento por intermedio dele. Certa vez, na sala do bilhar de sua casa, quando ele jogava uma partida com João Lage, diretor do "O País", depois de um relato seu, eu lhe perguntei:

— "Posso publicar isso numa cronica, general?" E o general, prontamente, com o taco levantado, olhou-me e disse-me:

— "Publique isso, menino; isso e tudo o mais que já lhe contei sobre homens e coisas da Republica".

* * *

Outra vez, na mesa do jantar, estando presentes Lauro Mueller, Rosa e Silva e João Lage, falou-se de um discurso proferido nesse dia na Camara Federal pelo deputado pernambucano Barbosa Lima, discurso de violento ataque ao general Pinheiro. João Lage, que tinha intimidade com Pinheiro, disse-lhe:

— "Olhe, Pinheiro, amanhã, no "O País", darei uma "fubecada" no Barbosa Onça (apelido do deputado pernambucano).

Pinheiro observou:

— "Isso não tem importancia, Lage. Estou acostumado com injurias e calunias. Não ha politico no Brasil que não tenha experimentado esse veneno. E contra ele, estou vacinado.

E depois de um instante, terminou, sorrindo:

— "Esses ataques não ferem a minha religião: o Brasil, a Republica e... Nhanhá". Nhanhá era d. Benedita Brasilia, esposa do general Pinheiro.

Inauguração da Feijoaria N.º 1 do SESI

Objetivo do util empreendimento — A sessão inaugural — Duas mil familias do Belém são já atendidas — A capacidade da feijoaria, primeira de uma série a ter prosseguimento em breve

Conforme o anunciado, realizou-se, anteontem, ás 17 horas, no predio sito á rua Bresser, 1.450, a solenidade de inauguração da Feijoaria n.o 1 do Serviço Social da Industria. O ato contou com a presença de numerosas personalidades, vendo-se, entre os dirigentes sesianos, os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional, e Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional da prestigiosa entidade assistencial. Após o breve e significativo ato inaugural, foi servido aos presentes um aperitivo de frutas, seguido de salgados e doces.

OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO

Falando, na solenidade, sobre as finalidades da feijoaria, velha aspiração de ilustres higienistas, o eng. Armando de Arruda Pereira acentuou que grande parte do serviço de feitura da alimentação no lar do trabalhador ficava resolvida, pois o feijão e o arroz constituem o alimento basico da quase totalidade da nossa população.

Primeira de uma série que terá breve seguimento, essa feijoaria constitui verdadeira inovação no setor alimentar, significando inestimavel complemento ás numerosas cozinhas distritais já instaladas pelo SESI. O feijão e o arroz nela preparados são entregues, enriquecidos e já prontos para o consumo, aos trabalhadores, proporcionando-lhes consideravel economia de tempo e combustivel.



Aspectos da solenidade da inauguração da Feijoaria n.o 1 do Serviço Social da Industria, vendo-se: à esquerda, ao alto, o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, quando se manifestava sobre o empreendimento; no segundo plano, a benção religiosa às modernas instalações. À esquerda, a visita coletiva às dependencias da Feijoaria.

O PREÇO

Não tendo, em nenhuma das suas multiplas atividades, qualquer objetivo de lucro, o SESI fornecerá esses alimentos basicos a preços tão baixos que equivalem tão somente ao valor da materia prima. Tal fato é propiciado pela quantidade de ingredientes que serão adquiridos. Atentas á relativa pobreza de determinados componentes da alimentação popular, as feijoarias adicionam ao feijão adequada porção de farinha de soja. Esta garante um enriquecimento de amino-acido indispensavel. Certa quantidade de oleo de dendê completa a suplementação de vitaminas A. Ao arroz será acrescentada vitamina B1.

CAPACIDADE

Essa primeira feijoaria do SESI tem uma capacidade de 1.000 quilos de arroz e outros tantos de feijão por refeição, podendo atender, portanto, a cerca de duas mil familias de trabalhadores. Ontem, mesmo, já se formaram filas de beneficiarios á porta do estabelecimento. Ao que se adianta, aliás, outros bairros da capital serão, em breve, a exemplo do Belem, beneficiados com empreendimentos congeneres.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

1.a — Silvio Pereira x Jonhson e Jonhson do Brasil — Procedente; — Vicente Sousa x Siderurgica J. L. Aliperti — Improcedente; — Manoel Domingos Correa x Loureiro Costa e Cia. — Procedente em parte; — Maria Natalina Oliveira x Cartonagem King — Arquivado; — Roque Caras x Genaro Stopa — Procedente; — Rodolfo Cordeiro Almeida x Empressora Grafitani — Improcedente.

2.a — José Inacio da Silva x Cia. Acumuladores Prest o lite — Arquivado; — Antanas Nagis x Ofic. de Artigos para Constr. Tomas — Procedente; — Francisco Perta Lopes e outros x Antonio Kufalf — Procedente; — Lauro de Toledo x Empr. Transp. São Paulo — Arquivado; — Ceser Rodrigues Felisio x Milton e Varady Ltda. — Arquivado; — José Pimenta x Forest S. A. — Procedente; — Pedro Sacomano x Carlota Pereira da Silva — Arquivado; — Eliza dos Santos x Alvim S .A. — Procedente.

3.a — José Ferreira da Cruz x Cia. Paulista de Adubos — Procedente em parte; — Alessio José Boaventura e outros x Tecelagem Urca S. A. — Improcedente.

4.a — José Ribeiro da Silva x Soul sa Pires — Improcedente; — Luiza Aluizio x Ind .e Com. Havam Ltda. — Arquivado; — José Teodoro de Morais x Adolfo Aniceto dos Santos — Arquivado.

5.a — José do Carmo Masucato x Ind. Sul Americana de Metais; — Sebastião Marques da Silva x Cia. Goodyear do Brasil — Arquivados.

6.a — Erelio Cappa x B. Kasinki e Cia. — Arquivado; — Francisco Napolitano x Ind. Trusnardi — Improcedente; — Franco Lensi x IRF Matarazzo — Improcedente.

7.a — Rafael Miranda Ramos x Esporte Clube Pinheiros — Improcedente; — Bernardo Gomes x Castano Torres — Improcedente.

Expedição italiana ao Amazonas

Realiza-se, em breve, autorizada pelo Conselho de Controle das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, uma expedição italiana Cine-Cientifica ao Amazonas.

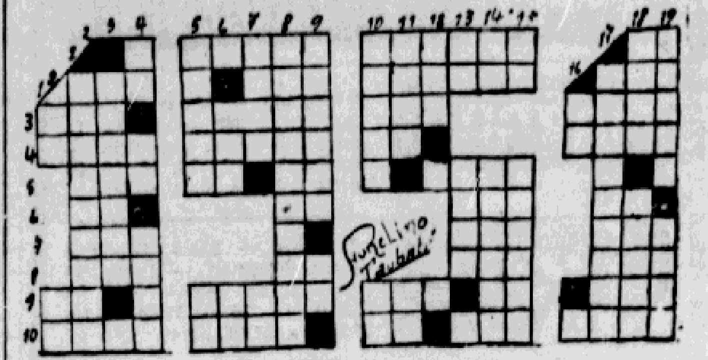
A duração dos trabalhos é prevista em um ano, a base logistica e de laboratorio será estabelecida em Manaos e bases auxiliares em Belem, Sta. Isabel, S. Gabriel e Ciudad Bolivar. A organização da expedição tem sede em Venezia, Caixa Postal, 413, sob a direção do dr. Ricardo Ricci.

Em. memoria do dr Francisco Tancredi

Pela passagem do primeiro aniversario da morte do saudoso dr. Francisco Tancredi, prematuramente falecido, os medicos e funcionarios do Sanatorio Charcot prestar-lhe-ão hoje varias homenagens, constando da inauguração de um retrato a oleo desse psiquiatra na sala da diretoria e uma placa de bronze no pavilhão que recebeu o seu nome. As cerimonias terão inicio às 16 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 437



Autoria de Aurelino Fonseca Braga, de Taubaté, trabalho que, infelizmente, só hoje pode ser publicado.

HORIZONTAIS: 1 — Maltratar. — Relações Cordiais. — Milha maritima. 2 — Arvore verbenacéa da Asia. — Pequeno arco. — Pau ferrado para o jogo de fito. — José Onoro Valente. 3 — Epoca notavel — Planta oxalidéa do Brasil — Leito 4 — Peça de musica para uma só voz — Designação generica de qualquer bilhete, em que o devedor confessa ter recebido uma quantia e se obriga a paga-la — Designativa de suspenção. — Antonio Carlos Osmar Luiz. 5 — Arvore venenosa do arquipelago da Malasia — O mesmo que uma — Interjeição — Verniz da China. 6 — Interjeição que exprime repugnancia. — O mesmo que ta-ta. — Especie de palmeira do Brasil. — Parte do navio entre a popa e o mastro grande. 7 — O mesmo que arão. — Abreviação de Senhor em Inglês. — Fachada lateral. 8 — Grande navio de guerra — Radical do verbo Cear. — Cidade da Africa — Atmosfera, Providencia. 9 — Governador Geral do Brasil. — Relativo a Sabá — Ferimento — Renato Nunes — Irineu Martins Roloberto. 10 — Jumento — Prolongamento dos lados de um corpo aumentativo). — A mim — Ato de coar. — Cidade da Holanda onde houve o conceito das Nações.

VERTICAIS: 1 — Circo — Governador Geral do Brasil — 2 — Constelação Meridional — 3 — Fogo fatuo — 4 — Deus Egipcio — Contração — Palhas ou arestas, que ficam na joeira, depois que se joeiraram cereais. 5 — Canudo de folha ou de cana, com que se tiram liquidos de vasilhas — Governador Geral do Brasil — 6 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses. — 5.o mês dos hebreus — 7 — Utensilio de madeira ou de ferro chato, com rebordos laterais e um cabo. 8 — Fluido transparente e invisivel, que forma a atmosfera — Relativo aos grandes mamiferos que tem a forma de peixe. — 9 — Especie de balança — Pronome. 10 — O mesmo que mota. — Antes de Cristo — 11 — Cama de lona para descanso dos marinheiros a bordo. — Titulo do soberano da Persia. 12 — Otavio Nilo Antonio. 13 — Rubens Carlos — 14 — Menina — Especie de molusco fluvial. 15 — Especie de morféia que se manifesta por manchas, que lavram todo o corpo. 16 — A mim — 17 — Planta espinhosa do Brasil. 18 — Divisão territorial do antigo Egito — Substancia resinosa. 19 — Ornato oval nos capiteis das ordens jónica e composita. — Fama, rumor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 436

HORIZONTAIS: 1 — Americo; 2 — Sonetou; 3 — Cati; Er; 5 — Od; Adar; 6 — Alvor; E — Ues.

VERTICAIS: 1 — Ascio; 2 — Moa; Da; 3 — Ente; Lu; 5 — It; Ides; 6 — Coe; Ar; 7 — Ourar.

Casa do Jornaleiro

Realiza-se no dia 15, às 21 horas, à avenida 9 de Julho, 40, 5.o andar, a solenidade inaugural do ambulatorio medico e do gabinete dentario, primeiras dependencias da Casa do Jornaleiro, instituição da Associação Profissional dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo.

OSWALDO TRAVASSOS

"Com referencia ao anuncio publicado neste jornal, sob o titulo de OSWALDO TRAVASSOS, esclareço que se trata do sr. Oswaldo Figueiredo Travassos, que residiu à rua Canindé, 5, ap. 102, no Rio de Janeiro.

DR. GABRIEL COSTA CARVALHO, Advogado".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando saneado o processo na ação de despejo que Jorge Silva Fagundes move c| Alcides Augusto; R. de Posse — Marcolino Augusto Esteves s| Antonio Martins Carvalho; concedendo 10 dias para purgação de móra no despejo que Rafael José Atach move c| Miguel Remani.

3.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Lus — Julgando o calculo no inventario de Domenico Perini; julgando o calculo no inventario de Carmine Avarese; julgando procedente a ação ordinaria que João Natalicio moveu c| Roberto Gravino.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando o calculo no inventario de Tereza Bartella; julgando o calculo no inventario de Manuel de Oliveira Rosa; recebendo a apelação no despejo que Amelia Gadda Marchetti moveu c| Maria Tereza Afuso; julgando o calculo no inventario de Rosa Carolina.

6.a VARA CIVEL, Dr. Hildebrando Dantas de Freitas — Julgando improcedente a ação de despejo que João dos Santos moveu c| Marina Ripiroskas.

7.a VARA CIVEL, Dr. Erix de Castro — Julgando procedente a ação que Eduardo Sampaio Sheldon moveu c| Manuel Ribas deferindo os pedidos de restituição de bens feito por Mardiros Kluseeyan e Kevork Kora Julian, na falencia de João Sanchez Navarette.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação Restituitoria requerida por Comercio e Ind. Saulle Pagnocelli S. A. c| M. F. de Pedro Ferreira & Cia.; julgando improcedente a ação de R. de Posse que Campos Sales — Ind. e Com. S. A. moveu c| Genorino dos Santos.

10.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Decretando a falencia de Ind. de Malhas Suzeth Jeud Cury; na ação de despejo entre José Gonçalves Gerriço e João Salvi — cumpra-se o respeitavel despacho de fls. 17; na ação de despejo de Augusto Jeronimo e Afonso Marim Sarcedo — cumpra-se a respeitavel sentença de fls 57, como nela se contem; na ação de despejo da Soc. Civil Promotora de Ensino Ltda. e Emiko Katel — marcando audiencia; na ação de despejo de Salvador Nacca e João Miranda — por motivo de molestia, transfiro a audiencia de publicação de sentença para o dia 22 de janeiro às 13 horas com as devidas intimações à parte interessada. 6.a Vara.

15.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci move s| Americo Cassiado e Belmira Nunes da Silva.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Francisco C. de Castro — Julgando habilitados no espolio de Salvador de Toledo Piza Filho, os credores; Mario Masagão, Prudente Ferreira Comissaria e Agricola S. A. Cassio Muniz S. A. e Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Carlos Friges; homologando o calculo no inventario de Raul Costabile; homologando o calculo na ação entre R. R. Cristol e s| mulher; homologando o calculo no inventario de Francisco Marcondes Teixeira Leite; julgando o calculo no inventario de Maria Leonor Ferreira; julgando o calculo no inventario de Leonardo Schultz.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Julgando o calculo no inventario de Alberto Giovanni Narducci; julgando a partilha no inventario de Ida Nardy Zavarroni; José Mendes, Manuel de Carvalho; José Anselmo Di Giorgi e s| mulher, Francisco Barono e outro, Carolina Stella Atti, Stella Fredini.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Homologando o acordo na desapropriação entre D. E. R. e Salom Carmo Salles; julgando saneado o processo, no despejo entre Fazenda do Estado e Cassio Vilaça.

FALENCIAS

MARTUCCI & ZANTINI — Tanus Zacca, requereu em data a decretação da falencia de Martucci & Zuntini, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Cap. Avelino Carneiro, 344. 11.o Oficio..

ALFREDO JORGE & CIA. — Atma Paulista S. A. Industria e Comercio, requereu a decretação da falencia de Alfredo Jorge & Cia. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Cantareira, 961. 10.o Oficio.

DEPOSITO S. LUIZ DE LUIZ SPACASSASSI — Foi decretada a falencia do Deposito S. Luiz de Luiz Spacasasi, comerciante estabelecido nesta capital à rua Antonieta, 373. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Neo Rex do Brasil. 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Francisco Lofredo Junior, condenou Armando Buso, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 5.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, condenou Rubens Rodrigues, Henrique Vering e José Ambrosio, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DA PROVAS — O juiz da 5.a vara criminal absolveu da culpa Israel Mecsinski e José Vicente Barbosa, processados por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal foi absolvido da culpa Guttemberg Pereira Bastos, processado por furto.

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADA — Foi impetrada, ontem, perante o juiz da 8.a vara criminal, dr. Lafaiete Sales Junior, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Marina Trevisan, que se encontra presa à ordem do delegado de Ordem Politica e Social. Foram pedidas informações a quem de direito e designado o dia de hoje, às 10 horas, para a apresentação da paciente.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Oficiais de Justiça de serviço, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em julgamento o processo em que é réu Carlos Vanderlei Romero, vulgo "China", que na madrugada de 15 de agosto de 1947, na rua Aurora a tiro de revolver assinou Osni Nilson e feriu Wilson Yasigi. Defenderam-no a dra. Ester Figueiredo Ferraz e dr. José Aranha e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Benedito Emidio Pereira, Carlos de Luccia, Francisco da Silva Vilela, Geraldo Quartim Barbosa, Helio Dias de Moura, Herbert Franklin de Arruda Pereira e Alvaro Roberto Mendes Gonçalves.

BOLETIM METEOROLOGICO

12-1-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Iguape	—	—	6.4
Santos	27	21	0.1
São Sebastião	—	20	3.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	2.0
A. Branca	—	16	0.0
Horto Florestal	26	16	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	16	0.6
Avaré	27	16	0.0
Campinas	29	16	0.0
Itu'	29	18	0.0
Piracicaba	21	—	0.0
Rib. Preto	—	18	0.0
S. Carlos	26	17	3.0
Sorocaba	—	16	12.0
Tamoio	20	—	9.0
Serra:			
Taubaté	28	17	4.0
Pindamonhangaba	27	17	24.0
Franca	—	—	0.1
Oeste:			
Catanduva	—	16	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas — Extremas da Capital: — Maxima: — 24,2; — Minima: — 15,7.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ROQUE MARCHESE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Roque Marchese, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e brilhante advogado no foro da capital.

* * *

Festejou ontem o seu aniversario natalicio a sra. Rita Vieira Marchetti, esposa do sr. José Marchetti.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Leonor, filha do dr. Durval Pinto e da sra. Trindade S. Pinto;

a menina Laís, filha do sr. Francisco Calazans de Freitas e da sra. Diná Calazans de Freitas;

a menina Ivani, filha do sr. Argemiro Araujo e da sra. Vanda Araujo;

a menina Neusa, filha do sr. José dos Santos, já falecido e da sra. Georgina dos Santos;

o menino Nicolau, filho do sr. Vicente Marino e da sra. Antonieta Marino;

a srta. Norma, filha do sr. Edgenio Ferrarini;

a srta. Marilia, filha do dr. José David e da sra. Jessie David;

a srta. Greta, filha do sr. João Neipe e da sra. Erika Neipe;

a sra. Aurea Araujo Faria, esposa do sr. Rui Faria, residentes em Pindamonhagaba;

a sra. Léa Soutelo Martins, esposa do sr. Raul Cesar Martins;

a sra Genoveva Mezzanotte, esposa do sr. Augusto Mezzanotte;

o sr. Guilherme Longo;

o sr. João Bernardes;

o sr. Abel Guimarães;

o sr. Americo Almeida Vale.

NUPCIAS

ENLACE PEDROSO-FRANCO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Valfredo Franco, filho da viuva sra. Carolina Roms Franco, com a srta. Terezinha Pedroso, filha do sr. José Damião Pedroso e da sra. Maria Florisa Pedroso.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —

HOMENAGENS

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Os engenheiros e arquitetos de São Paulo oferecerão no dia 20, às 13 horas, no Clube Homs, à avenida Paulista, n. 735, um almoço ao eng. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado. A Comissão promotora ficou constituida com os seguintes nomes: — prof. Antonio Carlos Cardoso, prof. Henrique Pegado, prof. Cristiano S. das Neves, prof. Luiz de Anhaia Mello, prof. Paulo Mendes da Rocha, eng. José de Mello Malheiro, eng. Alvaro de Souza Lima, arq. Oswaldo Bratke, eng. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, eng João Cardoso de Mendonça, arq. Mario de Camargo Penteado, eng. Walter Socrates do Nascimento, eng. Luiz de S. Thiago, eng. Francisco Teixeira da Silva Telles, eng. Claudino Innescchi, eng. Francisco Azevedo, eng. Carlos Veiga, eng. Alvaro Boccolini.

As adesões poderão ser comunicadas a cada um dos membros da Comissão, em seus tel. particulares, ou aos srs. Leonidas R. Rhormens, tel. 2-6614, Durval, tel. 2-7613; Aldo, tel. 6-4264 e srta. Jacira, tel. 2-1381.

Serão somente admitidas adesões de engenheiros e arquitetos.

MARIO DI PIERRO

A Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Estado de São Paulo vai prestar hoje, às 10 horas, em sua sede social, à rua Jaceguai, 475, uma homenagem ao sr. Mario Di Pierro, diretor do Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos.

Liga do Professorado Catolico

A Liga do Professorado Catolico vai realizar no dia 21, uma excursão ao Guarapiranga, em Santo Amaro. As inscrições estão abertas.

CASA DO PROFESSOR

Para as vagas restantes na Casa do Professor, está aberta a inscrição na sede da Liga, tel. 2-1727.

CURSO DE EDUCAÇÃO — Para o 2.o Curso de Educação promovido pela Liga do Professorado Catolico, e que será dado pela prof. Alice Meireles Reis, estão abertas as inscrições nesta sede. Informações, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, salas 13, 14, 15.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TOMAZ EDISON F. C. — O Tomaz Edison F. C., fará realizar hoje, a partir das 22 horas, nos salões do C D R Roial, um baile comemorativo da passagem do 7.o aniversario de fundação.

ESCOLA NOTURNA DO SENAC — Os alunos dos cursos do periodo noturno da Escola SENAC das turmas de 1950 farão realizar hoje, às 22 horas, à rua Galvão Bueno, 707, o baile de formatura.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, um baile pré-carnavalesco dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar hoje, no salão da rua Couto de Magalhães, 280, um baile carnavalesco oferecido do aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar amanhã, a partir das 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DUARTE DE BARROS — Os contadorandos de 1950, da Escola Tecnica de Comercio Duarte de Barros farão realizar dia 20, às 22 horas, no salão do Clube Independencia, à Av. Celso Garcia, 288, o baile de formatura.

FORMATURAS

SRTA ELZA DE ABREU

Obtendo notas distintas, concluiu o curso de Geografia e Historia, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, a srta. Elza de Abreu, filha do sr. Antonio Marcondes de Abreu e da sra. Otilia Rocha de Abreu.

A distinta diplomanda, que possui varios cursos de aperfeiçoamento, tem sido muito cumprimentada.

EFEMERIDES DE HOJE

(13 de janeiro)

MUNDIAIS:

1750 — E' assinado o Tratado de Madrid pelo qual os reis de Espanha e Portugal, estabelecem os limites de suas respectivas colonias na America reconhecendo-se o dominio absoluto da Espanha no Rio da Prata.

1828 — A Estonia proclama-se independente.

1881 — Vitoria das armas chilenas em Chorillos.

1935 — Realiza-se o plebiscito no Sarre.

NACIONAIS:

1822 — São extintos os tribunais criados no Brasil por d. João VI.

1825 — Acusado de participação na Revolução Pernambucana de 1824, é fuzilado, no Recife, o carmelita frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

1827 — O marquês de Barbacena deixa Sant'Ana do Livramento, com suas tropas a fim de juntar-se às forças vindas do Rio Grande, sob o comando do general Brown.

1838 — Nasce na Bahia o grande engenheiro André Pinto Rebouças.

1842 — Nasce, no Ceará, o escritor Franklin Tavora.

1851 — Instala-se o Tribunal do Comercio na Bahia.

1880 — Nasce, no R. G. do Sul, o chefe revolucionario Gumercindo Saraiva.

1937 — E' criado o Museu Nacional de Belas Artes.

A luz não tem preço: Todavia, a ELETRICIDADE que a produz é barata!

5

estamos falando com os NÚMEROS na MÃO:

comparada com os salários, através dos anos, a eletricidade baixou de preço!

Considerando o salário médio de um trabalhador, chegamos ao seguinte resultado:

Em 1905 trabalhava 75 minutos para pagar 1 kWh
Em 1910 trabalhava 40 minutos para pagar 1 kWh
Em 1920 trabalhava 23 minutos para pagar 1 kWh
Em 1931 trabalhava 18,7 minutos para pagar 1 kWh
Em 1941 trabalhava 13,6 minutos para pagar 1 kWh
Em 1949 trabalhava 4,5 minutos para pagar 1 kWh

Procuramos sempre cooperar com o progresso de São Paulo!

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY LIMITED — Light

PANAM - Casa de Amigos

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Deportado — Marta Toren e Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

RITA SÃO JOÃO — Larapios — Scott Brady e Mona Freeman — Proib. 18 anos. B. da Téla — Nac. Às 13,10, 15, 16,50, 18,40, 20,30, 22,20 e 24,10 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Deportado — Marta Toren e Jeff Chandler — Proib. 14 anos. B. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Deportado — Jeff Chandler e Claude Dauphin. Proib. 14 anos. B. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Deportado — Marta Toren — A volta de Monte Cristo — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — Deportado — Jeff Chandler — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nac. Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — Deportado — Marina Berti — Piratas de Monterey — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Deportado — Marta Toren — Quando a noite desce — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RIO CONSOLAÇÃO — Terra em fogo — Signe Hasso — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. Desde às 10 horas da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Baixeza — Burt Lancatser — Esse impulso maravilhoso — Proib. 18 anos — Visões do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — Mortalmente perigosa — John Dall — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Desde 14 horas.

REX — Minha pobre mãe querida — Hugo Del Carril — Dois fantasmas vivos — S. Cinemat, 58 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUA' — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Totó na cova dos leões — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — (Só soiree) — Mortalmente perigosa — John Dall — Má é a carne — Proib. 18 anos — Vida Cearense — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Venus da praia — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

C. GOMES — Mortalmente perigosa — John Dall — Crepusculo de uma gloria — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — Espada vingadora — Larry Parks — Bonequinha linda — Proib. 10 anos — Luta Antimalaria na Bahia — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — Eu quero movimento — Nacional — Linda Batista — Tarzan e as Amazonas — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IRIS — Apaixonados — Cornel Wild — Furia sanguinaria — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 67. Nac. Às 18,50 hs.

IDEAL — O sabichão — Cantinflas — Roseana — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 43 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — Não é nada disso — Nac. Catalano — Terra do terror — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Mortalmente perigosa — John Dall — Demonio da noite — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 55 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — Roseana — Joan Evans — A sineta de prata — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 306. Nac. Às 19 hs.

AVENIDA — Ultima Aventura — Lynne Roberts — Deligencia de Bandidos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nac. Às 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE' — Deportado — Jeff Chandler — Nas altas rodas — Proib .14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — Deportado — Marta Toren — Nas altas rodas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — Esplendor Selvagem — Filme natural — Solteiros em lua de mel — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Você está no brinquedo — Olga San Juan — A volta do justiceiro — J. Cinemat, 75 Nac. Às 13,20 hs.

STA. HELENA — Furia cigana — Vibeca Lindfords — Estranho encontro — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — Um galante audacioso — Gilbert Roland — Serenata rancheira — S. Cinemat. 73. Nac. Às 12,50 hs.

ASTER — Tarzan e a montanha secreta — Lex Barker — Toureiros — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

S. GERALDO — Na noite do passado — Ronald Colman — Acomp. 1 complemento — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — Meu maior amor — Dana Andrews — Deligencia fatídica — Panoramas Amazonicos — Nac. Às 19,30 hs.

S. JOÃO — Melodias da America — José Mojica — Contrabando — J. Cinemat. — Nac. Às 18,30 horas.

ROXY — Terra em fogo — Gary Grant — Not. da Semana 50x43 — Nacional — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

VITORIA — Sob duas bandeiras — Ronald Colman — Quero esse homem — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x50 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — Tentação selvagem — George Brent — Meus sonhos te pertencem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 370 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — Loucuras de Mr. Jones — Red Skelton — O enviado de satanás — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 340 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — Herói por acaso — Cantinflas — Era somente amor — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

S. JORGE — Flechas de fogo — James Stewart — Dois fantasmas vivos — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 hs.

S. LUIZ — Bagdad — Maureen O'Hara — O diabo no colegio — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

CINEMA
"TERRA EM FOGO'

Impressiona favoravelmente a advertencia que "Terra em Fogo" faz ao espectador, logo após os letreiros, quando diz que o palco onde se desenrola o drama é ficticio, mas a ação e as personagens podem existir em qualquer parte. Porque tudo, no filme, faz lembrar a efervescencia politica que de vez em quando sacode algum pais da America Latina, onde os ditadores encontram campo facil e material humano apropriado para se imporem, como são do conhecimento de todos. O material humano posto à disposição do diretor é da melhor qualidade para um estudo pela camera, o que é conseguido em boa parte.

A historia é cheia de dramaticidade, contendo sensações vivas, momentos de funda tensão, que tornam o espetaculo bastante atrativo e sedutor, para qualquer tipo de publico. O interesse que a narrativa desperta é manifesto e incontestavel, garantindo, por si só, o exito do filme. Não que seja uma obra prima, isenta de defeitos, que "Terra em Fogo" os tem em bom numero, o que a invalida como obra perfeita. Mesmo assim, suas qualidades são numerosas, valorizando seus diversos aspectos e fazendo valer bastante pelo que representa, que é a luta de um povo contra a tirania de um despota. O motivo central da trama reside na quase segregação de um cirurgião americano, por parte da policia local a fim de forçá-lo a uma delicada operação no cerebro do ditador, daí decorrendo todo o interesse da historia. O tipo do ditador é perfeitamente caraterizado por José Ferrer, o "delfim" de "Joana d'Arc", que imprime ao seu papel a expressão de uma personalidade singular. A figura do ditador é curiosa, rica de contrastes, onde predominam os traços de uma individualidade dominante e atrabiliaria, que se choca quando presente sua fraqueza ante o irremediavel, apelando com desespero para o medico, nas horas criticas, para novamente se alçar à sua importancia e impafia, quando vencida a crise. A mesma observação temos nos momentos finais, quando parecia estar surgindo um novo lider, derrubado ironicamente por uma bala perdida, que o coloca novamente no misero campo dos mortais que suplicam o salvamento do corpo ao medico. Dois aspectos interessantes da historia, bem realçados no filme.

Gary Grant vive muito bem a figura do cirurgião que os azares do momento transformam no fiel da balança, igualmente acossado de ambos os lados para uma decisão dificil. José Ferrer repete um esplendido trabalho, dando extrema convicção à figura do ditador alucinado pela molestia, sendo notavel sua interpretação. Paula Raymond, um novo ainda novo em cinema, participa sem comprometer, enquanto Ramon Novarro, Gilbert Roland, Signe Hasso e Leon Ames agem a contento.

"Terra em Fogo" é um filme, constituindo espetaculo de reais atrativos.

WALTER ROCHA

RADIO
CONSTANTINA ARAUJO NA ITALIA

Constantina Araujo é uma cantora que alcançou grande popularidade através de varios anos de atuações nas nossas emissoras e teatros. Cantou na Radio Cultura, transferindo-se, depois, para a Gazeta, em cujo "cast" permaneceu durante cerca de quatro anos.



Agora, Constantina Araujo está na Italia, em excursão artistica. Estreou, iniciando a temporada oficial deste ano e como parte comemorativa dos festejos do cinquentenario da morte de Giusepe Verdi, no Teatro Comenale, de Modena. Interpretou a opera "Aida" no dia 26 de dezembro ultimo, obtendo grande exito, tanto que mereceu os mais favoraveis comentarios dos jornais locais. Repetiu a mesma opera quatro vezes.

O soprano dramatico brasileiro conquistou, assim, brilhantes triunfos na sua carreira, o que representa muito, principalmente, por se tratar de uma artista que, lutando com toda a sorte de dificuldades, venceu dessa forma. Constantina Araujo está, pois, de parabens, e nós nos regosijamos com os exitos da simpatica artista em terras estrangeiras. — EDU'.

MUSICA

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA — Realiza-se no dia 18, no Teatro Municipal, o 37.o sarau da Sociedade Amigos da Opera, com a cooperação de aplaudidos artistas liricos.

Atuará a orquestra do Departamento Municipal de Cultura.

TEATROS
COMUNICADOS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará às 16, 19.45 e 22,30 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro dará hoje, às 16 e 21 horas, no palco do Royal, mais um espetaculo.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PÉ" — Dulcina e Odilon, apresentarão hoje, às 16 e 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona, "As Arvores Morrem de Pé".

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO" COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, Alda Garrido apresentará a comedia de Carlos Llopis, tradução de Daniel Rocha, "Se o Guilherme fosse vivo".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica às 16 e 21 horas a sátira de Accioly Netto "Helena fechou a porta".

"PORQUE CHORAS PALHAÇO?" — Nino Nelo apresentará, hoje, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a comedia "Porque choras palhaço?".

SPADONI REAL CIRCO — Instalado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, continua o Spadoni Real Circo a sua temporada nesta capital.

RAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Raul Roulien e sua companhia de espetaculos modernos apresentarão hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com a satira de Dario Nicodemi "O senhor tambem e..."

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se segunda-feira, às 20,30 horas, a reunião do Conselho Deliberativo da União Cultural Brasil-Estados Unidos, e no mesmo dia a Assembléia Geral, às 21 horas, à rua Santo Antonio, 487.

CONFERENCIAS

PRESENÇA DO ESPIRITISMO — O engenheiro Julio Abreu Filho, diretor da "Revista Espirita", pronunciará hoje, às 20 horas, uma conferencia subordinada ao tema: "Presença do Espiritismo".

VIDA UNIVERSITARIA NOS ESTADOS UNIDOS — Em prosseguimento a serie de palestras que a União Cultural Brasil-Estados Unidos, vem realizando em sua sede social, sobre "Aspectos da Vida nos Estados Unidos, a sra. Clare Salgado, professora da Escola Graduada de São Paulo, proferirá no proximo dia 16, às 17 horas, uma palestra subordinada ao titulo "Vida Universitaria nos Estados Unidos".

METRO — HOJE 14-16-18-20-22 e 1/2 NOITE — ROXY — RIO

CARY GRANT - JOSÉ FERRER — PAULA RAYMOND

Terra em Fogo (CRISIS) — Proib. até 14 anos

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs "ATRAPALHADAS A BESSA", o GORDO e o MAGRO - ACOMP. COMPLEMENTOS

Metro Goldwyn Mayer

PENHA — Mercado de ladrões — Richard Conte — Viagem sangrenta — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Vontade indomita — Gary Cooper — Nada além de um desejo — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 hs.

EXCELSIOR — Tarzan e a mulher leopardo — J. Weissmuller — Cada vida seu destino — C. Jornal — Nac. Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Almeidinha e Jujú — Irmãos Wheller — Los Garcia — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "Estação de Aguias" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "Os tres passa fome" — 2.a parte variedades com: Irmãos Klanzes — Trio Eral Duo Fernandes — Bill Boom — Henrique e Arrelia — Às 16 e 21 horas.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS
ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dezesseis dias do mês de novembro de 1950, às 15 horas, na séde social à Rua Libero Badaró, 152, 4.o andar, presentes acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, conforme verificação das cautelas depositadas, das assinaturas lançadas no livro de presença, foram declarados instalados pelo Diretor-Presidente, sr. Paulo E. Figueira de Mello, os trabalhos da 6.a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Paulista de Oleos Vegetais, e convidado para secretaria-la na forma dos Estatutos, o Diretor-Secretario, sr. Martinho da Silva Prado. — Por determinação do sr. Presidente, procedeu-se à leitura do edital de convocação desta Assembléia publicada regularmente pela imprensa. — Relatando o motivo expresso da convocação, disse o sr. Presidente ser necessario, em face dos Estatutos Sociais, que os srs. Acionistas se manifestassem explicitamente no sentido de outorgar à Diretoria, representada por dois Diretores, poderes especiais para outorgar penhor industrial da maquinaria da fabrica da Companhia, situada em Sto. André, à Avenida Dr. Alberto Benedetti n.o 444, em garantia de financiamento até Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) a ser concedido pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. destinado à aquisição de materias primas a serem consumidas na Industria e que será concedido com o penhor mercantil da propria materia prima a ser adquirida conjugado com o penhor industrial da maquinaria já mencionado. — Posta a materia em votação foi a mesma unanimemente aprovada pelos senhores acionistas que resolveram autorizar a Diretoria representada por dois Diretores, a combinar, acertar e assinar as condições contratuais que forem estabelecidas. — Ninguem desejando fazer uso da palavra, em relação a qualquer outro assunto, resolveu o sr. Presidente suspender a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata que, escrita, lida e achada conforme, é assinada por todos os senhores Acionistas presentes. — São Paulo, 16 de novembro de 1950.

Paulo E. Figueira de Mello
Martinho da Silva Prado
Joanna Cavalcanti de Albuquerque Figueira de Mello
Gervasio Alves Pereira
Luiz Tavares Alves Pereira.

Certifico que a presente é copia fiel da ata da 6.a Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Companhia Paulista de Oleos Vegetais, realizada aos 16 dias do mês de novembro de 1950 e que se acha transcrita no livro competente.

Martinho da Silva Prado — Diretor Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Paulista de Oleos Vegetais, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 49.703, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de novembro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de dezembro de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de dezembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 4-9335, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Gonçalves Brasil, Av. Rangel Pestana, 2198; Brandalise, rua Anhangabau, 188; Fresia Matos, rua Cincinato Braga, 528; Julio Jancone, rua Aida, 16, Ipiranga; Julio Gotel, rua José Paulino, 42; 1.o andar, Marlene Gorga, rua Campos Sales, n. 12; Paula Pires, rua Augusta, 59; Teobaldo Goulart, rua Gonzaga Duque, 7, Vila Pompeia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Mais um exemplo de colaboração individual à Companha de Educação de Adultos, chegou ao conhecimento do S. E. A., que vê assim, crescendo o numero de voluntarios da patriótica iniciativa.

Trata-se do sr. Wilson Coelho Pinto, professor de inglês do Instituto de Educação "Caetano de Campos", desta capital, que, no ano findo, lecionou, em sua residencia, à rua Peixoto Gomide, n. 383, a 19 adolescentes e adultos analfabetos, colhendo de seu trabalho os melhores resultados.

Informou o prof. Coelho Pinto que, durante as ferias atuais, vai leciona a mais uma centena de analfabetos, num sitio de sua propriedade, situado em Cardoso de Almeida, na estrada de Ferro Sorocabana.

O diretor do S.E.A., felicitou o prof. Coelho Pinto pelo seu espirito de civismo e colocou à sua disposição todo o auxilio, material ou tecnico, da direção da Campanha. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

Companhia Nacional de Oleos Minerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas para deliberarem, em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia dezoito (18) do corrente mês, às 13 horas, na sede social à rua São Bento, 45, 1.o andar, s| 101, sobre assunto relacionado com patrimonio da Companhia; a materia constante do Decreto n.o 28.948 de 9 de dezembro de 1950 e diversos assuntos de ordem geral e interessa da Sociedade.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 26 de fevereiro de 1951, às 15 horas na séde social à Av Rangel Pestana n. 44, 1.o andar, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31-12-1950, elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, fixação da remuneração do mesmo. b) Outros assuntos de interesse da Sociedade. À disposição dos srs. acionistas acham-se na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2626 de 26-11-1940.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951.

JOSE' PORTES MONTEIRO — Dir. Tesoureiro.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
LICENÇA PARA VEICULOS

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA FAZENDA, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Trânsito fazem público que, a partir de 1.o de janeiro de 1951, será iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à rua de São Bento, 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sôbre veiculos obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — veículos de propulsão humana;

Até 31 de janeiro — veículos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;

Até 28 de fevereiro — veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal;

Até 10 de março — veículos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos os veiculos encontrados na via pública sem estarem devidamente licenciados serão apreendidos e recolhidos ao Depósito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas de depósito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Os automóveis particulares, caminhões e veículos de tração animal licenciados no exercício de 1950, terão as suas licenças renovadas em 1951 mediante a entrega do recibo de 1950, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo número de placa, desde que licenciados os veículos dentro do prazo regulamentar.

Autos de aluguel — além do recibo do exercício de 1950, deverão apresentar a ficha de aprovação de vistoria, ambos visados pelas 5.a e 7.a Secções da D. S. T.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — o pagamento do impôsto desses veículos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado na Repartição Arrecadadora que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D. S. T., rua Dino Bueno, 420. Não há lacração para estes veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERÊNCIAS

Quando se tratar de veículo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação ou originário de outro município, ou transferências, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.a Secção, rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

Nos casos acima e de veículos de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D. S. T., rua Dino Bueno n. 420. As placas de veículos de tração animal estão dispensadas de lacração.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Várzeas, receberá, nos dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas. — Aos sábados das 8 às 12 horas. — Os impostos dos veículos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guarapiranga" e "Nova". — Findo o prazo serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuirem carta de habilitação, devem regularizar a sua situação nos termos do ato n. 177 de 1931.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. J. Cinemat, 200 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Téla, 70 — Nac. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Téla, 255 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

OPERA — O gato e o canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Paramount, C. Jornal, 372 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Beleza do diabo — Beatriz de Toledo — Cooperativa — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Art Films — Vida Baiana, 52 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — Punhado de bravos — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 318 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — RKO. — Proib. 10 anos — J. Téla, 254 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — RKO. — Proib. 10 anos — Not. Téla, 1 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 185x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 244 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

STA. CECILIA — O gato e o canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 199 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Coração amargurado — Esp. da Téla, 69 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Art Films — Vida Carioca, 4 — Às 19,20 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Coração amargurado — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 72 — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 244 — Às 14, 15,40 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PIRATININGA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Coração amargurado — Fer. Per. Campo Maior — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Segredo de St. Ives — Atual. 35 — Nacional — Às 13,20 e 17,40 horas.

BRASIL — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Choque de gigantes — Not. da Semana, 50x48 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O gato e o canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Misterio do lago — Sel. Cinemat, 70 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Lobos do norte — Sel. Cinemat, 71 — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Porto dos homens perdidos — Band. da Téla, 95 — Às 13,50 e 19 horas.

S. BENTO — Cavalgada de ouro — Roy Roggers — Sombra da ambição — Proib. 14 anos — O homem foguete — Série — final. C. J. Inf. 229 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Fogo criminoso — Doc. 5 — Nac. Às 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Teatro Folclorico Brasileiro — Às 16 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Capitão China — John Payne — Proib. 10 anos — Misterio do lago — Vida Baiana, 39 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — Corôa de ferro — Gino Servi — Proib. 18 anos — Homem contra o perigo — Not. da Semana, 50x50 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Lobos do norte — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 66 — Às 18 horas.

PAULISTA — Minha pobre mãe querida — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Ceia dos veteranos — J. Cinemat, 196 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — Pecado de Nina — Fada Santoro — Proib. 14 anos — Duas almas dois destinos — Às 19 horas.

LUX — Tarzan e a mulher leopardo — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Minha adoravel secretaria — Vida Carioca, 43 — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — Na solidão do inferno — Dana Andrews — Proib. 14 anos — Odio satanico — J. Cinemat, 197 — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — Na solidão do inferno — Dana Andrews — Proib. 14 anos — Odio satanico — Vida Baiana, 42 — Às 18,45 horas.

CANDELARIA — Bambi — Des. col. de Walt Disney — Principe regente — Sel. Cinemat, 70 — Às 13,50 e 19 hs.

COLONIAL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Tarzan e a mulher leopardo — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 72 — Às 13,50 e 19 horas.

COMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DE SÃO PAULO
TAXA AD-VALOREM

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com a autorização constante da Portaria n.o 3, de 3 do corrente, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, as Estradas de Ferro de São Paulo representadas nesta Comissão, passarão a cobrar, no trafego mutuo, a partir de 1.o de fevereiro p. futuro, a taxa "ad-valorem" de 0,6 % sobre o valor declarado nos despachos e cuja incidencia se estenderá às mercadorias de pátio, inclusive animais.

São Paulo, 11 de janeiro de 1951.

N. ALAYON — Secretario.

CONSERVAS ALIMENTICIAS HERO S/A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Ficam, pelo presente, convidados os subscritores do capital dessa Companhia a comparecer no dia 21 do corrente mês de janeiro, às 14 horas, à rua Brigadeiro Tobias n. 356, 9.o andar, para, em assembléia geral deliberarem e votarem sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos para integralização de parte do capital social.

São Paulo, 12 de janeiro de 1951.

FRANK SCHLOSSINGER — Fundador.

Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas das Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de janeiro de 1951, às 14 horas, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para alienação de imovel de propriedade da Sociedade.

São Paulo, 11 de janeiro de 1951.

(a.) LUIZ LISCIO — Diretor Presidente.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou, hoje, estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 199,00, para o tipo 4, Mole, Cr$ 196,00, para o tipo 4, Duro, Cr$ 187,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado, para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 500 sacas de vendas, para o Contrato "D" foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2.a Intermediaria com alta de 25 e baixa de 10 a 25 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa de 25 a 45 pontos e na 2.a Intermediaria com baixa parcial de 1 a 7 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de ontem: Passaram 15.256 sacas, entraram 30.823, foram embarcadas 28.988 e despachadas .... 36.316 sacas. Ficando em stoque 1.773.996 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.290 sacas, somando, desde 1.o do mês .... 165.623 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Para este Contrato foram todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodo	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	209,00	210,00
Fevereiro-junho	213,00	215,00
Julho-dezembro	218,00	219,00
Janeiro-junho 1952	221,00	222,00
Periodos	**Fech. anterior Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Janeiro	212,00	213,00
Fevereiro-junho	2[illegible],00	216,00
Julho-dezembro	220,00	221,00
Janeiro-junho [illegible]	222,00	223,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Janeiro	196,80	196,80
Março	197,80	197,80
Maio	197,90	197,90
Julho	197,90	197,90
Setembro	198,90	198,90
Dezembro	198,90	198,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	209,50	208,50
Março	212,90	211,90
Maio	215,80	214,90
Julho	217,80	217,20
Setembro	219,80	219,00
Dezembro	221,50	220,40
Vendas	250	250
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,40	207,00
Março	212,60	211,40
Maio	215,60	215,00
Julho	217,90	217,30
Setembro	220,30	219,30
Dezembro	221,50	219,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	199,00
Tipo 4 Duro	196,00
Tipo 5 s| discrição	187,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 12.

Passagens:	
Dia 11	15.256
No mês até o dia 11	182.913
Desde 1.o de julho	3.122.931
Entradas:	
Dia 11	30.323
No mês até o dia 11	323.166
Desde 1.o de julho	5.263.996
Media 11	34.240
Embarques:	
Dia 11	28.988
No mês até o dia 11	163.276
Desde 1.o de julho	4.980.969
Despachos:	
Dia 11	36.316
No mês até o dia 11	237.078
Desde 1.o de julho	5.020.501
Existencia	
Dia 11	1.773.996

BOLSA DE CAFE'

NOVA YORK, 12 (U.P.) — O café tipo Santos, contrato "S", para entregas à termo, fechou com cinco pontos de alta e três pontos de baixa, sendo negociados cento e trinta e nove lotes.

— O mercado do contrato "U" para entregas à termo, fechou com baixa de cinco a trinta pontos, sem que se registrassem vendas.

— No mercado de entrega imediata, o tipo santos 4, do Brasil, fechou inalterado a cincoenta e cinco centavos de dolar, por libra peso.

— Os colombianos tambem fecharam inalterados.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46.40; Montevideu, 8.36.42; Buenos Aires (peso) 1.30.91; Copenhague (coroa) 2.63,63; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco) 0,36,42; Paris (franco), 0.36,42; Amsterdam Cr$ 4.82.29, Berna, 4.29.27.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso), 8.37.78; Montevideu, 8.37,78; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37 78; Paris (franco), 0.50,36; Amsterdam, 4.91.21; Berna, ... 4.40.81.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	—
Uruguai	—
Suiça	4.40.80
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78

Taxa média da libra no mês de dezembro, 52.41.60.

TITULOS

SÃO PAULO

O movimento de transações realizado ontem na Bolsa de Valores subiu para Cr$ 16.012.828,00 devido às vendas de grandes lotes em torno de apolices Unificadas, assim como tambem da Estrada de Ferro Central do Paraná, 112.750 apolices ao preço de Cr$ 900,00. Em titulos particulares verificou-se dois grandes lotes de ações 1.022 da Cia. Paulista Força e Luz nom. e 2.416 do Banco Comercial cuja contribuição foi de Cr$ 1.104.071,00.

Medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 8-51 — Apolices: "Populares", Cr$ .... 199,00; Apolices "Unificadas", 572,13; Apolices "Ferroviarias", 641,75; Apolices "Uniformizadas", 835,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		
125	Unificadas	576,00
2350	Idem	572,00
1100	Idem	573,00
1000	Idem	571,00
3	Idem	580,00
100	Ferroviarias	640,00
12750	Est. Ferro Central do Paraná	900,00
715	Ferroviarias	642,00
27	Populares	199,00
1	Pernambuco	42,00
12	Uniformizadas	835,00
Obrigações:		
	Federais de Guerra:	
70	5 000,00	3.805,00
15	200,00	147,00
102	100,00	73,50
Ações:		
250	Cia. Paulista, nm.	151,00
8	Cia. Paulista Força e Luz port.	200,00
4	Idem, port.	172,00
1022	Idem, nom.	151,50
2416	Bco. Comercial	375,00
10	Bco. Triangulo Mineiro, int.	200,00

BOLSA DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12:

	Vend.	Comp.
5.000,00	3.805,00	3.790,00
1.000,00	750,00	746,00
500,00	—	367,00
100,00	—	73,50
Estaduais:		
Café	—	570,00
"1922"	—	700,00
Apolices:		
Populares	200,00	198,00
Uniform.	845,00	885,00
Rod.	660,00	630,00
Unif.	576,00	574,00
Esp. Santo	—	420,00
M. Gerais A	—	165,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	—	140,00
Rio G. Sul Rodov.	900,00	890,00
Paraná, 1934	—	146,00
Nominaat.	—	600,00
Fed. port.	—	600,00
Municipais:		
"1929"	—	900,00
"1931"	—	960,00
"1933"	—	900,00
"1937"	—	900,00
"1938"	—	900,00
"1942"	950,00	—
"1945"	950,00	—
Letras:		
Capital, 1913	—	80,00
Bancos		
America	300,00	250,00
Amer. do Sul	—	200,00
Band. Com.	—	205,00
Brasileiro p/ Amer. Sul	—	205,00
C. de Credito	—	200,00
Cnt. S. Paulo	—	190,00
C. do Estado	385,00	372,00
Com. e Industria intg.	—	345,00
Idem c| 75%	—	328,00
Cruz. do Sul	—	370,00
Est. S. Paulo	—	300,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. Ital.	—	200,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Idem, c|50%	—	100,00
Itau c| 80%	—	145,00
Mc. S. Paulo	—	320,00
M. Sales	—	200,00
Idem, c|50%	—	100,00
Nac. Imob.	—	210,00
Nor. S. Paulo	—	700,00
Paulista Com.	—	210,00
S. Paulo	—	300,00
Sul America-Brasil	—	210,00
Tiang. Min.	—	—
Vale do Paraiba	215,00	190,00
COMPANHIAS		
Auto Estr.	—	180,00
C. Ang.-Bras.	—	170,00
Indus. Brasil. Meias ord.	—	540,00
Idem, pref.	—	175,00
Q. Sorocal n.	1.000,00	—
P. E. Ferro n.	152,00	—
P. E. Ferro n.	152,00	—
P. E. Ferro p.	174,00	171,00
C. F. e Luz p.	—	—
R. Tel. Paul.	1.000,00	—
Agua Fria	—	300,00
S. P. Alp. ord.	600,00	350,00
V. Sta. Mar.	—	340,00
DEBENTURES		
C. El. R. C. 1.	—	7.000,00
Idem, 2.	—	6.500,00
M. E. Ferro	115,00	112,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão em Nova York fechou ontem com uma quéda de 4 a 19 pontos assim como o disponivel com 5 pontos. Na Bolsa de Mercadorias o disponivel funcionou calmo com baixa de 5 cruzeiros em seus tipos. No termo o movimento de vendas acusou 19.00 a arroba.

COTAÇÕES DO TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Presente	430,00	—
Março (V.)	460,00	448,00
Maio	392,00	389,00
Julho	388,50	385 10
Outubro	377,50	374,50
Dezembro	375,20	370,50

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 11-1	3
A serem faturadas em 12-1	—
	—
Total	3

Resumo dos negocios realizados

	Arrob.
Abertura	—
1.a Intermediaria	1.000
2.a Intermediaria	17.000
Fechamento	1.000
Total	19.000

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Abert	Fech
Presente	—	—

Tipos	Cotações
2	Nominal
3	Nominal
3|4	Nominal
4	444,00
4|5	434,00
5	425,00
5|6	416,00
6	409,00
6|7	404,00
7	401,00
8	397,00
9	393,00

Mercado, calmo. Baixa de 5 cruzeiros.

NOTA — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos Embarque de janeiro a março:

Seridó — Fibra 34|36:	
Rio Grande do Norte	485,00
Paraiba	475,00
Ceará	—
Sertão — Fibra 32-34:	
Rio Grande do Norte	460,00
Paraiba	460,00
Ceará	455,00
Fibra 30-32:	
Rio Grande do Norte	455,00
Paraiba	455,00
Ceará	450,00
Matas — Fibra 26-28:	
Rio Grande do Norte	450,00
Paraiba	450,00
Ceará	—

Os tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 11-1 — não houve. — Dia 12-1 — não houve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949-50 Quilos	1950-51 Quilos
De 1- 1 a 30-11	8.403.189	8.166.846
De 1-12 a 10- 1 (x)	693.500	118.560
Em 11- 1 (x)	78.280	—
TOTAL	9.174.969	8.285.406

EXTERIOR

	1949-50 Quilos	1950-51 Quilos
De 1- 1 a 30-11	129.509.705	115.376.427
De 1-12 a 10- 1 (x)	3.612.110	11.852.350
Em 11- 1 (x)	—	268.660
TOTAL	133.321.815	127.497.437

x) Dados sujeito a retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 10|1|51
"Stock" atual

	Quilos
Algodão em rama	22.792.129
Linter	1.010.659
Açucar	1.610.940
Alfafa	40.000
Amendoim	—
Arroz beneficiado	5.741.757
Café	3.242.045
Far. de mandioca	43.300
Idem de trigo	35.585
Feijão	14.653.287
Mamona	2.085.915
Meio arroz	75.960
Milho	4.383.965
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	9.560
Ras[illegible] de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Nos cereais, a alfafa teve uma ligeira alta de 5 centavos em seus tipos; o arroz funcionou calmo, cujos preços sofreram uma baixa de Cr$ 5,00 isto é para o amarelão beneficiado, extra e agulha extra. A batata fechou frouxo, com baixa de Cr$ 5,00 a 10,00.

As demais mercadorias conservaram os preços do fechamento anterior.

ALFAFA
Quilo

	Com.	Vend.
Do Estado superior	1,35	1,40
Idem, boa	1,30	1,35

Mercado: Calmo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	90|91	93,00
Amarelo	82|83	85,00
Amarelão	80|81	83,00

Mercado, calmo.

CEBOLA
45 quilos

Do Estado:		
Do R. G. do Sul:		
De 1a (pera)	100|20	130,00
De 2.a (Canaria)		Nominal
De 1.a		Nominal
De 2.a		Nominal

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Do Est., branca	77,00	78,00
Idem, torrada	90,00	92,00
Do R.G.S., branca	77,00	78,00
Idem, torrada	90,00	92,00

Mercado, calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Especial	95,00	100,00
Superior	90,00	95,00
Bom	85,00	90,00

Mercado: Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão extra	260|65	275,00
Idem especial	240|45	250,00
Idem superior	225|30	235,00
Idem boa	215|20	230,00
Idem regular	205|10	215,00
Agulha extra	215|00	230,00
Idem especial	205|10	220,00
Idem superior	190|95	200,00
Idem boa	180|85	190,00
Idem, regular	170,00	180,00
3|4 de arroz	110|120	130,00
Mercado: Calmo.		
1|2 arroz	100,00	105,00
Quirera de Arroz	80,00	65,00

Mercado: Calmo

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	—	—
Do Paraná latas de 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 kls.	—	930,00
Do R. G. Sul, p| cotes de 1 kg.	—	950,00
Idem, em latas de 2 kg.	—	970,00
Idem, em latas de 20 kg.	—	960,00

Mercado: — Firme.

ALHO
quilo

Nac. de primeira	22,00	24,00
Idem, de segunda	18,00	19,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

Pura	161,80
Mixta (5% raspa mand.)	159,30

FEIJÃO
(60 quilos)

(Safra da seca):		
Bico de ouro s.	125,00	130,00
Idem bom	115,00	120,00
Branco sup.	270,00	280,00
Idem, bom	250,00	260,00
Chumbão sup.	145,00	150,00
Idem bom	140,00	145,00
Chumbinho, sup.	125,00	130,00
Idem, bom	115,00	120,00
Jalo, superior	90,00	95,00
Idem, bom	85,00	90,00
Mulatinho sup.	125,00	130,00
Idem bom	115,000	120,00
Opaco, sup.	115,00	120,00
Idem b. e| suja	105,00	110,00
Preto, sup.	90,00	95,00
Idem, bom	80,00	85,00
Rosinha sup.	145,00	150,00
Idem, boa	135,00	140,00
Roxinho, esp.	200|10	220,00
Idem, sup.	180|85	200,00
Idem, bom	160|65	180,00

Mercado, calmo.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	180|90	200,00
Idem, de 1.a	150|55	165,00
Idem, de 2.a	100|10	120,00
Idem, de 3.a	60|70	80,00

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Quilo)

Ensac. (sac. usada)	4,20	4,50
Posto Santos (Docas):		
Desensacada	3,50	3,60

Mercado: Firme.

ERVILHA
(60 quilos)

Branca, sup. redonda	200,00	210,00
Idem, boa	160,00	170,00

Mercado: Frouxo.

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Sociedade Consular de São Paulo

A Sociedade Consular de São Paulo realizou a 11 do corrente, a sua primeira reunião-almoço deste ano, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, a fim de empossar a nova diretoria eleita para 1951 e tendo como convidado especial o vereador dr. André Nunes, presidente da Camara Municipal de São Paulo.

O ato foi presidido pelo dr. Roberto Valeur, consul geral da França e que fez uso da palavra historiando as atividades da sociedade no ano de 1950, considerando empossada a nova diretoria, após os relatorios apresentados pelo consul Erik Forssell, da Suecia e consul Nicolau Hientgen, do Grão Ducado do Luxemburgo. A nova diretoria ficou assim constituida: — Presidente, dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal; vice-presidente, dr. Dionisio Gonzales Torres, consul geral do Paraguai; secretario geral, André Ortega, consul da Republica de Honduras; vogais, dr. Ferdinando Saukas, consul da Estonia e Clarens J. Van Tighem, consul do Canadá.

Uma vez empossada a nova diretoria, falou o novo vice-presidente dr. Dionisio Gonzalez Torres, consul geral do Paraguai e secretario geral André Ortega, de Honduras, o qual saudou o convidado especial dr. André Nunes Junior. Pelo vice-presidente em exercicio foi apresentado o novo consul geral do Libano Nain Amiouni, que respondeu à saudação de apresentação. Usou da palavra o dr. Ubaldo Franco Calubi, consul da Republica Dominicana e finalmente o dr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal, agradecendo a homenagem que se lhe prestava e a todos os vereadores de São Paulo, através de sua pessoa.

Estiveram presentes os consules dos seguintes países: — França, Estados Unidos, Holanda, Argentina, Haiti, Mexico, Suiça, Suecia, Estonia, Libano, Honduras, Grão Ducado do Luxemburgo, Canadá, Republica Dominicana, Espanha, Italia, Paraguai, Belgica e Dinamarca. Justificou a sua ausencia o sr. consul de Portugal, dr. Alvaro Soares Brandão.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (RÊDE INTERNA)

—— SÃO PAULO ——

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		2.138.912,10	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		3.567.863,30	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		423.193,00	6.129.268,40
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c| correntes	5.033.416,50		
Titulos descontados	13.604.256,30		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	11.306.006,50	33.293.679,30	
Imoveis		13.599,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$ 336.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., a/o da Superintendencia da Moeda e do Credito	255.360,00		
Outros valores	631.407,60	886.767,60	34.194.046,50
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	193.159,20		
Material de expediente	37.036,20		
Instalações	633.113,10		863.308,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.684.397,50	
Valores em custodia		419.000,00	
Titulos a receber de c/alheia		1.534.952,70	
Outras contas		176.012,40	8.814.362,60
			50.000.986,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c|c. sem limite	16.402.888,60		
Em c|c. populares	183.260,80		
Em c|c. sem juros	621.582,40		
Em c|c. de aviso	506.488,40		
Outros depositos	844.974,70	18.559.194,90	
A prazo:			
De diversos a prazo fixo		9.296.716,00	
		27.855.910,90	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	1.879.576,00		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamento e outros creditos	175.359,80	2.604.935,80	30.460.846,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			725.776,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		7.103.397,50	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.534.952,70	
Outras contas		176.012,40	8.814.362,60
			50.000.986,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Honorario da Diretoria, ordenados do pessoal e gratificações	398.501,80
Contribuições p| o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e Legião Brasileira de Assistencia	15.60[illegible]
Impostos	95.582,00
Juros pagos e creditados	884.406,10
Alugueis	88.732,00
Despesas diversas	122.035,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:	
Depreciação na conta "Moveis e Utensilios"	21.462,10
SALDO QUE PASSA PARA O PROXIMO SEMESTRE	725.776,70
	2.352.102,50

CREDITO

Saldo não distribuido dos semestres anteriores	594.820,10
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Comissões	226.206,60
Juros e descontos, deduzidos os que passam para o proximo semestre	1.500.825,90
Juros sobre imoveis	29.250,00
Recuperação de debitos duvidosos	1.200,00
	2.352.102,50

S. E. ou O.

S. PAULO, 4 DE JANEIRO DE 1951

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente:
ODDONE FAUSTO ALCIDE

LAERTE TEIXEIRA
(Chefe da Contabilidade — C. R. C. S. P. 5.372)

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000.00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

EDITAL

De ordem do sr. Secretario de Educação e Cultura, e nos termos do despacho do sr. Prefeito, cientificamos aos interessados que, a partir desta data, se acha aberta concorrência pública, na Divisão de Expansão Cultural (Praça da Sé, 323, 4.o andar) para a realização, no Teatro Municipal das Temporadas Líricas Oficial e Popular, de 1951, mediante as seguintes condições:

1.o — As propostas, com todos os detalhes relativos ao assunto, deverão ser entregues em envelope lacrado, na Divisão de Expansão Cultural, até o dia 27 do corrente, às 10 horas,

2.o — Para garantia das propostas, o interessado deverá depositar Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para concorrer à Temporada Oficial, e Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para a Temporada Popular, na Tesouraria da Prefeitura Municipal, mediante guia fornecida pelo Agente Arrecadador da Divisão de Expansão Cultural;

3.o — Para a Temporada Popular, deve figurar na proposta um minimo de dez récitas, com seis operas diferentes;

4.o — Para a Temporada Oficial, deverão ser realizadas, no mínimo, 16 récitas, sendo 8 de gala, 4 extraordinárias e 4 vesperais;

5.o — Em cada temporada, o concorrente realizará para a Prefeitura, uma récita gratis, cuja renda poderá reverter em beneficio de entidade beneficente;

6.o — As temporadas em questão deverão realizar-se no periodo compreendido entre 10 de abril e 10 de maio para a Popular e de 15 de agosto e 15 de outubro para a Oficial;

7.o — Para a Temporada Oficial, o concorrente fica obrigado a incorporar ao patrimônio do Teatro Municipal o material de 3 operas completas, isto é, cenários, guarda-roupa, adereços, cabeleiras, sapatos etc., tudo compreendido para 60 coristas, ficando entendido que deverá ser material que o Teatro ainda não possui;

8.o — A Secretaria de Educação e Cultura, por intermédio do Departamento de Cultura (Divisão de Expansão Cultural), porá à disposição do vencedor ou vencedores da concorrência, para a realização das referidas temporadas, o Teatro Municipal e os seus corpos estáveis (orquestra, maestro, coral lírico e corpo de baile), alem do auxilio financeiro solicitado;

9.o — A presente concorrência ficará, no entanto, na dependência de crédito especial, que deverá ser aprovado pela Câmara Municipal;

10.o — As propostas, que serão julgadas por uma Comissão composta pelo Secretário de Educação e Cultura, pelo Diretor do Departamento de Cultura e pelo Chefe da Divisão de Expansão Cultural, poderão ser canceladas automaticamente, sem que isso dê direito a qualquer reclamação por parte dos interessados.

Paulo Fradique Sant'Ana
Chefe da Divisão de Expansão Cultural

José de Barros Martins
Diretor do Departamento de Cultura

OLIVEIRA LIMA
CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 2-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ALTO DA LAPA

Proximo ao Hospital São José. Vende-se uma pequena villa com 7 comodos e 7 cozinhas.

Tratar com o proprietario à rua Ponta Porã, 252 — Lapa.

Preço: 120.000,00 cruzeiros. Facilita-se uma parte.

SIMCA 8 949

Vende-se uma, com radio de ondas curtas e longas. 5 pneus novos. Perfeito estado. Ver a qualquer hora no Posto America; rua Cunha Gago n.o 181. Pinheiros.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

Pagamento de Dividendos

A partir do dia 15 do corrente, será pago o 31.o dividendo semestral deste Banco, à razão de 12% ao ano ou sejam Cr$ 6,00 por ação.

Ficam suspensas as transferencias de ações de 10 do corrente até a data do inicio do pagamento de dividendos.

São Paulo, 10 de janeiro de 1951.

Alfredo Lopes da Costa Moreira Filho
Diretor-Superintendente

CARREIRAS APENAS ANIMADORAS AS DE HOJE

NO MELHOR NUMERO VÃO MEDIR FORÇAS URUBIXABA, LUCKY LADY, WINNING POST, JEITOSA, DERIVA E AMPERO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" -- PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo, que elaborou, para amanhã, um grande programa, fará cumprir hoje, á tarde, em Cidade Jardim, um conjunto apenas animador. São ao todo sete as carreiras, sem maiores atrativos e tendo como numero de maior importancia a prova dos nacionais de 5 anos, bons ganhadores, em 1.300 metros e o concurso de Urubixaba, Lucky Lady, Winning Post, Jeitosa, Deriva e Ampero.

Outro pareo promissor do festival desta tarde é o dos produtos de três anos, com uma vitoria, em 1.200 metros e as inscrições de Gafeur, Jaspe Real, Celadon, Pirilampo e Buonaparte.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Jaguaré, W. O. Silva . 56
2 Eduar, F. Sobreiro . . 56
3 Giovana, N. Pereira ... 54
(4 Macau, L. González . . 56
4(
(5 Fauno, O. Rosa 56

Poucos concorrentes. Ha, contudo, um certo equilibrio de forças. A turma está, contudo, muito fraca, e Macau, que largou mal ha uma semana e chegou perto, pode agora ganhar, se apanhar uma partida oportuna. Gostamos de Eduar, mesmo na areia, para o segundo posto, e temos Jaguaré como grande adversario, embora não muito bem situado no tiro. Giovana tem acusado bons progressos e não será demais que venha a obter colocação. Fauno correu muito pouco ao reaparecer.

2.o Pareo — A's 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Dialogo, L. González . 55
2 Dugongo, J. Alves . .. 55
3 Helio, E. Garcia 55
(4 Arcanciel, n|corre . .. 55
4(
(5 Mono Solo, J. P. Sousa 55

Outro pareo de poucos concorrentes. Dialogo, em periodo de grande progresso e amparado pelo retrospecto, é a maior figura. Dugongo é grande carta com relação á dupla e o ligeiro Mono Solo, que sempre trabalha bem, não pode ficar de todo desprezado. Apanhando uma partida favoravel e folgando um pouco... Helio, um estreante modesto. Já em Campinas não corria grande coisa.

3.o Pareo — A's 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1 Gafeur, J. Carvalho . . 55
2 Jaspe Real, N. Pereira . 55
3 Celadon, O. Rosa 55
(4 Pirilampo, J. Alves . . 55
4(
(5 Buonaparte, V. Pinheiro 55

Gafeur reaparece com grandes privados e em turma desfalcada de valores, podendo, assim, fazer sua a vitoria. Jaspe Real, em periodo de grandes progressos, e Celadon, que ganhou muito bem, ha uma semana, na turma dos sem vitoria, vão decidir entre si a dupla. Buonaparte é só ligeiro e no tiro perfila-se como concorrente de certo respeito. Pirilampo esteve em descanso. Tem bons privados, mas não gosta de os confirmar.

4.o Pareo — A's 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Urubixaba, L. González 56
2 Lucky Lady, O. Rosa .. 56
(3 Winning Post, A. Araujo 56
3(
(4 Jeitosa, L. Urbina .. . 52
(5 Deriva, J. Taborda . . 52
4(
(6 Ampero, V. Martin . .. 58

Mais um pareo de meia duzia de concorrentes, mas de forças parelhas. São figuras de primeira grandeza Urubixaba, que anda correndo muito e levará a direção de Gonzalez, Lucky Lady, que se portou bem, ha uma semana, e o estreante Winning Post, credenciado na Gavea e muito bem exercitado. Temos, porém, que no tiro, a Lucky Lady sobre eles levará a melhor. Deriva, Jeitosa e Ampero não andam mal e estão bem no tiro, mas parecem, as eguas, deslocadas no meio e o cavalo excluido pelos quilos altos.

5.o Pareo — A's 16,35 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
(1 Reservista, A. Araujo .. 58
1(
(2 Discada, F. Sobreiro .. 50
(3 Volta Grande, González 56
2(
(4 Odecam, R. Zamudio .. 54
(5 Taquarí, O. Reichel . . 54
3(6 Pinhal, P. Vaz 52
(7 Cipó, M. Signoretti . . 56
(8 Malandrinho, D. Garcia 58
4(9 Aprumado, J. Taborda . 54
(10 Gonguê, J. P. Sousa . . 56

Chegamos, afinal, a um pareo bonito. Bom numero de concorrentes e de forças parelhas. Na distancia, Taquari, que chegou em bom segundo, merece maiores atenções. Algo longa para Reservista a milha, mas impecavel é o seu estado e boas as possibilidades de nova vitoria. Volta Grande, que anda bem, levará a direção de Gonzalez e perfila-se como adversaria certa e de grande respeito. Malandrinho anda bem e na mão do Garcia tem obrigação de produzir muito mais. Odecam subiu de turma e aqui tudo é mais dificil. Aprumado retorna em condições animadoras, mas parece que faltando um ultimo apuro. Gonguê não anda grande coisa.

6.o Pareo — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Mazuma, O. Rosa . .. 54
1(
(2 Julica, M. Signoretti . 54
(3 Lady Rose, R. Zamudio 54
2(
(4 Leme, L. Lobo 56
(5 Morocho, n|correrá . . 56
3(6 Miss Kid, D. Garcia .. 54
(7 Louveira, L. González . 54
(8 Cirila, P. Vaz 54
4(9 Assai, V. Pinheiro . . . 56
(10 Juvenil, J. Nascimento . 53

Mazuma, que anda como nunca, vai ganhar disparada nesses 1.400 metros. Louveira, Cirila e Juvenil vão brigar pela dupla. Aquela anda muito bem. Cirila está sempre no marcador e o Juvenil é corredor, embora agora em turma mais forte. Assai não anda lá grande coisa e Leme melhorou alguma coisa. Miss Kid corre pouco e Lady Rose rende menos na areia. Fora de turma a Julica.

7.o Pareo — A's 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Du Barry, R. Corrêa . . 48
1(
(2 Cabalista, J. P. Sousa . 54
(3 Aral, O. Rosa 54
2(
(4 Mirasol, R. Pacheco . . 52
(5 Tolice, J. Alves 56
3(
(6 Strong, O. Reichel . .. 58
(7 Cigarrilha, F. Sobreiro . 52
4(8 Rih, R. Benítez 54
(9 Micandra, J. Taborda .. 50

Tolice ganhou disparada, correndo apenas os ultimos duzentos metros, e vai ganhar novamente. A turma é a mesma e apenas alguns quilos a mais. Du Barry anda bem, mas é falsa. Se quiser, pode até ganhar. Aral caiu de turma. Anda bem e nesta companhia tem obrigação de figurar. Cigarrilha tem corrido pouco, mas seus responsaveis acreditam em sua melhor atuação. Rih não melhorou grande coisa e Mirasol e Micandra estão aqui deslocados. Strong e Cabalista estão correndo pouco.

O 1.o pareo será corrido ás 14 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MACAU	EDUAR	JAGUARE'
DIALOGO	DUGONGO	MONO SOLO
CAFEUR	JASPE REAL	CELADON
LUCKY LADY	URUBIXABA	WINING POST
TAQUARI	RESERVISTA	VOLTA GRANDE
MAZUMA	LOUVEIRA	CIRILA
TOLICE	DU BARRY	ARAL

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Gata venceu o prineipal handicap de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o pareo — 2.200 metros

1.o Charleston (A.D. Pinto); 2.o Selma (F. Bosco); 3.o Granito (S. Sapienza). Rateios: Vencedor Cr$ 14,00 .Dupla (24) Cr$ 35,00. Placês Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.

2.o pareo — 2.200 metros

1.o Rual (V. Papaléo); 2.o Caramuru (A. Luiz); 3.o Gaucho (F. Gonçalves). Não correu: Galante. Rateios: Vencedor Cr$ 15,00. Dupla (14) Cr$ 188,00. Placês Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 14,00.

3.o pareo — 2.200 metros

1.o Tiroleza (J. Pereira); 2.o Capivara (A. Frassi). Rateios: Vencedor Cr$ 17,00. Dupla (24) Cr$ 15,00. Placês Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

4.o pareo — 1.609 metros

1.o Dozy A. Russo); 2.o Particular II (J. R. Silva). Desclassificada: Lunera. Rateios: Vencedor Cr$ 68,00. Dupla (34) Cr$ 122,00. Placês Cr$ 21,00 e Cr$ 31,00.

5.o pareo — 2.200 metros

1.o Winona (S. Sapienza); 2.o Gary (J. Manzione). Rateios: Vencedor Cr$ 14,00. Dupla (14) Cr$ 42,00. Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 35,00.

6.o pareo — 2.200 metros

1.o Chiquito (S. Mendonça); 2.o Sargento (A. Russo); 3.o Inhandu (S. Sapienza). Não correram: Cantor, Coati e Last Dream. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00. Dupla (33) Cr$ 14,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

7.o pareo — 2.200 metros

1.o Gata (J.R. Silva); 2.o Lady (J. Ambrosio); 3.o Facon (F. Viscardi). Não correram: Fa Presto Nina, Joli e Worthi Chap II. Rateios: Vencedor Cr$ 15,00. Dupla (13) Cr$ 24,00. Placês Cr$ 19,00 Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00.

8.o pareo — 2.200 metros

1.o Promessa (J. Belfiore); 2.o Brasil (S. Sapienza); 3.o Clarito (J.R. Silva). Não correram: Aguateiro e Karaná. Rateios: Vencedor Cr$ 82,00. Dupla (14) Cr$ 38,00. Placês Cr$ 30,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 12,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 295.330,00.

Nada de classicos no programa gaveano

EM NUMERO DE OITO AS CARREIRAS DESTA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 12 (Correio) — Estamos em plena temporada de verão e os programas se ressentem da falta de classicos ou grandes premios. Contudo, não está desinteressante o conjunto da sabatina, havendo alguns pareos em condições de oferecer disputas renhidas.

A carreira de maior importancia é a dos importados, em 1.300 metros, e que marcará aestreia de Bakelita, que terá, por adversarios, Gloxinia, Master Bob, Isora, Zalus, La Perugina e Tarentaise.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o pareo — 1.600 metros

Irresistivel é a força e deve ganhar. Dupla com Granito, bom corredor e em bom estado. Califa tem bons trabalhos e vale como diferença daquela formula.

2.o pareo — 1.300 metros

Gentil tem a seu favor o retrospecto e leva o nosso voto. O estreante Four Hills, com magnificos privados, vai pedir bom preço pelo insucesso. Matador progrediu alguma coisa e Changa é agora depositaria de boas esperanças.

3.o pareo — 1.400 metros

Pareo dificil. Entre Rivera, Oistria e Dona Sinhá deve estar a formula vencedora. Não é facil a escolha do ganhador.

4.o pareo — 1.300 metros

Gay Prince, que se portou bem na estreia, tem agora boas possibilidades de sucesso. Gostamos da dupla com Elanut, que foi mal corrida. Muitas esperanças nas patas de Home Fleet.

5.o pareo — 1.300 metros

Bakelita, credenciada e bem exercitada, deve estrear ganhando. A escolha para a dupla é mais dificil. Tanto pode ser Gloxinia, como Master Bob ou Isora, dois outros estreantes jeitosos.

6.o pareo — 1.300 metros

Agrada-nos o Eton, que correu muito ha uma semana. Alvino e Fiel Amigo são grandes cartas com relação á dupla. Falam muito em Assalto.

7.o pareo — 1.500 metros

Demonstrou ser de corrida a Panoplia e acreditamos em seu novo sucesso. Perfilam-se como grandes adversarios Estonia, Calmete e até Aviador.

8.o pareo — 1.300 metros

O numero final está á mercê de Winter King, que ganhou muito bem no ultimo sabado. Sargaço e Tarascon vão brigar pela dupla, podendo ainda aparecer o Liró, que anda regular.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.
Ks.
1 Irresistivel, J. Mesquita 52
2 Granito, A. Ribas . .. 52
3 Califa, U. Cunha . . . 52
(4 Don Navarro, C. Moreno 52
4(
(" Don Antonico, O. Ulloa 52

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.
Ks.
(1 Gentil, E. Castilho . . 52
1(
(2 Odemir, J. Mesquita .. 52
(3 Four Hils, C. Moreno .. 56
2(
(4 Laçada, n|correrá . . . 50
(5 Matador, O. Ulloa 52
3(
(6 Changa, J. Portilho . . 50
(7 Obelia, A. Brito . . . 50
4(
(" Ornato, S. Ferreira . . 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,45 horas.
Ks.
1 Rivera, O. Ulloa 55
2 Gasconhá, n|correrá . . 55
3 Dona Sinhá, L. Diaz .. 55
(4 Oistria, J. Mesquita . . 55
4(
(5 Chacota, E. Castillo . . 55

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20 horas.
Ks.
(1 Gay Prince, O. Ulloa . 55
1(
(2 Chuva, J. Tinoco . . . 55
(3 Home Fleet, O. Macedo 55
2(
(4 Anciadinha, J. Portilho 55
(5 Elanut, M. L'Olliérou . 55
3(
(6 Dança, G. Costa .. . 55
(7 Camapuan, S. Ferreira . 55
4(
(" Bola Azul, n|correrá . . 55

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,55 horas.
Ks.
1 Gloxinia, A. Rosa . .. 54
(2 Master Bob, J. Portilho 54
2(
(3 Isora, J. Araujo 52
(4 Zalus, U. Cunha . . . 54
3(
(5 La Perugina, A. Brito .. 52
(6 Bakelita, O. Ulloa 52
4(
(" Tarentaise, A. Portilho 56

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting).
Ks.
(1 Assalto, J. E. Ulloa . .. 53
1(2 Mandinga, J. Martins . 54
(3 Sultão, n|correrá 52
(4 Eton, J. Araujo 52
2(5 Barriga Verde, P. Coelho 52
(6 Poranga, n|correrá . . . 56
(7 Alvino, A. Brito 56
3(8 Fiel Amigo, O. Reichel . 58
(9 Alcazaba, E. Silva . . 52
(10 Bororé, O. Fernandes . 56
4(10 Bombom, A. Ribas . .. 52
(12 Bombo, Red. Filho . .. 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas.
Ks.
(1 Panoplia, A. Rosa . .. 56
1(
(2 Chester, A. Brito . .. 56
(3 Grão Pará, U. Cunha .. 58
2(
(4 Aviador, L. Coelho . . 54
(5 Calmete, F. Machado . 54
3(
(6 Pilantra, J. Portilho . . 54
(7 Bosphorino, A. Portilho 58
4(8 Estonia, C. Moreno . . 52
(9 Itamoji, J. Tinoco . .. 54

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas ("Betting").
Ks.
(1 Winter King, L. Diaz . 56
1(
(2 Normalista, E. Castilho . 54
(3 Tarascon, U. Cunha . . 56
2(4 Liró, O. Ulloa 56
(5 Impacto, O. Fernandes . 56
(6 Sargaço, L. Meszaros .. 56
3(7 Patife, P. Fernandes . 56
(8 Noviço, Red. Filho . .. 56
(9 Igino, J. Mesquita . .. 56
4(10 Livramento, W. Meireles 56
(11 Vit. do Palmar, G. Costa 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
IRRESISTIVEL	GRANITO	CALIFA
GENTIL	FOUR HILLS	MATADOR
RIVERA	OISTRIA	DONA SINHÁ
GAY PRINCE	ELANUT	HOME FLEET
BAKELITA	GLOXINIA	MASTER BOB
ETON	ALVINO	FIEL AMIGO
PANOPLIA	ESTONIA	CALMETE
WINTER KING	SARGAÇO	TARASCON

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo noticias procedentes do Rio, o veterinario José Mora, que já se sabe não mais estar ligado ao Stud Seabra, vai se dedicar à criação, tendo, para tanto, se associado ao sr. Peixoto de Castro Jr.

* * *

Foi noticiado que Luiz Rigoni reapareceria por esses dias. Tal não acontecerá, podemos adiantar com segurança. Luiz Rigoni estará afastado das atividades ainda por algum tempo, por medida de precaução. Seus medicos, apesar de considera-lo curado e perfeitamente bem de saude, não querem que o renomado freio patricio sinta, ainda; as emoções e os riscos de uma disputa na raia.

* * *

Noticias telegraficas procedentes de Londres nos adiantam que os tecnicos mais exigentes se mostram coerentes com o "handicapeur", quanto à colocação do potro Turco II no quadro do "Free Handicap". O filho de Fighting Fox está logo abaixo de Big Dipper, com escassas libras de diferenças proporcionais. Em outubro do ano passado êle obteve duas vitorias expressivas sobre sete "furlongs". Tudo indica que Turco II realizará na proxima temporada classica, campanha semelhante à de Brown Rover, seu irmão paterno, ganhador, em 1929, no prado de Lingfield, do "Derby Trial Stakes", na milha e um quarto.

E' provavel, que haja entre Turco II e Brown Rover uma perfeita identificação, quanto à dosagem de "stamina". O pai de ambos, o reprodutor norte-americano Fighting Fox, é filho do famoso "sire" francês Sir Gallahad III, com a egua La Rose, por Jacopa (Sansovino e Black Ray, por Black Jester). Este filho de Polymelus encabeçou no seu tempo o "Free Handicap" dos animais de dois anos, sob o "entrainement" do capitão Cecil Boyd Rochforte.

* * *

Outra classificação considerada justa pelo tecnico inglês foi a de Stokes, um potro de Mieuxcé, que passou a figurar em terceiro lugar na lista do "Free", no lugar de Fraise Du Bois, um neto de Coroado (atualmente em Pernambuco). Stokes é um potro de futuro e descente pelo lado materno da celebre Pretty Polly, cujos descendentes se revelaram bons "stayers", como Fearless Fox.

SUSPENSO W. O. SILVA

Deliberações das autoridades do turfe praiano

S. VICENTE, 12 ("Correio") — Em reunião ontem realizada, a Comissão de Corridas do Jockey Club local deliberou:

Multar em Cr$ 100,00 cada um dos treinadores dos animais Fundamento, Halifax III, Chavante e Crivador, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as fardas dos proprietarios; em Cr$ 200,00, o treinador A. Corsino, por infração ao artigo 96 do Codigo de Corridas; confirmar a multa de Cr$ 500,00 imposta pelo "starter" ao aprendiz O. M. Fernandes, piloto de Marseilleuse, por infração ao artigo 65 do Codigo de Corridas; suspender até 10 de março o joquei W. O. Silva, por infração ao artigo 69 do Codigo de Corridas, pilotando o animal charada; chamar a atenção do treinador A. Mariani pela indocilidade do animal Bison, determinando ser obrigatoria a apresentação do referido animal, para exercicio de Startigate; e determinar que os animais Jaty, Gildo, Vaidoso e Mercador sejam apresentados ao exercicio de Startingate, na proxima segunda-feira, dia 14, às 13,30 horas.

Grandes apontos dos concorrentes inscritos no classico da semana

BIG RED PASSOU OS 800 EM 48" E POUCO E VARIOS FORAM OS QUE COBRIRAM A DISTANCIA EM MENOS DE 50" -- NOTAS

Cercado de grande interesse realizaram-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, os apontos dos concorrentes às diversas provas da domingueira, inclusive dos disputantes do Grande Premio "Presidente do Jockey Club".

Com vistas à grande carreira, Big Red deu-se ao luxo de passar os 800 metros de areia em 48" 3|5, agradando e assombrando, ao mesmo tempo, mas logo depois em 49" passou o Patriarca e pouco mais gastaram Campeador, Zonzo e o estreante Globo.

AS MARCAS

Foram os seguintes os exercicios anotados:

Jeca (R. Pacheco) — 800 metros em 51".
Amy (O. Rosa) — 800 metros em 49".
Never More (J. Alves) — 800 metros em 55", suave.
Laffite (Lad) — 700 metros em 44" 2|5.
Cimaron (J. Alves) — 800 metros em 52" 2|5.
Gondoleiro (J. P. Souza) — 800 metros em 55".
Boneca (J. Alves) — 800 metros em 52" 2|5.
Ocoi (P. Vaz) — 700 metros em 46".
A. B. C. — (J. P. Souza) — 700 metros em 46".
Brenta — (N. Pereira) — 700 metros em 46".
Hekla (O. Reichel) — 700 metros em 46".
Orriga (O. Santos) — 700 metros em 45".
Homenagem (O. Rosa) — 600 metros em 39".
Zazá Bonilha (A. Nery) — 700 metros em 46".
Amorosa (V. Pinheiro Filho) e Apinagé (Lad) — 800 metros em 52" 2|5.
Itapitanga (R. Corrêa) — 700 metros em 45".
Galega (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2|5.
Dequinha (P. Vaz) — 600 metros em 37".
Kelpy (E. Garcia) — 600 metros em 38".
Sem Medo (O. Rosa) — 600 metros em 39".
Igiaca — (O. Reichel) — 700 metros em 45".
Ardoise (A. Nobrega) — 700 metros em 45" 2|5.
Nardo (R. Pacheco) — 700 metros em 44" 2|5.
Lusitano (J. P. Souza) — 600 metros em 38".
Toropy — (R. Benitez) — 800 metros em 53".
Camarada (E. Garcia) — 500 metros em 31" 2|5.
Preferida (R. Pacheco) — 600 metros em 37".
Maltaca (R. Zamudio) — 500 metros em 31".
Evadne (O. Rosa) — 600 metros em 36" 2|5.
Xalimar (J. Taborda) — 600 metros em 36".
Dona Inês (O. Reichel) — 700 metros em 44".
Jaminda (J. Alves) — 500 metros em 31".
Princesa do Oeste (R. Corrêa) — 600 metros em 37".
Hydra — (M. Nappo) — 400 metros em 28", suave.
Big Red (R. Zamudio) — 800 metros em 48" 3|5.
Campeador (V. Pinheiro Filho) — 800 metros em 49" 2|5.
Darwin (A. Nobrega) — 800 metros em 52".
Quejido (A. Araujo) — 800 metros em 51".
Zonzo (E. Garcia) — 800 metros em 49" 2|5.
Globo (A. Nobrega) — 800 metros em 49" 2|5.
Patriarca (N. Pereira) — 800 metros em 49".
Jahu' — (L. Urbina) — 800 metros em 52" 2|5.

Milha de grande emoção promete o G. P. "Presidente do Jockey Club"

Com impressionantes privados os concorrentes à grande carreira — Montarias oficiais

São as seguintes as montarias oficiais para as grandes provas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — "Antonio Assumpção Netto" — As 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 —1.609 metros.
Ks.
1 Morceguito, J. Carvalho 58
2 Boneca, J. Alves 58
3 Ocoi, P. Vaz 58
(4 Alvitre, J. Mesquita . . 58
4(
(5 A.B.C., J. P. Sousa . . 56

2.o PAREO — "Luiz Alves" — As 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Brenta, N. Pereira . . 55
2 Hekla, O. Reichel . .. 55
3 Orriga, O. Santos . . . 55
(4 Homenagem, O. Rosa .. 55
4(
(5 Zazá Bonilha, A. Nery 55

3.o PAREO — "João Sampaio" — Cr$ 20.000,00 — As 14,45 horas — 1.500 metros.
Ks.
1 Amorosa, V. Pinheiro . 56
" Apinagé, L. González . 56
(2 Aladim, L. Lobo 58
2(
(3 Constellation, Françoso 50
(4 C. Miranda, J. Carvalho 52
3(
(5 Itapitanga, R. Correa . 48
(6 Diana Durbin, A. Altran 52
4(
(7 Musa, J. Taborda . . . 48

4.o PAREO — "Fabio Prado" — As 15,15 horas — Cr $40.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
(1 Galega, J. Carvalho ... 55
1(
(2 Fresta, M. Signoretti .. 55
(3 Dequinha, P. Vaz . . . 55
2(
(4 Dolomita, V. Pinheiro . 55
(5 Malagueta, O. Rosa .. 55
3(
(6 Brunate, N. Pereira .. 55
(7 Star Prince, O. Reichel 55
4(8 Biluca, A. Nobrega . .. 55
(" Kelpy, E. Garcia . . . 55

5.o PAREO — "Conde Silvio A. Penteado" — As 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Troia, P. Vaz 54
1(
(2 Sem Medo, O. Rosa .. 56
(3 Igiaca, O. Reichel . . . 54
2(
(4 Nardo, R. Pacheco . . 56
(5 Luzitano, J. P. Sousa .. 56
3(
(6 Pandego, L. González . 56
(7 Condestavel, V. Pinheiro 56
4(
(8 Turqueza Persa, n|corr. 54

6.o PAREO — "Herculano de Freitas" — As 16,25 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1 Camarada, E. Garcia .. 55
" Preferida, R. Pacheco . 51
" Maltaca, R. Zamudio . 53
(2 Evadne, O. Rosa . . . 59
2(
(3 Xalimar, J. Taborda .. 55
(4 Cayosopla, D. Garcia .. 55
3(
(5 Dona Inês, O. Reichel . 55
(6 Jaminda, J. Alves .. . 5
4(7 Prin. do Oeste, R. Corrêa 51
(" Hydra, M. Nappo .. . 47

7.o PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — As 17,05 horas — Cr$ 120.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
(1 Big Red, R. Zamudio . 59
1(2 Campeador, V. Pinheiro 55
(3 Darwin, A. Nobrega ... 59
(4 Quejido, A. Araujo ... 59
2(5 Zonzo, E. Garcia 59
(6 Lumiar, J. Carvalho . . 55
(7 Globo, J. Mesquita 59
(8 Patriarca, N. Pereira .. 59
3(
(9 Jahú, R. Pacheco 55
(" Jéca, L. González . . . 55
(10 Amy, O. Rosa . . 57
(11 Lindo Pial, P. Vaz . . 59
4(
(12 Never More, J. Alves .. 51
(" Javali, O. Reichel . . 55

8.o PAREO — "Roberto Alves de Almeida" — As 17,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.609 metros.
Ks.
(1 Laffite, L. González .. 56
1(
(2 Cimaron, J. Alves .. 56
(3 Rosa de Maio, Zamudio 54
2(
(4 Ropona, L. Lobo 54
(5 Gondoleiro, J. P. Sousa 56
3(6 Top. Imperial, J. Carv. 56
(7 Ruivo, O. Rosa . . 56
(8 Toropy, R. Benítez . .. 56
4(9 Ardoise, A. Nobrega .. 54
(10 Galiani, D. Garcia . . 56

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

O "DOPPING" NO ATLETISMO

"Charlatanice", classifica um cientista sueco

ESTOKOLMO, (De Per Bergstrom, da United Press) — O "Doping" é sob o ponto de vista medico, um méro charlatanismo na opinião dos circulos medicos. O assunto da dopagem, que veio à tona em virtude de desagradaveis boatos, fez com que um medico sueco, dr. Beltil Falconer, publicasse um artigo examinando os estimulantes, que alguns esportistas dizem usar.

Falconer afirma que se um esportista considerar que precisa de um estimulante antes ou durante uma competiçao, ele pode usá-lo. Açucar em diversas formas, preferentemente com pequenas doses de limão fermento ordinario ou uma chicara de café. Massagens e banhos quentes tambem são eficientes antes e após uma competição.

Antigamente, os gladiadores comiam frequentemente carne de sapo para adquirir a violencia adequada. Os indios na America Central mascavam folhas de cacáu, que contem cocaina. E os patinadores russos, segundo se diz tomam arsenico. Mas, no inicio deste seculo, os esportistas desenvolveram novos metodos.

Não é novidade que os corredores de bicicleta, na volta da França, ingerem uma porção de preparados de vitamina B, que assim como a vitamina C, são tambem familiares aos esportistas de todo o mundo. Os preparados de fenedrina e mormens tambem são muito populares.

RELAÇÃO DE ESTIMULANTES

O dr. Falconer declarou saber que o "Doping" é usado entre os esportistas suecos, mas apenas em pequenas doses, que não podem ser consideradas como uma imoralidade. Apresentou a seguinte lista de estimulantes e os respetivos efeito no artigo.

"Vitamina B — Exames de Laboratorio demonstram que as reservas de energia nos musculos poder ser fortalecidas pelo uso desta vitamina.

"Vitamina" C — Este popular tratamento é inofensivo salvo o risco das injeções sucessivas.

"Cocaina" — Esta substancia reduz a sensação de fadiga, mas produz efeitos no sistema nervoso e causa fastio.

"Alcool" — Tomado após um treino, força alterações morbidas no coração. O alcool e os esportes na verdade nada têm a ver um com o outro.

"Enedrina" — Isto é que os esportistas modernos preferem Em mais alto grau que a cocaina, esta droga faz desaparecer a sensação de fadiga e dá autoconfiança. Todavia, afeta o coração.

"Cafeina" — Possue efeitos estimulantes muito conhecidos. A cafeina obtida do café e do chocolate, aumenta a resistencia muscular. Facilita a atividade circulatoria, melhora a respiração e a capacidade de coordenação dos musculos. Está provado que doses normais de café não tem efeitos prejudiciais. Em injeções, todavia, podem dar origem a serios sintomas no coração e nos musculos.

"Hormonios" — Este extrato suprarenal ou adrenalino é do mesmo tipo usado pela medicina, para combater, por exemplo, o reumatismo artritico. Diz-se que é muito usado e seu preço é de apenas 1.000 coroas suecas a grama.

Um antigo e notavel atleta sueco, Sten "Sten Pelle" Petterson portador da medalha de bronze da prova de 110 metros com barreiras nos Jogos Olimpicos de Paris em 1924 e quarto colocado na prova de 400 metros nas Olimpiadas de Amsterdam, em 1928, fez recentemente interessantes declarações sobre o uso de hormonios nos esportes: "Em 1928 o corredor Erik Byhlen e eu experimentamos um preparado de hormonio, chamado "Rejuven". Não sei se o efeito foi apenas psicologico, mas o que é certo é que estivemos em melhor forma o que em qualquer ocasião anterior. Byhlen chegou, de modo sensacional, em segundo lugar nas finais de 800 metros em Amsterdam e, após estes jogos Olimpicos, bati o record dos 400 metros sem barreiras, por 52,4 segundos. E nos campeonatos suecos seguintes fiz quatro corridas em 45 minutos, sem ficar fatigado. Isto é que é notavel. Não me sentia cansado".

Intensifica-se o programa de difusão do esporte no interior

OS TECNICOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES VISITARÃO 29 MUNICIPIOS DO "HINTERLAND" PAULISTA — OUTRAS NOTAS

Desde a sua instituição, em 1940, o Departamento de Esportes, contornando todas as dificuldades que retardam as suas atividades, tem oferecido aos esportistas de nossa terra uma serie de realizações estabelecendo o mais estreito contato entre os agrupamentos da capital e do "hinterland", de molde a aproveitar todo o potencial humano de que dispomos.

No desenvolvimento de sugestivo programa de difusão e incremento das praticas esportivas no interior do Estado, tem o Departamento de Esportes procurado manter-se em constante contato com as Comissões Municipais de Esportes por intermedio de seus tecnicos esportivos, a fim de facilitar o desempenho de suas tarefas, levando-lhes assistencia tecnica de treinamento e construção de praças de esportes, etc., com a finalidade precipua de orientar as suas atividades e estimular a consecução dos seus trabalhos; assistencia essa prestada durante o decorrer do ano, sempre que solicitada pelas referidas comissões de esportes.

Outrossim, com a finalidade especifica de colocar-se em contato com os dirigentes esportivos do interior, a fim de auscultar-lhes as necessidades e receber sugestões referentes ao calendario esportivo a ser desenvolvido durante o ano, mantem a iniciativa de promover reuniões com os representantes das Comissões Municipais de Esportes no inicio de cada ano, principio esse que vem sendo realizado com grande vantagem para o exito do programa a ser desenvolvido.

Nessas reuniões, os tecnicos desportivos do DEESP entram em contato com os prefeitos e autoridades escolares das cidades visitadas, em visita de cordialidade, bem como com os representantes das Comissões de Esportes da Região, a fim de orienta-los na execução do programa delineado para o ano, procurando derimir as duvidas que por acaso existirem quanto aos objetivos desandados pelo Departamento através do incentivo das praticas esportivas e, tambem, oferecer sugestões que possam facilitar-lhes o desempenho de suas atribuições e o desenvolvimento de suas atividades.

AS PROXIMAS VISITAS

No decorrer da segunda quinzena deste mês o DEESP enviará os seus tecnicos especializados a varios municipios do interior, estando assim distribuidos os encargos atribuodos a cada um deles:

Vicente Carvalho Dia 23, Pederneiras; dia 24, Jaú; dia 25, Americana.

Moacir Daiuto — Dia 17, Nova Granada; dia 19, Jaboticabal; dia 23, Jundiaí; 29, Guarujá.

Pedro Barros Silva — Dia 22, Itapeva; dia 22, Itapetininga; dia 22, Capivari.

Francisco Pereira da Silva — Dia 22, São Manuel; dia 23, Santa Cruz do Rio Pardo; 24, Laranjal Paulista.

Geraldo Paggiano: — Dia 29, Ituperava; dia 30, Ribeirão Preto; dia 31 São João da Boa Vista; dia 1.o, Itapira.

(Conclui na 9.a página).

Disputa-se hoje e amanhã, na pista do C. R. Tietê, o certame olimpico do atletismo universitario

INTENSA EXPECTATIVA PELO IMPONENTE DESFILE DOS MAIORES "ASES" NA FESTA MAXIMA DO ATLETISMO ESTUDANTIL — HORARIO DAS PROVAS — TABELA DE RECORDES — OUTRAS NOTAS

A Federação Universitaria Paulista de Esportes — F.U.P.E. — promoverá hoje e amanhã, na magnifica pista do C. R. Tietê, a grandiosa festa do esporte-base universitario, que constituirá o epilogo da V Olimpiada Universitaria, a reunir, numa imponente e autentica parada de musculos, força e beleza, atletas das associações atleticas academicas XI de Agosto, campeã paulista, Politecnica, Engenharia Industrial, Visconde de Cairú, 22 de Agosto, Economia, Finanças e Administração e Educação Fisica, que formam na primeira fila da força maxima do atletismo academico da terra de Piratininga.

SENSACIONAL COTEJO

O certame olimpico de atletismo, que constitui o epilogo da V Olimpiada Universitaria, vem despertando nos meios da classe vivos comentarios pelo fato de ser a chave do triunfo entre as representações da Faculdade de Direito e da Politecnica e pela presença, na pista, de valores renomados do nosso atletismo continental.

ATENÇÃO PARA A NUMERAÇÃO

A diretoria da F.U.P.E., pede-nos chamar a atenção dos responsaveis pelas associações atleticas inscritas, sobre o fato de que não permitirá a participação de atleta que não possua, no uniforme, o numero que coube à sua agremiação.

HORARIO NAS PROVAS

As provas atleticas da V Olimpiada Universitaria obedecerão ao horario abaixo:

HOJE:

14,30 horas — 200 metros rasos (semi-finais) — arremesso do martelo. 14,50 horas — Salto em altura. 15 horas — 800 metros rasos. 15,20 horas — 200 metros (final). 16 horas — 400 metros com barreiras (final) e arrem. do dardo. 15,20 horas — Salto triplice. 17 horas — Revezamento 4x100 metros.

AMANHÃ:

14,30 horas — 110 metros com barreiras (semi-finais) e salto com vara. 15 horas — 100 metros rasos (semi-finais) e arremesso do peso. 19,30 horas — 110 metros com barreiras (final). 15,40 horas — Salto em extensão. 15,10 horas — 100 metros rasos (final). 16,40 horas — 400 metros rasos (final por tempo) e arremesso do disco. 17 horas — 1.500 metros rasos. 17,30 horas — Revesamento 4x400 metros.

A tabela de recordes do esporte-base universitario paulista é a seguinte:

100 metros rasos — Eduardo Di Pietro (O.C.) 11"0. 200 metros rasos — Eduardo Di Pietro (O. C.) 22"3; 400 metros rasos — Eduardo Di Pietro (O.C. 50"5; 800 metros rasos — Meier Rosenthal (Poli) 2'03"6; 1.500 metros rasos — Luis C. de Freitas (H. L.) 4'26"6; 110 metros com barreira — Edman Aires de Abreu (XI Agosto) 15"6; 400 metros c| barreira — Eduardo Di Pietro (O.C.) 57"3; rev. 4x100 metros — Turma do Osvaldo Cruz — 43"4; rev. 4x400 metros — Turma do Osvaldo Cruz — 3'33"1; Salto em altura — Celso P. Doria (Poli) 1'86; salto com vara — Wilson de Barros (Mac) 3,60; salto em extensão — Celso P. Doria (Poli) 6,53; Roberto Giro Costa (XI Agosto) 6,53; salto triplice — Celso P. Doria (Poli) 13,79; arremesso do disco — Celso P. Doria (Poli) 40,37; arremesso do dardo — Luiz Tanigaki (O.C.) 48,49; arremesso do peso — Celso P. Doria (Poli) 12,28; arremesso do martelo — José Pacheco (Pauli) 41,62.

Quem deve perecer?

O mundo esportivo nacional recebeu perplexo a nota de que mentores esmeraldinos empenham-se no sentido de eliminar o profissionalismo do seio do clube. Evidentemente, se verdadeira tal manifestação, ela não traduz com fidelidade o ponto de vista de toda a coletividade palmeirense. Clube tradicional, que se impôs no cenario desportivo do país e alem fronteira, seus admiradores se espalham por todos os recantos, podendo-se afiançar que a maioria é contraria à medida. E' chocante, inacreditavel, inconcebivel mesmo que uma agremiação do quilate do Palmeiras viesse criar um claro na disputa do certame profissional. Quem substitui-lo-ia? Não desmerecendo a nenhum dos demais concorrentes, somos forçados a crêr que sua retirada deixaria uma lacuna insanavel.

Todavia, devemos, inicialmente, analisar os motivos que teriam gerado a idéia. Argumentam os paredros favoraveis à dissolução que nem todos os jogadores têm sabido corresponder às atenções que o clube lhes dispensa. Estão errados? Absolutamente. O quadro tem produzido abaixo de suas possibilidades. Sai embalado no inicio do campeonato para ir depois decaindo gradativamente, rendendo um minimo quando a logica ditava o contrario. Somas apreciaveis são gastas com a "montagem" do conjunto e, para que? Para que sobrevenham derrotas? Cremos que não.

Nesse estado de espirito, é natural e perfeitamente compreensivel que tal corrente se formasse. Mas os prejudicados não seriam os jogadores. Encontrariam eles outros clubes onde passariam a viver, produzindo pouco, zelando o menos possivel pela fama e pelo seu passado. Fazer vingar semelhante idéia é atirar como imprestaveis as glorias e tradições do famoso clube que tantas canseiras e esforços exigiu para conquistar um lugar de destaque neste e noutros centros onde é efetiva a pratica dos desportos. O mal não é irremediavel. A medida aconselhavel é depurar o ambiente. Promova-se a "limpeza" sem ligar importancia a nomes e "medalhões". Aos mal-agradecidos só cabe uma respostas adeus. Não se pode, no entanto, confundir uma agremiação que ostenta orgulhosamente o nome de Sociedade Esportiva Palmeiras com meia duzia de maus profissionais, infelizes, talvez, por terem errado a vocação. Dariam otimos profissionais, mas, são "inocentes" porque faltou quem lhes indicasse o caminho certo. Se é para perecer, pereçam eles; não esse monumento de gloria que não pertence unicamente à familia esmeraldina, mas ao proprio patrimonio esportivo nacional.

W. M.

Treinam hoje e amanhã os atletas paulistas

Na pista do Paulistano o torneio eliminatorio dos atletas bandeirantes para o certame maximo nacional — O horario das provas e os convocados — Outras notas

No sentido de aferir convenientemente as condições tecnicas dos atletas bandeirantes que vão intervir no proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, a entidade maxima paulista promoverá, nas tarde de hoje e de amanhã, na pista do C. A. Paulistano, um certame eliminatorio que contará com a presença de todos os titulares.

O PROGRAMA

O programa organizado para este empreendimento está assim distribuido:

Hoje

16,00 horas — 100 metros rasos (Decatlo) — Salto com vara.

16,20 horas — 100 metros rasos — Moças.

16,30 horas — Salto em extensão (Decatlo).

16,40 horas — 100 metros rasos — Homens.

17,00 horas — 800 metros rasos — Arremesso do peso (Decatlo).

17,20 horas — Revezamento de 4x100 metros — Moças .

17,30 horas — Salto em altura (Decatlo).

17,40 horas — Revezamento de 4x100 metros — Homens.

18,00 horas — 400 metros rasos (Decatlo).

Amanhã

15,30 horas — 200 metros rasos — Homens; Salto em altura — Homens.

15,50 horas — 200 metros rasos — Moças; Arremesso do disco — Homens.

16,10 horas — 1.500 metros rasos.

16,30 horas — 400 metros rasos; Salto em extensão — Homens.

16,50 horas — Revezamento de 4x100 metros — Homens.

17,10 horas — 5.000 metros rasos.

17,40 horas — Revezamento de 4x100 metros — Moças.

Para o treino eliminatorio a ser amanhã a F. P. A. solicita o realizado nas tardes de hoje e comparecimento dos atletas abaixos:

PROVAS MASCULINAS

100 Metros Rasos

Jairo D'Anton do Amaral Reipert, Augusto Candido dos Santos, Lelio Pereira D'Elia, Sergio Augusto de Camargo, Nilo Rabelo Viana, Edmundo Amaral Valente e Nabucodonogor Ferraz de Lima.

200 Metros rasos

Edmundo Amaral Valente, Jairo D'Anton do Amaral Reipert, Lelio Pereira D'Elia e Nabucodonozor Ferraz de Lima.

400 metros rasos

Roberto Dias Toledo, Landualdo G. da Silva, Eduardo di Pietro, Geraldo Maranhão e Odilon Dias Neto.

800 metros rasos

Argemiro Roque, Paulo Sebastião, Alcides José Barbosa e Antonio Roque.

1.500 metros rasos

Luiz Gonzaga Rodrigues, Paulo Sebastião, Laudionor R. da Silva, Alcides Barbosa e Antonio Joaquim Roque.

5.000 metros rasos

Antonio Barbosa, Romeu Gamberini, João Soares Oitica, Joaquim Luiz Filho, Pedro Andrade e Germano Belchior.

Revezamento 4x100 metros

Treinos de passagem de bastão por todos velocistas.

Salto em altura

Alberto Bacan, Odilon Lias Neto, Radler Teixeira de Aquino e Antonio Carlos Sodré Padilha.

Salto extensão

Vlamir Rocha, Nelson Conradi, Oscar da C. Pinheiro e Antonio Carlos Sodré Padilha.

Salto com vara

Sinibaldo Gerbasi, Lucio Almeida Prado de Castro, Jurandir Alcantara e Otavio Decio Mariotto.

Arremesso do disco

Milton P. Santos, Pardilan Goiano, Antonio Giusfredi e Osmar Ferreira Duque.

Decatlo 1.a parte

Aldo Ribeiro, Osmar Ferreira Duque, Frederico Fishar e Ewald Gomes da Silva.

PROVAS FEMININAS

100 metros rasos

Elisabeth Clara Muller, Melania Luz, Lucila Pini, Deise Jurdelina de Castro, Benedita Oliveira e Marleine Matos.

200 metros rasos

Melania Luz, Deise Jurdelina de Castro, Lucila Pini, Benedita Oliveira, Marleine Matos e Anice Leal Burgos.

Revezamento 4x100 metros

Treinos de passagem de bastão por todas velocistas.

Observações

Os atletas, Nabucodonozor F. Lima, Alcides J. Barbosa, Roberto Dias Toledo, Otavio Decio Mariotto, Badler Teixeira Aquino, Lucila Pini, e Marleine Matos estão sujeitos à eliminatoria e caso faltem, não integrarão a representação da F. P. A. A Federação solicita tambem o comparecimento de seus diretores e senhores juizesp ara esse treino seleção.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

1.o premio	27.934	200,00
2.o premio	15.026	100,00
3.o premio	14.165	46,00
4.o premio	11.763	34,50
5.o premio	08.024	23,00
6.o premio	13.580	16,10
7.o premio	27.783	11,50
8.o premio	28.649	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 84, têm 2,30.

PELO FLORESTA

NATAÇÃO — Dia 25 do corrente, será disputada a taça "Mauricio de Andrade Belenn", entre a Associação Desportiva Floresta e o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.

CONFERENCIA — Por nosso intermedio, a diretoria da A. D. Floresta comunica que, no dia 18 do corrente, às 20,30 horas, o conhecido conferencista Roberto Raymundo Petters dará prosseguimento, em sua séde, à sua conferencia "Entre Danubio e Araguaia".

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

Jogos entre Pinheiros "A" vs. Macabí e Pinheiros "B" vs. Cultura "B" — Os quadros

A Federação Paulista de Handebol fará realizar amanhã, domingo, às 15 horas, no campo do Esporte Clube Pinheiros, mais uma rodada do certame, devendo defrontar-se os quadros do Esporte Clube Pinheiros "A" vs. C. E. I. B. Macabi e Esporte Clube Pinheiros "B" vs. Associação de Cultura Fisica "B".

Para os jogos, os quadros estão assim constituidos:

1.o jogo às 15,30 horas — Pinheiros "A" vs. Macabi — Pinheiros: Grundner, Heinke e Frankevic, Kolde, Magnusson e Sauer, Bartlin, Sposito, Helmut, Frank e Stender. Macabi — Werner, Steiner, Peter, Pedro, Mannie, Geraldo, Erich, Werner, Mauricio; Nuchim e Arnaldo.

2.o jogo — Pinheiros "B" vs. Cultura "B" — Pinheiros: Rhinow, Aldo e Uhl, Cicero, Sauer e Groschitz, Springmann, Ruegg, Munch, Pacheco e Rudi. Cultura — Hoffmann, Werner, Faucão, Kindermann, Monteiro e Ferreira, Koren, Hugo, Eugenio, IVtal, Monteiro.

A arbitragem estará a cargo do sr. Osey no primeiro jogo e do sr. Brandt no segundo, devendo a Federação Paulisat ser representada pelo sr. S. Faingaus.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Flamengo, recebeu uma carta de Santiago do Chile, assinada pelo sr. Alfredo Subralbe, na qual o tecnico hungaro Platko oferece seus serviços para treinador do rubro-negro na temporada de 1951.

Platko sagrou-se campeão de 1950, pelo Clube da Universidade Catolica, da capital chilena.

—— O Fluminense voltou a interessar-se pelo jogador mineiro Edons, pertencente ao Siderurgica. Nesse sentido, pediu o tri[illegible] carioca aos representantes do clube mineiro no Rio urgentes providencias para a conclusão das negociações relativas à aquisição daquele "crack", pagando o clube carioca o que deseja o "player" montanhês.

—— Regressou a Manaus a delegação amazonense que participou da Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo.

—— Às 5 horas da manhã de hoje seguiu para Belem a delegação do Madureira. Os "cracks" do tricolor suburbano carioca seguiram por via aérea, devendo regressar ao Rio no proximo domingo.

JUVENTUS E CORINTIANS EM PARTIDA PROMISSORA NA TARDE DE HOJE, NO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU'

O ALVI-NEGRO COLOCARA' EM CAMPO A EQUIPE QUE DERROTOU O PALMEIRAS — EXTREMA ESQUERDA, UNICA DUVIDA NO CONJUNTO "GRENÁ" — OUTRAS NOTAS

Juventus e Corintians, na tarde de hoje, no Pacaembu, serão adversarios, numa partida das mais promissoras da decima rodada, iniciada ontem com o prelio entre Santos e Nacional.

A partida ganhou novo aspecto graças aos ultimos resultados que as duas equipes conseguiram. O Juventus empatou com a Portuguesa de Desportos num prelio em que foi cem por cento mais produtivo; o Corintians, derrotando o Palmeiras de maneira convincente, deu uma demonstração que se encontra de posse de seu melhor preparo psicologico, podendo, portanto, olhar com otimismo para o terceiro lugar, colocação que disputará, caso consiga vencer o Juventus na tarde de hoje.

Os juventinos são adversarios tradicionais dos corintianos. Dificilmente o alvi-negro consegue um resultado positivo frente ao seu antagonista de hoje. Isso porque o "moleque travesso" do campeonato joga com todo o seu entusiasmo e fibra contra o "Campeão do Centenario". Até parece que o lema adotado pelos juventinso com relação ao Corintians é "perder de todos, menos do conjunto do Parque S. Jorge".

O Corintians não está alheio ao perigo que representa o seu adversario. Providencias foram tomadas no sentido de que o conjunto venha a render o maximo, a fim de aspirar, ainda a terceira colocação no atual campeonato.

QUADROS

Os conjuntos deverão atuar assim formados:

Caxambu — Luizinho e Pascoal — Og, Osvaldo e Chicão — Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Pasquera (Turquinho).

CORINTIANS — Cabeção — Nilton e Rosalem — Idario, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

Pelas escalações, notamos que o Corintians atuará com o mesmo quadro que derrotou o Palmeiras, domingo ultimo; no Juventus, a unica duvida é a ala-esquerda, na qual Pasquera e Turquinho disputam a posição, em virtude da ausencia de Luiz.

Festa Comercialina

Para comemorar a sua volta à 1.a Divisão de Profissionais, o Comercial F. C. está organizando uma festa que visa homenagear todos aqueles que concorreram para que voltasse ao futebol principal.

Constará a festa, a ser realizada no dia 25 do corrente, data em que se comemora a Fundação de São Paulo, de um grande jantar aos presidentes dos clubes da 1.a Divisão de Profissionais e membros da Federação Paulista de Futebol, durante o qual será proporcionado magnifico "show".

Em seguida, "o mais simpatico" oferecerá à cronica esportiva escrita e falada um baile popular carnavalesco, no Teatro Coliseu.

Na ocasião, tributará aquele clube ao cronista radiofonico dr. Aurelio Campos, uma homenagem pelos grandes serviços que tem prestado e vem prestando ao futebol bandeirante.

Espera o ex-"benjamim" que a festa marque epoca, pelo cunho de cordialidade de que se revestirá.

PELO COMERCIAL

Em sua ultima reunião, a diretoria do Comercial, a exemplo do que fez recentemente com seus jogadores, homenageou o sr. Jalles Martins Salgueiro, dedicado chefe do departamento medico do clube.

Na ocasião, foi oferecido ao homenageado um rico cartão de prata, gravado com letras de ouro, pelos magnificos serviços prestados por esse esportista ao gremio da praça Clovis Bevilacqua.

Sobre a personalidade do homenageado falaram o sr. Rafael Oberdan, Aureliano Pizzoti e Humberto Gregoraci, todos enaltecendo a cooperação daquele facultativo ao alvi-rubro. Em seguida, falou o homenageado, que, em rapidas palavras, agradeceu aos presentes a manifestação de simpatia, prometendo trabalhar ainda mais para o engrandecimento do clube que, segundo o orador, já faz parte integrante de sua propria vida.

INTENSIFICA-SE O PROGRAMA

(Conclusão da 8.a página).

Pedro de Sousa: — Dia 26, Araçatuba; dia 27, Promissão; dia 29, Tupã.

João Podboy Junior: — Dia 22, São José do Rio Preto; dia 24, Novo Horizonte; dia 25, Matão.

Valdemar Zumbano: — Dia 23, Presidente Prudente; dia 25, Paraguaçú Paulista; dia 27, Assis.

Sebastião de Camargo Simões: — Dia 23, Pindamonhangaba; dia 25, Mogi das Cruzes; dia 30, Descalvado.

5 POR DIA...

1 — Artur Friedenreich era eximio cobrador de penais. E não chutava forte. A sistema Grané, ou à Feitiço. Chutava rasteiro. Matreiramente. Chute fraco. "Colocava a bola onde pensava"... Em 1917, Flosi (já falecido), guardião palestrino, defendeu um penal de Fried. E o Ipiranga (era o clube de Fried) perdeu. 2 a 1. Flosi foi o primeiro guardião que conseguiu defender um tiro-penal de Friedenreich! A sensação da epoca. Proesa contada em prosa e verso. E durante muitos anos! Na atualidade não há chutadores de penais. Cu jogador eximio na cobrança dessa falta.

*

2 — O boliche foi um dos esportes prediletos dos franceses. Isso há seculos passados. Em 1370, Carlos V o proibia. Desporto "ruinoso, devido às suas apostas avultadas". A Igreja tambem o condenava: "Veiculo pernicioso. Depravado".

*

3 — Em 1823, no Colegio Rugby (Inglaterra) num jogo de futebol (especie de futebol associação) um jogador de nome Ellis, a despeito das restrições nas regras do jogo, tomou a bola com as mãos e, correndo, negaceando, levou-a até à meta... Essa jogada ficou celebre na historia do... rugby, e com o nome do autor da façanha. E "o jogo de Ellis" impôs-se. Foi o ponto de partida para as atuais regras do futebol rugby. Uma lapide mural, inaugurada e. 1910, pelos veteranos da Universidade de Rugby contas aos posteros: "Em 1823, rebelando-se contra as regras do jogo como então era praticado, Ellis tomou a bola com as mãos e correu com ela para o gol. E, assim, criou o traço caracteristico do futebol rugby".

*

4 — O escritor e cientista belga Mauricio Maeterlinck gostava imenso do box. E boxeava com um treinador usando luvas de 8 onças. Maeterlinck escreveu "L'elogie de le box". E' um belo livro.

*

5 — O primeiro clube brasileiro que se exibiu na Europa foi o Paulistano e o primeiro argentino foi o Boca Juniors. Isso em 1925. — L. S.

Animados os cariocas para o confronto automobilistico com os paulistas

Os pilotos guanabarinos contam fazer boa figura — Aumenta o numero dos inscritos — Hoje à tarde as provas eliminatorias — Entrega de credenciais — Passeata

A prova de abertura da temporada automobilistica do corrente ano, que será levada a efeito amanhã, no autodromo de Interlagos, promete alcançar completo êxito, de vez que teremos em sugestivo confronto os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

Na prova principal, destinada à categoria dos carros de corrida, estão previstos acirrados "duelos", pois irão defrontar-se os melhores corredores nacionais, representados por Chico Landi, Gilberto Pereira do Vale, Antonio Parra, Francisco Credentino, paulistas, e Gino Bianco, Henrique Cassini, Pinheiro Pires e Luiz Mario Polo, cariocas.

Os competidores estão credenciados a proporcionar um soberbo espetaculo.

Com ótimos carros novos, os cariocas mostram-se bastante animados, e contam fazer boa figura em confronto com os seus rivais esportivos.

MAIS INSCRITOS

Aumentou o numero dos inscritos, cuja relação geral é a seguinte:

Categoria turismo até 2.000 c.c.

Alberto Cruz (paulista) — "Citroen".

Durval M. Rosa (paulista) — "Citroen".

Willey (paulista) — "Citroen".

Categoria esporte 2.000 c.c.

Claudio Daniel Rodrigues (paulista) — "M. G.".

Arnaldo Aderni (paulista) — "M. G.".

Jean Pierre (paulista) — "Citroen".

Cristian von Bulow (paulista) — "M. G".

Luiz Vergueiro (carioca) — "M. G.".

Categoria turismo — Força livre

Artur De Vecchi (paulista) — "Jaguar".

Reinaldo Vilas Boas (paulista) — "Dodge".

Categoria super-esporte

Carlos Guinle Filho (carioca) — "Maserati".

Fernando Azevedo (paulista) — "Allard".

Rodrigo Miranda (carioca) — "Maserati".

Mario Valentim (carioca) — "Maserati".

Categoria carros de corrida

Chico Landi (paulista) — "Ferrari".

Pinheiro Pires (carioca) — "Ferrari".

Gilberto Pereira do Vale (paulista) — "Alfa Romeu".

Henrique Cassini (carioca) — "Maserati".

Antonio Parra (paulista) — "Alfa Romeu".

Luiz Mario Polo (carioca) — "Maserati".

Francisco Credentino (paulista) — "Maserati".

Durante a disputa da prova categoria esporte 2.000 c.c. será decidido o desafio lançado por Cristian von Bulow a Jean Pierre e Claudio Daniel Rodrigues, respectivamente campeão e vice-campeão paulista dessa categoria, visto aquele corredor não ter podido competir na prova final do certame, em virtude de avaria mecanica ocorrida na vespera da competição.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

As credenciais para os corredores, mecanicos e juizes com funções na pista serão entregues hoje, na sede do Automovel Clube do Brasil.

ATESTADO MEDICO

Os concorrentes são obrigados a apresentar hoje, sem falta, o respectivo atestado medico, sem o que não poderão participar das provas.

PASSEATA

A fim de testemunhar ao governador do Estado e ao prefeito da capital o reconhecimento pelo ato dos poderes publicos desapropriando o autodromo de Interlagos, o A. C. B. promoverá, depois de amanhã, às 21 horas, uma passeata da qual participarão os automobilistas, motociclistas e ciclistas.

FUTEBOL VARZEANO

O TELESPARK ENFRENTARA' HOJE O GREMIO MESBLA

Hoje à tarde, em seu campo social, o Telespark enfrentará em duas amistosas partidas de futebol, as respetivas turmas do Gremio Mesbla.

Esse embate, dado o relativo equilibrio existente entre as duas equipes, promete um transcorrer bastante movimentado.

As duas turmas bastante treinadas estão dispostas a dar o maximo de suas forças, para que o ambicionado trofeu enriqueça sua séde.

Por aí se preve uma luta renhida, onde os dois litigantes darão um belo espetaculo futebolistico.

Um acontecimento marcará esse embate, pois o clube do "Falantes" estreará seu novo e vistoso uniforme, e consequente batismo do clube. Paraninfará a cerimonia a sra. L. S. Feirgenson, que dará tambem o pontapé inicial da partida.

Comemorando esse auspicioso fato, a Diretoria do Telespark, ofereceu para ser dada ao vencedor, uma riquissima taça prateada.

PAULISTA DE SANT'ANA F. C. 4 vs. A. A. ANHANGUERA 1

Em seu campo, na manhã de domingo ultimo, o Paulista de Sant'Ana enfrentou as equipes da A. A. Anhanguera. A turma da rua Voluntarios da Patria, apresentando-se em grande forma, conseguiu derrotar seu adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Os pontos foram de autoria de Valdomiro (2), Mané e Manelão. O encontro dos segundos quadros tambem foi vencido pelo Paulista por 5 a 0.

E. C. U. SILVA TELES 3 vs. U. V. ESPERANÇA 2

Brilhante vitoria colheu, domingo, o União Silva Teles frente ao União Vila Esperança. O prelio, que atraiu numeroso publico, como sempre acontece nas partidas do Silva Teles, correspondeu à melhor expectativa, dada a forma das equipes em luta. Venceu, com meritos o Silva Teles, por 3 pontos a 2. Alfredo (2) e Osvaldo marcaram os tentos. A partida dos aspirantes ainda foi vencida pelo Silva Teles, por 5 pontos a 3.

E. C. XII DE OUTUBRO 2 vs. VILA MARIA F. C. 1

O XI de Outubro enfrentou, domingo ultimo, os conjuntos do Vila Maria F. C. O encontro, que era esperado com o mais vivo interesse entre os "fans" dos clubes correspondeu.

Venceu o XII de Outubro, por 2 a 1. Os tentos foram marcados por intermedio de Bicudo e Natalino. O jogo secundario ainda foi favoravel ao XII por 2 tentos a 1.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. E. C. BENFICA (Vila Guilherme)

Amanhã, o 3 de Maio de Santana dará combate aos quadros do E. C. Benfica, de Vila Guilherme. A partida, que terá por local o campo do primeiro, será realizada no periodo da manhã. Para o compromisso, a diretoria do 3 de maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. S. JORGE vs. SALADA F. C.

Amanhã à tarde, o E. C. São Jorge terá dificil compromisso frente às fortes equipes do Salada F. C. Dado o valor dos conjuntos visitantes, as turmas do São Jorge não se tem descuidado. Para o encontro, a diretoria do São Jorge pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra do S. Jorge enfrentará o Extra Brasil, do bairro do Sumaré.

A. A. GUAPIRA vs. INDIANA F. C.

Em Jaçanã, a A. A. Guapira enfrentará, amanhã à tarde, os fortes e disciplinados conjuntos do Indiana F. C. O prelio vem despertando o maior interesse entre os "torcedores" da linha Cantareira, dada a força dos antagonistas. Para o encontro, a diretoria do Guapira pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13,30 horas, na sede social.

C. D. R. PIRATININGA vs. SEVERA F. C.

Em seu campo, amanhã à tarde, o Piratininga enfrentará o Severa F. C., em uma partida amistosa de futebol. Para a peleja, a diretoria do Piratininga pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, no local do costume.

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. SILVICULTURA

O tri-campeão de Santana, o Vasco da Gama de Vila Guilherme, promoverá, amanhã, no Horto Florestal, um convescote. A tarde, as turmas, do "Azulão" enfrentarão os conjuntos do Silvicultura, em uma partida de futebol. O clube de Mario Pinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario combinado, na sede social.

PELO LAUSANE PAULISTA F.C.

De acordo com os estatutos, são convidados os associados do Lausane Paulista F. C. a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 17, às 20 horas, em sua sede social, a fim de elegerem o Conselho Deliberativo que regerá os destinos do Club no bienio de 51 a 52. A reunião terá inicio, em primeira chamada, com dois terços de socios quites com o clube, 30 minutos, em segunda chamada, com qualquer numero de socios presentes, obedecendo à seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata anterior; b) apresentação e apreciação do relatorio da diretoria referente aos anos de 1949 e 1950; c) eleição dos membros do conselho deliberativo, para o exercicio de 1951 e 1952; d) outros assuntos de interesse geral.

PARTIDAS E JUIZES DA DECIMA RODADA

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, em sua ultima reunião designou os árbitros que estarão dirigindo ar partidas de hoje e amanhã.

Os prélios da décima rodada com os respectivos juizes são os seguintes:

HOJE

Juventus vs. Corintians — Rowley.

Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

AMANHÃ

Ipiranga vs. São Paulo — Principal: Rowley. Aspirantes — Luiz Bottini.

Palmeiras vs. XV de Novembro — Principal — Eason. Aspirantes — Satio Maruno.

Guarani vs. Jabaquara — Principal — Deakin. Aspirantes — Pedro Ricci.

Portuguesa santista vs. Portuguesa de Desportos — Principal — Bradley. Aspirantes — Agnelo Leonardi.

DEAKIN E ROWLEY FALHANDO NOS IMPEDIMENTOS E NOS PENAIS...

Não gostamos e quase ninguem gostou da atuação de "mister" Deakin, na arbitragem do encontro Ipiranga-Nacional, sabado passado, 6. E tambem não foi boa a atuação de "mister" Rowley no classico Palmeiras-Corintians, domingo 7. Jogos esses efetuados no Estadio do Pacaembú.

"Mister" Deakin apita mais ou menos por mero palpite. Porque, no geral, assiste ao jogo quase sempre do meio do campo. Não segue a diagonal e muito menos o velho sistema de correr de gol a gol. Planta-se nas proximidades do grande circulo e daí raramente sai. Logo, não pode vêr o que se passa nas proximidades das linhas laterais à sua guarda ou nas proximidades das metas. Fato mais ou menos semelhante acontece com "mister" Rowley. Este, às vezes, corre um bocado.

* * *

No tocante à chamada lei da vantagem, "mister" Deakin errou umas cinco vezes. Tres a dano do Ipiranga e duas a dano do Nacional. Quanto ao impedimento, tambem deixou imenso a desejar. Dois de Liminha e um de Charuto foram perigosos. Por pouco não se transformam em gols. Errou em dois escanteios, transfromando-os em tiros de meta. E, mais de uma vez, permitiu a cobrança de tiros-livres com a bola em movimento. Defeito de colocação. E não puniu tranco ilegal de Pavão em Paulo, na area penal. Enfim, fez trabalho defeituoso. Trabalho dos piores. Ainda bem que isso não prejudicou nenhum dos quadros. O resultado foi justo, isto é, logico. Venceu o quadro que melhor jogou. O quadro ipiranguista.

* * *

"Mister" Rowley tambem fraco nos impedimentos e na lei da vantagem. Não fosse o auxilio elogiavel dos bandeirinhas, teria validado os dois primeiros tentos que anulou por impedimento. Um de cada quadro. Mas, como lhe falhou o auxilio do bandeirinha no tento de Luizinho, deu-o como valido. E tambem não viu dois autenticos penais: — um de Sarno em Claudio. Considerou bola fora. Isto porque se encontrava descansadamente quase no meio do campo. E tambem não viu um empurrão de Oberdan em Nardo, embora a bola se encontrasse longe da area-penal. Mas, a infração-maxima foi autentica. Indiscutivel. E tambem indiscutivel e autentica foi a infração penal de Colombo em Nestor. Penal não aproveitado, ou bem defendido por Cabeção. Interessante assinalar: — antes de verificar-se o tranco-penal houve um toque casual de Touguinha que a "torcida" reclamou penal. E "mister" Rowley não atendeu aos reclamantes. Certo, porque nada vira. Nem o toque casual...

* * *

Concluindo, Deakin e Rowley fizeram mau trabalho, principalmente o primeiro. Rowley ainda fez alguma coisa aceitavel. — X.

PRATICOS DE ENFERMAGEM

Devem comparecer à Escola de Enfermagem de São Paulo, no dia 15, os seguintes candidatos: — às 7,30 horas — Adelaide D. Sebastião, Alice Alves de Castro, Alvina Lopes de S Carvalho, Fusako Mori, Guiomar Var, A. Nunes, Helena C. de Andreia, Helena Rossi, Helga Sucker, Hella Bremer, Herondina T. de Andrade, Iracema de Abreu, Izaura Felix de Sousa, José Sabino, Lidia Basili, M.a Anunciação Correia, M.a da Conceição, M.a de Lourdes Lorente, M.a de Lourdes V de Moraes, Neusa T. de Vasconcelos, Nicolau Kandauroff, Renate Letzow, Rosalina Batistella, Rosa Perrone, Stefan Flazuk, Valdemar João Levrero, Valquiria Silveira; — às 13,30 horas — Estelita M. de Alencar, Joaquim Machado, Josephine de Oliveira, Lidia Alves do Nascimento, Lidia Balestero, Luza Fedato, Luiza Leite, Mafalda D. Cozzolino, Mafalda Marcassa, Margarida B. Duarte, M.a Aparecida de Faveri, M.a de Lourdes Luz, M.a do Carmo Frajacomo, M.a Elisa Bucosky, M.a Galinaro Naves, Marina Aiello, Mario de Tullo, Nisa G. de A. Ribeiro, Olga Biondi, Olga de Freitas, Olga Marini, Olivia Nering, Orestina P. da Rocha, Rafaela de Angelis, Teresa Roveri, Venina Nascimento, Veronica L. Crechin, Ivone Hipolito, Zenaide S. Mota.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINGA I E RENATO RENOVARAM SEUS CONTRATOS — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Nininho, Pinga I e Renato estavam com seus contratos terminados com a Portuguesa de Desportos. Entrando em entendimentos com os dirigentes do rubro verde, Pinga e Renato conseguiram acertar as bases para novo compromisso por dois anos. O mesmo não aconteceu com Nininho, que não chegou a um acôrdo, embora exista grandes possibilidades do centro avante "luso" resolver sua situação ainda nestas 24 horas.

* * *

RODRIGUES PERDOADO PELO PALMEIRAS — Rodrigues, como é do conhecimento de todos, tambem sofreu as consequencias de sua pessima atuação contra o Corintians, sendo afastado do conjunto titular do vice-lider. Todavia, numa atitude das mais elogiaveis, Rodrigues apresentou-se à direção do alvi-verde, justificando as causas do descrescimo de sua produção. Reunida, a diretoria resolveu dar mais uma "chance" ao referido profissional, suspendendo a penalidade imposta na ultima reunião.

* * *

MEXICANO AUSENTE — Havia grandes possibilidades de Mexicano retornar ao quadro do Palmeiras, amanhã, pois sua contusão não o incomodava mais. Entretanto, no ultimo exercicio do alvi-verde, Mexicano voltou a sentir dores na parte machucada, tendo a direção tecnica do vice-lider resolvido que o reaparecimento do jogador mineiro ainda não se dará contra o XV de Novembro.

* * *

JAIR NÃO COMPARECEU — Jair, embora estivesse sofrendo penalidade imposta pelo Palmeiras, deveria ter-se apresentado à direção tecnica do alvi-verde, porque ainda é um jogador contratado, estando sugeito ao compromisso em vigor. Demonstrando até onde vai o seu desinteresse pela responsabilidade assumida com o seu atual clube. Jair deixou de comparecer aos ultimos exercicios do vice-lider, sem que justificasse sua ausencia.



Raul Roulien conta os motivos que determinaram a sua volta aos palcos.

A capital artistica do país reduzida à situação de suburbio pela falta de casas de espetaculos

Essa a opinião de Raul Roulien, cuja Companhia teatral está cumprindo temporada no Municipal — O publico está preparado para o teatro moderno — Duas novas empresas surgirão em São Paulo, uma teatral e outra cinematografica — O popular artista dirigirá filmes

Foi em São Paulo que Raul Roulien, nos nossos teatros, principalmente no Apolo, já de ha muito desaparecido, obteve grande consagração, assumindo notavel prestigio artistico no país. Depois, Roulien foi para Holywood, retornando ao Brasil para, novamente, dedicar-se ao teatro que sempre amou e do qual nunca esteve afastado. Nos ultimos oito anos, embora acompanhando e prestigiando os artistas e as companhias teatrais, afastou-se da ribalta, dedicando-se a negocios em varias partes do mundo e realizando seguidas viajens. Agora, Raul Roulien, atendendo a grande numero de amigos e admiradores, voltou ao palco. Escolheu São Paulo para o seu retorno, iniciando, na ultima terça-feira, uma temporada de teatro moderno, com comedias, satiras e fantasias musicais.

OS MOTIVOS DA VOLTA AO PALCO

Ontem à tarde, entrevistamos Raul Roulien que, de inicio contou-nos o motivo determinante de sua volta ao teatro:

— "Afastado ha oito anos do palco, não pude mais resistir à tentação e aos insistentes pedidos de amigos, principalmente desta capital. Formamos uma companhia inteiramente nova e aqui estou para matar saudades. Nosso programa é vasto e tenho certeza de que todos colaborarão para que seja cumprido, pois nada mais estou visando do que elevar cada vez mais a arte cenica na nossa querida terra.

A' noite da minha estreia, foi uma especie de sessão de pacificação politica; tive o prazer de ver a minha sala prestigiada com a presença de todas as altas autoridades municipais, estaduais e federais. Todos divertiram-se a valer como que deslumbrados ante o imprevisto de encontrar um espetaculo mais engraçado do que a politica..."

PREPARADO O PUBLICO PARA O TEATRO MODERNO

A respeito do publico, Roulien declarou:

— "Gostei bastante da reação do publico paulista, reação que, aliás, eu esperava. O publico de São Paulo está preparado para o teatro moderno, ligeiro, malicioso, "telegrafico", enfim, o que vale dizer o teatro em sintese"

A FALTA DE TEATROS

— "Apesar do apurado gosto artistico do publico — continuou o popular artista — as autoridades não acompanharam a evolução das artes e da propria capital do Estado mais populoso e mais rico do país.

A capital artistica do Brasil infelizmente foi reduzida a situação de suburbio pela falta de casas de espetaculos, o que é profundamente lamentavel, impedindo o planejamento muito antecipado de uma temporada; no entanto, não tenho razão de queixas pessoais, pois fomos felizes nas primeiras representações, o que constitui um premio aos meus e aos esforços de meus companheiros".

UMA NOVA E GRANDE EMPREZA TEATRAL

Informando ácerca de seus projetos, disse-nos Roulien:

— "Está sendo formada em São Paulo em grande empreza teatral, cujas atividades dividem-se em duas fases: a primeira, é a que se refere à importação de grandes espetaculos internacionais e lançamentos de iniciativas nacionais de vulto; a outra é uma cadeia de casas de espetaculos no país. Recebi, ha pouco, proposta interessante de uma grande empresa cinematografica, que pretende utilizar-se de meus serviços como produtor e diretor cinematografico".

E aí temos rapida entrevista de Raul Roulien que, retornando ao teatro, tambem anuncia a sua volta ao cinema nacional, ao qual já prestou valiosos serviços.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.069

VAI A C. E. P. TABELAR O AZEITE DE OLIVEIRA DE QUALQUER PROCEDENCIA

OS IMPORTADORES DEVERÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS AO ORGANISMO CONTROLADOR — 118 COMERCIANTES MULTADOS EM CR$ 500,00

Presentemente, apenas os azeites de oliveira de procedencia portuguesa e italiana estão tabelados. Todos os demais estão sendo negociados livremente. Todavia, a Comissão Estadual de Preços julgou conveniente a fixação de preços para todos os azeites de oliveira, qualquer que seja a sua procedencia. Nesse sentido, a fim de colher os informes necessários para o referido tabelamento o organismo controlador distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente desta Comissão Estadual de Preços, comunicamos aos importadores de azeite de oliveira de qualquer procedencia que deverão apresentar, até o próximo dia 20 do corrente, impreterivelmente, os documentos necessários ao cálculo de preço de custo desse produto. Tais documentos devem ser entregues nesta C. E. P., á rua Xavier de Toledo, 280 — 8.o andar, dentro do prazo acima fixado, findo o qual este organismo procederá o exame da questão com seus estudos próprios, deixando de receber qualquer reclamação posterior dos interessados".

MULTADOS EM CR$ 500,00

Com a conclusão de inumeros processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o vice-presidente da C. E. P. baixou ontem uma portaria, fixando em Cr$ 500,00 a multa imposta a 118 infratores de tabelamentos. Os transgressores são os seguintes:

Odorico Ciometo, Botica ao Veado de Ouro Ltda., Carmelo Mastroma, Kikuo Arasaqui, André Martines Catobreni, Manoel Ferreira da Silva, Eurico Alberto & Macedo Faria, Nagokichi Higako, Florentino Pirugino, José Rafael Pastor Ruiz, Francisco Manoel Filho, Gaspar Armando Prato, José Russo, José Simões de Araujo, Martins Neves, Irmãos Lepuccin, Alfredo Fernandes Ramos, Antonio Galisia, Virgilio de Oliveira, Shikaji Yamanaka, José Lopes Ribeiro, José Shigeru Misawa, Domingos Garcia, Aniello Grinili, Fukuyeani Meiki, José dos Reis, João Macarrão, Manoel Timoteo Dias, Yoshinobu Niga, A. Claro & Cia. Ltda., Manoel Gomes de Paiva, José Moratti, Antonio Martins Serra, Antonio Mazotia, Antonio Martins de Sousa, Manoel Falcão Toste, Picaro Ignacio, Duarte Coutinho, Alexandre de Freitas, Nicolau Marques, Confeitaria Castelões Ltda., José Ferreira Dantas, Aldorico Danatti, Alziro Barbosa Silveira, Raimundo Sarabando, Eduardo Socall, Kenkichi Kazarawa, Kemel N. Farran, Laurinda Pinto Santos, Sinesio Toledo, Thales Alvares, Domingos Alonso Carvalho, Antonio Pimentel, Generoso Silvio Nido, Irmãos Cezar, Confeitaria Petropolis Ltda., Manoel Martins Rodrigues, Gisolfi Cezar Ltda., Cano Abe, Bar e Café Fluminense Ltda., Alfredo de Jesus Cardoso dos Santos, Manoel Pereira dos Reis, Ferreira & Schultz, Augusto Cesar, Marcelo Merotti, Osvaldo Marcondes do Amaral, J. Simões & Barbosa, Joaquim Coelho Figueiredo, Miranda & Rodrigues, J. Batista Pires & Cia., Pedro dos Santos, Yukio Notani, Sebastião Alves, Clivio Ettore Surian, Alvaro Ferreira das Neves, Manoel Raposo Cravo, Vicente Mandarino, Armando De Luca, Ermelino dos Santos, Nikio Ikeda, Pedro Maioli, Irmãos Cezar, Rita Correia, Francisco Manoel Alves, Antonio Connasso, Euclides Araujo, Lojas Garbe S. A., Gines Egon Andres, Agostinho Seisei, Nitsimyohi Kiyokawa, Avelino Cordeiro, Manoel Marques Rodrigues, Abilio Rodrigues Cosmo, Alonso S. & Cia., José Reale Amadei, Milton Nicoletti, Almeida Caldo S. Borges, José Domingos Rossini, Humberto Prisco, Nunes Tavares & Cia., Eugenio Rodrigues, Yamarito Toshikivo, João Mendonça, Francisco Gregorio Gonçalves, Santos & Nora, Benedito Constancio de Andrade, Sattro Veiga, Armando Pereira, Pedro Mencarini, Henrique Scorciono, Eduardo Ferraz, Nakato Ogai, Alves & Sarruitos, Silva & Pito, L. Luccas & Cia., Manoel Rodrigues, José Lofredo.

SUGESTÕES SOBRE O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO EM PLUMA

Texto da mensagem enviada ao Banco do Brasil

Na ultima reunião da Comissão Especial de Algodão, o sr. Deodoro Perrelli deu comunicação dos entendimentos levados a efeito no Rio com o sr. Jorge Dodsworth, presidente do Banco do Brasil, sobre o aumento das bases do financiamento do algodão em pluma.

Em seguida, aprovou-se uma proposta do sr. Alberto Prado Guimarães, congratulando-se com o Sindicato do Comercio Atacadista do Algodão pela maneira com que conduziu o assunto de financiamento junto ao presidente do Banco do Brasil.

Foi aprovado igualmente que a Comissão enviasse ao sr. Adão Pereira de Freitas, gerente do Banco do Brasil, em São Paulo, um oficio, no qual se diz:

"De conformidade com o que tratado em reunião da Comissão Especial do Algodão, após ouvir a exposição feita pelo sr. Deodoro Perrelli sobre as demarches para um financiamento adequado ao algodão na presente conjuntura e de acordo com o pedido de informações per v. excia. formulado à Comissão, vamos apresentar as seguintes sugestões, hoje aprovadas:

a) — deve ser de novo posto em pratica o sistema de operações cambiais por meio de "swaps", o que poderá facilitar os recursos financeiros às grandes firmas exportadoras que atendem ao custeio da lavoura;

b) — provocar por intermedio oficial um consortium bancario, destinado a esses financiamentos, ou melhor, dar aos bancos particulares cotas de redescontos no Banco do Brasil para fazer face a essas operações;

c) — estabelecer uma porcentagem de 80 o|o sobre o valor medio das cotações do tipo 5, disponivel, quinzenalmente calculado".



Dois aspectos do pleito de ontem no Centro das Industrias. Vê-se, ao alto, flagrante da votação; no segundo plano, o prof. Vicente de Azevedo, ladeado por amigos e companheiros de diretoria.

Eleita a nova diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo

ESCOLHIDO PARA PRESIDENTE DESSE ORGÃO DE CLASSE O PROFESSOR FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, com avultado comparecimento, a eleição para a Diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, no bienio 1951-1952. O pleito teve inicio às 10 horas, prolongando-se até às 17. Funcionaram três mesas eleitorais, presididas, respectivamente, pelos srs. Antonio Devisate, Goffredo T. da Silva Teles e Diniz Gonçalves Moreira. Durante o dia foi desusado o movimento na sede social desse tradicional orgão representativo das industrias de São Paulo.

Figuras das mais representativas dos nossos circulos industriais pessoalmente compareceram ao pleito, a fim de testemunharem aos componentes da diretoria o alto apreço que lhes dispensava. Encerrada a votação, procedeu-se a seguir, à apuração, tendo os presidentes das mesas eleitorais proclamado eleita a diretoria que relacionaremos em seguida.

OS ELEITOS

O novo presidente, engenheiro Francisco de Salles Vicente de Azevedo, é professor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo e presidente do Sindicato da Industria da Ceramica de Louça de Pó de Pedra e de Louça de Barro, e da Cia. Paulista de Louças Ceramus. Ocuparão os cargos de vice-presidentes os srs.: Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, da Cia. Fiação Pedreira e de outras firmas; Herbert F. de Arruda Pereira, que ocupou na diretoria que se despede o cargo de 1.o secretario e é membro do Conselho de Representantes da FIESP e presidente da firma Herbert Pereira & Cia. Ltda.; Manuel Garcia Filho, diretor da Cia. Good-Year do Brasil S. A., do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho e representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. Fazem parte, ainda, da Diretoria Executiva, os srs.: Secretario, José Villela de Andrade Junior, da firma Industria de Oleos Rubi S. A.; 2.o Secretario, João Cavalcanti de Arruda, da Fiação e Tecelagem Santana S. A.; 3.o Secretario, Eduardo Garcia Rossi, da Fabrica de Ferragens Lirio S. A.; 1.o Tesoureiro, Rodolfo Ortenblad, da Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira; 2.o Tesoureiro, Rafael Noschese, da Comercio e Industria Sousa Noschese S. A.; 3.o Tesoureiro, Nicolau Filizola, da Industrias Filizola S. A.

Após a apuração, usou da palavra o engenheiro Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente eleito, que agradeceu a confiança que nele fôra depositada pelos industriais paulistas, referindo-se ainda aos trabalhos das diretorias que se despediam e fazendo referencia especial aos srs.: Armando de Arruda Pereira e Antonio Devisate. Acentuou s. s. que o sr. Armando de Arruda Pereira será presidente emerito do Centro das Industrias, e o sr. Antonio Devisate socio benemerito, conforme resolução da diretoria anterior.

APROVEITAMENTO DAS FONTES DE ENERGIA ELETRICA

O Banco do Estado e a Caixa Economica Estadual poderão financiar o empreendimento

"Estamos na infancia das realizações", declara o engenheiro Moacir Rodrigues Dias, diretor do Sindicato da Industria de Energia Eletrica, sobre a entrevista do sr. Lucas Garcez

Conforme foi amplamente noticiado, em declarações à imprensa argentina, o eng. Lucas Nogueira Garcez sintetizou em três pontos a base de seu futuro programa de governo. A reportagem, a proposito do topico referente à maior produção de energia eletrica, prosseguiu ontem sua enquete, ouvindo o eng. Moacir Rodrigues Dias, diretor do Sindicato da Industria de Energia Hidreletrica no Estado de São Paulo, membro titular do Instituto de Engenharia e diretor da Cia. Paulista de Energia Eletrica.

PROBLEMA IMPORTANTE

Iniciando sua entrevista, declarou o sr. Moacir Rodrigues Dias:

— "Parece-nos que muito feliz foi o eng. Lucas Nogueira Garcez na escolha dos pontos basicos do programa de seu futuro governo.

Os quatro problemas principais que enumerou e para os quais declarou já ter traçado o seu plano de trabalho são, todos eles, da maior importancia e, harmonicamente resolvidos, terão como natural consequencia um grande desenvolvimento do Estado.

No que concerne ao aumento da produção de energia eletrica, o problema é realmente de importancia tão fundamental quanto o dos transportes, da produção agricola e industrial e da obra cultural e a sua solução não pode deixar de empolgar um engenheiro pela grandiosidade de suas possibilidades".

ESTAMOS NA INFANCIA

Após algumas considerações de ordem tecnica, afirmou nosso entrevistado:

— "Embora em nosso Estado o aproveitamento das fontes de energia hidraulica esteja mais adiantado que nas outras unidades da Federação, estamos ainda na infancia dessa industria e temos diante de nós uma grande obra a realizar.

Para essas grandes realizações, muito poderá fazer o governo do Estado na orientação das grandes organizações financeiras que possui — o Banco do Estado e a Caixa Economica Estadual.

A aplicação de parte das disponibilidades dessas instituições no financiamento da industria de energia eletrica será, não temos duvida, um fator decisivo para a solução de tão importante problema".

PROTESTA A RURAL BRASILEIRA CONTRA A IMPORTAÇÃO DE GENEROS AGRICOLAS

Dirige-se o presidente da entidade, por telegrama, ao ministro da Agricultura -- Necessitam os lavradores paulistas de 2 mil "jeeps", no minimo

Tem-se registrado sucessivas importações de generos agricolas, o que vem influir decisivamente no mercado em prejuizo dos lavradores, os quais já lutam contra as dificuldades de transporte, ora escassos, contra a falta de armazens nas estações, carencia de maquinario e pagam fertilizantes a preços extorsivos.

Considerando essa situação, a Sociedade Rural Brasileira endereçou aos poderes competentes telegramas nos quais faz sentir quão erronea é a politica ora seguida, contraria a interesses da lavoura nacional. Assim é que ao sr ministro da Agricultura foi enviado expressivo telegrama concebido nos seguintes termos: "Venho respeitosamente à presença de vossencia a pedido de inumeros lavradores da batata solicitar interferencia junto ao Banco do Brasil a fim de sustar a licença concedida para a importação de oitenta mil sacas de batata estrangeira, para o consumo interno. Essa importação tem o objetivo de facilitar aos intermediarios adquirir o produto nacional a preços irrisorios. O episodio repete o procedimento já registrado há cerca de dois anos, quando os produtores paulistas foram obrigados a abandonar as culturas pelos prejuizos causados por intermediarios inescrupulosos sob pretextos identicos. Confiamos no espirito de justiça e patriotismo de vossencia.

QUOTA DE CAMBIO PARA 2 MIL UNIDADES DE "JEEPS"

Buscando solucionar a crise de maquinario, mais uma vez a S. R. B. fez representação para a obtenção das maquinas e implementos necessarios ao desenvolvimento da lavoura como se verifica pelo texto do telegrama endereçado ao sr. ministro da Fazenda nos seguintes termos: "A Sociedade Rural Brasileira apela ao eminente amigo para que se empenhe com a sua incontrastavel autoridade pela retirada de "jeeps" munidos de barra de tração-polia no regime de licença previa concedendo-se quota de cambio necessaria urgentissima importação no minimo de duas mil unidades para distribuição entre lavradores, seus associados, mediante previas e publicas inscrições. Os utilissimos veiculos nos trabalhos rurais inclusive transporte e assistencia através caminhos enlameados sómente se conseguem com dobro e justo valor satisfazendo a ganancia dos exploradores ante a ameaça da guerra e conhecidas dificuldades nacionais. Apela, outrossim, urgencia concessão de importação inicial já solicitada ao Ministerio da Agricultura no justo afã

(Conclui na 2.a pagina).

Festival Internacional de Cinema

Terá inicio hoje, às 21 horas, no cine-teatro São Francisco, o Festival Internacional de Cinema. Realizado com o fito de mostrar ao publico de São Paulo uma seleção dos filmes exibidos no III Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem que teve lugar no Rio de Janeiro, em dezembro passado, apresentará também, nas sessões de 18,30 horas, alguns filmes de longa metragem premiados em Festivais Internacionais.

Hoje, na sessão inaugural de gala serão exibidos os seguintes filmes premiados no III Festival Internacional de Curta Metragem Grande Premio: "Pacific 231", de Jean Mitry (França); desenhos animados: "Voleur de Paratonnerre", de Paul Grimault (França); bonecos animados: "Zanzabelle à Paris", de Sonika Bee Starewitch (França); dramaticos: "Zelazowa Wola" (Polonia) e "Balzac", de Jean Vidal (França); poeticos: "Bateau Ivre", de Alfred Chamin (França); sobre arte: "Images Medievalles", de William Novik (França); reportagem: "Steel" (Grã Bretanha); sociais: "Walcheren", de Charles Van der Linder (Holanda).

Na categoria de filmes de divulgação cientifica foi premiado ainda o filme "Pneumonectomia total direita", de J. B. Duarte, que será exibido apenas no fim da sessão dedicada a essa categoria em virtude de seu carater especial.

Amanhã, às 21 horas, serão exibidos filmes poeticos: "Manhã com duas sereias", de Pedro Torre (Brasil); "Ombres et paisagens", de J. de Cassambrot — sobre Lamartine, (França); "Paysage du silence", de Jaques Yves Cousteau (França) á "Wielki Redyk (Pastagens), (Polonia); "La rose et le roseda", de André Michel (França); "Bateau Ivre", de Alfred Chamen (França); "Inke", de Rudy Horneder (Holanda).

Dia 15, às 21 horas, serão exibidos filmes sobre arte — La parte: "Ennen Ensi-Iltas (A estrêia), de Erik Blomberg e Jack E. Witikka (Finlandia); "Rodin", de René Lucot (França); "Evangile de la piere", de E. Sechen — Willard (França); "Van Gogh", de Alain Resnais (França); "Images Medievales", de William Novik (França); "Le monde de Paul Delvaux", de Henry Stork (Belgica).

Inaugura-se hoje a Exposição da Agricultura Paulista

Inaugura-se hoje, às 15 horas, com a presença do chefe do Executivo, secretario da Agricultura e outras autoridades estaduais e municipais, a Exposição da Agricultura Paulista, instalada no Parque Fernando Costa, à av. Agua Branca.

A comissão organizadora está assim composta: engenheiros agronomos Edgard Fernandes Teixeira, Fernando Leite Ferraz e Helio Sarmenho Lepage e sr. Paulo Bockman.

O certame está despertando intensa curiosidade em todo o Estado.

Parecer sobre o "caso" da Revista Militar

RIO, 12 ("Correio") — Adianta-se que o Conselho Deliberativo do Clube Militar já concluiu o seu parecer sobre o rumoroso caso da revista.

Segundo a noticia divulgada hoje a respeito, o pronunciamento do referido Conselho conclui pela volta imediata daquela revista à circulação com artigos assinados e portanto alheios à responsabilidade da sua direção. Expressa, finalmente, o Conselho, uma moção de solidariedade para com os oficiais diretores da revista afastados da sua direção e transferidos para unidades militares fora do Rio.

CAVALCANTI DEIXOU A "VERA CRUZ"

Desmentidos na vespera, pareceram confirmar-se ontem os rumores de afastamento do grande cineasta Alberto Cavalcanti, da direção artistica da "Vera Cruz", cuja produção inaugural, "Caiçara" supervisionou.

Divergencias quanto ao rumo artistico da organização com os seus financiadores levaram o conhecido tecnico a afastar-se do posto a que prometia dar o melhor dos seus esforços.

Ao que se adianta, os tecnicos ingleses trazidos por Alberto Cavalcanti solidarizaram-se com ele, o que faz esperar a criação de nova industria cinematografica entre nós.

Os informantes dos dados acima adiantaram-nos, ainda, que a questão teve origem na relutancia do ilustre cinegrafista brasileiro em fazer certas concessões ao aspecto comercial dos filmes; depois, a distinção incondicional que fazia entre teatro e cinema, não permitindo que elementos caraterísticos daquele influenciassem este.

EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DO ALEIJADINHO EM SÃO PAULO

Expressiva carta do ministro Pedro Calmon ao sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura

Em virtude de entendimentos entre o Ministerio da Educação e a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da capital vai ser realizada em São Paulo, uma exposição das obras do Aleijadinho, o famoso escultor mineiro do seculo XVII. Para assentar as medidas necessarias ao grande empreendimento, esteve no Rio de Janeiro o sr. Oswald de Andrade Filho, credenciado pelo sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura, para estabelecer com o ministro Pedro Calmon a vinda das esculturas para São Paulo. A proposito dos entendimentos o sr. Pedro Calmon enviou a seguinte carta ao sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura: "Recebi com muito agrado a sua carta apresentando-me Oswald de Andrade Filho, e, inteiramente de acordo com a feliz iniciativa do prefeito Lineu Prestes, autorizei as necessarias providencias, a fim de que possam ser expostas em São Paulo as peças que temos do Aleijadinho. Louvo a idéia, que é primorosa, e fico à disposição dessa Prefeitura, para o que quiser do Ministerio nesse sentido. Cordiais lembranças do confrade e admirador velho amigo" — Pedro Calmon.

A exposição será realizada no edificio da nova Biblioteca Infantil, devendo ser inaugurada entre 20 e 25 do corrente. Será ilustrada com fotografias das grandes obras e dos lugares originais onde foram feitas e se encontram as obras do Aleijadinho.

Recolhimento das ultimas cedulas de mil réis

RIO, 12 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o sr. Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, informou que será brevemente iniciado o recolhimento das ultimas notas existentes com o valor mil réis, ou sejam, as seguintes: 5.000 réis, estampa 19; 10.000, estampa 17; 20.000, estampa 16; 200.000, estampa 16; e 500.000, estampa 15.

SEJA CURIOSO!

Ethos é um vocabulo grego que significa Etica.

*

Punico era o nome dado pelos romanos aos cartagineses, daí guerra PUNICA.

*

O livro "Decameron" foi escrito pelo poeta italiano Boccacio.

*

"Mona Lisa" que se tornou celebre devido ao retrato genial de Da Vinci, era esposa de Francesco del Giocondo de Florença.

*

"Vikings" era o nome dado aos primitivos normandos.

*

Valeriano que reinou de 253 a 260 e decretou a oitava perseguição contra os cristãos, caiu prisioneiro às mãos dos barbaros; foi esfolado vivo, depois de sofrer os maiores ultrages.

*

Juliano Apostata, que ao subir ao trono tudo tentou para exterminar o cristianismo no Imperio Romano, ao morrer num combate contra os persas, exclamous Venceste, Galileu!"

*

Otavio, sobrinho de Julio Cesar, que, depois de vencer todos os seus rivais, proclamou-se imperador de Roma, tinha um terror panico dos raios e das tempestades.

*

— Melo — familia que procede de d. Pedro Fornaris, contemporaneo do conde d. Henrique de Borgonha, pai do primeiro rei de Portugal, e o seu solar é na vila de Melo, na provincia da Beira. O apelido "Melo" foi tomado pelo seu descendente Mem Soares Guimarães, ao comprar o senhorio de Melo.

ACONTECE CADA UMA...

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Uma bola de fogo procedente do alto mar acabou caindo no centro comercial do suburbio Hampton, em Melbourne. O fenomeno destelhou edificios e destruiu a varanda do hospital local.

O chefe da policia, sr. Mc Guinnes declarou ter visto "um relampago vermelho sobre o mar e uma bola avermelhada chocar-se com algumas lojas em meio de tremendo ruido".

* * *

SIENA, 12 (AFP) — Um guarda de circo foi ferido ontem pelo elefante que conduzia pelas ruas locais. O paquiderme, sem duvida espantado pela passagem de um automovel, acossou o guarda contra um muro, provocando-lhe dupla fratura da clavicula, que o obrigou a internar-se no hospital.

* * *

MONTREAL, Canadá, 12 (U. P.) — J. Albert Guay, o joalheiro de 33 anos que matou 23 pessoas num dos mais bizarros crimes já verificados na historia do Canadá, foi enforcado na prisão de Bordeaux hoje pela manhã.

Ladeado por um policial e pelo padre, Guay galgou o cadafalso armado no patio interior da prisão de Bordeaux para pagar o crime cometido no dia 9 de setembro de 1949. Naquele dia, a sra. Rita Guay e mais outras 22 pessoas morreram quando o avião em que viajavam se espatifou de encontro ao solo pouco depois de levantar vôo do aeroporto de Quebec. Guay, colocou uma bomba relogio no avião em que viajava sua esposa para depois ir cobrar o premio de seguro.

Seis medicos examinaram o corpo de J. Albert Guay e declararam-no oficialmente morto.

* * *

MADRID, 12 (AFP) — O famoso ex-coronel das "SS" nazistas, Otto Skorzeni, que raptou Mussolini, na Italia, para conduzi-lo à Alemanha, durante a guerra, numa ação espetacular de paraquedistas e de "comandos", o qual hoje se ocupa na Espanha de negocios comerciais, foi vitima de um assalto. Seu apartamento foi "visitado" pelos ladrões. Ignora-se, todavia, se um objetivo politico não se esconde através dessa aparente ação de malfeitores.



Raul Roulien conta os motivos que determinaram a sua volta aos palcos.

A capital artistica do país reduzida à situação de suburbio pela falta de casas de espetaculos

Essa a opinião de Raul Roulien, cuja Companhia teatral está cumprindo temporada no Municipal — O publico está preparado para o teatro moderno — Duas novas empresas surgirão em São Paulo, uma teatral e outra cinematografica — O popular artista dirigirá filmes

Foi em São Paulo que Raul Roulien, nos nossos teatros, principalmente no Apolo, já de ha muito desaparecido, obteve grande consagração, assumindo notavel prestigio artistico no país. Depois, Roulien foi para Holywood, retornando ao Brasil para, novamente, dedicar-se ao teatro que sempre amou e do qual nunca esteve afastado. Nos ultimos oito anos, embora acompanhando e prestigiando os artistas e as companhias teatrais, afastou-se da ribalta, dedicando-se a negocios em varias partes do mundo e realizando seguidas viajens. Agora, Raul Roulien, atendendo a grande numero de amigos e admiradores, voltou ao palco. Escolheu São Paulo para o seu retorno, iniciando, na ultima terça-feira, uma temporada de teatro moderno, com comedias, satiras e fantasias musicais.

OS MOTIVOS DA VOLTA AO PALCO

Ontem à tarde, entrevistamos Raul Roulien que, de inicio contou-nos o motivo determinante de sua volta ao teatro:

— "Afastado ha oito anos do palco, não pude mais resistir à tentação e aos insistentes pedidos de amigos, principalmente desta capital. Formamos uma companhia inteiramente nova e aqui estou para matar saudades. Nosso programa é vasto e tenho certeza de que todos colaborarão para que seja cumprido, pois nada mais estou visando do que elevar cada vez mais a arte cenica na nossa querida terra.

A' noite da minha estreia, foi uma especie de sessão de pacificação politica; tive o prazer de ver a minha sala prestigiada com a presença de todas as altas autoridades municipais, estaduais e federais. Todos divertiram-se a valer como que deslumbrados ante o imprevisto de encontrar um espetaculo mais engraçado do que a politica..."

PREPARADO O PUBLICO PARA O TEATRO MODERNO

A respeito do publico, Roulien declarou:

— "Gostei bastante da reação do publico paulista, reação que, aliás, eu esperava. O publico de São Paulo está preparado para o teatro moderno, ligeiro, malicioso, "telegrafico", enfim, o que vale dizer o teatro em sintese"

A FALTA DE TEATROS

— "Apesar do apurado gosto artistico do publico — continuou o popular artista — as autoridades não acompanharam a evolução das artes e da propria capital do Estado mais populoso e mais rico do país.

A capital artistica do Brasil infelizmente foi reduzida a situação de suburbio pela falta de casas de espetaculos, o que é profundamente lamentavel, impedindo o planejamento muito antecipado de uma temporada; no entanto, não tenho razão de queixas pessoais, pois fomos felizes nas primeiras representações, o que constitui um premio aos meus e aos esforços de meus companheiros".

UMA NOVA E GRANDE EMPREZA TEATRAL

Informando acerca de seus projetos, disse-nos Roulien:

— "Está sendo formada em São Paulo em grande empreza teatral, cujas atividades dividem-se em duas fases: a primeira, é a que se refere à importação de grandes espetaculos internacionais e lançamentos de iniciativas nacionais de vulto; a outra é uma cadeia de casas de espetaculos no país. Recebi, ha pouco, proposta interessante de uma grande empresa cinematografica, que pretende utilizar-se de meus serviços como produtor e diretor cinematografico".

E aí temos rapida entrevista de Raul Roulien que, retornando ao teatro, tambem anuncia a sua volta ao cinema nacional, ao qual já prestou valiosos serviços.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.069

VAI A C. E. P. TABELAR O AZEITE DE OLIVEIRA DE QUALQUER PROCEDENCIA

OS IMPORTADORES DEVERÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS AO ORGANISMO CONTROLADOR — 118 COMERCIANTES MULTADOS EM CR$ 500,00

Presentemente, apenas os azeites de oliveira de procedencia portuguesa e italiana estão tabelados. Todos os demais estão sendo negociados livremente. Todavia, a Comissão Estadual de Preços julgou conveniente a fixação de preços para todos os azeites de oliveira, qualquer que seja a sua procedencia. Nesse sentido, a fim de colher os informes necessários para o referido tabelamento o organismo controlador distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente desta Comissão Estadual de Preços, comunicamos aos importadores de azeite de oliveira de qualquer procedencia que deverão apresentar, até o próximo dia 20 do corrente, impreterivelmente, os documentos necessários ao cálculo de preço de custo desse produto. Tais documentos devem ser entregues nesta C. E. P., à rua Xavier de Toledo, 280 — 8.o andar, dentro do prazo acima fixado, findo o qual este organismo procederá o exame da questão com seus estudos próprios, deixando de receber qualquer reclamação posterior dos interessados".

MULTADOS EM CR$ 500,00

Com a conclusão de inumeros processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o vice-presidente da C. E. P. baixou ontem uma portaria, fixando em Cr$ 500,00 a multa imposta a 118 infratores de tabelamentos. Os transgressores são os seguintes:

Odorico Ciometo, Botica ao Veado de Ouro Ltda., Carmelo Mastroma, Kikuo Arasaqui, André Martines Carobreni, Manoel Ferreira da Silva, Eurico Alberto & Macedo Faria, Nagokichi Higako, Florentino Perugino, José Rafael Pastor Ruiz, Francisco Manoel Filho, Gaspar Armando Prato, José Russo, José Simões de Araujo, Martins Neves, Irmãos Lespuccin, Alfredo Fernandes Ramos, Antonio Galisia, Virigilio de Oliveira, Shikaji Yamanaka, José Lopes Ribeiro, José Shigoru Misawa, Domingos Garcia, Aniello Griniti, Fukuyesni Meikt, José dos Reis, João Macarrão, Manoel Timoteo Dias, Yoshinobu Niga, A. Claro & Cia. Ltda., Manoel Gomes de Paiva, José Moratti, Antonio Martins Serra, Antonio Mazotis, Antonio Martins de Sousa, Manoel Falcão Toste, Picaro Ignacio, Duarte Coutinho, Alexandre de Freitas, Nicolau Marques, Confeitaria Castelões Ltda., José Ferreira Dantas, Aldorico Danatti, Alziro Barbosa Silveira, Raimundo Sarabando, Eduardo Socali, Kenkichi Kazarawa, Kemel N. Farran, Laurinda Pinto Santos, Sinesio Toledo, Thales Alvares, Domingos Alonso Carvalho, Antonio Pimentel, Generoso Silvio Nido, Irmãos Cezar, Confeitaria Petropolis Ltda., Manoel Martins Rodrigues, Gisolfi Cezar Ltda., Cano Abe, Bar e Café Fluminense Ltda., Alfredo de Jesus Cardoso dos Santos, Manoel Pereira dos Reis, Ferreira & Schultz, Augusto Cesar, Marcelo Merotti, Osvaldo Marcondes do Amaral, J. Simões & Barbosa, Joaquim Coelho Figueiredo, Miranda & Rodrigues, J. Batista Pires & Cia., Pedro dos Santos, Yukio Notani, Sebastião Alves, Clivio Ettore Surian, Alvaro Ferreira das Neves, Manoel Raposo Cravo, Vicente Mandarino, Armando De Luca, Ermelino dos Santos, Nikio Ikeda, Pedro Maioli, Irmãos Cezar, Rita Correia, Francisco Manoel Alves, Antonio Coonasso, Euclides Araujo, Lojas Garbo S. A., Gines Egon Andres, Agostinho Seisei, Nitsimyohi Kiyokawa, Avelino Cordeiro, Manoel Marques Rodrigues, Abilio Rodrigues Cosmo, Alenso S. & Cia., José Reale Amadei, Milton Nicoletti, Almeida Caldo S. Borges, José Domingos Rossini, Humberto Prisco, Nunes Tavares & Cia., Eugenio Rodrigues, Yamarito Toshikivo, João Mendonça, Francisco Gregorio Gonçalves, Santos & Nora, Benedito Constancio de Andrade, Satiro Veiga, Armando Pereira, Pedro Mencarini, Henrique Scorciono, Eduardo Ferraz, Nakato Ogai, Alves & Sarruitos, Silva & Pito, L. Luccas & Cia., Manoel Rodrigues, José Lofredo.

SEJA CURIOSO!

Ethos é um vocabulo grego que significas Etica.

*

Punico era o nome dado pelos romanos aos cartagineses, daí guerra PUNICA.

*

O livro "Decameron" foi escrito pelo poeta italiano Boccacio.

*

"Mona Lisa" que se tornou celebre devido ao retrato genial de Da Vinci, era esposa de Francesco del Giocondo de Florença.

*

"Vikings" era o nome dado aos primitivos normandos.

*

Valeriano que reinou de 253 a 260 e decretou a oitava perseguição contra os cristãos, caiu prisioneiro às mãos dos barbaros; foi esfolado vivo, depois de sofrer os maiores ultrages.

*

Juliano Apostata, que ao subir ao trono tudo tentou para exterminar o cristianismo no Imperio Romano, ao morrer num combate contra os persas, exclamous Venceste, Galileu!"

*

Otavio, sobrinho de Julio Cesar, que, depois de vencer todos os seus rivais, proclamou-se imperador de Roma, tinha um terror panico dos raios e das tempestades.

*

— Melo — familia que procede de d. Pedro Fornaris, contemporaneo do conde d. Henrique de Borgonha, pai do primeiro rei de Portugal, e o seu solar é na vila de Melo, na provincia da Beira. O apelido "Melo" foi tomado pelo seu descendente Mem Soares Guimarães, ao comprar o senhorio de Melo.

PROTESTA A RURAL BRASILEIRA CONTRA A IMPORTAÇÃO DE GENEROS AGRICOLAS

Dirige-se o presidente da entidade, por telegrama, ao ministro da Agricultura -- Necessitam os lavradores paulistas de 2 mil "jeeps", no minimo

Tem-se registrado sucessivas importações de generos agricolas, o que vem influir decisivamente no mercado em prejuizo dos lavradores, os quais já lutam contra as dificuldades de transporte, ora escassos, contra a falta de armazens nas estações, carencia de maquinario e pagam fertilizantes a preços extorsivos.

Considerando essa situação, a Sociedade Rural Brasileira endereçou aos poderes competentes telegramas nos quais faz sentir quão erronea é a politica ora seguida, contraria a interesses da lavoura nacional. Assim é que ao sr ministro da Agricultura foi enviado expressivo telegrama concebido nos seguintes termos: "Venho respeitosamente à presença de vossencia a pedido de inumeros lavradores da batata solicitar interferencia junto ao Banco do Brasil a fim de sustar a licença concedida para a importação de oitenta mil sacas de batata estrangeira, para o consumo interno. Essa importação tem o objetivo de facilitar aos intermediarios adquirir o produto nacional a preços irrisorios. O episodio repete o procedimento já registrado há cerca de dois anos, quando os produtores paulistas foram obrigados a abandonar as culturas pelos prejuizos causados por intermediarios inescrupulosos sob pretextos identicos. Confiamos no espirito de justiça e patriotismo de vossencia.

QUOTA DE CAMBIO PARA 2 MIL UNIDADES DE "JEEPS"

Buscando solucionar a crise de maquinario, mais uma vez a S. R. B. fez representação para a obtenção das maquinas e implementos necessarios ao desenvolvimento da lavoura como se verifica pelo texto do telegrama endereçado ao sr. ministro da Fazenda, nos seguintes termos: "A Sociedade Rural Brasileira apela ao eminente amigo para que se empenhe com a sua incontrastavel autoridade pela retirada de "jeeps" munidos de barra de tração-polia no regime de licença previa, concedendo-se quota de cambio necessaria urgentissima importação no minimo de duas mil unidades para distribuição entre lavradores, seus associados, mediante previas e publicas inscrições. Os utilissimos veiculos nos trabalhos rurais inclusive transporte e assistencia através caminhos enlameados sómente se conseguem com dobro e justo valor satisfazendo a ganancia dos exploradores ante a ameaça da guerra e conhecidas dificuldades nacionais. Apela, outrossim, urgencia concessão de importação inicial já solicitada ao Ministerio da Agricultura no justo afã

(Conclui na 2.a pagina).

Inaugura-se hoje a Exposição da Agricultura Paulista

Inaugura-se hoje, às 15 horas, com a presença do chefe do Executivo, secretario da Agricultura e outras autoridades estaduais e municipais, a Exposição da Agricultura Paulista, instalada no Parque Fernando Costa, à av. Agua Branca.

A comissão organizadora está assim composta: engenheiros agronomos Edgard Fernandes Teixeira, Fernando Leite Ferraz e Helio Sarmenho Lepage e sr. Paulo Bockman.

O certame está despertando intensa curiosidade em todo o Estado.

SUGESTÕES SOBRE O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO EM PLUMA

Texto da mensagem enviada ao Banco do Brasil

Na ultima reunião da Comissão Especial de Algodão, o sr. Deodoro Perrelli deu comunicação dos entendimentos levados a efeito no Rio com o sr. Jorge Dodsworth, presidente do Banco do Brasil, sobre o aumento das bases do financiamento do algodão em pluma.

Em seguida, aprovou-se uma proposta do sr. Alberto Prado Guimarães, congratulando-se com o Sindicato do Comercio Atacadista do Algodão pela maneira com que conduziu o assunto de financiamento junto ao presidente do Banco do Brasil.

Foi aprovado igualmente que a Comissão enviasse ao sr. Adão Pereira de Freitas, gerente do Banco do Brasil, em São Paulo, um oficio, no qual se diz:

"De conformidade com o que tratado em reunião da Comissão Especial do Algodão, após ouvir a exposição feita pelo sr. Deodoro Perreli sobre as demarches para um financiamento adequado ao algodão na presente conjuntura e de acordo com o pedido de informações per v. excia. formulado à Comissão, vamos apresentar as seguintes sugestões, hoje aprovadas:

a) — deve ser de novo posto em pratica o sistema de operações cambiais por meio de "swaps", o que poderá facilitar os recursos financeiros às grandes firmas exportadoras que atendem ao custeio da lavoura;

b) — provocar por intermedio oficial um consortium bancario, destinado a esses financiamentos, ou melhor, dar aos bancos particulares cotas de redescontos no Banco do Brasil para fazer face a essas operações;

c) — estabelecer uma porcentagem de 80 o|o sobre o valor medio das cotações do tipo 5, disponivel, quinzenalmente calculado".

Festival Internacional de Cinema

Terá inicio hoje, às 21 horas, no cine-teatro São Francisco, o Festival Internacional de Cinema. Realizado com o fito de mostrar ao publico de São Paulo uma seleção dos filmes exibidos no III Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem que teve lugar no Rio de Janeiro, em dezembro passado, apresentará tambem, nas sessões de 18,30 horas, alguns filmes de longa metragem premiados em Festivais Internacionais.

Hoje, na sessão inaugural de gala serão exibidos os seguintes filmes premiados no III Festival Internacional de Curta Metragem Grande Premio: "Pacific 231", de Jean Mitry (França); desenhos animados: "Voleur de Paratonnerre", de Paul Grimault (França); bonecos animados: "Zanzabelle à Paris", de Sonika Boe Starewitch (França); dramaticos: "Zelazowa Wola" (Polonia) e "Balzac", de Jean Vidal (França); poeticos: "Bateau Ivre", de Alfred Chamin (França); sobre arte: "Images Medievalles", de William Novik (França); reportagem: "Steel" (Grã Bretanha); sociais: "Walcheren", de Charles Van der Linder (Holanda).

Na categoria de filmes de divulgação cientifica foi premiado ainda o filme "Pneumonectomia total direita", de J. B. Duarte, que será exibido apenas no fim da sessão dedicada, a esta categoria em virtude de seu carater especial.

Amanhã, às 21 horas, serão exibidos filmes poeticos: "Manhã com duas sereias", de Pedro Torre (Brasil); "Ombres et paisagens", de J. de Cassambrot — sobre Lamartine, (França); "Paysage du silence", de Jaques Yves Cousteau (França)á "Wielki Redyk (Pastagens), (Polonia); "La rose et le roseda", de André Michel (França); "Bateau Ivre", de Alfred Chamen (França); "Inke", de Rudy Horneder (Holanda).

Dia 15, às 21 horas, serão exibidos filmes sobre arte — 1.a parte: "Ennen Ensi-Iltas (A estréia), de Erik Blomberg e Jack E. Witikka (Finlandia); "Rodin", de René Lucot (França); "Evangile de la piere", de E. Sechen — Willard (França); "Van Gogh", de Alain Resnais (França); "Images Medievales", de William Novik (França); "Le monde de Paul Delvaux", de Henry Stork (Belgica).

Parecer sobre o "caso" da Revista Militar

RIO, 12 ("Correio") — Adianta-se que o Conselho Deliberativo do Clube Militar já concluiu o seu parecer sobre o rumoroso caso da revista.

Segundo a noticia divulgada hoje a respeito, o pronunciamento do referido Conselho conclui pela volta imediata daquela revista à circulação com artigos assinados e portanto alheios à responsabilidade da sua direção. Expressa, finalmente, o Conselho, uma moção de solidariedade para com os oficiais diretores da revista afastados da sua direção e transferidos para unidades militares fora do Rio.



Dois aspectos do pleito de ontem no Centro das Industrias.Vê-se, ao alto, flagrante da votação; no segundo plano, o prof. Vicente de Azevedo, ladeado por amigos e companheiros de diretoria.

Eleita a nova diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo

ESCOLHIDO PARA PRESIDENTE DESSE ORGÃO DE CLASSE O PROFESSOR FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, com avultado comparecimento, a eleição para a Diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, no bienio 1951-1952. O pleito teve inicio às 10 horas, prolongando-se até às 17. Funcionaram três mesas eleitorais, presididas, respectivamente, pelos srs. Antonio Devisate, Goffredo T. da Silva Teles e Diniz Gonçalves Moreira. Durante o dia foi desusado o movimento na sede social desse tradicional orgão representativo das industrias de São Paulo. Figuras das mais representativas dos nossos circulos industriais pessoalmente compareceram ao pleito, a fim de testemunharem aos componentes da diretoria o alto apreço que lhes dispensava. Encerrada a votação, procedeu-se a seguir, à apuração, tendo os presidentes das mesas eleitorais proclamado eleita a diretoria que relacionaremos em seguida.

OS ELEITOS

O novo presidente, engenheiro Francisco de Salles Vicente de Azevedo, é professor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo e presidente do Sindicato da Industria da Ceramica de Louça de Pó de Pedra e de Louça de Barro, e da Cia. Paulista de Louças Ceramus. Ocuparão os cargos de vice-presidentes os srs.: Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, da Cia. Fiação Pedreira e de outras firmas; Herbert F. de Arruda Pereira, que ocupou na diretoria que se despede o cargo de 1.o secretario e é membro do Conselho de Representantes da FIESP e presidente da firma Herbert Pereira & Cia. Ltda.; Manuel Garcia Filho, diretor da Cia. Good-Year do Brasil S. A., do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho e representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. Fazem parte, ainda, da Diretoria Executiva, os srs.: Secretario, José Villela de Andrade Junior, da firma Industria de Oleos Rubi S. A.; 2.o Secretario, João Cavalcanti de Arruda, da Fiação e Tecelagem Santana S. A.; 3.o Secretario, Eduardo Garcia Rossi, da Fabrica de Ferragens Lirio S. A.; 1.o Tesoureiro, Rodolfo Ortenblad, da Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira; 2.o Tesoureiro, Rafael Noschese, da Comercio e Industria Sousa Noschese S. A.; 3.o Tesoureiro, Nicolau Filizola, da Industrias Filizola S. A.

Após a apuração, usou da palavra o engenheiro Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente eleito, que agradeceu a confiança que nele fôra depositada pelos industriais paulistas, referindo-se ainda aos trabalhos das diretorias que se despediam e fazendo referencia especial aos srs.: Armando de Arruda Pereira e Antonio Devisate. Acentuou s. s. que o sr. Armando de Arruda Pereira será presidente emerito do Centro das Industrias, e o sr. Antonio Devisate socio benemerito, conforme resolução da diretoria anterior.

APROVEITAMENTO DAS FONTES DE ENERGIA ELETRICA

O Banco do Estado e a Caixa Economica Estadual poderão financiar o empreendimento

"Estamos na infancia das realizações", declara o engenheiro Moacir Rodrigues Dias, diretor do Sindicato da Industria de Energia Eletrica, sobre a entrevista do sr. Lucas Garcez

Conforme foi amplamente noticiado, em declarações à imprensa argentina, o eng. Lucas Nogueira Garcez sintetizou em tres pontos a base de seu futuro programa de governo. A reportagem, a proposito do topico referente à maior produção de energia eletrica, prosseguiu ontem sua enquete, ouvindo o eng. Moacir Rodrigues Dias, diretor do Sindicato da Industria de Energia Hidreletrica no Estado de São Paulo, membro titular do Instituto de Engenharia e diretor da Cia. Paulista de Energia Eletrica.

PROBLEMA IMPORTANTE

Iniciando sua entrevista, declarou o sr. Moacir Rodrigues Dias:

— "Parece-nos que muito feliz foi o eng. Lucas Nogueira Garcez na escolha dos pontos basicos do programa de seu futuro governo.

Os quatro problemas principais que enumerou e para os quais declarou já ter traçado o seu plano de trabalho são, todos eles, da maior importancia e, harmonicamente resolvidos, terão como natural consequencia um grande desenvolvimento do Estado.

No que concerne ao aumento da produção de energia eletrica, o problema é realmente de importancia tão fundamental quanto o dos transportes, da produção agricola e industrial e da obra cultural e a sua solução não pode deixar de empolgar um engenheiro pela grandiosidade de suas possibilidades".

ESTAMOS NA INFANCIA

Após algumas considerações de ordem tecnica, afirmou nosso entrevistado:

— "Embora em nosso Estado o aproveitamento das fontes de energia hidraulica esteja mais adiantado que nas outras unidades da Federação, estamos ainda na infancia dessa industria e temos diante de nós uma grande obra a realizar.

Para essas grandes realizações, muito poderá fazer o governo do Estado na orientação das grandes organizações financeiras que possui — o Banco do Estado e a Caixa Economica Estadual.

A aplicação de parte das disponibilidades dessas instituições no financiamento da industria de energia eletrica será, não temos duvida, um fator decisivo para a solução de tão importante problema".

CAVALCANTI DEIXOU A "VERA CRUZ"

Desmentidos na vespera, pareceram confirmar-se ontem os rumores de afastamento do grande cineasta Alberto Cavalcanti, da direção artistica da "Vera Cruz", cuja produção inaugural, "Caiçara" supervisionou.

Divergencias quanto ao rumo artistico da organização com os seus financiadores levaram o conhecido tecnico a afastar-se do posto a que prometia dar o melhor dos seus esforços.

Ao que se adianta, os tecnicos ingleses trazidos por Alberto Cavalcanti solidarizaram-se com ele, o que faz esperar a criação de nova industria cinematografica entre nós.

Os informantes dos dados acima adiantaram-nos, ainda, que a questão teve origem na relutancia do ilustre cinegrafista brasileiro em fazer certas concessões ao aspecto comercial dos filmes; depois, a distinção incondicional que fazia entre teatro e cinema, não permitindo que elementos carateristicos daquele influenciassem este.

EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DO ALEIJADINHO EM SÃO PAULO

Expressiva carta do ministro Pedro Calmon ao sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura

Em virtude de entendimentos entre o Ministerio da Educação e a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da capital, vai ser realizada em São Paulo, uma exposição das obras do Aleijadinho, o famoso escultor mineiro do seculo XVII. Para assentar as medidas necessarias ao grande empreendimento, esteve no Rio de Janeiro o sr. Oswald de Andrade Filho, credenciado pelo sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura, para estabelecer com o ministro Pedro Calmon a vinda das esculturas para São Paulo. A proposito dos entendimentos o sr. Pedro Calmon enviou a seguinte carta ao sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura: "Recebi com muito agrado a sua carta apresentando-me Oswald de Andrade Filho, e, inteiramente de acordo com a feliz iniciativa do prefeito Lineu Prestes, autorizei as necessarias providencias, a fim de que possam ser expostas em São Paulo as peças que temos do Alejadinho. Louvo a idéia, que é primorosa, e fico à disposição dessa Prefeitura, para o que quiser do Ministerio nesse sentido. Cordiais lembranças do confrade e admirador velho amigo" — Pedro Calmon.

A exposição será realizada no edificio da nova Biblioteca Infantil, devendo ser inaugurada entre 20 e 25 do corrente. Será ilustrada com fotografias das grandes obras e dos lugares originais onde foram feitas e se encontram as obras do Aleijadinho.

Recolhimento das ultimas cedulas de mil réis

RIO, 12 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o sr. Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, informou que será brevemente iniciado o recolhimento das últimas notas existentes com o valor mil réis, ou sejam, as seguintes: 5.000 réis, estampa 19; 10.000, estampa 17; 20.000, estampa 16; 200.000, estampa 16; e 500.000, estampa 15.

ACONTECE CADA UMA...

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Uma bola de fogo procedente do alto mar acabou caindo no centro comercial do suburbio Hampton, em Melbourne. O fenomeno destelhou edificios e destruiu a varanda do hospital local.

O chefe da policia, sr. Mc Guinnes declarou ter visto "um relampago vermelho sobre o mar e uma bola avermelhada chocar-se com algumas lojas em meio de tremendo ruido".

* * *

SIENA, 12 (AFP) — Um guarda de circo foi ferido ontem pelo elefante que conduzia pelas ruas locais. O paquiderme, sem duvida espantado pela passagem de um automovel, acossou o guarda contra um muro, provocando-lhe dupla fratura da clavicula, que o obrigou a internar-se no hospital.

* * *

MONTREAL, Canadá, 12 (U. P.) — J. Albert Guay, o joalheiro de 33 anos que matou 23 pessoas num dos mais bizarros crimes já verificados na historia do Canadá, foi enforcado na prisão de Bordeaux hoje pela manhã.

Ladeado por um policial e pelo padre, Guay galgou o cadafalso armado no patio interior da prisão de Bordeaux para pagar o crime cometido no dia 9 de setembro de 1949. Naquele dia, a sra. Rita Guay e mais outras 22 pessoas morreram quando o avião em que viajavam se espatifou de encontro ao solo pouco depois de levantar vôo do aeroporto de Quebec. Guay, colocou uma bomba relogio no avião em que viajava sua esposa para depois ir cobrar o premio de seguro.

Seis medicos examinaram o corpo de J. Albert Guay e declararam-no oficialmente morto.

* * *

MADRID, 12 (AFP) — O famoso ex-coronel das "SS" nazistas, Otto Skorzeni, que raptou Mussolini, na Italia, para conduzi-lo à Alemanha, durante a guerra, numa ação espetacular de paraquedistas e de "comandos", o qual hoje se ocupa na Espanha de negocios comerciais, foi vitima de um assalto. Seu apartamento foi "visitado" pelos ladrões. Ignora-se, todavia, se um objetivo politico não se esconde através dessa aparente ação de malfeitores.

...isputa-se hoje e amanhã, na pista do C. R. Tietê, ... certame olimpico do atletismo universitario

...TENSA EXPECTATIVA PELO IMPONENTE DESFILE DOS MAIORES "ASES" NA FES... MAXIMA DO ATLETISMO ESTUDANTIL — HORARIO DAS PROVAS — TABELA DE RECORDES — OUTRAS NOTAS

...deração Universitaria Pau... Esportes — F.U.P.E. — ...erá hoje e amanhã, na ...ica pista do C. R. Tietê, ...diosa festa do esporte-base ...itario, que constituirá o ... da V Olimpiada Universi..., a reunir, numa imponente ...ntica parada de musculos, ... e beleza, atletas das asso... atleticas academicas XI A...osto, campeã paulista, Po...ca, Engenharia Industrial, ...de de Cairú, 22 de Agosto, ...nia, Finanças e Adminis... e Educação Fisica, que ...n na primeira fila da for...xima do atletismo acade... ...la terra de Piratininga.

...NSACIONAL COTEJO

...ertame olimpico de atletis...ue constitui o epilogo da V ...iada Universitaria, vem des... do nos meios da classe vi...mentarios pelo fato de ser ...ve do triunfo entre as re...tações da Faculdade de Di... da Politecnica e pela pre... na pista, de valores reno... do nosso atletismo conti...

...ENÇÃO PARA A NUMERAÇÃO

...retoria da F.U.P.E., pede...amar a atenção dos res...veis pelas associações atleti...scritas, sobre o fato de que ...ermitirá a participação de ... que não possua, no unifor... numero que coube à sua ...lação.

...RARIO NAS PROVAS

...provas atleticas da V Olim... Universitaria obedecerão ao ...o abaixo:
...E:
...0 horas — 200 metros rasos ...finais) — arremesso do ...o. 14,50 horas — Salto em ... 15 horas — 800 metros ... 15,20 horas — 200 metros ... 16 horas — 400 metros barreiras (final) e arrem...rdo. 15,20 horas — Salto ...e. 17 horas — Revezamento ... metros.
...ANHÃ:
...0 horas — 110 metros com ...ras (semi-finais) e salto com vara. 15 horas — 100 metros rasos (semi-finais) e arremesso do peso. 19,30 horas — 110 metros com barreiras (final). 15,40 horas — Salto em extensão. 15,10 horas — 100 metros rasos (final). 16,40 horas — 400 metros rasos (final por tempo) e arremesso do disco. 17 horas — 1.500 metros rasos. 17,30 horas — Revesamento 4x400 metros.

A tabela de recordes do esporte-base universitario paulista é a seguinte:

100 metros rasos — Eduardo Di Pietro (O.C.) 11"0. 200 metros rasos — Eduardo Di Pietro (O. C.) 22"8; 400 metros rasos — Eduardo Di Pietro (O.C. 50"5; 800 metros rasos — Meier Rosenthal (Poli) 2'03"6; 1.500 metros rasos — Luiz C. de Freitas (H. L.) 4'26"6; 110 metros com barreira — Edman Aires de Abreu (XI Agosto) 15"6; 400 metros c/ barreira — Eduardo Di Pietro (O.C.) 57"3; rev. 4x100 metros — Turma do Osvaldo Cruz — 43"4; rev. 4x400 metros — Turma do Osvaldo Cruz — 3'33"1; Salto em altura — Celso P. Doria (Poli) 1'86; salto com vara — Wilson de Barros (Mac) 3,60; salto em extensão — Celso P. Doria (Poli) 6,53; Roberto Giro Costa (XI Agosto) 6,53; salto triplice — Celso P. Doria (Poli) 13,79; arremesso do disco — Celso P. Doria (Poli) 40,37; arremesso do dardo — Luiz Tanigaki (O.C.) 48,49; arremesso do peso — Celso P. Doria (Poli) 12,28; arremesso do martelo — José Pacheco (Pauli) 41,62.

...m deve perecer?

O mundo esportivo na...onal recebeu perplexo ...nota de que mentores ...meraldinos empenham-... no sentido de eliminar ... profissionalismo do seio ...o clube. Evidentemente, ... verdadeira tal mani...estação, ela não traduz ...om fidelidade o ponto de ...ista de toda a coletivi...ade palmeirense. Clube ...radicional, que se impôs ...o cenario desportivo do ...ais e alem fronteira, ...us admiradores se es...alham por todos os re...antos, podendo-se afian...ar que a maioria é con...raria à medida. E' cho...ante, inacreditavel, in...concebivel mesmo que ...ma agremiação do qui...te do Palmeiras viesse ...riar um claro na disputa ...o certame profissional. ...uem substitui-lo-ia? Não ...esmerecendo a nenhum ...os demais concorrentes, ...omos forçados a crêr que ...a retirada deixaria uma ...cuna insanavel.

Todavia, devemos, ini...ialmente, analisar os ...otivos que teriam gera...o a ideia. Argumentam ...s paredros favoraveis à ...issolução que nem todos ...s jogadores têm sabido ...orresponder às atenções ...ue o clube lhes dispen...a. Estão errados? Abso...utamente. O quadro tem ...roduzido abaixo de suas ...ossibilidades. Sai em...alado no inicio do cam...peonato para ir depois ...ecaindo gradativamen...e, rendendo um minimo ...uando a logica ditava o ...ontrario. Somas apre...ciaveis são gastas com a ..."montagem" do conjun...to e, para que? Para que sobrevenham derrotas? ...remos que não.

Nesse estado de espirito, é natural e perfeitamente compreensivel que tal corrente se formasse. Mas os prejudicados não seriam os jogadores. Encontrariam eles outros clubes onde passariam a viver, produzindo pouco, zelando o menos possivel pela fama e pelo seu passado. Fazer vingar semelhante ideia é atirar como imprestaveis as glorias e tradições do famoso clube que tantas canseiras e esforços exigiu para conquistar um lugar de destaque neste e noutros centros onde é efetiva a pratica dos desportos. O mal não é irremediavel. A medida aconselhavel é depurar o ambiente. Promova-se a "limpeza" sem ligar importancia a nomes e "medalhões". Aos mal-agradecidos só cabe uma respostas adeus. Não se pode, no entanto, confundir uma agremiação que ostenta orgulhosamente o nome de Sociedade Esportiva Palmeiras com meia duzia de maus profissionais, infelizes, talves, por terem errado a vocação. Dariam otimos profissionais, mas, são "inocentes" porque faltou quem lhes indicasse o caminho certo. Se é para perecer, pereçam eles; não esse monumento de gloria que não pertence unicamente à familia esmeraldina, mas ao proprio patrimonio esportivo nacional.

W. M.

Treinam hoje e amanhã os atletas paulistas

Na pista do Paulistano o torneio eliminatorio dos atletas bandeirantes para o certame maximo nacional — O horario das provas e os convocados — Outras notas

No sentido de aferir convenientemente as condições tecnicas dos atletas bandeirantes que vão intervir no proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, a entidade de maxima paulista promoverá, nas tarde de hoje e de amanhã, na pista do C. A. Paulistano, um certame eliminatorio que contará com a presença de todos os titulares.

O PROGRAMA

O programa organizado para este empreendimento está assim distribuido:

Hoje

16,00 horas — 100 metros rasos (Decatlo) — Salto com vara.
16,20 horas — 100 metros rasos — Moças.
16,30 horas — Salto em extensão (Decatlo).
16,40 horas — 100 metros rasos — Homens.
17,00 horas — 800 metros rasos — Arremesso do peso (Decatlo).
17,20 horas — Revezamento de 4x100 metros — Moças.
17,30 horas — Salto em altura (Decatlo).
17,40 horas — Revezamento de 4x100 metros — Homens.
18,00 horas — 400 metros rasos (Decatlo).

Amanhã

15,30 horas — 200 metros rasos — Homens; Salto em altura — Homens.
15,50 horas — 200 metros rasos — Moças; Arremesso do disco — Homens.
16,10 horas — 1.500 metros rasos.
16,30 horas — 400 metros rasos; Salto em extensão — Homens.
16,50 horas — Revezamento de 4x100 metros — Homens.
17,10 horas — 5.000 metros rasos.
17,40 horas — Revezamento de 4x100 metros — Moças.

Para o treino eliminatorio a ser amanhã a F. P. A. solicita o realizado nas tardes de hoje e comparecimento dos atletas abaixos:

PROVAS MASCULINAS

100 Metros Rasos

Jairo D'Anton do Amaral Reipert, Augusto Candido dos Santos, Lelio Pereira D'Elia, Sergio Augusto de Camargo, Nilo Rabelo Viana, Edmundo Amaral Valente e Nabucodonozor Ferraz de Lima.

200 Metros rasos

Edmundo Amaral Valente, Jairo D'Anton do Amaral Reipert, Lelio Pereira D'Elia e Nabucodonozor Ferraz de Lima.

400 metros rasos

Roberto Dias Toledo, Landualdo G. da Silva, Eduardo di Pietro, Geraldo Maranhão e Odilon Dias Neto.

800 metros rasos

Argemiro Roque, Paulo Sebastião, Alcides José Barbosa e Antonio Roque.

1.500 metros rasos

Luiz Gonzaga Rodrigues, Paulo Sebastião, Laudionor R. da Silva, Alcides Barbosa e Antonio Joaquim Roque.

5.000 metros rasos

Antonio Barbosa, Romeu Gamberini, João Soares Oitica, Joaquim Luiz Filho, Pedro Andrade e Germano Belchior.

Revezamento 4x100 metros

Treinos de passagem de bastão por todos velocistas.

Salto em altura

Alberto Bacan, Odilon Lias Neto, Radler Teixeira de Aquino e Antonio Carlos Sodré Padilha.

Salto extensão

Viamir Rocha, Nelson Conradi, Oscar da C. Pinheiro e Antonio Carlos Sodré Padilha.

Salto com vara

Sinibaldo Gerbasi, Lucio Almeida Prado de Castro, Jurandir Alcantara e Otavio Decio Mariotto.

Arremesso do disco

Milton P. Santos, Pardilan Goiano, Antonio Giusfredi e Osmar Ferreira Duque.

Decatlo 1.a parte

Aldo Ribeiro, Osmar Ferreira Duque, Frederico Fishar e Ewald Gomes da Silva.

PROVAS FEMININAS

100 metros rasos

Elisabeth Clara Muller, Melania Luz, Lucila Pini, Deise Jurdelina de Castro, Benedita Oliveira e Marleine Matos.

200 metros rasos

Melania Luz, Deise Jurdelina de Castro, Lucila Pini, Benedita Oliveira, Marleine Matos e Anice Leal Burgos.

Revezamento 4x100 metros

Treinos de passagem de bastão por todas velocistas.

Observações

Os atletas, Nabucodonozor F. Lima, Alcides J. Barbosa, Roberto Dias Toledo, Otavio Decio Mariotto, Badler Teixeira Aquino, Lucila Pini, e Marleine Matos estão sujeitos à eliminatoria e caso faltem, não integrarão a representação da F. P. A. A Federação solicita tambem o comparecimento de seus diretores e senhores juizesp ára esse treino seleção.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n.o 174
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

1.o premio	27.934	200,00
2.o premio	15.026	100,00
3.o premio	14.165	46,00
4.o premio	13.763	34,50
5.o premio	08.024	23,00
6.o premio	13.580	16,10
7.o premio	27.783	11,50
8.o premio	28.649	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 84, têm 2,30.

PELO FLORESTA

NATAÇÃO — Dia 25 do corrente, será disputada a taca "Mauricio de Andrade Belenn", entre a Associação Desportiva Floresta e o Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.

CONFERENCIA — Por nosso intermedio, a diretoria da A. D. Floresta comunica que, no dia 18 do corrente, às 20,30 horas, o conhecido conferencista Roberto Raymundo Petters dará prosseguimento, em sua séde, à sua conferencia "Entre Danubio e Araguaia".

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

Jogos entre Pinheiros "A" vs. Macabí e Pinheiros "B" vs. Cultura "B" — Os quadros

A Federação Paulista de Handebol fará realizar amanhã, domingo, às 15 horas, no campo do Esporte Clube Pinheiros, mais uma rodada do certame, devendo defrontar-se os quadros do Esporte Clube Pinheiros "A" vs. C. E. I. B. Macabi e Esporte Clube Pinheiros "B" vs. Associação de Cultura Fisica "B".

Para os jogos, os quadros estão assim constituidos:

1.o jogo às 15,30 horas — Pinheiros "A" vs. Macabi — Pinheiros: Grundner, Heinke e Frankevic, Kolde, Magnusson e Sauer, Bartlin, Sposito, Helmut, Frank e Stender. Macabi — Werner, Steiner, Peter, Pedro, Mannie, Geraldo, Erich, Werner, Mauricio, Nuchim e Arnaldo.

2.o jogo — Pinheiros "B" vs. Cultura "B" — Pinheiros: Rhinow, Aldo e Uhl, Cicero, Sauer e Groschitz, Springmann, Ruegg, Munch, Pacheco e Rudi. Cultura — Hoffmann, Werner, Faucão, Kindermann, Monteiro e Ferreira, Koren, Hugo, Eugenio, iVtal, Monteiro.

A arbitragem estará a cargo do sr. Ossy no primeiro jogo e do sr. Brandt no segundo, devendo a Federação Paulisat ser representada pelo sr. S. Faingaus.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Flamengo, recebeu uma carta de Santiago do Chile, assinada pelo sr. Alfredo Subraibe, na qual o tecnico hungaro Platko oferece seus serviços para treinador do rubro-negro na temporada de 1951.

Platko sagrou-se campeão de 1950, pelo Clube da Universidade Catolica, da capital chilena.

—— O Fluminense voltou a interessar-se pelo jogador mineiro Edons, pertencente ao Siderurgica. Nesse sentido, pediu o tricolor carioca aos representantes do clube mineiro no Rio urgentes providencias para a conclusão das negociações relativas à aquisição daquele "crack", pagando o clube carioca o que deseja o "player" montanhês.

—— Regressou a Manaus a delegação amazonense que participou da Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo.

—— As 5 horas da manhã de hoje seguiu para Belem a delegação do Madureira. Os "cracks" do tricolor suburbano carioca seguiram por via aérea, devendo regressar ao Rio no proximo domingo.

5 POR DIA...

1 — Artur Friedenreich era eximio cobrador de penais. E não chutava forte. A sistema Grané, ou à Feitiço. Chutava rasteiro. Matreiramente. Chute fraco. "Colocava a bola onde pensava"... Em 1917, Flosi (já falecido), guardião palestrino, defendeu um penal de Fried. E o Ipiranga (era o clube de Fried) perdeu. 2 a 1. Flosi foi o primeiro guardião que conseguiu defender um tiro-penal de Friedenreich! A sensação da epoca. Proesa contada em prosa e verso. E durante muitos anos! Na atualidade não há chutadores de penais. Cu jogador eximio na cobrança dessa falta.

*

2 — O boliche foi um dos esportes prediletos dos franceses. Isso há seculos passados. Em 1370, Carlos V o proibia. Desporto "ruinoso, devido às suas apostas avultadas". A Igreja tambem o condenava: "Veiculo perñicioso. Depravado".

*

3 — Em 1823, no Colegio Rugby (Inglaterra) num jogo de futebol (especie de futebol associação) um jogador de nome Ellis, a despeito das restrições nas regras do jogo, tomou a bola com as mãos e, correndo, negaceando, levou-a até à meta... Essa jogada ficou celebre na historia do... rugby, e com o nome do autor da façanha. E "o jogo de Ellis" impôs-se. Foi o ponto de partida para as atuais regras do futebol rugby. Uma lapide mural, inaugurada e... 1910, pelos veteranos da Universidade de Rugby contas aos posteros: "Em 1823, rebelando-se contra as regras do jogo como então era praticado, Ellis tomou a bola com as mãos e correu com ela para o gol. E, assim, criou o traço caracteristico do futebol rugby".

*

4 — O escritor e cientista belga Mauricio Maeterlinck gostava imenso do box. E boxeava com um treinador usando luvas de 8 onças. Maeterlinck escreveu "L'elogie de le box". E' um belo livro.

*

5 — O primeiro clube brasileiro que se exibiu na Europa foi o Paulistano e o primeiro argentino foi o Boca Juniors. Isso em 1925. — L. S.

Animados os cariocas para o confronto automobilistico com os paulistas

Os pilotos guanabarinos contam fazer boa figura — Aumenta o numero dos inscritos — Hoje à tarde as provas eliminatorias — Entrega de credenciais — Passeata

A prova de abertura da temporada automobilistica do corrente ano, que será levada a efeito amanhã, no autodromo de Interlagos, promete alcançar completo êxito, de vez que teremos em sugestivo confronto os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

Na prova principal, destinada à categoria dos carros de corrida, estão previstos acirrados "duelos", pois irão defrontar-se os melhores corredores nacionais, representados por Chico Landi, Gilberto Pereira do Vale, Antonio Parra, Francisco Credentino, paulistas, e Gino Bianco, Henrique Cassini, Pinheiro Pires e Luiz Mario Polo, cariocas.

Os competidores estão credenciados a proporcionar um soberbo espetaculo.

Com ótimos carros novos, os cariocas mostram-se bastante animados, e contam fazer boa figura em confronto com os seus rivais esportivos.

MAIS INSCRITOS

Aumentou o numero dos inscritos, cuja relação geral é a seguinte:

Categoria turismo até 2.000 c.c.

Alberto Cruz (paulista) — "Citroen".
Durval M. Rosa (paulista) — "Citroen".
Willey (paulista) — "Citroen".

Categoria esporte 2.000 c.c.

Claudio Daniel Rodrigues (paulista) — "M. G.".
Arnaldo Aderni (paulista) — "M. G.".
Jean Pierre (paulista) — "Citroen".
Cristian von Bulow (paulista) — "M. G".
Luiz Vergueiro (carioca) — "M. G.".

Categoria turismo — Força livre

Artur De Vecchi (paulista) — "Jaguar".
Reinaldo Vilas Boas (paulista) — "Dodge".

Categoria super-esporte

Carlos Guinle Filho (carioca) — "Maserati".
Fernando Azevedo (paulista) — "Allard".
Rodrigo Miranda (carioca) — "Maserati".
Mario Valentim (carioca) — "Maserati".

Categoria carros de corrida

Chico Landi (paulista) — "Ferrari".
Pinheiro Pires (carioca) — "Ferrari".
Gilberto Pereira do Vale (paulista) — "Alfa Romeu".
Henrique Cassini (carioca) — "Maserati".
Antonio Parra (paulista) — "Alfa Romeu".
Luiz Mario Polo (carioca) — "Maserati".
Francisco Credentino (paulista) — "Maserati".

Durante a disputa da prova categoria esporte 2.000 c.c. será decidido o desafio lançado por Cristian von Bulow a Jean Pierre e Claudio Daniel Rodrigues, respectivamente campeão e vice-campeão paulista dessa categoria, visto aquele corredor não ter podido competir na prova final do certame, em virtude de avaria mecanica ocorrida na vespera da competição.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

As credenciais para os corredores, mecanicos e juizes com funções na pista serão entregues hoje, na sede do Automovel Clube do Brasil.

ATESTADO MEDICO

Os concorrentes são obrigados a apresentar hoje, sem falta, o respectivo atestado medico, sem o que não poderão participar das provas.

PASSEATA

A fim de testemunhar ao governador do Estado e ao prefeito da capital o reconhecimento pelo ato dos poderes publicos desapropriando o autodromo de Interlagos, o A. C. B. promoverá, depois de amanhã, às 21 horas, uma passeata da qual participarão os automobilistas, motociclistas e ciclistas.

FUTEBOL VARZEANO

O TELESPARK ENFRENTARA' HOJE O GREMIO MESBLA

Hoje à tarde, em seu campo social, o Telespark enfrentará em duas amistosas partidas de futebol, as respetivas turmas do Gremio Mesbla.

Esse embate, dado o relativo equilibrio existente entre as duas equipes, promete um transcorrer bastante movimentado.

As duas turmas bastante treinadas estão dispostas a dar o maximo de suas forças, para que o ambicionado trofeu enriqueça sua séde.

Por aí se preve uma luta renhida, onde os dois litigantes darão um belo espetaculo futebolistico.

Um acontecimento marcará esse embate, pois o clube do "Falantes" estreará seu novo e vistoso uniforme, e consequente batismo do clube. Paraninfará a cerimonia a sra. L. S. Feirgenson, que dará tambem o pontapé inicial da partida.

Comemorando esse auspcioso fato, a Diretoria do Telespark, ofereceu para ser dada ao vencedor, uma riquissima taça prateada.

PAULISTA DE SANT'ANA F. C. 4 vs. A. A. ANHANGUERA 1

Em seu campo, na manhã de domingo ultimo, o Paulista de Sant'Ana enfrentou as equipes da A. A. Anhanguera. A turma da rua Voluntarios da Patria, apresentando-se em grande forma, conseguiu derrotar seu adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Os pontos foram de autoria de Valdomiro (2), Mané e Manelão. O encontro dos segundos quadros tambem foi vencido pelo Paulista por 5 a 0.

E. C. U. SILVA TELES 3 vs. U. V. ESPERANÇA 2

Brilhante vitoria colheu, domingo, o União Silva Teles frente ao União Vila Esperança. O prelio, que atraiu numeroso publico, como sempre acontece nas partidas do Silva Teles, correspondeu à melhor expectativa, dada a forma das equipes em luta. Venceu, com meritos o Silva Teles, por 3 pontos a 2. Alfredo (2) e Osvaldo marcaram os tentos. A partida dos aspirantes ainda foi vencida pelo Silva Teles, por 5 pontos a 3.

E. C. XII DE OUTUBRO 2 vs. VILA MARIA F. C. 1

O XI de Outubro enfrentou, domingo ultimo, os conjuntos do Vila Maria F. C. O encontro, que era esperado com o mais vivo interesse entre os "fans" dos clubes correspondeu.

Venceu o XII de Outubro, por 2 a 1. Os tentos foram marcados por intermedio de Bicudo e Natalino. O jogo secundario ainda foi favoravel ao XII por 2 tentos a 1.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. E. C. BENFICA (Vila Guilherme)

Amanhã, o 3 de Maio de Santana dará combate aos quadros do E. C. Benfica, de Vila Guilherme. A partida, que terá por local o campo do primeiro, será realizada no periodo da manhã. Para o compromisso, a diretoria do 3 de maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. S. JORGE vs. SALADA F. C.

Amanhã à tarde, o E. C. São Jorge terá dificil compromisso frente às fortes equipes do Salada F. C. Dado o valor dos conjuntos visitantes, as turmas do São Jorge não se tem descuidado. Para o encontro, a diretoria do São Jorge pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra do S. Jorge enfrentará o Extra Brasil, do bairro do Sumaré.

A. A. GUAPIRA vs. INDIANA F. C.

Em Jaçanã, a A. A. Guapira enfrentará, amanhã à tarde, os fortes e disciplinados conjuntos do Indiana F. C. O prelio vem despertando o maior interesse entre os "torcedores" da linha Cantareira, dada a força dos antagonistas. Para o encontro, a diretoria do Guapira pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13,30 horas, na sede social.

C. D. R. PIRATININGA vs. SEVERA F. C.

Em seu campo, amanhã à tarde, o Piratininga enfrentará o Severa F. C., em uma partida amistosa de futebol. Para a peleja, a diretoria do Piratininga pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, no local do costume.

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. SILVICULTURA

O tri-campeão de Santana, o Vasco da Gama de Vila Guilherme, promoverá, amanhã, no Horto Florestal, um convescote. A tarde, as turmas, do "Azulão" enfrentarão os conjuntos do Silvicultura, em uma partida de futebol. O clube de Mario Pinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario combinado, na sede social.

PELO LAUSANE PAULISTA F.C.

De acordo com os estatutos, são convidados os associados do Lausane Paulista F. C. a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 17, às 20 horas, em sua sede social, a fim de elegerem o Conselho Deliberativo que regerá os destinos do Club no bienio de 51 a 52. A reunião terá inicio, em primeira chamada, com dois terços de socios quites com o clube, 30 minutos, em segunda chamada, com qualquer numero de socios presentes, obedecendo à seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata anterior; b) apresentação e apreciação do relatorio da diretoria referente aos anos de 1949 e 1950; c) eleição dos membros do conselho deliberativo, para o exercicio de 1951 e 1952; d) outros assuntos de interesse geral.

JUVENTUS E CORINTIANS EM PARTIDA PROMISSORA NA TARDE DE HOJE, NO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU'

O ALVI-NEGRO COLOCARA' EM CAMPO A EQUIPE QUE DERROTOU O PALMEIRAS — EXTREMA ESQUERDA, UNICA DUVIDA NO CONJUNTO "GRENÁ" — OUTRAS NOTAS

Juventus e Corintians, na tarde de hoje, no Pacaembu, serão adversarios, numa partida das mais promissoras da decima rodada, iniciada ontem com o prelio entre Santos e Nacional.

A partida ganhou novo aspecto graças aos ultimos resultados que as duas equipes conseguiram. O Juventus empatou com a Portuguesa de Desportos num prelio em que foi cem por cento mais produtivo; o Corintians, derrotando o Palmeiras de maneira convincente, deu uma demonstração que se encontra de posse de seu melhor preparo psicologico, podendo, portanto, olhar com otimismo para o terceiro lugar, colocação que disputará, caso consiga vencer o Juventus na tarde de hoje.

Os juventinos são adversarios tradicionais dos corintianos. Dificilmente o alvi-negro consegue um resultado positivo frente ao seu antagonista de hoje. Isso porque o "moleque travesso" do campeonato joga com todo o seu entusiasmo e fibra contra o "Campeão do Centenario". Até parece que o lema adotado pelos juventinso com relação ao Corintians é "perder de todos, menos do conjunto do Parque S. Jorge".

O Corintians não está alheio ao perigo que representa o seu adversario. Providencias foram tomadas no sentido de que o conjunto venha a render o maximo, a fim de aspirar, ainda a terceira colocação no atual campeonato.

QUADROS

Os conjuntos deverão atuar assim formados:

Caxambu — Luizinho e Pascoal — Og, Osvaldo e Chicão — Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Pasquera (Turquinho).

CORINTIANS — Cabeção — Nilton e Rosalem — Idario, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

Pelas escalações, notamos que o Corintians atuará com o mesmo quadro que derrotou o Palmeiras, domingo ultimo; no Juventus, a unica duvida é a ala-esquerda, na qual Pasquera e Turquinho disputam a posição, em virtude da ausencia de Luiz.

Festa Comercialina

Para comemorar a sua volta à 1.a Divisão de Profissionais, o Comercial F. C. está organizando uma festa que visa homenagear todos aquşles que concorreram para que voltasse ao futebol principal.

Constará a festa, a ser realizada no dia 25 do corrente, data em que se comemora a Fundação de São Paulo, de um grande jantar aos presidentes dos clubes da 1.a Divisão de Profissionais e membros da Federação Paulista de Futebol, durante o qual será proporcionado magnifico "show".

Em seguida, "o mais simpatico" oferecerá à cronica esportiva escrita e falada um baile popular carnavalesco, no Teatro Coliseu.

Na ocasião, tributará aquele clube ao cronista radiofonico dr. Aurelio Campos, uma homenagem pelos grandes serviços que tem prestado e vem prestando ao futebol bandeirante.

Espera o ex-"benjamim" que a festa marque epoca, pelo cunho de cordialidade de que se revestirá.

PELO COMERCIAL

Em sua ultima reunião, a diretoria do Comercial, a exemplo do que fez recentemente com seus jogadores, homenageou o sr. Jalles Martins Salgueiro, dedicado chefe do departamento medico do clube.

Na ocasião, foi oferecido ao homenageado um rico cartão de prata, gravado com letras de ouro, pelos magnificos serviços prestados por esse esportista ao gremio da praça Clovis Bevilacqua.

Sobre a personalidade do homenageado falaram o sr. Rafael Oberdan, Aureliano Pizzoti e Humberto Gregoraci, todos enaltecendo a cooperação daquele facultativo ao alvi-rubro. Em seguida, falou o homenageado, que, em rapidas palavras, agradeceu aos presentes a manifestação de simpatia, prometendo trabalhar ainda mais para o engrandecimento do clube que, segundo o orador, já faz parte integrante de sua propria vida.

INTENSIFICA-SE O PROGRAMA

(Conclusão da 8.a página).

Pedro de Sousa: — Dia 26, Araçatuba; dia 27, Promissão; dia 29, Tupã.

João Podboy Junior: — Dia 22, São José do Rio Preto; dia 24, Novo Horizonte; dia 25, Matão.

Valdemar Zumbano: — Dia 23, Presidente Prudente; dia 25, Paraguaçú Paulista; dia 27, Assis.

Sebastião de Camargo Simões: — Dia 23, Pindamonhangaba; dia 25, Mogi das Cruzes; dia 30, Descalvado.

PARTIDAS E JUIZES DA DECIMA RODADA

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, em sua ultima reunião designou os árbitros que estarão dirigindo as partidas de hoje e amanhã.

Os prélios da décima rodada com os respectivos juizes são os seguintes:

HOJE

Juventus vs. Corintians — Rowley.
Aspirantes — Valter Pereira Diniz.

AMANHA

Ipiranga vs. São Paulo — Principal: Rowley. Aspirantes — Luiz Bottini.
Palmeiras vs. XV de Novembro — Principal — Eason. Aspirantes — Satio Maruno.
Guarani vs. Jabaquara — Principal — Deakin. Aspirantes — Pedro Ricci.
Portuguesa santista vs. Portuguesa de Desportos — Principal — Bradley. Aspirantes — Agnelo Leonardi.

DEAKIN E ROWLEY FALHANDO NOS IMPEDIMENTOS E NOS PENAIS...

Não gostamos e quase ninguem gostou da atuação de "mister" Deakin, na arbitragem de encontro Ipiranga-Nacional, sabado passado, 6. E tambem não foi boa a atuação de "mister" Rowley no classico Palmeiras-Corintians, domingo 7. Jogos esses efetuados no Estadio do Pacaembú.

"Mister" Deakin apita mais ou menos por mero palpite. Porque, no geral, assiste ao jogo quase sempre do meio do campo. Não segue a diagonal e muito menos o velho sistema de correr de gol a gol. Planta-se nas proximidades do grande circulo e daí raramente sai. Logo, não pode vêr o que se passa nas proximidades das linhas laterais à sua guarda ou nas proximidades das metas. Fato mais ou menos semelhante acontece com "mister" Rowley. Este, às vezes, corre um bocado.

* * *

No tocante à chamada lei da vantagem, "mister" Deakin errou umas cinco vezes. Tres a dano do Ipiranga e duas a dano do Nacional. Quanto ao impedimento, tambem deixou imenso a desejar. Dois de Liminha e um de Charuto foram perigosos. Por pouco não se transformam em gols. Errou em dois escanteios, transfromando-os em tiros de meta. E, mais de uma vez, permitiu a cobrança de tiros-livres com a bola em movimento. Defeito de colocação. E não puniu tranco ilegal de Pavão em Paulo, na area penal. Enfim, fez trabalho defeituoso. Trabalho dos piores. Ainda bem que isso não prejudicou nenhum dos quadros. O resultado foi justo, isto é, logico. Venceu o quadro que melhor jogou. O quadro ipiranguista.

* * *

"Mister" Rowley tambem fraco nos impedimentos e na lei da vantagem. Não fosse o auxilio elogiavel dos bandeirinhas, teria validado os dois primeiros tentos que anulou por impedimento. Um de cada quadro. Mas, como lhe falhou o auxilio do bandeirinha no tento de Luizinho, deu-o como valido. E tambem não viu dois autenticos penais: — um de Sarno em Claudio. Considerou bola fora. Isto porque se encontrava descansadamente quase no meio do campo. E tambem não viu um empurrão de Oberdan em Nardo, embora a bola se encontrasse longe da area-penal. Mas, a infração-maxima foi autentica. Indiscutivel. E tambem indiscutivel e autentica foi a infração penal de Colombo em Nestor. Penal não aproveitado, ou bem defendido por Cabeção. Interessante assinalar: — antes de verificar-se o tranco-penal houve um toque casual de Touguinha que a "torcida" reclamou penal. E "mister" Rowley não atendeu aos reclamantes. Certo, porque nada vira. Nem o toque casual...

* * *

Concluindo, Deakin e Rowley fizeram mau trabalho, principalmente o primeiro. Rowley ainda fez alguma coisa aceitavel. — X.

PRATICOS DE ENFERMAGEM

Devem comparecer à Escola de Enfermagem de São Paulo, no dia 15, os seguintes candidatos: — às 7,30 horas — Adelaide D. Sebastião, Alice Alves de Castro, Alvina Lopes de S Carvalho, Fusako Mori, Guiomar Var, A. Nunes, Helena C. de Andreia, Helena Rossi, Helga Sucker, Hella Bremer, Herondina T. de Andrade, Iracema de Abreu, Izaura Feliz de Sousa, José Sabino, Lidia Basili, M.a Anunciação Correia, M.a da Conceição, M.a de Lourdes Lorente, M.a de Lourdes V. de Moraes, Neusa T. de Vasconcelos, Nicolau Kandauroff, Renate Letzow, Rosalina Batistella, Rosa Perrone, Stefan Plazuk, Valdemar João Levrero, Valquiria Silveira; — às 13,30 horas — Estelita M. de Alencar, Joaquim Machado, Josephine de Oliveira, Lidia Alves do Nascimento, Lidia Balestero, Luza Fedato, Luiza Leite, Mafalda D. Cozzolino, Mafalda Marcassa, Margarida B. Duarte, M.a Aparecida de Faveri, M.a de Lourdes Luz, M.a do Carmo Frajacomo, M.a Elisa Bucosky, M.a Gallinaro Naves, Marina Aiello, Mario de Tulio, Nisa G. de A. Ribeiro, Olga Biondi Olga de Freitas, Olga Marini, Olivia Nering, Orestina P. da Rocha, Rafaela de Angelis, Teresa Roveri, Venina Nascimento, Veronica L. Ceschin, Ivone Hipolito, Zenaide S. Mota.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINGA I E RENATO RENOVARAM SEUS CONTRATOS — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Nininho, Pinga I e Renato estavam com seus contratos terminados com a Portuguesa de Desportos. Entrando em entendimentos com os dirigentes do rubro verde, Pinga e Renato conseguiram acertar as bases para novo compromisso por dois anos. O mesmo não aconteceu com Nininho, que não chegou a um acôrdo, embora exista grandes possibilidades do centro avante "lusó" resolver sua situação ainda nestas 24 horas.

* * *

RODRIGUES PERDOADO PELO PALMEIRAS — Rodrigues, como é do conhecimento de todos, tambem sofreu as consequencias de sua pessima atuação contra o Corintians, sendo afastado do conjunto titular do vice-lider. Todavia, numa atitude das mais elogiaveis, Rodrigues apresentou-se à direção do alvi-verde, justificando as causas do descrescimo de sua produção. Reunida, a diretoria resolveu dar mais uma "chance" ao referido profissional, suspendendo a penalidade imposta na ultima reunião.

* * *

MEXICANO AUSENTE — Havia grandes possibilidades de Mexicano retornar ao quadro do Palmeiras, amanhã, pois sua contusão não o incomodava mais. Entretanto, no ultimo exercicio do alvi-verde, Mexicano voltou a sentir dores na parte machucada, tendo a direção tecnica do vice-lider rescivido que o reaparecimento do jogador mineiro ainda não se dará contra o XV de Novembro.

* * *

JAIR NÃO COMPARECEU — Jair, embora estivesse sofrendo penalidade imposta pelo Palmeiras, deveria ter-se apresentado à direção tecnica do alvi-verde, porque ainda é um jogador contratado, estando sugeito ao compromisso em vigor. Demonstrando até onde vai o seu desinteresse pela responsabilidade assumida com o seu atual clube. Jair deixou de comparecer aos ultimos exercicios do vice-lider, sem que justificasse sua ausencia.

Raul Roulien conta os motivos que determinaram a sua volta aos palcos.

A capital artistica do país reduzida à situação de suburbio pela falta de casas de espetaculos

Essa a opinião de Raul Roulien, cuja Companhia teatral está cumprindo temporada no Municipal — O publico está preparado para o teatro moderno — Duas novas empresas surgirão em São Paulo, uma teatral e outra cinematografica — O popular artista dirigirá filmes

Foi em São Paulo que Raul Roulien, nos nossos teatros, principalmente no Apolo, já de ha muito desaparecido, obteve grande consagração, assumindo notavel prestigio artistico no país. Depois, Roulien foi para Holywood, retornando ao Brasil para, novamente, dedicar-se ao teatro que sempre amou e do qual nunca esteve afastado. Nos ultimos oito anos, embora acompanhando e prestigiando os artistas e as companhias teatrais, afastou-se da ribalta, dedicando-se a negocios em varias partes do mundo e realizando seguidas viajens. Agora, Raul Roulien, atendendo a grande numero de amigos e admiradores, voltou ao palco. Escolheu São Paulo para o seu retorno, iniciando, na ultima terça-feira, uma temporada de teatro moderno, com comedias, satiras e fantasias musicais.

OS MOTIVOS DA VOLTA AO PALCO

Ontem à tarde, entrevistamos Raul Roulien que, de inicio contou-nos o motivo determinante de sua volta ao teatro:

— "Afastado ha oito anos do palco, não pude mais resistir à tentação e aos insistentes pedidos de amigos, principalmente desta capital. Formamos uma companhia inteiramente nova e aqui estou para matar saudades. Nosso programa é vasto e tenho certeza de que todos colaborarão para que seja cumprido, pois nada mais estou visando do que elevar cada vez mais a arte cenica na nossa querida terra.

A' noite da minha estreia, foi uma especie de sessão de pacificação politica; tive o prazer de ver a minha sala prestigiada com a presença de todas as altas autoridades municipais, estaduais e federais. Todos divertiram-se a valer como que deslumbrados ante o imprevisto de encontrar um espetaculo mais engraçado do que a politica..."

PREPARADO O PUBLICO PARA O TEATRO MODERNO

A respeito do publico, Roulien declarou:

— "Gostei bastante da reação do publico paulista, reação que, aliás, eu esperava. O publico de São Paulo está preparado para o teatro moderno, ligeiro, malicioso, "telegrafico", enfim, o que vale dizer o teatro em sintese"

A FALTA DE TEATROS

— "Apesar do apurado gosto artistico do publico — continuou o popular artista — as autoridades não acompanharam a evolução das artes e da propria capital do Estado mais populoso e mais rico do país.

A capital artistica do Brasil infelizmente foi reduzida a situação de suburbio pela falta de casas de espetaculos, o que é profundamente lamentavel, impedindo o planejamento muito antecipado de uma temporada; no entanto, não tenho razão de queixas pessoais, pois fomos felizes nas primeiras representações, o que constitui um premio aos meus e aos esforços de meus companheiros".

UMA NOVA E GRANDE EMPREZA TEATRAL

Informando àcerca de seus projetos, disse-nos Roulien:

— "Está sendo formada em São Paulo em grande empreza teatral, cujas atividades dividem-se em duas fases: a primeira, é a que se refere à importação de grandes espetaculos internacionais e lançamentos de iniciativas nacionais de vulto; a outra é uma cadeia de casas de espetaculos no país. Recebi, ha pouco, proposta interessante de uma grande empresa cinematografica, que pretende utilizar-se de meus serviços como produtor e diretor cinematografico".

E aí temos rapida entrevista de Raul Roulien que, retornando ao teatro, tambem anuncia a sua volta ao cinema nacional, ao qual já prestou valiosos serviços.

Dois aspectos do pleito de ontem no Centro das Industrias. Vê-se, ao alto, flagrante da votação; no segundo plano, o prof. Vicente de Azevedo, ladeado por amigos e companheiros de diretoria.

Eleita a nova diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo

ESCOLHIDO PARA PRESIDENTE DESSE ORGÃO DE CLASSE O PROFESSOR FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, com avultado comparecimento, a eleição para a Diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, no bienio 1951-1952. O pleito teve inicio às 10 horas, prolongando-se até às 17. Funcionaram três mesas eleitorais, presididas, respectivamente, pelos srs. Antonio Devisate, Goffredo T. da Silva Teles e Diniz Gonçalves Moreira. Durante o dia foi desusado o movimento na sede social desse tradicional orgão representativo das industrias de São Paulo. Figuras das mais representativas dos nossos circulos industriais pessoalmente compareceram ao pleito, a fim de testemunharem aos componentes da diretoria o alto apreço que lhes dispensava. Encerrada a votação, procedeu-se a seguir, a apuração, tendo os presidentes das mesas eleitorais proclamado eleita a diretoria que relacionaremos em seguida.

OS ELEITOS

O novo presidente, engenheiro Francisco de Salles Vicente de Azevedo, é professor da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo e presidente do Sindicato da Industria da Ceramica de Louça de Pó de Pedra e de Louça de Barro, e da Cia. Paulista de Louças Ceramus. Ocuparão os cargos de vice-presidentes os srs.: Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, da Cia. Fiação Pedreira e de outras firmas; Herbert F. de Arruda Pereira, que ocupou na diretoria que se despede o cargo de 1.o secretario e é membro do Conselho de Representantes da FIESP e presidente da firma Herbert Pereira & Cia. Ltda.; Manuel Garcia Filho, diretor da Cia. Good-Year do Brasil S. A., do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho e representante da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. Fazem parte, ainda, da Diretoria Executiva, os srs.: Secretario, José Villela de Andrade Junior, da firma Industria de Oleos Rubi S. A.; 2.o Secretario, João Cavalcanti de Arruda, da Fiação e Tecelagem Santana S. A.; 3.o Secretario, Eduardo Garcia Rossi, da Fabrica de Ferragens Lirio S. A.; 1.o Tesoureiro, Rodolfo Ortenblad, da Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira; 2.o Tesoureiro, Rafael Noschese, da Comercio e Industria Sousa Noschese S. A.; 3.o Tesoureiro, Nicolau Filizola, da Industrias Filizola S. A.

Após a apuração, usou da palavra o engenheiro Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente eleito, que agradeceu a confiança que nele fôra depositada pelos industriais paulistas, referindo-se ainda aos trabalhos das diretorias que se despediam e fazendo referencia especial aos srs.: Armando de Arruda Pereira e Antonio Devisate. Acentuou s. s. que o sr. Armando de Arruda Pereira será presidente emerito do Centro das Industrias, e o sr. Antonio Devisate socio benemerito, conforme resolução da diretoria anterior.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.069

VAI A C. E. P. TABELAR O AZEITE DE OLIVEIRA DE QUALQUER PROCEDENCIA

OS IMPORTADORES DEVERÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS AO ORGANISMO CONTROLADOR — 118 COMERCIANTES MULTADOS EM CR$ 500,00

Presentemente, apenas os azeites de oliveira de procedencia portuguesa e italiana estão tabelados. Todos os demais estão sendo negociados livremente. Todavia, a Comissão Estadual de Preços julgou conveniente a fixação de preços para todos os azeites de oliveira, qualquer que seja a sua procedencia. Nesse sentido, a fim de colher os informes necessários para o referido tabelamento o organismo controlador distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente desta Comissão Estadual de Preços, comunicamos aos importadores de azeite de oliveira de qualquer procedencia que deverão apresentar, até o próximo dia 20 do corrente, impreterivelmente, os documentos necessários ao cálculo de preço de custo desse produto. Tais documentos devem ser entregues nesta C. E. P., à rua Xavier de Toledo, 280 — 8.o andar, dentro do prazo acima fixado, findo o qual este organismo procederá o exame da questão com seus estudos próprios, deixando de receber qualquer reclamação posterior dos interessados".

MULTADOS EM CR$ 500,00

Com a conclusão de inumeros processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o vice-presidente da C. E. P. baixou ontem uma portaria, fixando em Cr$ 500,00 a multa imposta a 118 infratores de tabelamentos. Os transgressores são os seguintes:

Odorico Ciometo, Botica ao Veado de Ouro Ltda., Carmelo Mastromá, Kikuo Arasaqui, André Martines Carobreni, Manoel Ferreira da Silva, Eurico Alberto & Macedo Faria, Najokichi Higako, Florentino Pirugino, José Rafael Pastor Ruiz, Francisco Manoel Filho, Gaspar Armando Prato, José Russo, José Simões de Araujo, Martins Neves, Irmãos Lespuccin, Alfredo Fernandes Ramos, Antonio Galisia, Virigilio de Oliveira, Shikaji Yamanaka, José Lopes Ribeiro, José Shigoru Misawa, Domingos Garcia, Anielio Grinili, Fukuyeshi Meikt, José dos Reis, João Macarrão, Manoel Timoteo Dias, Yoshinobu Niga, A. Claro & Cia. Ltda., Manoel Gomes de Paiva, José Moratti, Antonio Martins Serra, Antonio Mazotis, Antonio Martins de Sousa, Manoel Falcão Toste, Picaro Ignacio, Duarte Coutinho, Alexandre de Freitas, Nicolau Marques, Confeitaria Casteiões Ltda., José Ferreira Dantas, Aldorico Danatti, Alziro Barbosa Silveira, Raimundo Sarabando, Eduardo Socali, Kenkichi Kazarawa, Kemel N. Farran, Laurinda Pinto Santos, Sinesio Toledo, Thales Alvares, Domingos Alonso Carvalho, Antonio Pimentel, Generoso Silvio Nido, Irmãos Cezar, Confeitaria Petropolis Ltda., Manoel Martins Rodrigues, Gisolfi Cezar Ltda., Cano Abe, Bar e Café Fluminense Ltda., Alfredo de Jesus Cardoso dos Santos, Manoel Pereira dos Reis, Ferreira & Schultz, Augusto Cesar, Marcelo Merotti, Osvaldo Marcondes do Amaral, J. Simões & Barbosa, Joaquim Coelho Figueiredo, Miranda & Rodrigues, J. Batista Pires & Cia., Pedro dos Santos, Yukio Notani, Sebastião Alves, Clivio Ettore Surian, Alvaro Ferreira das Neves, Manoel Raposo Cravo, Vicente Mandarino, Armando De Luca, Ermelino dos Santos, Nikio Ikeda, Pedro Maioli, Irmãos Cezar, Rita Correia, Francisco Manoel Alves, Antonio Coonasso, Euclides Araujo, Lojas Garbo S. A., Gines Egon Andres, Agostinho Seisei, Nitsimyohi Kiyokawa, Avelino Cordeiro, Manoel Marques Rodrigues, Abilio Rodrigues Cosmo, Alonso S. & Cia., José Reale Amadei, Milton Nicoletti, Almeida Caldo S. Borges, José Domingos Rossini, Humberto Prisco, Nunes Tavares & Cia., Eugenio Rodrigues, Yamarito Toshikivo, João Mendonça, Francisco Gregorio Gonçalves, Santos & Nora, Benedito Constancio de Andrade, Satiro Veiga, Armando Pereira, Pedro Mencarini, Henrique Scorciono, Eduardo Ferraz, Nakato Ogai, Alves & Sarruitos, Silva & Pito, L. Luccas & Cia., Manoel Rodrigues, José Lofredo.

SUGESTÕES SOBRE O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO EM PLUMA

Texto da mensagem enviada ao Banco do Brasil

Na ultima reunião da Comissão Especial de Algodão, o sr. Deodoro Perrelli deu comunicação dos entendimentos levados a efeito no Rio com o sr. Jorge Dodsworth, presidente do Banco do Brasil, sobre o aumento das bases do financiamento do algodão em pluma.

Em seguida, aprovou-se uma proposta do sr. Alberto Prado Guimarães, congratulando-se com o Sindicato do Comercio Atacadista do Algodão pela maneira com que conduziu o assunto de financiamento junto ao presidente do Banco do Brasil.

Foi aprovado igualmente que a Comissão enviasse ao sr. Adão Pereira de Freitas, gerente do Banco do Brasil, em São Paulo, um oficio, no qual se diz:

"De conformidade com o que tratado em reunião da Comissão Especial do Algodão, após ouvir a exposição feita pelo sr. Deodoro Perrelli sobre as demarches para um financiamento adequado ao algodão na presente conjuntura e de acordo com o pedido de informações per v. excia. formulado à Comissão, vamos apresentar as seguintes sugestões, hoje aprovadas:

a) — deve ser de novo posto em pratica o sistema de operações cambiais por meio de "swaps", o que poderá facilitar os recursos financeiros às grandes firmas exportadoras que atendem ao custeio da lavoura;

b) — provocar por intermedio oficial um consortium bancario, destinado a esses financiamentos, ou melhor, dar aos bancos particulares cotas de redescontos no Banco do Brasil para fazer face a essas operações;

c) — estabelecer uma porcentagem de 80 o|o sobre o valor medio das cotações do tipo 5, disponivel, quinzenalmente calculado".

APROVEITAMENTO DAS FONTES DE ENERGIA ELETRICA

O Banco do Estado e a Caixa Economica Estadual poderão financiar o empreendimento

"Estamos na infancia das realizações", declara o engenheiro Moacir Rodrigues Dias, diretor do Sindicato da Industria de Energia Eletrica, sobre a entrevista do sr. Lucas Garcez

Conforme foi amplamente noticiado, em declarações à imprensa argentina, o eng. Lucas Nogueira Garcez sintetizou em tres pontos a base de seu futuro programa de governo. A reportagem, a proposito do topico referente à maior produção de energia eletrica, prosseguiu ontem sua enquete, ouvindo o eng. Moacir Rodrigues Dias, diretor do Sindicato da Industria de Energia Hidreletrica no Estado de São Paulo, membro titular do Instituto de Engenharia e diretor da Cia. Paulista de Energia Eletrica.

PROBLEMA IMPORTANTE

Iniciando sua entrevista, declarou o sr. Moacir Rodrigues Dias:

— "Parece-nos que muito feliz foi o eng. Lucas Nogueira Garcez na escolha dos pontos basicos do programa de seu futuro governo.

Os quatro problemas principais que enumerou e para os quais declarou já ter traçado o seu plano de trabalho são, todos eles, da maior importancia e, harmonicamente resolvidos, terão como natural consequencia um grande desenvolvimento do Estado.

No que concerne ao aumento da produção de energia eletrica, o problema é realmente de importancia tão fundamental quanto o dos transportes, da produção agricola e industrial e da obra cultural e a sua solução não pode deixar de empolgar um engenheiro pela grandiosidade de suas possibilidades".

ESTAMOS NA INFANCIA

Após algumas considerações de ordem tecnica, afirmou nosso entrevistado:

— "Embora em nosso Estado o aproveitamento das fontes de energia hidraulica esteja mais adiantado que nas outras unidades da Federação, estamos ainda na infancia dessa industria e temos diante de nós uma grande obra a realizar.

Para essas grandes realizações, muito poderá fazer o governo do Estado na orientação das grandes organizações financeiras que possui — o Banco do Estado e a Caixa Economica Estadual.

A aplicação de parte das disponibilidades dessas instituições no financiamento da industria de energia eletrica será, não temos duvida, um fator decisivo para a solução de tão importante problema".

ACONTECE CADA UMA...

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Uma bola de fogo procedente do alto mar acabou caindo no centro comercial do suburbio Hampton, em Melbourne. O fenomeno destelhou edificios e destruiu a varanda do hospital local.

O chefe da policia, sr. Mc Guinnes declarou ter visto "um relampago vermelho sobre o mar e uma bola avermelhada chocar-se com algumas lojas em meio de tremendo ruido".

* * *

SIENA, 12 (AFP) — Um guarda de circo foi ferido ontem pelo elefante que conduzia pelas ruas locais. O paquiderme, sem duvida espantado pela passagem de um automovel, acossou o guarda contra um muro, provocando-lhe dupla fratura da clavicula, que o obrigou a internar-se no hospital.

* * *

MONTREAL, Canadá, 12 (U. P.) — J. Albert Guay, o joalheiro de 33 anos que matou 23 pessoas num dos mais bizarros crimes já verificados na historia do Canadá, foi enforcado na prisão de Bordeaux hoje pela manhã.

Ladeado por um policial e pelo padre, Guay galgou o cadafalso armado no patio interior da prisão de Bordeaux para pagar o crime cometido no dia 9 de setembro de 1949. Naquele dia, a sra. Rita Guay e mais outras 22 pessoas morreram quando o avião em que viajavam se espatifou de encontro ao solo pouco depois de levantar vôo do aeroporto de Quebec. Guay, colocou uma bomba relogio no avião em que viajava sua esposa para depois ir cobrar o premio de seguro.

Seis medicos examinaram o corpo de J. Albert Guay e declararam-no oficialmente morto.

* * *

MADRID, 12 (AFP) — O famoso ex-coronel das "SS" nazistas, Otto Skorzeni, que raptou Mussolini, na Italia, para conduzi-lo à Alemanha, durante a guerra, numa ação espetacular de paraquedistas e de "comandos", o qual hoje se ocupa na Espanha de negocios comerciais, foi vitima de um assalto. Seu apartamento foi "visitado" pelos ladrões. Ignora-se, todavia, se um objetivo politico não se esconde através dessa aparente ação de malfeitores.

SEJA CURIOSO!

Ethos é um vocabulo grego que significa Etica.

*

Punico era o nome dado pelos romanos aos cartagineses, daí guerra PUNICA.

*

O livro "Decameron" foi escrito pelo poeta italiano Boccacio.

*

"Mona Lisa" que se tornou celebre devido ao retrato genial de Da Vinci, era esposa de Francesco del Giocondo de Florença.

*

"Vikings" era o nome dado aos primitivos normandos.

*

Valeriano que reinou de 253 a 260 e decretou a oitava perseguição contra os cristãos, caiu prisioneiro às mãos dos barbaros; foi esfolado vivo, depois de sofrer os maiores ultrages.

*

Juliano Apostata, que ao subir ao trono tudo tentou para exterminar o cristianismo no Imperio Romano, ao morrer num combate contra os persas, exclamous Venceste, Galileu!"

*

Otavio, sobrinho de Julio Cesar, que, depois de vencer todos os seus rivais, proclamou-se imperador de Roma, tinha um terror panico dos raios e das tempestades.

*

— Melo — familia que procede de d. Pedro Fornaris, contemporaneo do conde d. Henrique de Borgonha, pai do primeiro rei de Portugal, e o seu solar é na vila de Melo, na provincia da Beira. O apelido "Melo" foi tomado pelo seu descendente Mem Soares Guimarães, ao comprar o senhorio de Melo.

PROTESTA A RURAL BRASILEIRA CONTRA A IMPORTAÇÃO DE GENEROS AGRICOLAS

Dirige-se o presidente da entidade, por telegrama, ao ministro da Agricultura -- Necessitam os lavradores paulistas de 2 mil "jeeps", no minimo

Tem-se registrado sucessivas importações de generos agricolas, o que vem influir decisivamente no mercado em prejuizo dos lavradores, os quais já lutam contra as dificuldades de transporte, ora escassos, contra a falta de armazens nas estações, carencia de maquinario e pagam fertilizantes a preços extorsivos.

Considerando essa situação, a Sociedade Rural Brasileira endereçou aos poderes competentes telegramas nos quais faz sentir quão erronea é a politica ora seguida, contraria a interesses da lavoura nacional. Assim é que ao sr. ministro da Agricultura foi enviado expressivo telegrama concebido nos seguintes termos: "Venho respeitosamente à presença de vossencia a pedido de inumeros lavradores da batata solicitar interferencia junto ao Banco do Brasil a fim de sustar a licença concedida para a importação de oitenta mil sacas de batata estrangeira, para o consumo interno. Essa importação tem o objetivo de facilitar aos intermediarios adquirir o produto nacional a preços irrisorios. O episodio repete o procedimento já registrado há cerca de dois anos, quando os produtores paulistas foram obrigados a abandonar as culturas pelos prejuizos causados por intermediarios inescrupulosos sob pretextos identicos. Confiamos no espirito de justiça e patriotismo de vossencia.

QUOTA DE CAMBIO PARA 2 MIL UNIDADES DE "JEEPS"

Buscando solucionar a crise de maquinario, mais uma vez a S. R. B. fez representação para a obtenção das maquinas e implementos necessarios ao desenvolvimento da lavoura como se verifica pelo texto do telegrama endereçado ao sr. ministro da Fazenda, nos seguintes termos: "A Sociedade Rural Brasileira apela ao eminente amigo para que se empenhe com a sua incontrastavel autoridade pela retirada de "jeeps" munidos de barra de tração-polia no regime de licença previa, concedendo-se quota de cambio necessaria urgentissima importação no minimo de duas mil unidades para distribuição entre lavradores, seus associados, mediante previas e publicas inscrições. Os utilissimos veiculos nos trabalhos rurais inclusive transporte e assistencia através caminhos enlameados sómente se conseguem com dobro e justo valor satisfazendo a ganancia dos exploradores ante a ameaça da guerra e conhecidas dificuldades nacionais. Apela, outrossim, urgencia concessão de importação inicial já solicitada ao Ministerio da Agricultura no justo afã

(Conclui na 2.a página).

Inaugura-se hoje a Exposição da Agricultura Paulista

Inaugura-se hoje, às 15 horas, com a presença do chefe do Executivo, secretario da Agricultura e outras autoridades estaduais e municipais, a Exposição da Agricultura Paulista, instalada no Parque Fernando Costa, à av. Agua Branca.

A comissão organizadora está assim composta: engenheiros agronomos Edgard Fernandes Teixeira, Fernando Leite Ferraz e Helio Sarmenho Lepage e sr. Paulo Bockman.

O certame está despertando intensa curiosidade em todo o Estado.

Festival Internacional de Cinema

Terá inicio hoje, às 21 horas, no cine-teatro São Francisco, o Festival Internacional de Cinema. Realizado com o fito de mostrar ao publico de São Paulo uma seleção dos filmes exibidos no III Festival Internacional de Filmes de Curta Metragem que teve lugar no Rio de Janeiro, em dezembro passado, apresentará tambem, nas sessões de 18,30 horas, alguns filmes de longa metragem premiados em Festivais Internacionais.

Hoje, na sessão inaugural de gala serão exibidos os seguintes filmes premiados no III Festival Internacional de Curta Metragem Grande Premio: "Pacific 231", de Jean Mitry (França); desenhos animados: "Voleur de Paratonnerre", de Paul Grimault (França); bonecos animados: "Zanzabelle à Paris", de Sonika Boe Starewitch (França); dramaticos: "Zelazowa Wola" (Polonia) e "Balzac", de Jean Vidal (França); poeticos; "Bateau Ivre", de Alfred Chamin (França); sobre arte; "Images Medievalles", de William Novik (França); reportagem: "Steel" (Grã Bretanha); sociais: "Walcheren", de Charles Van der Linder (Holanda).

Na categoria de filmes de divulgação cientifica foi premiado ainda o filme "Pneumonectomia total direita", de J. B. Duarte, que será exibido apenas no fim da sessão dedicada, a esta categoria em virtude de seu carater especial.

Amanhã, às 21 horas, serão exibidos filmes poeticos: "Manhã com duas sereias", de Pedro Torre (Brasil); "Ombres et paisagens", de J. de Cassambrot — sobre Lamartine, (França); "Paysage du silence", de Jaques Yves Cousteau (França)á "Wielki Redyk (Pastagens), (Polonia); "La rose et le roseda", de André Michel (França); "Bateau Ivre", de Alfred Chamen (França); "Inke", de Rudy Horneder (Holanda).

Dia 15, às 21 horas, serão exibidos filmes sobre arte — 1.a parte: "Ennen Ensi-Iltaa (A estréia), de Erik Blomberg e Jack E. Witikka (Finlandia); "Rodin", de René Lucot (França); "Evangile de la piere", de E. Sechen — Willard (França); "Van Gogh", de Alain Resnais (França); "Images Medievales", de William Novik (França); "Le monde de Paul Delvaux", de Henry Stork (Belgica).

Parecer sobre o "caso" da Revista Militar

RIO, 12 ("Correio") — Adianta-se que o Conselho Deliberativo do Clube Militar já concluiu o seu parecer sobre o rumoroso caso da revista.

Segundo a noticia divulgada hoje a respeito, o pronunciamento do referido Conselho conclui pela volta imediata daquela revista à circulação com artigos assinados e portanto alheios à responsabilidade da sua direção. Expressa, finalmente, o Conselho, uma moção de solidariedade para com os oficiais diretores da revista afastados da sua direção e transferidos para unidades militares fora do Rio.

CAVALCANTI DEIXOU A "VERA CRUZ"

Desmentidos na vespera, pareceram confirmar-se ontem os rumores de afastamento do grande cineasta Alberto Cavalcanti, da direção artistica da "Vera Cruz", cuja produção inaugural, "Caiçara" supervisionou.

Divergencias quanto ao rumo artistico da organização com os seus financiadores levaram o conhecido tecnico a afastar-se do posto a que prometia dar o melhor dos seus esforços.

Ao que se adianta, os tecnicos ingleses trazidos por Alberto Cavalcanti solidarizaram-se com ele, o que faz esperar a criação de nova industria cinematografica entre nós.

Os informantes dos dados acima adiantaram-nos, ainda, que a questão teve origem na relutancia do ilustre cinegrafista brasileiro em fazer certas concessões ao aspecto comercial dos filmes; depois, a distinção incondicional que fazia entre teatro e cinema, não permitindo que elementos carateristicos daquele influenciassem este.

EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DO ALEIJADINHO EM SÃO PAULO

Expressiva carta do ministro Pedro Calmon ao sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura

Em virtude de entendimentos entre o Ministerio da Educação e a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da capital, vai ser realizada em São Paulo, uma exposição das obras do Aleijadinho, o famoso escultor mineiro do seculo XVII. Para assentar as medidas necessarias ao grande empreendimento, esteve no Rio de Janeiro o sr. Oswald de Andrade Filho, credenciado pelo sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura, para estabelecer com o ministro Pedro Calmon a vinda das esculturas para São Paulo. A proposito dos entendimentos o sr. Pedro Calmon enviou a seguinte carta ao sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura: "Recebi com muito agrado a sua carta apresentando-me Oswald de Andrade Filho, e, inteiramente de acordo com a feliz iniciativa do prefeito Lineu Prestes, autorizei as necessarias providencias, a fim de que possam ser expostas em São Paulo as peças que temos do Alejadinho. Louvo a idéia, que é primorosa, e fico à disposição dessa Prefeitura, para o que quiser do Ministerio nesse sentido. Cordiais lembranças do confrade e admirador velho amigo" — Pedro Calmon.

A exposição será realizada no edificio da nova Biblioteca Infantil, devendo ser inaugurada entre 20 e 25 do corrente. Sará ilustrada com fotografias das grandes obras e dos lugares originais onde foram feitas e se encontram as obras do Aleijadinho.

Recolhimento das ultimas cedulas de mil réis

RIO, 12 (Asapress) — Falando à nossa reportagem, o sr. Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, informou que será brevemente iniciado o recolhimento das ultimas notas existentes com o valor mil réis, ou sejam, as seguintes: 5.000 réis, estampa 19; 10.000, estampa 17; 20.000, estampa 16; 200.000, estampa 16; e 500.000, estampa 15.